JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Sexta-feira, 7 de abril de 1967

Ano LXXVI — N.º 80

TEMPO: bom. TEMPERATURA: estável. VENTOS: fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 28.7. MÍNIMA: 18.5. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

O JORNAL DO BRASIL publica hoje na página 15 a relação dos 318 candidatos excedentes do vestibular das escolas de Medicina da Guanabara e os 204 de Engenharia que serão matriculados conforme a decisão tomada em Brasília pelo Presidente da República.

Govêrno aceita revisão das leis pelo Congresso

O Govêrno não tomará a iniciativa de propor a revisão da legislação do ex-Presidente Castelo Branco — particularmente a Lei de Imprensa e a Lei de Segurança Nacional —, mas o Marechal Costa e Silva acatará o estudo e o debate do problema pelo Congresso, segundo anunciou ontem o Líder do Govêrno na Câmara, Deputado Ernâni Sátiro.

A decisão do Govêrno foi aplaudida pelo Líder do MDB, Deputado Mário Covas, por considerar que "êste propósito significa, para a Oposição, a garantia de que se processará efetivamente a redemocratização do País".

Os articuladores da *frente ampla* aguardam uma definição objetiva sôbre os rumos que o Marechal Costa e Silva pretende dar a seu Govêrno, mantendo o movimento imobilizado durante um mês pelo menos, prazo que consideram suficiente para o Presidente anunciar os seus propósitos.

A Oposição foi conclamada ontem, pelo Deputado Amaral Neto, a dar seu apoio ao "movimento de união nacional em tôrno das grandes teses e sem abdicar de seus princípios e de suas reivindicações", já se notando nas áreas ligadas tanto ao Sr. Carlos Lacerda como ao Sr. Juscelino Kubitschek — mentores da *frente ampla* — nítida simpatia pela diretriz que o Govêrno anunciou para a política externa.

O Senador Auro de Moura Andrade convocou o Congresso para reunir-se conjuntamente a partir de 11 de abril, quando o projeto sôbre a reforma do Regimento Comum será lido e despachado. O projeto, apoiado pela maioria das duas Casas, dá a Presidência do Congresso ao Vice-Presidente da República. (Página 3)

AS DIMENSÕES DO TEMPERAMENTO

Brasília e São Paulo (*Sucursais*) — *Com muitas flôres no centro da mesa onde os mordomos serviram Camarões Alvorada — a última criação dos cozinheiros presidenciais —, o temperamento comunicativo do Marechal Costa e Silva logo tornou expressivamente informal o almôço em homenagem ao Príncipe Bertil, da Suécia, que soube como superar as barreiras da língua para aplaudir seu anfitrião pela decisão de morar na "bela Cidade de Brasília". À noite, o Príncipe viajou para São Paulo e hoje visitará as indústrias suecas de Santo Amaro e São Bernardo do Campo e sobrevoará a Capital em companhia do Governador Abreu Sodré. No fim da semana, o visitante — bom desportista — jogará gôlfe e assistirá à partida Santos x Palmeiras, para ver Pelé jogar. (UPI-JB)*

U Thant debate hoje com o Papa situação do Vietname

O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, que se encontra em Genebra, discutirá hoje, à noite, com o Papa Paulo VI, em Roma, a situação do Vietname, e amanhã seguirá para Adem, iniciando, na próxima semana, a sua excursão por quatro países asiáticos: a Índia, o Paquistão, o Afeganistão e o Nepal.

U Thant, que até hoje só manteve dois encontros com Paulo VI — o primeiro em 1953, no Vaticano, e o segundo em 1965, durante a Assembléia-Geral da Organização das Nações Unidas —, tomou na quarta-feira a decisão de voar até Roma, mas teve o cuidado de mantê-la em sigilo até a noite de ontem.

O Presidente da Polônia, Edward Ochab, chegou ontem a Roma para avistar-se com Paulo VI, enquanto em Washington o Presidente Johnson nomeava o Subchefe do Estado-Maior do Exército, General Creighton Adams, para o pôsto de subcomandante das fôrças norte-americanas no Vietname. (Página 2)

Exército toma a frente na ação contra guerrilheiros

O Exército assumiu ontem, apesar dos desmentidos, o comando das ações de repressão ao movimento de guerrilhas na região da Serra do Caparaó, entre Minas Gerais e Espírito Santo, onde contingentes fortemente armados tomaram posição para aplicar o cêrco definitivo sôbre os rebeldes.

A Embaixada da Bolívia divulgou ontem duas notas oficiais, afirmando que o Coronel León Kolle Cueto se encontra no Brasil para informar os diplomatas bolivianos sôbre a situação dos guerrilheiros de Lagunillas e não para pedir armas ou ajuda brasileira para a luta contra os rebeldes.

Em Buenos Aires, *La Nación* e *Crónica* informaram ontem que o Presidente Juan Carlos Onganía autorizou o envio de armas de guerra para Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia, para repressão aos guerrilheiros, mas as fontes oficiais argentinas se negaram a revelar o montante da ajuda. (Noticiário, páginas 3 e 8)

Pai paga a raptores e filho volta

O multimilionário norte-americano Herbert Young recebeu ontem de volta o seu filho Kenneth, de 11 anos, depois de pagar 250 mil dólares (NCr$ 675 000,00) aos raptores que haviam levado o menino da sua casa na manhã de segunda-feira.

Kenneth, cansado e sonolento, foi encontrado numa casa de outro luxuoso bairro de Los Angeles. (Página 8)

Resumo de Arte mostra nomes de 66

Foi inaugurada ontem no Museu de Arte Moderna, numa promoção do JORNAL DO BRASIL, a exposição V Resumo de Arte, apresentando obras inéditas dos dez artistas que mais se destacaram em 1966, segundo a escolha de um júri de 22 pessoas, e uma seleção de pinturas de um dos precursores da arte moderna no Brasil, Ismael Néri, falecido em 1934.

A exposição, que ficará aberta até o dia 7 de maio, tem trabalhos de pintura, escultura relêvo-objeto, desenho e gravura de Iberê Camargo, Carlos Scliar, João Garboggini Quaglia Mário Cravo Júnior, Gastão Manuel Henrique, Farnese de Andrade, Roberto Magalhães, Aldemir Martins, Fayga Ostrower e Maria Bonomi, que receberam certificados do JB. (Pág. 10)

O PRÊMIO PÓSTUMO

A Condêssa Pereira Carneiro entrega o prêmio de Ismael Néri a seu filho, Sr. Ivã Néri, assistida pela viúva do pintor, Deputada Adalgisa Néri

Laudo acusa: morte no GV foi a chute

Confirmaram-se ontem as denúncias de que guardas da Fôrça Policial mataram o operário Ladislau da Silva no Hospital Getúlio Vargas com pontapés na cabeça, provocando hemorragia no cérebro da vítima, segundo atesta o laudo preliminar emitido pelos médicos do Instituto Médico-Legal.

Representando o Grupo Renovador do MDB na Assembléia, o Deputado Aluísio Caldas solicitou ontem que o Govêrno estadual conceda pensão à viúva do operário assassinado no HGV e deixe de fazer "divagações para saber quem o matou — se os policiais, se a médica — enquanto a mulher e seus filhos ficam na miséria". (Página 11)

Rio sem luz e água não atrai o FMI

O Fundo Monetário Internacional deverá desmarcar a reunião que programou para setembro, no Museu de Arte Moderna, caso seja ela desaconselhada por empresários norte-americanos que visitaram o Rio e ficaram alarmados com a falta de água e de luz.

A reunião deverão comparecer representantes de 106 países num total aproximado de duas mil pessoas. (Página 7)

Posição do Brasil é boa para inglêses

Enquanto em Londres os meios oficiais britânicos anunciavam ontem uma repercussão favorável das declarações do Presidente Costa e Silva pró-Ocidente, em Brasília o Senador Mário Martins fazia um apêlo à delegação brasileira à Conferência de Punta del Este, para que se limite exclusivamente aos pontos divulgados no discurso presidencial, não admitindo que se explorem os temas da Fôrça Interamericana de Paz e das "ridículas guerrilhas" que se diz ocorrerem no interior do Brasil. (Página 8)

Chuvas inundam o Nordeste

O Rio Mossoró, no Rio Grande do Norte, está cada vez mais caudaloso, inundando vastas regiões, enquanto o Rio Açu, no mesmo Estado, está 40 cm acima de sua maior cheia, ocorrida no ano passado, tudo em conseqüência das fortes chuvas que caem há vários dias em quase todo o Nordeste.

O tráfego ferroviário entre Fortaleza e Crato está interrompido pelas barreiras e pedras que caíram na altura de Iguatu e, no trecho compreendido entre Crato e Juàzeiro, as águas estão 30 cm acima dos trilhos. A BR-101 está interrompida, paralisando o tráfego rodoviário entre João Pessoa e Natal. (Página 16)

Suspensão de cortes virá até o dia 22

A possível volta ao funcionamento de dois dos seis geradores da Usina Nilo Peçanha, em recuperação desde as chuvas de fevereiro último, deverão permitir a redução em uma hora, ainda antes do próximo dia 15, dos cortes de luz efetuados durante a tarde, e a sua suspensão completa até o dia 22.

A informação foi fornecida ontem pelo Coordenador do Racionamento, Almirante Miguel Magaldi, que acompanhará hoje o Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcânti, em sua visita à Usina Nilo Peçanha. Eliminados os cortes diurnos, serão mantidas apenas as interrupções no período entre 18 e 20 horas. (Página 15)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-5866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7066. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s 1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

Thant vai hoje a Roma para encontro com o Papa

Genebra, Berlim, Londres (UPI-JB) — O Secretário-Geral da ONU, U Thant, que está em Genebra para a reunião anual dos organismos filiados às Nações Unidas, partirá hoje para Roma e nas últimas horas da tarde será recebido em audiência pelo Papa Paulo VI, no Vaticano. O tema do encontro será o Vietname.

Segundo fontes chegadas ao Secretário-Geral, o encontro com o Papa foi decidido e marcado em segrêdo, às últimas horas de quarta-feira. Até hoje, Thant só se avistou com Paulo VI duas vêzes: em 1963, em Roma, e em 1965, na Assembléia-Geral da ONU. De Roma, Thant seguiria para o Adem e depois para a Ásia.

HUMPHREY EM BERLIM

O Vice-Presidente Hubert Humphrey, que percorre a Europa em missão do Presidente Johnson, explicando a posição americana no Vietname aos Governos aliados, chegou ontem a Berlim Ocidental sem tomar conhecimento de suposto complot contra sua vida.

Humphrey foi aclamado por milhares de berlinenses, no caminho do aeroporto até a Prefeitura, e aí recebido por cêrca de três mil pessoas. A Polícia, que na véspera prendera 11 estudantes esquerdistas, não deu novas informações sôbre as possíveis ameaças à segurança de Humphrey.

DEBATE EM LONDRES

Em Londres, fontes parlamentares revelaram que a Câmara dos Comuns iniciará no dia 21 dêste mês nôvo debate sôbre o apoio britânico à política dos Estados Unidos no Vietname. O Primeiro-Ministro Harold Wilson, segundo essas fontes, será duramente criticado, inclusive por membros do Partido Trabalhista. O debate foi provocado pelo parlamentar trabalhista (de esquerda) Norman Atkinson.

Fuzileiros precisam de refôrço no Paralelo 17

Washington (UPI-JB) — Duas divisões norte-vietnamitas em posição ao longo da zona desmilitarizada do Paralelo 17 criaram uma situação que poderá exigir a presença de maiores contingentes americanos na área — informaram ontem fontes oficiais em Washington.

Os fuzileiros americanos, encarregados das grandes operações na jurisdição tática do I Corpo, que compreende as cinco províncias setentrionais, viram o problema crescer nos últimos nove meses.

Em julho, os fuzileiros receberam informações dos serviços de inteligência no sentido de que unidades norte-vietnamitas em nível de batalhão e regimento começavam a atravessar a zona desmilitarizada de cêrca de 70 quilômetros de extensão por 16 de largura, que separa os dois Vietnames.

A Operação-Hastings, missão de reconhecimento, confirmou a presença dessas tropas. Desde então, numa série de Operações — "Prairie" I, II e III — os fuzileiros enfrentam os norte-vietnamitas. Isso introduziu nôvo elemento na guerra.

Até então, o foco da guerra situava-se nas Terras Altas centrais, na suposição de que os guerrilheiros poderiam cortar o Vietname do Sul em dois. Agora, a principal área de guerra passa a ser a região setentrional.

Para enfrentar o nôvo quadro, os fuzileiros tiveram de redistribuir suas fôrças, desviando parte de seus homens encarregados de tarefas de pacificação. Com isso, a responsabilidade principal pelo "desenvolvimento revolucionário" transferiu-se para tropas sul-vietamitas, com a assistência de alguns contingentes de fuzileiros americanos. Mas as autoridades americanas e sul-vietnamitas não estão satisfeitas com os resultados do programa de pacificação na área, desde agôsto.

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

Os norte-vietnamitas formaram áreas de concentração e ofensiva no Sul da zona desmilitarizada. Os fuzileiros investiram contra êles e os obrigaram ao território norte-vietnamita. Desde julho, os fuzileiros mataram mais de três mil (talvez mesmo seis mil) soldados norte-vietnamitas, sofrendo no mesmo período cêrca de 400 baixas.

Os norte-vietnamitas, por sua vez, empreenderam ataques a foguetes e morteiro contra bases americanas na área do I Corpo. Nos últimos dez dias — informam as autoridades do Pentágono — a região está em relativa calma, apesar da presença, sujeita à confirmação, de duas divisões norte-vietnamitas na zona desmilitarizada ou pouco ao Norte.

Em incursões anteriores, essas tropas foram identificadas como pertencentes às 324 e 341.ª divisões. Enquanto aí permanecerem, dizem os chefes do Pentágono, serão uma ameaça a que os fuzileiros não poderão fechar os olhos.

Vietcong terá 40 mil desertores êste ano

Washington (UPI-JB) — Com base em dados atualizados, as autoridades americanas calculam que cêrca de 40 mil vietcongs desertarão êste ano, aderindo ao Govêrno sul-vietnamita. A estimativa figura em relatório oficial, atualizado até o mês passado e destinado a fornecer subsídios para as conversações do Vice-Presidente Hubert Humphrey na Europa.

O relatório, preparado por um dos assistentes presidenciais, Robert Komer, supervisor na Casa Branca do programa de pacificação no Vietname, diz que desde 1963 mais de 56 mil vietcongs renderam-se voluntàriamente e foram reintegrados na sociedade sul-vietnamita, beneficiando-se do programa de "braços abertos" (*Chieu Hoi*).

De 1 de janeiro a 18 de março dêste ano, desertaram mais de 8 500 vietcongs, contra 4 700 em período idêntico no ano anterior. "Se êsse ritmo não fôr alterado — diz o relatório — cêrca de 40 mil vietcongs terão desertado até o fim do ano".

TRANSPORTES E INVESTIMENTOS

Outros dados do relatório:

1 — "Entre os progressos mais significativos, figura a abertura de estradas, ferrovias e canais em todo o País. "Em junho de 1966, cêrca de 62% das principais estradas estavam abertas, ou classificadas como "verdes" (controladas pelas fôrças "amigas") ou como "âmbar" (usadas por fôrças "amigas" sob a garantia de medidas de segurança). Em março dêste ano, a percentagem subira para 81%.

2 — Os desembarques de carga no pôrto de Saigon, um dos pontos de estrangulamento da economia e do esfôrço de guerra, são agora mais rápidos. Os suprimentos militares desembarcados em Saigon subiram de 53 toneladas métricas em agôsto de 1965, para 163 mil em fevereiro de 1967. Os suprimentos civis, de 130 para 189 mil toneladas métricas.

3 — Em 1966, investidores americanos pleitearam "garantias contra riscos específicos de investimento" no valor de 13 milhões de dólares. Equipamentos industriais no valor de 13,7 milhões de dólares foram importados para novos empreendimentos, reposições e ampliação de instalações existentes.

4 — No ano passado, 2 157 salas de aula foram construídas, e 3 320 professôres treinados pelo programa de escolas de povoados.

5 — O número de equipes médicas provinciais cresceu de 11 para 41 em 1966; o número de pacientes tratados, de quatro mil, em junho de 1965, para a média de 150 mil por mês neste ano.

Inglêses de Adem unem-se a árabes contra nacionalistas

Adem (UPI-JB) — Tropas britânicas uniram-se às fôrças da Federação da Arábia do Sul para combater militantes das organizações nacionalistas árabes que operam no protetorado do Adem, durante o terceiro violento tiroteio da semana, em que foram prêsas 50 pessoas.

Uma das organizações nacionalistas, a *Flosy*, dirigiu um apêlo ao povo para que inicie uma campanha de desobediência civil, lançando mão de todos os recursos disponíveis, a fim de provocar o colapso do Govêrno "imperialista" da Federação.

SOLDADOS DESCALÇOS

As tropas britânicas tomaram posição, em seus carros blindados, quando os nacionalistas emboscaram um apatrulha das fôrças legais, no subúrbio de Xeque Othman, utilizando uma mesquita e outro prédio das imediações como esconderijos.

O fogo das armas automáticas foi intensificando-se à medida que as tropas se deslocavam pela Cidade, em oito unidades. Os soldados dispararam contra tôdas as casas suspeitas de estarem abrigando franco-atiradores.

Dois pelotões do Exército regular da Federação entraram na batalha para reforçar as tropas da metrópole, 30 minutos depois de desencadeado o tiroteio. No meio da luta, os soldados árabes entraram na mesquita, à caça dos nacionalistas, e tiraram os sapatos, como manda o Corão.

A maioria dos militantes nacionalistas conseguiu escapar e levar os armamentos. Comentando o combate, o chefe da brigada britânica no Adem, General Richard Jeffries, declarou aos jornalistas que os árabes que lutam pela independência são "muito valentes".

CONTRA O BINÔMIO

A Flosy divulgou ontem um manifesto convocando o povo a boicotar o Govêrno da Federação, através da recusa do pagamento dos impostos. Diz o manifesto: "Os guerrilheiros estarão a seu lado e querem sua resposta à medida que será tomada em breve".

Em seguida, advertem que desencadearão repressão contra aquêles que continuarem compactuando com o binômio Federação-Grã-Bretanha.

Tanto a Flosy como a FLN — ligada aos republicanos do Iêmen — disputam o Poder no Adem contra a Federação da Arábia do Sul, que se tornará independente no próximo ano. Ambas organizações, embora rivais, desejam que o Adem seja uma nação independente e não um mero Estado dentro da Federação.

As duas organizações estão atuando em frente única nas manifestações de protesto que começaram segunda-feira, por ocasião da chegada da missão das Nações Unidas que tem por tarefa sondar a opinião pública para verificar quem deverá deter o Poder após a independência. Os nacionalistas querem decidir o caso diretamente com a Grã-Bretanha.

PERSPECTIVAS

As perspectivas de que a missão da ONU obtenha algum êxito em suas gestões no Protetorado do Adem são cada vez mais remotas, pois além da oposição das organizações nacionalistas, não contam com a colaboração do Govêrno da Federação.

Ontem à noite, os três representantes da ONU foram impedidos de falar pelo rádio e pela televisão e fazer um apêlo à cooperação pelo futuro do Sul da Arábia. O Ministro de Informação interino, Hussein Ali Bayoomi, disse que a delegação só poderia utilizar os meios de comunicação se entrasse em acôrdo com o Govêrno e não com o Alto Comissário britânico, *Sir* Richard Turnbull.

Tudo indica que o Govêrno ficou descontente com o texto da declaração dos representantes da ONU, que afirmavam que discutiriam a solução da crise diretamente com as autoridades britânicas, sem consultar a Federação.

HUMPHREY EM BERLIM

O Vice-Presidente Humphrey ajuda a um fotógrafo de Berlim acidentado na rua (UPI)

Quarenta feridos em Salônica

Salônica, Grécia (UPI-JB) — Quarenta estudantes ficaram feridos e dezenas foram presos durante o choque ocorrido ontem na Universidade de Salônica, entre o grupo liberal e o direitista, tendo sido necessária a intervenção da Polícia, que só conseguiu dominar o conflito com o auxílio de bombas de gás lacrimogênio.

O choque, que durou três horas, foi provocado pelos estudantes direitistas que convocaram uma reunião na mesma hora e local em que os liberais deveriam se encontrar para manifestar apoio a 21 estudantes que estão sendo julgados pela Côrte Disciplinar da Universidade, por atividades sindicais irregulares.

MANIFESTAÇÕES

A polícia também prendeu seis pessoas de um grupo que tentou, durante três horas, organizar um movimento de protesto em massa dirigido pelo Partido da União do Centro contra o Govêrno. Grupos de manifestantes, convergindo de oito pontos diferentes, caminhavam em direção ao quartel-general da Organização do Tratado do Atlântico Norte, mas foram dispersados pela Polícia. Andreas Papandreu, líder do Partido da União do Centro, é um inimigo ferrenho do nôvo Primeiro-Ministro Panayiotis Canellopoulos, que foi nomeado depois que o Govêrno provisório apresentou sua renúncia.

Líderes soviéticos discutem nomeação de dirigente civil para o Ministério da Defesa

Moscou (UPI-JB) — A morte, na semana passada, do Ministro da Defesa da União Soviética, Rodion Malinovsky, deflagrou um intenso debate no Kremlin para determinar se seu sucessor será um político profissional ou um importante líder partidário com experiência militar.

Durante os seis meses em que o Marechal Malinovsky estêve doente e não pôde exercer o cargo, o aparelho da defesa soviético foi dirigido pelo seu substituto imediato, Marechal Andrei Grechko, que, segundo se disse na ocasião, deveria ser o nôvo titular do cargo.

PAPEL SUPREMO

O fato de que até agora não foi nomeado um sucessor para Malinovsky e a circunstância de que está sendo publicada na imprensa militar soviética uma série de artigos reafirmando o papel supremo do Partido Comunista nas Fôrças Armadas resultaram na especulação quase geral de que Grechko não será obrigatòriamente o sucessor de Malinovsky.

"O Partido e o líder das Fôrças Armadas da União Soviética", dizia ontem, em letras garrafais, o título de um artigo de página inteira, publicado na revista *Krasnaya Zvezda* (Estrêla Vermelha), o mais autorizado porta-voz do Ministro da Defesa.

QUATRO RAZÕES

Sem mencionar Malinovsky ou Grechko ou qualquer outro militar de carreira, *Estrêla Vermelha* citou as quatro razões pelas quais o Partido deve ter plena responsabilidade e autoridade para dirigir o sistema de defesa do país:

1 — A próxima guerra será uma luta final de vida e morte entre o capitalismo e o socialismo. Por êste motivo, é necessário delinear "as tarefas concretas e opiniões corretas quanto ao seu caráter e peculiaridades, e fazer uma impecável avaliação do balanço de fôrças entre as classes trabalhadoras do mundo".

Contudo, embora o "imperialismo" ameace uma guerra nuclear — afirmou *Estrêla Vermelha* — "a existência de um sistema socialista mundial, o defensor de tôdas as fôrças revolucionárias, libertadoras e antiimperialistas, pode impedir uma guerra mundial ..."

2 — Só o Partido pode conceber uma doutrina militar científica, profunda e ampla, e resolver com êxito os problemas da estrutura de organização, capacidade de defesa e prontidão das Fôrças Armadas para atender às exigências de uma possível guerra nuclear".

3 — A guerra futura exige a elaboração de uma tecnologia militar e uma política militar corretas, o mesmo se aplicando à organização e ao desdobramento da produção militar ..."

4 — A guerra implicará um esgotamento sem precedentes de todos os recursos físicos e espirituais das Fôrças Armadas... e o aperfeiçoamento da colaboração com outros países socialistas..."

Os observadores diplomáticos basearam-se no artigo do *Estrêla Vermelha* para prever a nomeação de um Ministro da Defesa que tenha relações mais estreitas do que Grechko com o aparelho do Partido Comunista.

Grechko é membro do Comitê Central, mas trata-se de uma posição quase formal devido à sua importância na hierarquia militar. Nem todos os Ministros da Defesa da União Soviética (comissários, como eram chamados antes da Segunda Guerra Mundial) foram militares de carreira como Grechko, Malinovsky e Georgi Zhukov.

Os dois primeiros comissários, Nikolai Krylenko e Leon Trotsky, eram civis como o próprio Josef Stalin. Durante a Segunda Guerra Mundial, Stalin acumulou os postos de líder do Partido, Primeiro-Ministro, Ministro da Defesa e Supremo Comandante-Chefe.

O sucessor de Trotsky, Mikhail Frunze, foi um paisano que se distinguiu durante a guerra civil e se tornou militar de carreira, como fêz seu sucessor Kliment Voroshilov.

Outro antigo Ministro da Defesa, Nikolai Bulganin, também não teve qualquer adestramento militar e adquiriu tôda a sua experiência durante a guerra como chefe dos comissários políticos nas frentes de combate comandadas por Zhukov.

Ele tinha a mesma experiência que o Secretário-Geral do Partido Comunista, Leonid Brejnev, que foi o comissário político para as fôrças navais em tempo de guerra.

Por conseguinte, não seria surprêsa para os observadores políticos se o próximo Ministro da Defesa viesse do aparelho do Comitê Central ou do corpo de altos funcionários do Estado, ao invés de sair das Fôrças Armadas. Mas há ainda alguns diplomatas que julgam que Grechko será o preferido.

Presidente da Polônia chega à Itália para ver Paulo VI

Roma (UPI-JB) — O Presidente da Polônia, Edward Ochab, chegou ontem à Itália, em visita oficial de seis dias, para discutir com o Govêrno do Primeiro-Ministro Aldo Moro o incremento das relações entre os dois países, prevendo-se também que seja recebido pelo Papa Paulo VI.

Antes de regressar a Varsóvia têrça-feira próxima, o Presidente Ochab fará uma *tournée* pelo território italiano, passando pelas Cidades de Cassino, Nápoles, Florença, Bolonha, Turim, Bergamo e Veneza.

O PAPA PEDE

Porta-vozes do Vaticano recusaram-se a confirmar ou desmentir a possibilidade de um encontro entre o Papa e o Presidente Ochab, e como de costume, afirmaram que, se houver pedido formal e o programa de Paulo VI o permitir, a audiência será concedida.

Caso a audiência venha a ser marcada, é tido como provável que o Papa reafirme seu desejo de visitar a Polônia, a fim de assistir, no próximo dia 3, ao encerramento das comemorações do milésimo aniversário do estabelecimento do cristianismo nesse país.

RELAÇÕES

Ochab seria o segundo chefe de Estado do Leste europeu a ser recebido pelo Papa (o primeiro foi Nicolai Podgorny, da URSS, em janeiro). No ano passado, o Govêrno polonês anunciou que Paulo VI não seria benvindo a Varsóvia para as comemorações do milênio, em virtude das crescentes tensões entre a Igreja e o Estado.

Desde o fim do Concílio Vaticano II, as relações entre o episcopado e as autoridades não vão bem, porém recentemente registrou-se uma melhoria. O Govêrno permitiu que bispos poloneses fôssem a Roma e que enviados do Papa realizassem uma investigação *in loco* na Polônia.

Encontra-se atualmente em Varsóvia o Monsenhor Agostino Casaroli, perito do Vaticano para o Leste europeu, que passou mais de um mês na Polônia, observando o andamento das relações entre o Estado e a Igreja. É possível que regresse a Roma a fim de assistir ao encontro de Paulo VI com Ochab.

APROXIMAÇÃO

O Presidente polonês chegou à Itália acompanhado pelo Vice-Ministro do Exterior e o Ministro do Comércio. Em suas conversações com as autoridades italianas, Ochab deverá abordar as possibilidades de incremento das relações culturais e comerciais entre os dois países, uma vez que a Itália, como as demais nações da Europa Ocidental, está buscando uma aproximação com o Leste europeu.

Itália e Polônia assinaram um acôrdo de cinco anos sôbre relações comerciais e industriais, que resultou num considerável aumento da colaboração técnica, embora o saldo tenha sido um pouco desfavorável ao Govêrno de Roma, que provàvelmente aproveitará a oportunidade para pressionar Ochab a fim de que a Polônia importe mais produtos italianos.

Quando fôr a Turim, Ochab visitará a fábrica Fiat de automóveis, que no ano passado obteve um contrato para fornecer todos os equipamentos necessários à fabricação do Fiat 1 300 na Polônia. A Marinha Mercante italiana também está negociando com o Govêrno polonês a construção de uma nova linha de transatlânticos, que substituirá a linha polonesa.

De Gaulle nomeia Pompidou mas não escolheu o Gabinete

Paris (UPI-JB) — O Presidente Charles de Gaulle renomeou Georges Pompidou para o cargo de Primeiro-Ministro, após ter mantido com êle uma conferência de 17 minutos, no gabinete executivo do Palácio do Eliseu.

Ao sair de sua entrevista com de Gaulle, Pompidou declarou que, segundo acredita, "o gabinete será formado hoje". Por outro lado, fontes autorizadas adiantaram que Maurice Couve de Murville, Ministro demissionário das Relações Exteriores, também será ratificado em seu cargo, apesar da derrota nas eleições de cinco e 12 de março passado.

RENÚNCIA PARA ELEIÇÃO

Não constitui surprêsa alguma a nomeação de Pompidou pois é bem sabido que o Presidente tem em grande estima a obra que êle desempenhou como Primeiro-Ministro. Pompidou continuou fiel a De Gaulle quando a maioria dos franceses julgou-o liquidado como figura política, depois de 1946.

Tanto Pompidou como os outros membros do Conselho de Ministros apresentaram sua renúncia sábado passado, a fim de poderem participar de uma série de importantes eleições de dirigentes, na nova Assembléia Nacional ou Câmara Baixa. A presença de todos os Ministros demissionários, na votação, significou para De Gaulle o apoio sem o qual a oposição esquerdista teria conquistado vários postos-chaves na direção da Assembléia.

A ratificação de Pompidou e a iminente formação do nôvo gabinete permitirão ao Vice-Presidente dos Estados Unidos, Hubert H. Humphrey, entrevistar-se com governantes autorizados quando chegar a Paris ainda hoje, para uma visita oficial de dois dias.

TAREFA DO GABINETE

O gabinete a ser constituído fará frente imediatamente a uma onda de inquietação entre operários nos setores de navegação, têxtil, químico, mecânico e mineiro do país inteiro.

Fontes chegadas a Pompidou declararam que o gabinete deve ser muito semelhante ao que renunciou na semana passada e vai procurar promover, cêrca de 18 dêste mês, um debate na Assembléia, em tôrno da política nacional e exterior do Govêrno francês.

A presença de Pompidou como Primeiro-Ministro desmente conjecturas a respeito da atitude de De Gaulle quanto a seu antigo aliado. Divulgou-se, com efeito, que o Presidente estaria disposto a prescindir dos serviços de Pompidou, como represália pela fraca atuação dos candidatos degaullistas nas eleições gerais de março passado. Agora porém o boato perde sentido.

FUSÃO DA ESQUERDA

Enquanto isso tôda a esquerda francesa não comunista procura, até o fim do ano, fundir-se em nôvo Partido Social Democrata, segundo informou o ex-Primeiro-Ministro socialista Guy Mollet.

Na última edição da revista *Le Nouvel Observateur*, Mollet afirma ter assinado com François Miterrand, Presidente da Federação Esquerdista que teve importante papel nas eleições parlamentares, um acôrdo com vistas a tal fusão. "Para mim êsse protocolo é um compromisso e presumo que também o seja para os outros", declarou Mollet na entrevista. "A única alteração que eu gostaria de introduzir seria um adiamento na data de sua realização, ajustada para 1 de janeiro de 1968".

As declarações de Mollet são interpretadas como mais uma indicação do esfôrço crescente dos partidos esquerdistas da França no sentido de uma união para a guerra comum contra os degaullistas.

Foi a Federação Esquerdista de Miterrand — trabalhando em cooperação com o Partido Comunista — que na votação de março deu aos degaullistas o maior susto de suas vidas, arrebatando-lhes mais de 40 cadeiras na Assembléia.

O nôvo Partido Social Democrata seria, aparentemente, muito mais compacto e unificado do que a Federação.

Eleição para o Conselho de Londres definirá situação de Wilson na Grã-Bretanha

Londres (UPI-JB) — A eleição do Conselho da Grande Londres, a segunda maior cidade do mundo, com quase cinco e meio milhões de eleitores registrados, marcada para o dia 13 de abril, está sendo aguardada com ansiedade nos meios políticos porque a tendência do seu eleitorado — 20 por cento do total da Grã-Bretanha — pode traduzir a situação do Govêrno do *Premier* Wilson.

A escolha dos cem conselheiros normalmente passaria despercebida, mas os resultados de recentes inquéritos de opinião pública, demonstrando que no ano passado quatro por cento do eleitorado trabalhista passaram para os conservadores, e as derrotas do Govêrno em recentes eleições parlamentares, fazem com que os observadores vejam o pleito de Londres como um teste geral.

INCERTEZA

Os líderes trabalhistas, em face da preferência dada aos conservadores atualmente, após 33 anos de domínio trabalhista, pelos comentaristas políticos e apostadores, temem que o desinterêsse, a complacência ou até a ignorância entre seus partidários possa resultar na perda de Londres.

Nas últimas eleições os trabalhistas conseguiram 64 cadeiras no Conselho, contra 36 dos conservadores. Desta vez mais de 390 candidatos disputam os 100 lugares não remunerados, e também os liberais — que não estavam representados no anterior — estão inscritos na disputa de todos os assentos do Conselho.

Os comunistas apresentaram 38 candidatos — mais do que um para cada uma das regiões que formam as divisões eleitorais. Há ainda 23 independentes, 14 inscritos pelo Partido Socialista e 23 outros.

O principal problema de todos os Partidos é superior o desinterêsse, traduzido numa abstensão de mais de 50 por cento na última eleição. Uma pesquisa realizada em dezembro do ano passado pelo Conselho demonstrou que a têrça parte dos londrinos não conhecia o significado das iniciais G.L.C. (Greater London Council) e dez por cento nem sabiam que se encontrava dentro da sua área de jurisdição.

Govèrno aceita revisão das leis de Castelo Branco pelo Congresso

Brasília (Sucursal) — O Líder do Govêrno na Câmara, Deputado Ernâni Sátiro, afirmou ontem da tribuna que nem o Presidente da República nem êle próprio tomarão a iniciativa de propor a revisão das leis finais do Govêrno passado, acrescentando porém que o Congresso é soberano para tomar a iniciativa e que o Marechal Costa e Silva acatará o estudo e o debate sôbre o assunto.

O Líder do MDB, Deputado Mário Covas, aplaudiu o Sr. Ernâni Sátiro e disse que êsse propósito representa a garantia de que haverá efetivamente a redemocratização do País, "com a ansiosamente aguardada revisão da legislação do Marechal Castelo Branco, especialmente as Leis de Segurança Nacional e de Imprensa".

LEI DE SEGURANÇA

— Vou enfrentar o problema da Lei de Segurança — disse o Líder do Govêrno. Vou enfrentá-lo com a mesma serenidade, às vêzes pertubada por ligeira exaltação, mas serenidade íntima pelo menos. Eu não sustentaria que, se fôsse legislador, se fôsse elaborar a lei, eu a elaboraria nos têrmos em que está feita.

— Um dos pontos a que mais se têm apegado os ilustres adversários é o fato de civis serem julgados por tribunais militares. E, então, lança-se isso como sendo uma grande novidade, como uma grande aberração e uma dessas monstruosidades jurídicas capazes de nos envergonhar perante os povos civilizados.

Segundo o Sr. Ernâni Sátiro, isto não é verdade, porque tal faculdade era prevista na Constituição de 46 e a nova Constituição dá ao Supremo Tribunal Federal o poder de reformar decisões da Justiça Militar.

É MELHOR

— Eu poderia, se o tempo me permitisse, desfilar aqui nada menos que seis ou oito situações em que a nova lei é mais benigna que a anterior, aquela que já querem restaurar, porque agora já acham boa.

Interrompendo-o, o Deputado Paulo Brossard (MDB gaúcho) classificou a nova lei como "um atentado" e considerou o Art. 48 "bárbaro, cruel e feroz". Êsse artigo estabelece que o simples recebimento da denúncia, em quaisquer dos casos previstos na lei, importará simultâneamente na suspensão do exercício da profissão ou emprêgo em entidade privada, assim como no cargo ou função na administração pública.

Apartearam também, criticando a Lei de Segurança, os Deputados Martins Rodrigues, Mário Piva, Márcio Moreira Alves, João Herculino e Cid Carvalho.

COSTA E SILVA

Prosseguindo, o líder Ernâni Sátiro estranhou que a Oposição tire os motivos de combate ao Presidente Costa e Silva, "apesar dos atos, gestos, palavras e pronunciamentos que devem estar surpreendendo o MDB".

— Quando se esperava que no caso, por exemplo, do jornalista Hélio Fernandes, a casa dêste tivesse sido cercada, êle tivesse sido prêso, a Tribuna da Imprensa invadida e proibida de circular, viu-se o gesto do Presidente, determinando que tudo se fizesse dentro da lei e o crime, se porventura houvesse ocorrido, fôsse apurado pela Justiça.

— Depois, o caso dos excedentes. Para mostrar que a Revolução não está desatenta aos interêsses da mocidade, pelo contrário está preocupada com a sua sorte, o que se viu foi a providência mandando aproveitar todos os excedentes. Citarei até os casos menores, como do impôsto sôbre a gasolina, o problema dos interinos e, para culminar, com a lúcida, patriótica e atual declaração que o Presidente Costa e Silva fêz no Itamarati, dirigindo-se ao mesmo tempo ao povo brasileiro e a tôdas aquelas nações com que mantemos relações diplomáticas.

CORAGEM PARA CONFESSAR

Depois de fazer um histórico dos períodos pré e pós-revolucionário, o Sr. Ernâni Sátiro, referindo-se ao fechamento do Congresso, às cassações de mandatos e às suspensões de direitos políticos, disse:

— Temos a coragem de confessar que não nos envergonhamos disso, porque nossas aspirações são tão altas, as responsabilidades tão elevadas perante a História, que praticamos alguns males para evitar o mal maior da subversão, da desgraça, do caos e da própria destruição do País.

— Reclamam contra eleições indiretas — prosseguiu o líder do Govêrno. Houve sempre, desde a proclamação da República, como medidas especiais, eleições indiretas no Brasil e acho que a normalidade é eleição direta. Um dia, quando as circunstâncias o permitirem, todos nós estaremos aqui defendendo também as eleições diretas.

CASTELO

— Eu não estaria à altura das funções que exerço nesta casa, de líder do nôvo Govêrno e líder da ARENA, se ao fazer êste discurso não tivesse a coragem de dizer que repilo tôdas as acusações, feitas pelo líder da Oposição, contra a figura do Marechal Castelo Branco, que merece o respeito da Nação, quaisquer que tenham sido seus erros pelo cumprimento que deu à missão histórica que a Revolução lhe confiou, de restaurar a democracia, de evitar que a subversão, o caos, a miséria e a desgraça destruíssem a Pátria — disse o Sr. Ernâni Sátiro.

Guerrilha à moda da casa

(Charge de Lan)

Exército assume o comando da ação contra os guerrilheiros

João Batista de Freitas e Orlando Alli
Enviados especiais

Manhuaçu — Apesar de todos os desmentidos oficiais, o fato é que o Exército assumiu o comando das operações que visam à captura dos grupos de guerrilheiros que infestam a Serra do Caparaó, tanto em Minas Gerais quanto no Espírito Santo.

O Tenente Cícero de Andrade, chefe de um dos grupos da Polícia Militar de Minas Gerais que perseguem os guerrilheiros na Serra do Caparaó, informou na tarde de ontem que nas últimas 12 horas não foi prêso mais nenhum rebelde.

PROVIDÊNCIAS

O Comandante do 11.º Batalhão de Infantaria da PM mineira encontra-se em Caparaó Velho, juntamente com as tropas do Exército, que foram deslocadas para aquela região. As últimas notícias informam que as tropas continuam subindo a Serra do Caparaó, na direção de Príncipe e outras cidades do Espírito Santo, onde se desconfia estejam escondidos vários grupos de guerrilheiros.

Tôdas as estações que vão para Caparaó Velho estão sendo vigiadas por tropas da Polícia Militar mineira e ainda ontem um ônibus foi revistado pelos soldados. Todos os passageiros foram obrigados a descer e abrir suas malas.

O mesmo está sendo feito nas estradas que dão em Manhuaçu.

ACAMPAMENTO

Uma doméstica disse ao seu patrão, em Manhuaçu, que na fazenda em que seu pai trabalha existe há quatro meses um acampamento de um grupo de homens. O patrão da doméstica ligou os fatos e imediatamente comunicou-se com as autoridades militares, que enviaram um contingente para a fazenda. Aliás, as tropas do Exército estão se deslocando na mesma direção, para fazer um cêrco completo aos guerrilheiros.

O ex-Capitão Juarez de Sousa, atingido na cabeça e no tórax, por um soldado da PM ao reagir a bala à ordem de prisão, perto de Bela Vista, continua internado incomunicável no Hospital de Manhuaçu. Apesar de estar fora de perigo, continua tomando sôro e antibióticos.

Ontem pela manhã, o ex-capitão foi transferido para o quarto dos fundos do hospital, para ficar ainda mais isolado. Três soldados guardam permanentemente a porta do quarto, não se sabendo ainda quando terá alta.

Juiz de Fora espera prisioneiros

Juiz de Fora (Heraldo Dias, da Sucursal de Belo Horizonte) — Mais 28 guerrilheiros presos na Serra do Caparaó estão sendo esperados hoje em Juiz de Fora, entre os quais o ex-Capitão Juarez Moreira. Para a Zona de Operações deverá seguir ainda hoje o 4.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, permanecendo ainda, nesta cidade, o Regimento-Escola de Infantaria.

Durante todo o dia de ontem o Chefe do Estado-Maior da 4.ª Região Militar, Coronel Sérgio Ari Pires, estêve reunido com os oficiais, ao mesmo tempo que os vagões-voadores da FAB continuam a chegar a Juiz de Fora, trazendo rações de campanha para as tropas.

Segundo informações filtradas no Quartel-General da 4.ª Região Militar, as tropas do Exército que seguiram para a Serra do Caparaó ainda não entraram em ação, permanecendo a cêrca de 30 quilômetros da zona de operações, entre as quais o 1.º Batalhão do 4.º Regimento de Obuses, que partiu ontem de Juiz de Fora.

O 4.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, que deverá seguir hoje para Caparaó, recebeu durante o dia de ontem instruções junto aos 10 caminhões que vão conduzi-lo.

Por determinação do Comando da 4.ª R.M., os oito guerrilheiros presos anteriormente foram transferidos, ontem à noite, para a Penitenciária Regional de Juiz de Fora, uma vez que o Quartel da 4.ª Região Militar não dispõe de prisões para êles. O Exército fornecerá a alimentação necessária.

A população de Juiz de Fora, não obstante a natural curiosidade pela presença de tropas e a movimentação de viaturas, permanece na mais perfeita tranqüilidade, limitando-se a comentar em grupinhos, nas esquinas, as notícias sôbre as guerrilhas, a maioria das vêzes em tom de anedotas, pois a chegada de prisioneiros não corresponde ao número de soldados que partem para a Serra de Caparaó.

O Serviço de Relações Públicas da 4.ª Região Militar revela-se cada vez mais econômico em fornecer notícias, empregando sempre a mesma expressão: "Nada de nôvo. Trata-se de simples operação de limpeza de terreno. Se houver novidade, nós as comunicaremos à imprensa".

PM mineira denuncia intriga

Belo Horizonte (Sucursal) — A Polícia Militar de Minas Gerais está inteiramente convencida da "existência de um plano com o objetivo, agora plenamente reconhecível, de intrigar a corporação com o Exército, através de notícias tendenciosas e malévolas, na tentativa de destruir a afinidade que há anos existe entre as Fôrças Armadas brasileiras e a milícia estadual mineira".

Entende ainda a PM de Minas que as notícias veiculadas ontem, da fuga de dois guerrilheiros de Juiz de Fora, da prontidão rigorosa da Polícia e das prisões de elementos subversivos em Governador Valadares, Manhuaçu, Ponte Nova, Raul Soares, Ipatinga e outras cidades, fazem parte dêsse mesmo plano de intrigas que, "nas atuais circunstâncias, assume maior gravidade do que as próprias guerrilhas".

BOM ENTENDIMENTO

Para a Polícia Militar, a tentativa de incompatibilizar o Exército com a PM, "embora solerte e aparentemente eficiente, acabará por esvaziar-se por si mesma, porque o bom entendimento entre as duas instituições já resistiu a embates mais sérios e não serão intrigas mal alinhadas, surgidas agora, que lograrão êxito".

O argumento dos policiais mineiros é o de que o Exército e a Polícia Militar sempre agiram afinados, nas pequenas e nas grandes crises nacionais, como aconteceu na Revolução de 31 de março de 1964, quando Exército e PM formaram uma só fôrça, perfeitamente entrosada. Salientam ainda que sempre foram as melhores as relações entre a guarnição federal em Belo Horizonte e o Comando da Polícia, o que pode ser atestado pelo Ministro Mourão Filho, o General Carlos Luís Guedes e, agora, pelos Generais Alfredo Souto Malan e Dióscoro do Vale.

Para a PM de Minas, as guerrilhas já estão perfeitamente dominadas e as intrigas destinadas a incompatibilizá-la com o Exército também morrerão breve e os que pretendem criar êsse clima de desconfiança acabarão por chegar à conclusão de que prestaram péssimo serviço à causa nacional.

A MÁ FÉ

Os policiais mineiros identificam perfeitamente o plano que dizem estar em curso para incompatibilizar o Exército com a PM, apontando as suas fases principais.

A primeira etapa foi a de minimizar a ação de guerrilheiros descobertos e desmantelados na Serra do Caparaó pela Polícia Militar, que tinha delas o mesmo conhecimento que os serviços de informação do Exército. Tanto que não agiu sòzinha, mas com a ciência e sob orientação dos comandantes das guarnições federais em Minas.

A segunda etapa foi a de subestimar a ação da Polícia Militar de Minas, que agiu prontamente e no momento mais oportuno.

As intrigas pròpriamente ditas formam a terceira etapa do plano, com a veiculação de apreciações pouco lisonjeiras à PM mineira, atribuídas a oficiais do Exército.

A quarta etapa, que a PM mineira classifica como de má fé, chega até apontar uma ingerência estrangeira nas operações em curso. Para os policiais mineiros, a acusação chega a ser ridícula, pois o instrutor norte-americano que trabalhou junto ao QG da PM em Minas é um técnico civil, cuja atuação é regulamentada por um convênio autorizado pelo Govêrno brasileiro, que beneficia outras polícias em diversos Estados. Mesmo assim, há mais de um mês que êsse técnico foi transferido para Brasília e "não poderia bancar o oficial assessor no combate às guerrilhas na Serra do Caparaó".

Ex-Capitão Juarez vai ser julgado

O Capitão pára-quedista Juarez Alberto de Sousa Moreira, que, segundo notícias procedentes de Minas, se encontra, com ferimento a bala, no Hospital de Manhaçu depois de um choque armado entre os guerrilheiros e tropas da Polícia Militar de Minas em Caparaó, está sendo processado na 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, juntamente com 24 outros pára-quedistas.

O Capitão Juarez foi submetido a interrogatório no dia 23 de julho de 1965, tendo deixado de comparecer ao julgamento marcado para o dia 28 de outubro de 1966, mas transformado em diligências a requerimento do advogado Milton Saira para que fôsse ouvido o 3.º sargento Joel de Lima, arrolado como testemunha de defesa do ex-sargento Moacir da Silva Morrão.

Essa testemunha deixou de ser ouvida na fase da formação de culpa por um lapso do Conselho Especial de Justiça no dia em que interrogou 33 outras testemunhas. Joel de Lima será ouvido no próximo dia 14, após o que será marcada a data do julgamento dos 25 pára-quedistas.

O Capitão Juarez Alberto de Sousa Moreira, que já foi considerado revel pelo Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar no dia 26 de agôsto de 1966, é acusado de ter sido contrário à Revolução de 31 de março de 1964, pois, segundo a denúncia contra êle oferecida, "ficou tão desolado com a vitória da Revolução que o Comandante daquela unidade dispensou-o do serviço naquele dia".

O Exército permanece irredutível em seu ponto-de-vista de que as ações em Caparaó são da alçada policial e vêm sendo acompanhadas de perto por observadores do I Exército.

Na manhã de ontem, estêve reunido o Alto Comando do Exército, mas um porta-voz fêz questão de informar que durante tôda a reunião não fôra ventilado qualquer assunto relacionado com operações efetuadas em Minas Gerais.

As autoridades do Exército continuam bastante reservadas sôbre os fatos registrados na Serra de Caparaó, evitando comentários.

O Ministro do Exército, General Aurélio de Lira Tavares, também não quis fazer declarações sôbre o assunto, por considerá-lo sem expressão dentro do panorama nacional.

Áreas militares se mostraram, ontem, bastante irritadas com a repercussão que a imprensa está dando aos episódios de Caparaó e nada comentaram sôbre um outro grupo rebelde que teria se homiziado numa montanha próxima da Cidade de Alegre, no Espírito Santo. Sôbre os últimos acontecimentos, até o final da noite de ontem, nenhum comunicado oficial foi expedido. Certos setores militares admitem que, em face da envergadura do noticiário, grupos de nossos brasileiros sem expressão política estão se aproveitando da repercussão dada aos fatos.

Câmara rejeita os têrmos de Castelo para jornalistas

Brasília (Sucursal) — O projeto do Govêrno Castelo Branco para a regulamentação da profissão de jornalista foi derrubado ontem pela Comissão de Justiça da Câmara, que o rejeitou por considerá-lo contrário às normas do Direito e por conter numerosos dispositivos inconstitucionais.

O projeto será examinado na quarta-feira pela Comissão de Legislação Social, onde deverá ter o mesmo destino, embora já o Deputado Geraldo Guedes (ARENA), na qualidade de relator da Comissão de Justiça, tenha apresentado um substitutivo que mantém aquilo que é mais repudiado pela classe: os Conselhos Estaduais e Federal de Jornalistas.

A TRAMITAÇÃO

O relator da Comissão de Justiça, Sr. Geraldo Guedes, não aceitou as emendas apresentadas, inclusive o substitutivo do líder Mário Covas — que expressa o ponto-de-vista da Federação Nacional dos Jornalistas — e apresentou um texto de sua autoria, que elimina o salário mínimo profissional e mantém os órgãos repudiados pela classe jornalística.

Os Deputados Pedroso Horta (MDB-SP), Wilson Martins (MDB-MT) e Vicente Augusto (ARENA-CE) criticaram o projeto governamental, citando seis artigos inconstitucionais, inclusive o que autoriza a composição, regulamentação e atribuição do Conselho de Jornalistas através de simples decreto do Presidente da República.

VOTO DE PEDROSO

Ao votar contra o projeto, o ex-Ministro da Justiça, Sr. Pedroso Horta, afirmou que a matéria, de um modo geral, contraria expressos mandamentos da Constituição e restringe as atividades dos jornalistas, até aqui legisladas sob a evidência de especificidade profissional.

— Essa característica — explicou — mais ressalta, por inconciliável com o princípio de isonomia salarial, assegurando igual retribuição para trabalho igual que, na prática, há de ser aferida em função de categorias inteiramente diversificadas profissionalmente, como pretende o projeto, contra todos os precedentes legislativos e irrecusáveis preceitos constitucionais.

Declarou o parlamentar paulista que êsse grupamento não só não atende à finalidade do exercício do jornalismo, como se distancia da realidade sócio-econômica, cada vez mais orientada no objetivo de disseminação de encargos profissionais.

— Vê-se ainda — concluiu — que a classificação hierárquica de funções plenamente diferenciadas foi feita sem a preocupação de sistema, prejudicando, assim, o sentido mesmo de profissionalidade. Também pelo aspecto de nítida injuridicidade, o projeto não pode ser acolhido, tornando, inclusive, intranqüilas as categorias econômicas.

MANOBRA FALHA

O Deputado Chagas Freitas (MDB—GB) disse que o projeto do Marechal Castelo Branco recebeu críticas dos jornalistas e dos proprietários de jornais, conseguindo, assim, desagradar a todos. Destacou que a proposição tocava na liberdade de imprensa "além de outras barbaridades", e acentuou que o Presidente Costa e Silva, na sua opinião, só não retirou o projeto "por uma questão de delicadeza com o seu antecessor".

O relator Geraldo Guedes sugeriu o adiamento da votação, o que não conseguiu, tendo o Presidente da Comissão, Deputado Djalma Marinho, anunciado a sua rejeição pela maioria.

"Frente ampla" se imobiliza à espera de que o Govêrno se defina com objetividade

Por decisão de seus articuladores, a *frente ampla* ficará imobilizada durante um mês, aguardando que o Marechal Costa e Silva faça a definição objetiva de seu Govêrno. Tanto nas áreas ligadas ao Sr. Juscelino Kubitschek como ao Sr. Carlos Lacerda, registra-se desde anteontem nítida simpatia pela diretriz traçada para a política exterior, que atende aos desejos das correntes do movimento oposicionista.

Ortodoxos do ex-PTB que vinham se entendendo com os Srs. Carlos Lacerda e Renato Archer (representando o Sr. Juscelino Kubitschek) registram agora um acontecimento nôvo: os dois líderes da *frente ampla* estão mais próximos do Govêrno que da Oposição.

APROXIMAÇÃO

Alguns amigos do Sr. Carlos Lacerda, entre os quais os Ministros Hélio Beltrão e Magalhães Pinto, que no passado sempre foram seus aliados e agora colaboram com o Marechal Costa e Silva, insistem em que êle reconsidere certas atitudes e colabore para o êxito do Govêrno, "que está liberto das características de violência e discricionarismo que marcaram a administração Castelo Branco".

O Sr. Carlos Lacerda tem, inclusive, conhecimento de que o Chanceler Magalhães Pinto chegou a conversar com o Presidente Costa e Silva sôbre a possibilidade de êle ser designado delegado perante a ONU.

Algumas dificuldades importantes surgiram, então, impossibilitando o encaminhamento da hipótese. Uma delas foi que, prestigiando o Sr. Carlos Lacerda, o Marechal Costa e Silva estaria pràticamente rompendo ou censurando o Marechal Castelo Branco, cuja austeridade dos atos o Presidente pretende preservar.

Entretanto, assinalam ex-petebistas, o Sr. Carlos Lacerda tem em outras áreas, além do Ministério do Exterior, possibilidades para se aproximar do Govêrno. Os atos já tomados pelo Presidente e os que virão nas próximas semanas poderão identificar-se com pontos-de-vista expostos pelo ex-Governador em artigos e em entrevistas.

Destacam representantes do ex-PTB — não marcados pelo passionalismo e nem pelo radicalismo — que o Sr. Carlos Lacerda "tem ampla identificação ideológica com o Govêrno Costa e Silva".

— Tem tanta afinidade que a aproximação não se fará senão mediante a observância de certas circunstâncias táticas — acrescentaram.

Amaral Neto reclama da Oposição a união nacional sem modificar posições

Brasília (Sucursal) — O Deputado Amaral Neto (MDB da Guanabara), em discurso feito na Câmara, ontem, reclamou da Oposição "união nacional em tôrno das grandes teses, sem abdicar dos seus princípios e das suas reivindicações".

— União nacional para levar o Brasil à paz, à tranqüilidade e à prosperidade, união nacional legítima, em tôrno do homem que agora e tão depressa transcende das fronteiras nacionais para se projetar como o nôvo e incontestável líder da América Latina, o Presidente Costa e Silva — ressaltou o Deputado.

PARA A PAZ

Para o Sr. Amaral Neto, o MDB não pode deixar de apertar a mão que lhe é oferecida pelo Chefe do Govêrno, "pois êle acabou de promulgar uma política exterior imperativamente nacionalista e que veio, mais do que isto, dar-lhe a liderança da política exterior da América Latina, principalmente por haver o Marechal situado a segurança nacional como decorrente, tão-só, do desenvolvimento".

O Sr. Amaral Neto, depois de recordar ter sido um dos primeiros a lançar a candidatura Costa e Silva à Presidência da República, ressaltou "a sinceridade do atual Presidente, quando propõe o congraçamento dos bons brasileiros em favor da Nação".

Disse, em seguida, que a união nacional que defende é em tôrno de grandes teses, "o que é bem diferente de uma união selada pela distribuição de postos na administração".

E frisou:

— A união nacional defendida e acenada pelo Marechal tem por finalidade levar o Brasil à paz, à tranqüilidade e à prosperidade de que tanto necessita. Portanto, união legítima, marcada pela grandeza e patriotismo.

Em apartes, manifestaram aplausos à tese de união nacional os Deputados da ARENA Brito Velho e Adelmar Carvalho.

Câmara pede informações sôbre grupo que estuda projetos multinacionais

Brasília (Sucursal) — Considerando os interêsses do País na execução dos chamados projetos multinacionais, o Deputado Levi Tavares (MDB-São Paulo) requereu ontem na Câmara esclarecimentos do Ministério das Relações Exteriores a respeito das atividades do grupo de trabalho criado, especialmente, para tratar do assunto.

Assinalou o Deputado ter conhecimento de que existem vários e importantes projetos de desenvolvimento integrado, em diversas fases, e que os pedidos de financiamento, no exterior, para a execução dos projetos multinacionais serão coordenados por um grupo de trabalho formado por técnicos do BNDE e do Ministério das Relações Exteriores.

INDAGAÇÕES

O requerimento de informações do Sr. Levi Tavares pede as seguintes informações:

"1.º — Se o Grupo de Trabalho formado por técnicos do BNDE e do Ministério das Relações Exteriores para coordenação dos chamados projetos multinacionais já foi estruturado? Em caso afirmativo: qual a sua composição? Qual a data da abertura dos trabalhos? Qual a pauta e objetivo das reuniões?

2.º — Qual a seleção feita para os organismos internacionais dos projetos de maior interêsse para o Brasil? Qual a escala de prioridades estabelecida?

3.º — Quais os projetos de desenvolvimento integrado em curso ou em fase de estudos? Quais os orçamentos e financiamentos dêsses projetos? Quais as entidades internacionais financiadoras?

4.º — Quantas comissões mistas existem encarregadas de examinar os pedidos de financiamento para projetos de desenvolvimento integrado? Qual a sua composição?

Sem prejuízo das respostas globais aos itens acima enumerados, desejaríamos obter, especificamente, respostas às indagações que se seguem:

A) — Entre os projetos multinacionais incluem-se: a ligação da Rodovia Paranaguá-Assunção, a Rodovia Pan-Americana, o projeto de desenvolvimento integrado da Lagoa Mirim, a construção da ponte internacional Artigas-Quaraí e o aproveitamento hidrelétrico do Salto de Sete Quedas e do Salto de Acari? Qual a fase dêsses projetos? Encontram-se em curso ou em fase de estudos?

b) — O projeto Acari, destina-se à instalação de uma central hidrelétrica com capacidade inicial de 45 mil kw, recebendo o Brasil 20% da energia gerada e a Argentina uma outra parte para atender ao seu território de Misiones? Está êsse projeto orçado em 30 milhões de dólares e conta com financiamento BID, da ordem de 14 milhões e 150 mil dólares?

c) — Existem estudos conjuntos da Eletrobrás e do Govêrno paraguaio, para a viabilidade do projeto de Sete Quedas, estimado em um bilhão e 500 mil dólares, para um fornecimento de dez milhões de kw?

d) — Qual o resultado dos trabalhos das comissões mistas encarregadas de examinar os pedidos de financiamento para o desenvolvimento integrado da Lagoa Mirim a ser executado pelo Brasil e Uruguai e para a construção da ponte Internacional Artigas-Quaraí? Existe financiamento do Fundo Especial da ONU beneficiando o primeiro investimento e destinado à investigação dos recursos naturais das áreas e programas de irrigação e melhoria das condições de navegação?

e) — Existe comissão mista brasileiro-equatoriana para estudar o programa de união do Atlântico ao Pacífico por um sistema de rodovia e ferrovia, aproveitando-se alguns trechos rodoviários já existentes ou em construção? Para êsse projeto foi solicitado, ao BID, financiamento no valor de 166 mil dólares?

f) — Existe, em fase de estudos preliminares, um projeto de desenvolvimento da bacia amazônica, que prevê a melhoria da navegação, a definição de áreas de aproveitamento agrícola, e a implantação de um sistema de telecomunicações entre os países da área — Brasil, Colômbia, Equador e Peru? O custo total dessa operação está orçado em 400 mil dólares?

Coluna do Castello

Política externa antecipa a interna

Brasília (Sucursal) — Apesar da relativa incompetência com que porta-vozes do MDB analisam o discurso do Marechal Costa e Silva definindo as diretrizes da política externa, os homens de maior sensibilidade da Oposição não hesitaram em identificar o que significam aquelas diretrizes no campo específico das relações internacionais e também como tradução de uma filosofia de Govêrno que não poderá deixar de ser unitária.

Ao rejeitar a política externa do Govêrno Castelo Branco, o Marechal Costa e Silva rejeitou seus próprios fundamentos, que são, em substância, os mesmos que inspiraram e orientaram a legislação interna e a ação cotidiana do Govêrno e da administração. Para falar no fundamental, a segurança nacional, chave mestra de qualquer política global, passou a ser conceituada sob outro ângulo e a ter seu ponto de referência no desenvolvimento nacional e não mais no automatismo das alianças de natureza ideológica.

Mudado o conceito da segurança, a lei decretada pelo Marechal Castelo Branco no ocaso do seu Govêrno passa a ser, antes mesmo de aplicada, um autêntico fantasma, a que não recorrerá a atual administração sem negar ao mesmo tempo os próprios fundamentos da sua política. Pouco importa, daqui por diante, que razões técnicas aconselhem o Govêrno a não promover a revisão da legislação dita revolucionária — e já não tão revolucionária, desde que a Revolução passou a ter outros intérpretes e outros executores —, pois na verdade tudo o que não se compatibilizar com a nova filosofia de Govêrno terá perdido seu conteúdo prático.

O Presidente da República terá suas razões para sustar ou conter o processo revisionista formal. Na realidade, desencadeou uma mudança de essências que haverá de se refletir, mais cedo ou mais tarde, na própria ordenação jurídica, a menos que a realidade de Poder determine um recuo e um abandono da política já seguramente formulada.

Na Oposição, muitos próceres entenderam a significação do processo, mas continuarão a encará-lo timidamente em atenção às contingências do sistema partidário e de certo modo na prudente espera das traduções específicas do que foi antecipado à guisa de programa.

O pronunciamento do Presidente da República, como se sabe, elaborado pelo Itamarati, foi objeto de prévia consulta aos Ministros militares, traduzindo assim um ponto-de-vista que não se conhecem discrepâncias. O Govêrno do Marechal Costa e Silva vem-se assinalando pela tendência a dar prioridade a soluções políticas oriundas do conselho técnico. A decisão política é, na verdade, o fundamental e ela foi obtida pelo Govêrno, tanto quanto se possa presumir. Tècnicamente, ela reflete a posição objetiva do Itamarati, de seus peritos, que, entregues à sua própria consciência técnica, sem interferência política, dificilmente aconselhariam outra maneira de tratar os assuntos internacionais do Brasil do que aquela formulada com tanta precisão e competência no documento lido pelo Presidente da República. É claro que, no caso, êles foram estimulados pelo impulso político e pela prévia adesão do Chanceler Magalhães Pinto ao tipo de orientação já definido em outras ocasiões com tamanha ressonância popular.

O Sr. Mário Covas, líder do MDB na Câmara dos Deputados, promete para breve uma análise minuciosa do documento e uma tomada de posição do seu Partido. Por enquanto, se limita a registrar uma "mudança de 180 graus" e, como o Sr. Amaral Neto, a admitir que o Marechal Costa e Silva nem sequer pediu desculpas ao seu antecessor ao revogar um item tão importante da sua política.

MDB reconheceu a Presidência de Pedro

Num diálogo com o Deputado Adolfo de Oliveira, o Sr. Oscar Pedroso Horta dizia-lhe que não podia levar a sério a opinião do Senador Josafá Marinho contrária ao reconhecimento da atribuição do Vice-Presidente da República presidir o Congresso Nacional.

— O Josafá — acrescentou — já disse por escrito exatamente o contrário.

Referia-se o Sr. Pedroso Horta ao voto do MDB sôbre o projeto de Constituição publicado no Diário do Congresso de 19 de janeiro último. Nesse voto, assinado, entre outros, pelo Senador Josafá Marinho, se critica o projeto precisamente por ter atribuído a presidência do Congresso a um membro do Poder Executivo.

Tarefas de Amaral Peixoto

Além de receber a incumbência de estudar a Reforma Tributária, o Sr. Amaral Peixoto foi incumbido pelo MDB de estudar a Reforma Administrativa e a reforma da política habitacional. Como se vê, tudo volta a ser reforma. Só que agora é a reforma da reforma.

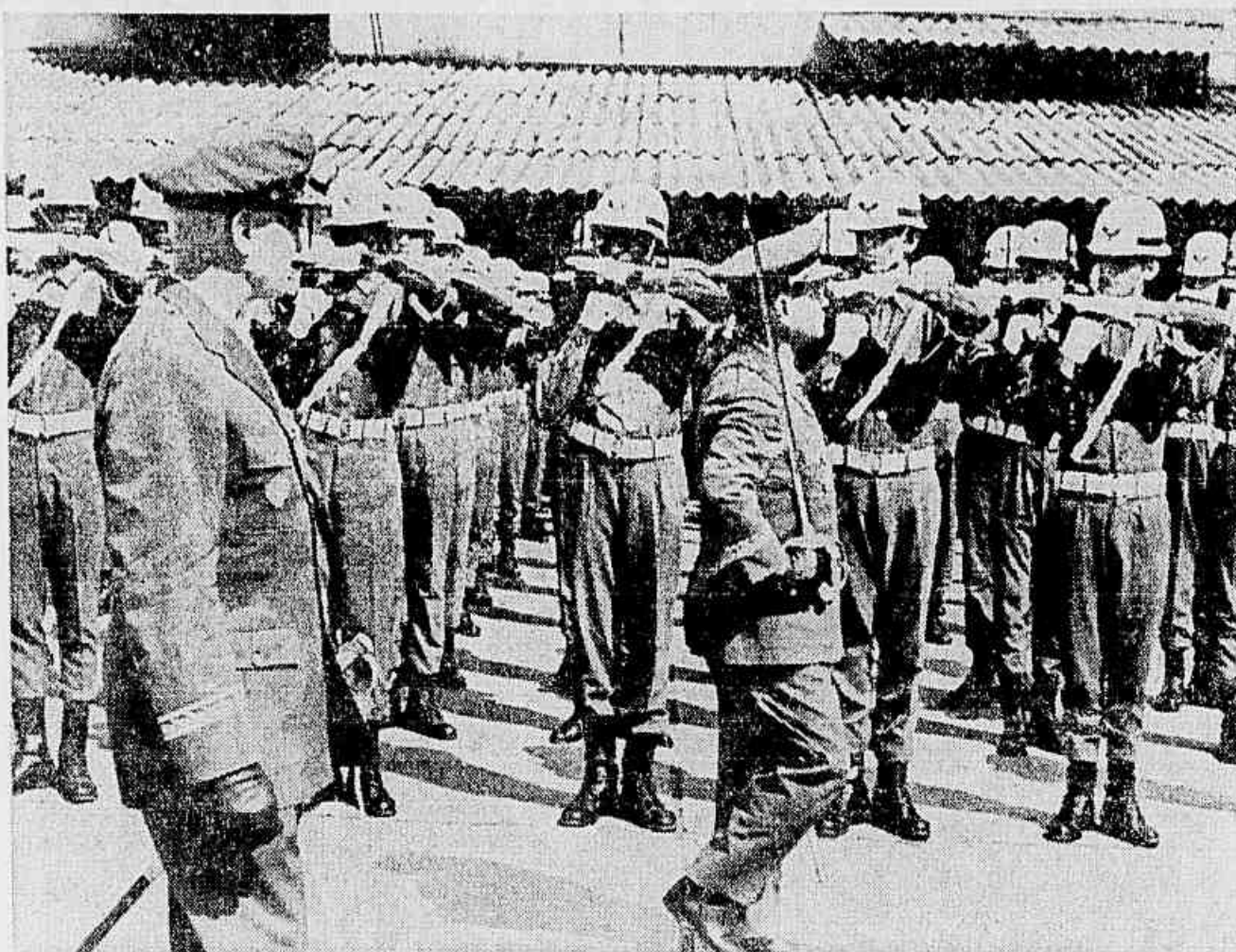
Artur Virgílio nada quer com MDB

O Senador Artur Virgílio declara-se na expectativa da formação de um terceiro Partido, pois não se sente bem no MDB. Quer mudar, quer ter outra opção. Já comunicou, aliás, ao Senador Aurélio Viana que não se considera seu liderado, pedindo, em conseqüência, que não o designasse para qualquer comissão nem lhe atribuísse qualquer tarefa partidária, no que foi atendido.

Decisão só no retôrno

A decisão do caso da presidência do Congresso só se concretizará com a volta do Senador Daniel Krieger da viagem a Punta del Este, isto é, pelo menos daqui a 10 dias. Convocado o Congresso para data anterior, a sessão dependerá de número e o número, da maioria.

Carlos Castello Branco

A POSSE A JATO

As solenidades da posse do Brig. Serpa na 3.ª Zona Aérea foram limitadas, pelo corte de luz, à revista da tropa

Jamil apresenta projeto na Câmara concedendo anistia a absolvidos da Revolução

Brasília (Sucursal) — O Deputado Jamil Amiden (MDB da Guanabara) apresentou ontem projeto de lei à Câmara, concedendo anistia a civis e militares julgados e absolvidos por Tribunais competentes, no período de 31 de março de 1964 até a presente data.

O projeto estabelece ainda que serão anistiados os civis e militares que tenham respondido a IPM e que, sem julgamento, foram demitidos, expulsos ou licenciados.

JUREMA

Reunido ontem, o Supremo Tribunal Federal, nos têrmos do voto do relator, Ministro Cândido Mota Filho, decidiu remeter à Justiça Militar o IPM do Ministério da Justiça, que fôra encaminhado à Suprema Côrte pela Justiça da Guanabara, por figurar entre os indiciados o Sr. Abelardo Jurema, que foi Ministro da Justiça, no Govêrno João Goulart.

Conforme opinou o Procurador-Geral da República, o Sr. Abelardo Jurema, cujos direitos políticos foram suspensos pelo Govêrno revolucionário perdeu o privilégio de fôro por prerrogativa de função, devendo ser julgado pela Justiça Militar, tendo cessado, assim, a competência do STF para processar e julgar o ex-Ministro de Estado.

CAMPANHA

No Rio, o MDB estadual designou os Deputados Jamil Haddad, José Maria Duarte e Alberto Rajão para tomarem parte na reunião nacional em que o Partido adotará medidas para desencadear uma campanha em todo o País a favor da anistia.

No Rio, com apenas um voto contra — o do Ministro Sílvio Moutinho —, o Superior Tribunal Militar concedeu o habeas-corpus em favor do farmacêutico Anatólio Guimarães Mendonça, residente em Monte Alegre, em Minas, processado na Auditoria da 4.ª RM por atividades subversivas.

O relator da matéria, Ministro Francisco Correia de Melo após ler vários atestados em favor de Anatólio Guimarães — atualmente com 69 anos e sofrendo de doença de Chagas —, concedeu a ordem para que o acusado seja excluído da denúncia, por falta de provas.

HABEAS

O advogado pernambucano Paulo Cavalcânti deu entrada ontem, no STM com habeas-corpus em favor de Cláudio de Holanda Cavalcânti, Gilberto de Moura Coelho, Rildo Veloso de Melo, Alexandre Magalhães, Enildo Galvão Carneiro Passos, Rui Frazão Soares e Drumond Xavier Cavalcânti Lima.

Auro despacha no dia 11 projeto que modifica o Regimento do Congresso

Brasília (Sucursal) — O Senador Auro de Moura Andrade, ao abrir a sessão extraordinária que o Senado realizou ontem ao fim da tarde, comunicou o recebimento, das mãos dos Líderes Daniel Krieger e Ernâni Sátiro, do projeto de resolução que altera o Regimento Comum do Congresso, com 294 assinaturas, representando a maioria absoluta do Senado e da Câmara, respectivamente.

Em seguida, o Sr. Auro de Moura Andrade convocou o Congresso para se reunir conjuntamente nos dias 11, 12 e 13 de abril, acrescentando que nessa oportunidade "a matéria (projeto de resolução) será lida e despachada", informando-se no Senado que o despacho será dado no dia 11, na primeira reunião do Congresso.

ARQUIVAMENTO

Durante todo o dia foi intenso o movimento de deputados e senadores nos gabinetes dos Srs. Daniel Krieger e Auro de Moura Andrade, neste último indo, várias vêzes, numerosos parlamentares do MDB.

Segundo informação que circulou na Câmara, cuja fonte teria sido o Deputado Arnaldo Cerdeira, o Sr. Auro de Moura Andrade já redigiu o despacho que dará ao projeto de resolução, considerando-o inconstitucional e determinando o seu arquivamento, no que se seguiria o recurso para o plenário, com audiência da Comissão de Justiça.

Essa a versão que continua sendo vista como a que representa a posição a ser assumida pelo Sr. Auro de Moura Andrade, se bem que exista expectativa em setores do próprio Senado de que o problema tenha, súbito, uma solução inesperada. Alguns rumores de que o senador paulista renunciaria à Presidência do Senado, após o pronunciamento da maioria absoluta da Casa contra o seu despacho, foram negados por elementos chegados ao Sr. Auro de Moura Andrade. Êstes elementos afirmaram ainda que manifestou êle irritação com as notícias de que, derrotado, recorreria ao Supremo Tribunal Federal, impetrando junto àquela Côrte mandado de segurança, hipótese que o Presidente do Senado não teria cogitado e cuja divulgação lhe pareceria mesmo uma intriga.

Contestado por numerosos deputados da Oposição, o Sr. Hamilton Prado (ARENA de São Paulo) manifestou-se ontem, da tribuna da Câmara, favorável à tese do Sr. Pedroso Horta, levantada há dias, de que é líquido e certo o direito do Vice-Presidente Pedro Aleixo de presidir o Congresso Nacional.

Código de Minas protege atentado ao interêsse do País, diz Celso Passos

Brasília (Sucursal) — O Vice-Presidente da Comissão de Minas e Energia, Deputado Celso Passos (MDB-MG), afirmou que em vários dispositivos do nôvo Código de Minas "o que se nota é a tentativa grosseira de compor uma série de situações constituídas em fraude à Lei e ao Direito, protegendo o infrator que atentou contra o interêsse nacional".

O parlamentar classificou o decreto-lei de entreguista. Com êle foram atingidos "os objetivos da CONSULTEC, encarnada no Govêrno anterior pelos Srs. Roberto Campos e Mauro Thibau e outros menos votados". Frisou que o nôvo Código representa, em matéria de legislação mineira, um retrocesso de 40 anos.

NUDEZ DISFARÇADA

— As figuras novas do grupamento mineiro e do consórcio de mineração — afirmou — procuram disfarçar a nudez completa do recente entendimento celebrado entre dois grandes grupos, com iniludíveis vinculações estrangeiras, exteriorizados e presentes no quadrilátero ferrífero de Minas Gerais sob a forma e denominação de emprêsas organizadas no Brasil, com os aplausos e manifestações oficiais de ministros e do próprio Marechal Castelo Branco. Referimo-nos à propalada compra do contrôle acionário das emprêsas *brasileiras* da Hanna pela CAEMI.

O Sr. Celso Passos disse que o decreto-lei baixado pelo Sr. Castelo Branco instituindo o nôvo Código de Minas exclui "cuidadosamente qualquer restrição à presença de estrangeiros nas emprêsas dedicadas à mineração e quebrou-se o velho princípio que, bem ou mal, desde a reforma de 1926, permitiu que se resguardasse de completa alienação o imenso patrimônio mineral brasileiro".

Depois de concordar com a necessidade de revisão do antigo Código, datado de 1940, e da imperiosa exploração de riquezas do nosso subsolo, afirmou o parlamentar do MDB que não se pode recusar o *know how* estrangeiro e até mesmo a colaboração da capital alienígena, "desde que não sejam afetadas as iniciativas genuìnamente nacionais, seja no campo da iniciativa privada, seja no campo da intervenção estatal".

Revelou que o nôvo Código já foi alterado pelo Marechal Castelo Branco, através de outro decreto-lei (n.º 318), em decorrência de representação do Conselho de Segurança Nacional, que considerou alguns dispositivos com imperfeições prejudiciais aos superiores interêsses nacionais.

— Em verdade — acrescentou — é o Govêrno censurando pùblicamente, seu próprio procedimento, por êle mesmo considerado lesivo ao País, à sua segurança e aos seus altos interêsses. Cumpria, pois, ao CNS, se mais detidamente houvesse examinado o texto do Decreto-Lei, tê-lo condenado em sua totalidade, pois todo êle se constitui no mais audacioso, desenfreado e, porque não dizer, criminoso atentado à soberania, à segurança, e à própria emancipação do Brasil.

Salientou que nem mesmo as reservas nacionais de determinados minérios serão respeitadas, pois o nôvo Código admite a autorização de pesquisa ou lavra de outro minério na mesma área; faz tabula rasa do monopólio dos minérios ditos nucleares — urânio, tório, lítio, berilo, zircônio e nióbio —, estabelecido em favor da União; concede facilidades ao interêsse privado ao cuidar dos procedimentos administrativos e judiciários que se possam verificar com a Fazenda Pública; permite à emprêsa que dispuser de meios, efetuar prospecção aérea que não será restrita à área cuja pesquisa lhe foi deferida, que permitirá privilégios aos grupos internacionais poderosos, sem que os órgãos públicos nacionais sôbre êles possam exercer eficaz vigilância.

Castelo está fora da CPI do dólar mas deporão antigos diretores do BB

Brasília (Sucursal) — Os Srs. Luís Morais e Barros e Antônio Abreu Coutinho, ex-Presidente do Banco do Brasil e ex-Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil no Govêrno Castelo Branco, serão ouvidos na próxima semana pela CPI que investiga o *escândalo do dólar*, segundo decisão tomada em reunião de ontem.

Foi retirado do roteiro elaborado pelo relator José Maria Magalhães (MDB mineiro) o dispositivo que tornava taxativa a convocação do ex-Presidente Castelo Branco, em conseqüência de intervenções do Deputado Daniel Faraco, ficando decidido que a CPI tomará "outros depoimentos que, no decorrer dos trabalhos, forem julgados necessários".

ROTEIRO DISCUTIDO

Inicialmente, o relator apresentou o roteiro para os trabalhos da CPI, sugerindo a convocação dos antigos presidentes do Banco do Brasil e Banco Central e dos ex-Ministros Roberto Campos e Gouveia de Bulhões, frisando que seriam tomados outros depoimentos julgados necessários, "inclusive das 12 pessoas citadas pelo Ministro Roberto Campos, em sua exposição à Câmara", figurando entre elas o Marechal Castelo Branco.

— Estou na CPI — disse o ex-Ministro da Indústria e do Comércio Daniel Faraco — com o elevado propósito de cumprir meu dever. Acho, entretanto, que não se pode tornar obrigatória a convocação do Marechal Castelo Branco, sem antes chegarmos à conclusão de que ela é indispensável. Não podemos transformar a CPI em pelourinho e trazer aqui o ex-Presidente, para ser humilhado e acusado.

Acrescentou que a Comissão não pode levantar suspeitas de autoridades, só porque estas sabiam da alteração da taxa de câmbio.

O Deputado José Maria Magalhães retrucou, dizendo que, se durante os depoimentos, apurar-se que alguém beneficiou-se criminosamente com a reforma, "graças à informação do Presidente Castelo Branco, não vejo nenhuma humilhação em se convocar o ex-Presidente para prestar esclarecimentos ou mesmo se defender".

— Se alguém fizer essa acusação — respondeu o Sr. Daniel Faraco —, pedirei imediatamente um exame de sanidade no acusador.

O Presidente da Comissão, Deputado Elias Carmo (ARENA mineira) conseguiu retirar do roteiro dispositivo estabelecendo que a CPI teria um entrosamento com o SNI e o Serviço Secreto do Exército, "caso necessário", tendo em vista as investigações que estiverem sendo procedidas por êstes órgãos.

Afirmou que o SNI e o SSE poderiam alegar que nada investigaram e que o fato constou, apenas, de noticiário da imprensa. Afirmou que o dispositivo do roteiro poderia dar à opinião pública uma demonstração de desconfiança e constrangimento do Legislativo. Ficou, porém, mantido outro item, estabelecendo que, de acôrdo com a conveniência dos trabalhos, serão solicitadas informações a outros órgãos públicos.

DEPOENTES

Posteriormente, a CPI ouvirá o ex-Presidente do Banco Central, Sr. Dênio Nogueira e o atual Presidente, Sr. Rui Leme, e o Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost e o Diretor atual da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil; os ex-Ministros da Fazenda e do Planejamento e os Ministros atuais Delfim Neto e Hélio Beltrão; os deputados Mário Piva (que acusou o Sr. Jutaí Magalhães de ter se beneficiado com a reforma cambial), e os Presidentes das Federações das Indústrias de São Paulo e da Guanabara.

O líder Mário Covas compareceu à CPI, na fase inicial, quando encaminhou cópia integral do discurso que pronunciou na Câmara, quando solicitou a criação da Comissão de Inquérito.

Pinto da Luz assume o IBDF prometendo reconstituir tôdas as florestas do País

Ao assumir, no final da tarde de ontem, a Presidência do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, o General Sílvio Pinto da Luz afirmou que irá imediatamente iniciar a efetiva reconstituição do patrimônio florestal do País, reconhecendo que se cumprir com presteza essa missão "realizo uma obra de gigantescas proporções".

O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — órgão recentemente criado para funcionar junto ao Ministério da Agricultura —, representa hoje o que antigamente se constituía no Instituto Nacional do Pinho e no extinto Departamento dos Recursos Naturais Renováveis.

PRESERVAÇÃO

Depois de apresentado pelo Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, que lhe chamou de "homem lúcido, adequado para o cargo", o General Sílvio Pinto Luz disse que "a defesa e a preservação dos recursos naturais renováveis representam condição sine qua non para a sobrevivência econômica das nações".

— Aquelas que malbaratam o filão dessa riqueza — acentuou — bem cedo pagarão o pesado preço da imprevidência. Dentre os recursos naturais renováveis distinguiu a floresta "pela concentração econômica que representa um maciço de espécies preciosas".

Lembrou sua passagem pelo antigo Instituto Nacional do Pinho, quando estimulou o interêsse da iniciativa privada pelo florestamento e reflorestamento das espécies econòmicamente industrializáveis, e salientou:

— Aproveitando a experiência levada a cabo, com animador sucesso, da aclimatação em nossa ecologia, de espécies exóticas de alto rendimento, promovi a importação, em escala antes nunca atingida, de sementes selecionadas para o preparo de mudas em viveiros e fornecimento, ao preço de custo, aos interessados.

CANCER

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, empossou ontem em seu Gabinete o Dr. Adair Eiras Araújo como Diretor do Serviço Nacional do Câncer, e hoje às 11 horas o Dr. Manuel Santos Silva, atual Diretor, lhe transmitirá o cargo no Auditório do Instituto Nacional do Câncer, na Praça da Cruz Vermelha.

O Ministro da Saúde, durante a solenidade, afirmou que a presença do Dr. Adair Eiras no Serviço Nacional do Câncer "é uma esperança para todos", e o nôvo diretor, em resposta, disse que "não decepcionará o Ministro", que nêle depositara tanta confiança "firmada na sua melhor amizade".

3.ª ZONA

A posse do Major-Brigadeiro Newton Rubem Sholl Serpa no Comando da 3.ª Zona Aérea foi ontem interrompida pelo corte de luz e a cerimônia limitou-se a um desfile militar e à apresentação das despedidas do Brigadeiro Ari Presser Belo. O nôvo Comandante da 3.ª Zona Aérea não chegou nem a pronunciar o seu discurso de posse.

Durante a solenidade, à qual compareceram o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio Sousa Melo, e vários oficiais do Estado-Maior, o Ajudante-de-Ordens do Major-Brigadeiro Sholl Serpa leu a ordem do dia do nôvo Comandante da 3.ª Zona Aérea para os oficiais e soldados da Aeronáutica.

Nomeado nôvo Comandante para 1.º Distrito Naval

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou decreto nomeando o Vice-Almirante Maurício Dantas Tôrres para o cargo de Comandante do 1.º Distrito Naval, em substituição ao Vice-Almirante Mauro Balloussier.

Em outro ato o Presidente da República nomeou o Almirante-de-Esquadra Murilo Vasco do Vale e Silva para o cargo de chefe da delegação brasileira na Comissão Militar Mista Brasil—Estados Unidos, e cumulativamente o de Presidente da mesma comissão.

AGRÁRIO

O Presidente da República nomeou para o Conselho Diretor do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário (INDA) o General Sículo Perlingueiro, o Sr. Virgílio Galassi e o Sr. Rubens Suplici Ferreira do Amaral.

LEME

O nôvo Presidente do Banco Central, Sr. Rui Aguiar da Silva Leme, foi nomeado Governador Adjunto no Conselho de Governadores do Fundo Monetário Internacional, do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento e do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Substitui o Sr. Dênio Chagas Nogueira, ex-Presidente do Banco Central.

FAZENDA

O Sr. Luís Osório Anchieta foi nomeado Diretor do Departamento de Rendas Internas do Ministério da Fazenda, em substituição ao Sr. Rossini Gonçalves Maranhão.

ASSISTENCIA

O Sr. Lineu Maria Vieira foi nomeado pelo Presidente da República para o cargo de Diretor-Geral do Serviço Nacional de Assistência — SENAM. A nomeação foi recebida com surprêsa, pois há uma semana foi anunciada oficialmente a nomeação, para o cargo, do Sr. Homero Martins. O Diário Oficial, porém, deixou de publicar o decreto de nomeação, provocando rumôres de que o nome fôra vetado, o que veio a se confirmar.

RODOBRAS

Foi confirmada a nomeação do Sr. Jair Laje de Siqueira, irmão do Governador de Goiás, para o cargo de Presidente da Rodobrás, que por decreto foi transferida do Ministério da para o Ministério dos Transportes.

MENSAGEM

Foi lida e encaminhada à Comissão Competente, ontem no Senado, mensagem do Presidente Costa e Silva indicando o nome do Sr. Rubens Vaz da Costa para Presidente do Banco do Nordeste.

REDE

No Rio, o nôvo Presidente da Rêde Ferroviária Nacional, General Antônio Adolfo Manta, designou para Superintendente da Estrada de Ferro Santos—Jundiaí o engenheiro Luís Leite Bandeira de Melo, em substituição ao engenheiro Luís Alberto Whately, e confirmou na Superintendência da Viação Férrea do Rio Grande do Sul o engenheiro Romualdo Costa e Silva.

Luís Viana recebe Govêrno da Bahia na Assembléia e cargo de Lomanto às 11 h

Salvador (Correspondente) — O Sr. Luís Viana Filho, que hoje assume o Govêrno da Bahia — juntamente com o Sr. Jutaí Magalhães —, às 10 horas na Assembléia Legislativa e às 11 horas recebe o cargo do Governador Lomanto Júnior no Palácio Rio Branco, anunciou oficialmente ontem a composição de seu secretariado, com o qual ainda hoje manterá uma reunião informal.

O Governador Lomanto Júnior decretou hoje ponto facultativo nas repartições estaduais, mas o comércio e a indústria funcionarão normalmente. O Centro desta Capital será interditado a partir das 8 horas, e sòmente será permitido o tráfego de veículos oficiais.

SECRETARIADO

O secretariado do Sr. Luís Viana Filho será assim constituído: Justiça, Sr. Gilberto Pereira; Fazenda, Bóris Tabacoff (mantido no cargo); Assuntos Municipais, Sr. Luís Viana Neto (filho do Governador); Agricultura, Sr. Edson Marques; Transportes e Comunicações, Sr. Francisco Benjamim; Trabalho e Bem-Estar Social, Sr. Renato Medeiros Neto (Primeira-Secretário de Agricultura do Govêrno Lomanto Júnior); Minas e Energia, Sr. Oliveira Brito; Segurança Pública, Professor Antônio Teodoro Nascimento, da Faculdade de Direito da Universidade Católica; Educação, Sr. Navarro Brito, ex-Chefe da Casa Civil do ex-Presidente Castelo Branco; Saúde, Sr. Roberto dos Santos; Indústria e Comércio, Sr. Ângelo Sá; Secretário Extraordinário para Assuntos Econômicos, Sr. Vitor Gradim; Procurador-Geral da Justiça, Sr. José Luís Carvalho Filho; Presidente do Banco do Estado da Bahia, Sr. Lelivaldo Brito (mantido no cargo); Banco de Desenvolvimento do Estado, Sr. João Costa Falcão, Presidente do **Jornal da Bahia** e Procurador-Geral do Estado, Sr. Paulo Almeida (mantido no cargo).

ALKMIM

O Sr. Luís Viana Filho, que ontem manteve uma rápida reunião com seu secretariado, pediu empenho para o trabalho de equipe, e lembrou a frase do Sr. José Maria de Alkmim: "Na vida pública a versão é mais importante do que o fato".

DISCURSO

O discurso de posse do Sr. Luís Viana Filho será um resumo das obras que seu Govêrno pretende realizar e fará um balanço da política nacional. Afirmará que "a primeira etapa da Revolução será vitoriosa, por mais árduos que sejam os obstáculos a vencer, e permaneceremos unidos em tôrno dos ideais de ordem, trabalho, moralidade e liberdade, que inspiraram a Revolução. Não devemos alimentar ódios ou cultivar dissensões entre brasileiros, pois haverá sempre alguma tarefa comum a ser realizada por tôda a nacionalidade".

CAMDE ajuda favelados a reconstruírem barracos com oferta de cimento e tábuas

Vinte e seis famílias que moram na Favela do Morro Cachoeirinha, em Lins de Vasconcelos, receberam ontem, da Igreja Mundial, através da CAMDE, materiais de construção que serão utilizados na reconstrução de seus barracos, parcialmente destruídos pelas chuvas de janeiro e fevereiro últimos.

Com sacos de cimento e três mil pés de madeira já foram entregues, ontem à tarde, na Escola Alfredo Jurzikowsky, no Morro Cachoeirinha, e representam a primeira parte do auxílio de US$ 5 mil, prometido pela Igreja Mundial, com sede em Genebra, à Campanha da Mulher pela Democracia — CAMDE.

MAIS DE CEM

Embora mais de cem barracos estejam necessitando de reparos, e seus moradores precisando de auxílio, em madeira e cimento, o Núcleo da CAMDE do Méier, dirigido pela Sra. Lupércia Andrade, realizou uma pesquisa para atender, com prioridade, os casos mais urgentes.

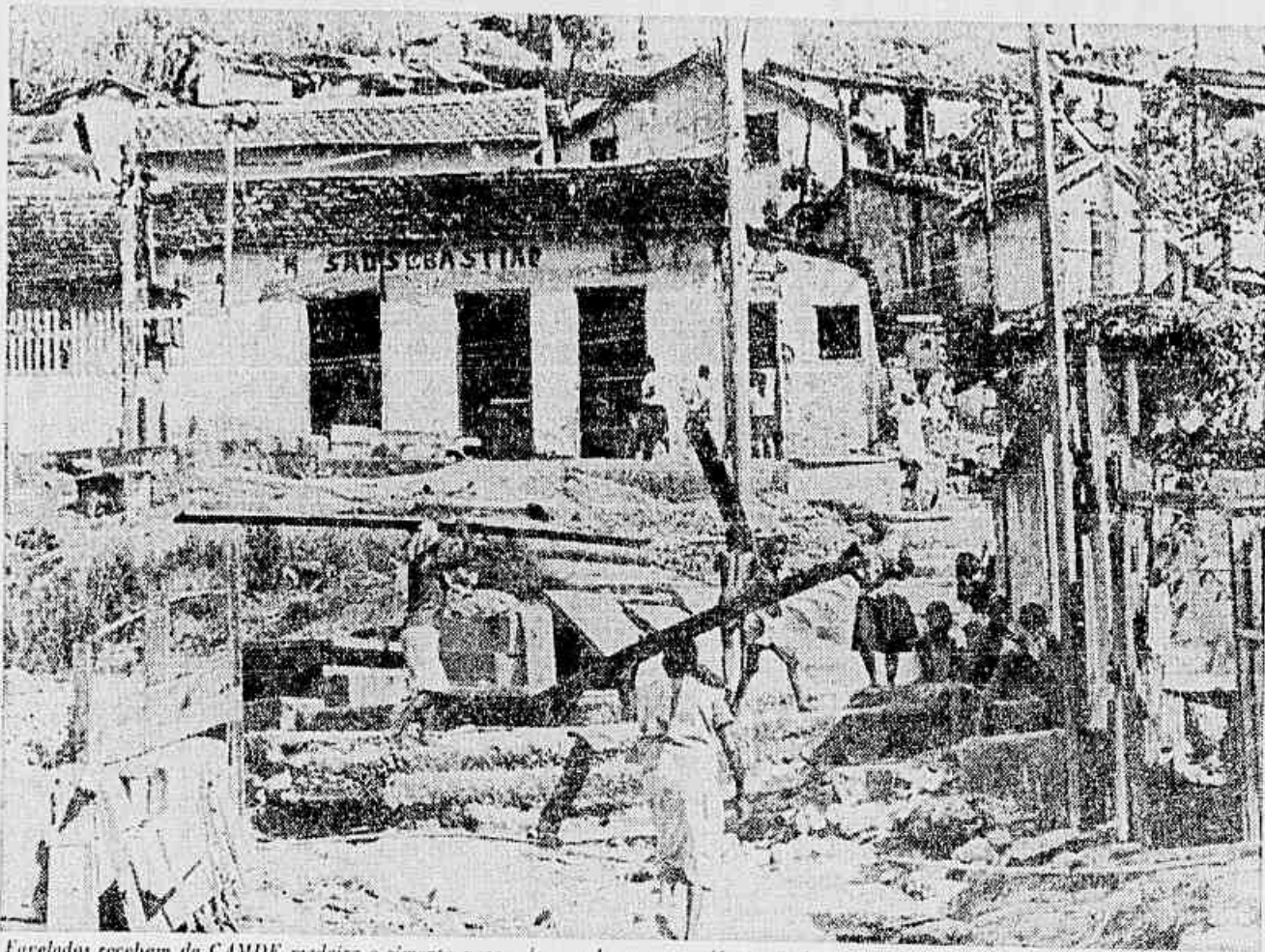
A verba de US$ 400, doada pela Igreja Mundial — que teve como intermediária a Embaixada de Malta — beneficiou os moradores do Morro Cachoeirinha. As próximas remessas serão utilizadas em auxílios dos favelados do Morro do Céu, Cachoeira Grande e Prêtos Forros.

DISTRIBUIÇÃO

A distribuição das tábuas e cimento aos favelados foi coordenada pelas Sras. Luiza Leal, Elisa Ferreira e Nélia Barata Ribeiro, da Direção-Geral da CAMDE, tendo a Sra. Lupércia Andrade, do Núcleo do Méier, na orientação central, chamado os favelados e ouvido as suas pretensões.

O material foi levado até o Morro Cachoeirinha por caminhões do Exército e da Aeronáutica, e esta é a primeira vez que o Núcleo da CAMDE do Méier auxilia os favelados com material de construção, pois sempre colaborou em alimentos, ensino de prendas domésticas e de outras matérias do interêsse dos favelados.

Para cada uma das 26 famílias, foram distribuídas 11 tábuas e cinco sacos de cimento. Alguns moradores vão empregar o cimento na construção de muros de arrimo "que possam segurar um pouco a terra", mas outros preferem melhorar a subida, que além de difícil é perigosa.

CAMDE ESTIMULA FAVELA

Favelados recebem da CAMDE madeira e cimento para reformar barracos no Morro Cachoeira que foram danificados pelas chuvas passadas

Brunini diz na Câmara que Negrão levou a Guanabara a uma situação de ridículo

Brasília (Sucursal) — Ao criticar ontem, mais uma vez, o Govêrno da Guanabara, o Deputado Raul Brunini disse da tribuna da Câmara que "o Brasil todo conhece quem é o Sr. Negrão de Lima; o pombo-correio do golpe de 37 não tem capacidade para administrar coisa alguma. Está levando aquela poderosa unidade da federação a uma situação de ridículo".

Revelou o Deputado Raul Brunini que continuam agudos e sem solução os problemas principais da economia do Estado da Guanabara, e que a população carioca "está revoltada em face da impassibilidade do Governador Negrão de Lima".

DECEPÇÃO

Depois de afirmar que os industriais que se reuniram com o Governador "esperançosos de ouvir do Poder público palavras de estímulo, de esperança e de encorajamento, mostram-se hoje totalmente decepcionados", o Sr. Raul Brunini disse que o Governador Negrão de Lima "é motivo de anedotas e de piadas".

Por coincidência, o Sr. Raul Brunini foi sucedido na tribuna pelo Deputado Feu Rosa (ARENA — Espírito Santo), que elogiou a administração Carlos Lacerda, na Guanabara, e pediu a transcrição nos anais da Câmara da entrevista concedida pelo ex-Governador à revista **Realidade** sôbre acontecimentos políticos, sociais e econômicos do País.

O Deputado Dall de Almeida (ARENA — fluminense) declarou-se, no plenário, alegre e orgulhoso pela instalação, na sala da Comissão Mista de Finanças do Senado, da Comissão de Unidade das Bancadas do Estado do Rio e da Guanabara, "dispostas, acima das dissenções partidárias e sôbre as idiossincrasias pessoais, a realizar uma obra comum na solução dos problemas que afetam as suas comunidades".

Cortes de energia à tarde serão reduzidos antes do dia 15 e suspensos até 22

Os cortes de luz poderão ser reduzidos em uma hora na parte da tarde, ainda antes do dia 15, e totalmente suspensos nesse período até o próximo dia 22, com a entrada em funcionamento de dois dos seis geradores da Usina Nilo Peçanha que estão em fase de recuperação desde as chuvas de fevereiro último.

O Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcânti, visitará hoje pela manhã a Usina Nilo Peçanha, acompanhado pelo Diretor do Departamento Nacional de Águas e Energia, Sr. Paulo Romano, de diretores da Rio Light e do Coordenador do Racionamento, Almirante Miguel Magaldi.

REDUÇÃO

O Almirante Magaldi revelou ontem que a primeira unidade da Usina Nilo Peçanha, em condições de entrar em funcionamento antes do próximo dia 15, já está pronta há algum tempo, faltando apenas a limpeza do canal de descarga, que não foi prejudicada com as últimas chuvas e poderá estar concluída dentro de poucos dias.

Voltando a trabalhar a primeira unidade, haverá um aumento de 65 mil kW diários, elevando o total da Guanabara para 615 mil kW.

O Coordenador do Racionamento disse ainda que até o próximo dia 22 entrará em funcionamento a segunda unidade da Usina, havendo então a possibilidade de serem eliminados os cortes diurnos, permanecendo apenas em vigor os cortes entre as 18 e as 20 horas, considerado como o período crítico para o consumo de energia.

Afirmou ainda que essa segunda unidade está em fase adiantada de recuperação e poderá mesmo entrar em funcionamento logo depois da primeira. O dia 22 é dado como prazo máximo para o reinício da sua atividade.

Visita à Nilo Peçanha é de inspeção a obras

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Energia do Estado do Rio acompanhará hoje o Ministro Costa Cavalcânti na visita à Usina Nilo Peçanha, em Piraí, onde será fiscalizado o andamento das obras de recuperação da principal unidade geradora de energia da Rio Light, no eixo que abastece a Guanabara e o Sul fluminense e mais os Municípios de Caxias, Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu.

Na oportunidade, o Secretário Nilo Peçanha Siqueira debaterá com o Ministro das Minas e Energia a necessidade da imediata interligação do sistema de energia que abastece o Estado do Rio, principalmente a Baixada fluminense, à Central Elétrica de Furnas.

O Sr. Nilo Peçanha Siqueira vai pedir também ao Ministro Costa Cavalcânti a redução imediata do racionamento de energia impôsto a Meriti, Caxias, Nova Iguaçu e Nilópolis, que chega a oito horas diárias, afetando em 30% a produção industrial daquela área.

O Secretário de Energia apresentará ao Coronel Costa Cavalcânti cêrca de 30 memoriais de prefeitos e líderes de classes produtoras da região atingida, acusando a Light de "prejudicar o progresso da Baixada com o racionamento indiscriminado".

Abandonado aparelho da poluição

O aparelho instalado há mais ou menos um mês no terraço do Palácio da Justiça para medir o grau de poluição do ar do Rio de Janeiro ainda não recebeu, até hoje, segundo os funcionários encarregados de vigiá-lo, a visita de qualquer técnico da SURSAN para recolher anotações do que foi registrado.

Além disso, os cuidados que devem ser observados para a manutenção do aparelho estão gradativamente diminuindo, pois qualquer pessoa pode subir até ao terraço, depois das 16 horas, sem encontrar ninguém para obstar-lhe os passos. A porta de acesso ao local está sempre aberta e nenhum servidor por ali.

RACIONAMENTO

Em conseqüência do racionamento de energia elétrica, ao que se supõe, os elevadores param às 16 horas. Em conseqüência, os engenheiros do Departamento de Saneamento da SURSAN aproveitam a última descida e, com êles, os demais funcionários, que nada podem fazer sòzinhos, se os técnicos, os únicos capazes de fornecer informação a quem queira saber que espécie de ar o carioca respira, também lá não se encontram.

Festival 67 mostrará aparelho que diminui o pêso dos homens

Um aparelho que diminui o pêso dos homens e dos objetos, permitindo que os gordos subam escadas, ladeiras e morros sem grande esfôrço e que qualquer pessoa cubra distâncias longas em tempo muito menor, será apresentado pela primeira vez ao público no Festival 67, a inaugurar-se dia 15 no Pavilhão de São Cristóvão.

O aparelho foi construído pelo Sr. Alberto Machado e será um dos 200 inventos que estarão expostos no stand do Instituto Brasileiro de Assistência ao Inventor, que apresentará inclusive um trabalho inédito do inventor cego Breno Marquatt, um móvel para residência com várias utilidades.

PANTERA NEGRA

O Festival 67 durará 15 dias e terá shows diários de artistas de rádio e televisão, sendo uma de suas grandes atrações uma pantera negra que ficará numa grande jaula no stand do Jardim Zoológico, que exporá também mais de 30 espécies de pássaros.

Será montada também uma réplica do foguete espacial Meteor III. As crianças poderão entrar e assistir a filmes espaciais, tendo a impressão de que estão em órbita.

Aos sábados e domingos haverá corridas de karts e no stand do Automóvel Clube da Guanabara serão apresentados os últimos modelos de carros esportes. Nos lagos artificiais haverá provas para barcos em miniatura e tôdas as noites haverá lutas de boxe, catch e karatê.

A FAB, além de apresentar os mais modernos equipamentos que possui, manterá uma equipe de ginástica aerobática exibindo-se atletas tôdas as noites numa cama elástica.

O Festival 67 é patrocinado pela Administração Regional de São Cristóvão, em colaboração com a Associação Comercial e Industrial do Bairro, Rotary, Lions e de mais de 200 firmas comerciais e industriais.

CTB inaugura hoje 2 mil terminais de prefixo 56 na estação de Copacabana

A Companhia Telefônica Brasileira inaugura hoje mais 2 mil terminais de prefixo 56 da nova estação de Copacabana, que passará a contar com 4 mil terminais telefônicos em operação, todos destinados ao atendimento de pedidos de mudança de endereço em atraso.

Com a inauguração dos terminais em Copacabana será possível também o atendimento de pedidos de mudança de enderêço para as áreas de Botafogo, Urca, Jardim Botânico e parte da Lagoa Rodrigo de Freitas porque alguns telefones que estavam em operação nos Bairros do Leme e Copacabana voltarão agora à sua estação de origem.

EXPANSÃO

A nova estação 56 está sendo instalada com equipamentos que a CTB dispunha e terá um total de 10 mil terminais quando concluída. Os terminais que sobrarem após o atendimento dos pedidos de mudança na área serão destinados aos inscritos no programa de expansão.

As instalações da nova estação estão na sede da Central Telefônica de Copacabana, à Rua Siqueira Campos, 37, onde será realizada a solenidade de inauguração, à qual deverão comparecer os Diretores do CONTEL, da EMBRATEL e da CTB, além de autoridades do Govêrno da Guanabara.

SEM SOLUÇÃO

Brasília (Sucursal) — O Deputado Pedro Faria (MDB-Guanabara) lamentou ontem, no plenário da Câmara, a falta de solução para o problema do telefone na Guanabara, assinalando que a CETEL, embora já instalada, permanece isolada do resto do País e mesmo do próprio Estado, "onde os aparelhos dessa nova companhia não se comunicam com aparelhos considerados rurais — a partir do subúrbio de Madureira".

Enaldo anuncia aumento da farinha de trigo por causa da alta da taxa do dólar

Os preços da farinha de trigo terão de ser revistos em face da incidência da alta do dólar na sua importação, mas tudo será feito para que "os reflexos não sejam grandes no pão nosso de cada dia", segundo anunciou ontem o Sr. Enaldo Cravo Peixoto.

Na sua primeira entrevista coletiva à imprensa como Superintendente da SUNAB, o Sr. Cravo Peixoto informou sôbre os problemas tratados na reunião de ontem em nível ministerial realizada no Ministério da Fazenda, a primeira do atual Govêrno.

LIBERAÇÃO DA FARINHA

Embora não tenha se expressado claramente quanto aos derivados do trigo, especialmente o preço do pão, o nôvo dirigente da SUNAB afirmou estar em estudo uma nova modalidade de comercialização do trigo.

Possivelmente a farinha será liberada, à semelhança do que ocorreu com o açúcar, ficando sob a responsabilidade dos moinhos a fixação de preço, com base nos custos do produto, para o comerciante. Afirmou ainda que os acôrdos firmados para importação de 400 toneladas de trigo da Argentina e outros em andamentos, assegurarão o abastecimento nacional, inicialmente, em cinco meses.

Sôbre a regularização do abastecimento de açúcar no Rio, o Sr. Cravo Peixoto afirmou que "já existe matéria-prima — açúcar cristal — para garantir o mercado, que será abarrotado nos próximos dias durante um mês e meio".

Delfim verá crise de cigarros

A solução para a crise da falta de cigarro, que poderá se agravar nos próximos dias, só virá depois da reunião marcada pelos representantes dos varejistas, segundo informaram ontem assessôres do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto.

Depois de ouvir as reivindicações dos varejistas, o Ministro Delfim Neto estudará o assunto, mas os próprios interessados ainda não marcaram a reunião, segundo disse o Presidente da Associação Comercial, Sr. Antônio Carlos Osório, porque o sindicato não solicitou a colaboração das entidades empresariais.

Cartório admite que há pressão de distribuidores contra grupo Lívio Bruni

A pressão de grupos cinematográficos sôbre o exibidor Lívio Bruni vem sendo realmente feita, segundo informações de fonte do Cartório da 9.ª Vara Cível, onde corre a concordata da Cine Distribuidora Lívio Bruni, pois tôdas as emprêsas distribuidoras se habilitaram nos autos e vêm protestando contra a falta do pagamento.

Os mesmos informantes revelaram que o Juiz Júlio da Rocha Almeida percebeu em tempo a manobra das emprêsas distribuidoras, que queriam a todo o custo a decretação da falência do grupo do Sr. Lívio Bruni, embora ela represente um sacrifício maior para os credores do que a concordata.

REVOGAÇÃO

Aproveitando uma faculdade legal, o Juiz da 9.ª Vara Cível, Sr. Júlio da Rocha Almeida, revogou seu próprio despacho que havia decretado a falência do grupo do Sr. Lívio Bruni, em 29 de março passado, e autorizou o prosseguimento da concordata, com a obrigação de o concordatário pagar 40% dos seus débitos até o dia 20 de maio de 1967.

Entretanto, o informante revelou ao JORNAL DO BRASIL que dificilmente a firma concordatária conseguirá cumprir a determinação judicial, a não ser que outras emprêsas se associem ao grupo Bruni e forneçam o numerário suficiente.

ABI comemora seus 59 anos com missa, visita a Moses e coquetel aos associados

Com uma missa rezada pela alma dos sócios falecidos, visita de uma comissão de diretores ao Presidente de Honra, Sr. Herbert Moses, e uma recepção aos sócios em sua sede, a partir das 16 horas, a Associação Brasileira de Imprensa comemora hoje a passagem do seu 59.º aniversário.

Em mensagem ao corpo social, a Diretoria pede aos jornalistas que permaneçam unidos na luta em defesa do direito de informar e criticar, afirmando que "preservar a liberdade de imprensa é sustentar a democracia".

MENSAGEM

Diz a mensagem da diretoria da Associação Brasileira de Imprensa:

"Cinqüenta e oito anos são transcorridos desde o dia 7 de abril de 1908, quando Gustavo de Lacerda e um punhado de idealistas fundaram a Associação Brasileira de Imprensa. Quase seis décadas de irresistível progresso para o Brasil e permanente aperfeiçoamento de sua imprensa; seis décadas de acontecimentos memoráveis que engrandeceram a nacionalidade, e dos quais a ABI jamais estêve ausente na defesa dos princípios que levaram à sua criação.

Aquilo que no comêço era, sobretudo, uma idéia gremial, evoluiu até tornar-se um programa de ação permanente para salvaguarda do direito assegurado aos cidadãos de manifestarem livremente o seu pensamento escrito. De tal sorte que não houve, a partir de 1908, uma única ameaça a êsse direito a que não acorresse para sustentá-lo a ABI. Herbert Moses simboliza a continuidade da luta. Com orgulho podemos dizer que o atual presidente, Danton Jobim, soube empunhar a bandeira, não tergiversando nem cedendo no combate aos textos legais, há pouco vigentes, que fazem pesar sôbre os jornais e jornalistas ameaças redobradas.

Ao ingressar no seu 59.º ano de existência a ABI — pelos seus associados, conselheiros e diretores — permanece na estacada em defesa do Brasil. Preservar a liberdade de imprensa é sustentar a democracia, é ajudar o povo a manifestar sua vontade, é facilitar ao Govêrno o diálogo com os cidadãos.

Reverenciando a memória dos fundadores e consócios desaparecidos, a ABI dirige um apêlo aos homens de imprensa para que permaneçam unidos na luta em defesa do direito de informar e criticar. A instituição chega ao 59.º ano de atividade com o mesmo ânimo que fortalecia os fundadores em 1908. E estimulada pela mesma fé de que nada conseguirá silenciar jornais e jornalistas ao serviço da Pátria."

COPEG vai financiar fim de obra

A Companhia Progresso do Estado da Guanabara (COPEG) vai conceder financiamento no valor de NCr$ ...... 138 931,00 (cento e trinta e oito milhões e novecentos e trinta e um mil cruzeiros antigos), para o término da construção do Edifício Engenheiro Noronha, de acôrdo com as normas para o Plano Impacto.

A informação foi dada pelo Presidente daquela companhia, acrescentando que os candidatos a financiamentos dos empreendimentos habitacionais que já hajam executado 50% das obras, poderão habilitar-se através de suas representações de condomínio, de conformidade com as instruções do BNH e do BCB.

Entregues os prêmios a cineastas

Os cineastas Carlos Diegues, Paulo César Sarraceni e Davi Neves receberam, ontem, na Secretaria de Turismo, os prêmios que a Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica — CAIC — lhes concedeu pela qualidade de seus filmes *A Grande Cidade*, *Desafio* e *Mauro, Humberto*, respectivamente.

Carlos Diegues recebeu o primeiro prêmio, no valor de NCr$ 12 000,00 (doze milhões de cruzeiros antigos), enquanto Paulo César Sarraceni recebeu o segundo prêmio, no valor de NCr$ 8 000,00 (oito milhões de cruzeiros antigos), pelo seu filme *Desafio* e Davi Neves, primeiro prêmio de curta metragem o prêmio de NCr$ 4 000,00 (quatro milhões de cruzeiros antigos).

Davi Neves, produtor de *Mauro, Humberto*, decidiu doar o seu prêmio ao antigo mestre, que foi o pioneiro da arte cinematográfica no Brasil.

Veiga só explica acidente do Guandu com o tremor de terra

O Deputado Veiga Brito, ex-Presidente da CEDAG e um dos construtores da Adutora do Guandu, não vê "explicação teórica" para o rompimento do cano subterrâneo ocorrido em Jacarepaguá, "a não ser que o tremor de terra que se registrou na Cidade, embora de pequena intensidade tenha atingido a obra".

— No meu entender, não vejo como possa se dar um rompimento assim, pois o local é rocha pura e não cede a desligamentos. A única coisa capaz de explicar é, portanto, o tremor de terra. Gostaria de descer até o local do acidente, com os engenheiros da CEDAG, para ver pessoalmente o que aconteceu à adutora.

DEMORA AINDA

A CEDAG espera esgotar até o fim da semana os 15 milhões de litros ainda existentes no poço de Jacarepaguá, para poder encontrar a causa do acidente.

— Graças à ação dos homens-rãs da Marinha, — informou um funcionário — será possível, sábado ou domingo, a descida de turmas de trabalhadores para verificar os danos no interior da adutora. O prazo da conclusão dos trabalhos dependerá, naturalmente, da sua extensão.

Até à noite de ontem, os trabalhadores não haviam conseguido esvaziar todo o poço da Rua Albano, porque a bomba usada é insuficiente para o volume de água. A opinião do Sr. Veiga Brito — manifestada em entrevista a um jornal da Cidade — de que as rachaduras das casas da vila 85 da Rua Albano foram provocadas pelo vazamento de um lençol subterrâneo, coincide com a dos engenheiros da CEDAG e da CECOB, que também não acreditam na possibilidade de ruptura nas tubulações do sifão da adutora.

A CEDAG informou também que não foi elaborada uma tabela rígida de distribuição de água à Cidade, o que deverá ser feito de acôrdo com as necessidades de cada bairro.

A estação de tratamento de Lameirão continua fornecendo a mesma quantidade de água que fornecia antes, embora com menos pressão. A redução está ocorrendo na distribuição, a partir do desvio para a adutora Henrique Novais (Guandu Velho). Esta, por sua vez, está com a sobrecarga para atender às zonas que normalmente atendia, acrescidas as da nova adutora.

O sistema Jaques-Acari, que abastece grande parte da zona da Leopoldina, está com seu fornecimento normal. Todavia, a CEDAG está recomendando à população que economize água, embora reconhecendo que o calor sempre ocasiona um consumo maior pelos usuários.

Negrão manda vistoriar adutora

O Governador Negrão de Lima determinou ontem, pouco antes de seguir para a Bahia, a realização de uma vistoria judicial para apurar as causas do rompimento da 2.ª adutora do Guandu, ordem na qual setores do próprio Govêrno estadual vêem "a preocupação de reduzir a obra da administração Carlos Lacerda".

A determinação foi feita ao Procurador-Geral do Estado, Sr. Lino Sá Pereira, a quem o Sr. Negrão de Lima justificou que "isso servirá para resguardar os interêsse do Estado, da Companhia Estadual de Águas e dos particulares atingidos pelo rompimento e quaisquer outros que venham a ocorrer no futuro".

JUSTIFICATIVA

Setores do Govêrno começaram ontem a formular uma justificativa para o rompimento da adutora, atribuindo-se a "razões técnicas".

— O tremor de terra que abalou alguns pontos da Cidade, — disse um engenheiro da CEDAG — determinou a ruptura da tubulação, que está colocada a 40 metros de profundidade, onde naturalmente o abalo sísmico é mais sentido, devido à compressão.

O Procurador Lino Sá Pereira, que há pouco tempo orientou as denúncias, também em relação à CEDAG, contra os Srs. Veiga Brito e Rafael de Almeida Magalhães, tendo mesmo movido uma ação pessoal contra o último, disse que "a vistoria da adutora terá técnicos e recursos".

— Serão anunciados também quaisquer outros defeitos que forem encontrados, para que o Estado não seja surpreendido com mais acidentes num setor de tamanha importância para a Cidade, e que todos nós pensávamos realmente que estivesse sem problemas.

SEM PRAZO PARA ACABAR

O esgotamento do poço de Jacarepaguá levará alguns dias

Cartas dos leitores

Problemas do inquilinato

O Sr. O. B. Pinho envia a seguinte carta: "Há grande celeuma com respeito à lei do inquilinato e o aumento dos aluguéis. Assim, venho ao JORNAL DO BRASIL, matutino brilhante e prestigioso, pedir a publicação desta, que expõe meu modesto ponto de vista, agradecendo desde já, muito penhorado. Permita-me dizer que o aumento dos aluguéis é tão justo e necessário como o aumento de qualquer outra utilidade, no momento em que tudo sobe de preço, inclusive vencimentos e salários. Por que se pretende aliviar as despesas domésticas sòmente com os aluguéis, se os aluguéis antigos, mesmo depois dos aumentos, ainda são muito inferiores ao valor real? A maioria dos proprietários de imóveis vivem um verdadeiro drama em decorrência dêsse fato. Quando qualquer obra precisa ser feita, devido ao alto preço do material e mão de obra, o consêrto absorve com facilidade muitos meses, senão anos de aluguel. E, há consertos que não podem ser adiados, sob pena de prejuízo total. Além disto, é uma iniqüidade a lei do inquilinato permitir a purgação da mora e a suspensão da execução da sentença quando o inquilino apresenta recurso.

Na purgação da mora o advogado não recebe em cartório a quantia necessária para se pagar e pagar as custas do processo, pois, é sabido, o regimento não é geralmente observado e os honorários do advogado valem mais que os arbitrados pelo Juiz, principalmente quando se trata de aluguel barato.

A suspensão da execução da sentença é motivo de grande prejuízo para o proprietário. Um despejo justo é levado até ao Tribunal Pleno para gáudio do inquilino que, tendo aluguel baixo, não paga nem aluguel nem impostos, pois, ao proprietário, requerer o despejo por falta de pagamento seria aumentar, ainda mais, seu próprio prejuízo.

Os proprietários que vivem de minguadas rendas em virtude dos baixos aluguéis, atravessam quadra de grande sacrifício para enfrentar a vida.

Ninguém quer empatar capital em construção para alugar.

A população cresce em progressão geométrica e as construções estagnadas prejudicam aos próprios inquilinos que precisam de casa porque não as encontram em número suficiente.

É preciso incentivar a iniciativa particular para que os capitais sejam convertidos em imóveis para renda."

Humanidade nos hospitais

A Sra. Rejane Machado de Freitas Castro, "como brasileira, mãe e educadora", apela "para os senhores dirigentes para que dêem um fim aos lamentáveis fatos que ocorrem nos hospitais do Estado, aos quais todos nós pagamos para que os pobres sejam maltratados. Policiais-monstros espancam, matam; médicos traem seu juramento, tratando como animais as pessoas necessitadas que os procuram e, diante de uma criança com o braço infeccionado, vão primeiro jantar, "que ninguém é de ferro". Que será de nós, brasileiros, se nos calarmos? Humanizem-se os hospitais, selecione-se pessoal para lidar com o público. Não se concebe que haja enfermeiros que humilhem, que gritem com os infelizes que necessitem recorrer aos serviços públicos. Não é favor nenhum atender bem. Demitam-se os ineptos: há muita gente boa querendo trabalhar".

Razões da opinião

O Sr. Hermes T. Sprenger envia a seguinte carta:

"Vi, com surprêsa, que já hoje V. S.as, em *Cartas dos Leitores*, sob o título *Cabide*, mencionaram a minha carta de ontem. Não havia tanta pressa em fazê-lo. Precisamente essa pressa foi, provàvelmente, a causa de haverem citado apenas a minha opinião, sem, no entanto, fazerem referência alguma às razões que me levaram a emiti-la.

Já que a transcreveram, devo exigir dêem mais um passo e digam por que considero louvável a cessão do Teatro Municipal ao Sing-Out Deutschland. Não pelo valor da apresentação em si, mas, sim, pelo da mensagem ouvida em ambiente condigno e adequado. Em palco no qual inúmeros expoentes do canto, da música, do teatro dirigiram idênticas mensagens de rearmamento moral a legiões de espectadores embevecidos."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 7 de abril de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Juízes e Leis

Com calma e firmeza o Superior Tribunal Militar tem dado ao País uma bela prova de como usar com prudência e bom senso podêres que fàcilmente o transformariam, de côrte respeitável, num tribunal inquisitorial. Ontem mais um inquérito, o da chamada Rêde da Legalidade, no qual um dos implicados era o Capelão Militar do Brasil, D. José Newton, foi arquivado. "Nestes autos não existem provas, então não há o que apurar. O caminho dêste IPM é a poeira dos arquivos", disse o Ministro Alcides Carneiro. Por maioria de votos foi também arquivado outro inquérito que envolvia candangos desempregados, que haviam provocado tumulto em Brasília pouco antes da *Revolução*.

Ministros do STM que são altas patentes militares, como Peri Bevilácqua e Olímpio Mourão, têm dado também provas de grande liberalismo, em declarações por vêzes contundentes, destemerosas do Executivo. É o papel da Justiça, na interdependência dos podêres, é exatamente o de julgar com severidade o Executivo quando o Executivo perde a serenidade.

Quando o JORNAL DO BRASIL colhia opiniões sôbre a inqualificável Lei de Segurança Nacional, que considera todo cidadão criminoso salvo prova em contrário, o Ministro Alcides Carneiro disse que as leis, mesmo quando más, importam pouco se os juízes são bons. É uma verdade, mas uma verdade perigosa. Um Govêrno que comece a se desmandar tem vários meios e modos de mudar a composição dos tribunais, enquanto as leis permanecem. O próprio Supremo Tribunal Federal foi discricionàriamente ampliado pelo Govêrno Castelo Branco, contra o ponto-de-vista do seu primeiro Ministro da Justiça, o eminente Senador Milton Campos.

É preciso, assim, que os bons juízes não obscureçam o fato de que devem ser revogadas as leis más, a começar por uma Lei Magna que se incline para o autoritarismo. O fato de já estarmos vivendo sob a quinta Constituição de uma República de apenas setenta e seis anos evoca de pronto duas reflexões: a instabilidade da vida política brasileira e o absurdo de considerar como eterna e não emendável a mais recente de tôdas as Constituições. A marca que o Govêrno Costa e Silva pode e deve deixar é exatamente a de dotar o País, depois da comoção militar sofrida em 1964, de uma Constituição e de leis fundamentais que reflitam a realidade brasileira e não que procurem moldar no abstrato o País — principalmente quando se trata de moldar um País mergulhado em austera, apagada e vil tristeza.

Por estranho que pareça afirmá-lo, outro dever do Govêrno Costa e Silva consiste exatamente em melhorar a imagem do Govêrno que o precedeu. Com todos os seus excessos punitivos e sua incomunicabilidade pétrea, o Govêrno Castelo Branco não foi obscurantista como parecem indicar a Lei de Segurança ou a Lei de Imprensa. Num curioso acesso de amabilidade, o Govêrno que saía pintou-se mais feio do que era, para valorizar pelo contraste o Govêrno que entrava. Retribua êste o cumprimento, agora, agindo como os bons juízes do STM e encaminhando essas leis torpes à poeira dos arquivos.

Definição Realista

As recentes declarações do Ministro Delfim Neto chegaram em boa hora para desfazer numerosos equívocos que já se acumulavam à porta das intenções do Govêrno Costa e Silva. Mais louvável ainda foi ter o Ministro usado uma linguagem incisiva e sem rebuços nos seus esclarecimentos, de forma a não abrir flanco a interpretações habilidosas ou capciosas. Ficamos sabendo, assim, que o nôvo Govêrno não pensa no absurdo de acelerar o desenvolvimento econômico do País na base de uma política distributivista, emitindo dinheiro para custear subsídios, falsas tarifas e outros expedientes irrealistas do passado, que tanto provocaram a anarquia inflacionária. Em vez disso, o Sr. Delfim Neto fala em sólida política monetária, em justa política fiscal, em tarifas compatíveis, mantendo-se na nomenclatura do equilíbrio e da coerência. Os que pregavam a volta às fórmulas demagógicas no setor econômico-financeiro não puderam realmente encontrar na entrevista do Ministro da Fazenda qualquer ponto de apoio, nem a perspectiva de descaracterização na estratégia antiinflacionária montada pelo Govêrno Castelo Branco. Apenas o Sr. Delfim Neto não nega que possa fazer as correções necessárias ao longo do programa de estabilização monetária conjugado à retomada do desenvolvimento e só merece estímulos, por exemplo, o seu projeto de redução da taxa de juros, pois nada mais paradoxal do que a coexistência de uma rígida política antiinflacionária com regime de dinheiro a alto custo.

Importa, sim, que as linhas mestras e a filosofia central do programa contra a inflação sejam respeitadas. Ainda neste campo, o Sr. Delfim Neto contestou oportunamente que houvesse defendido, em pronunciamento anterior, a compatibilidade permanente de uma taxa de inflação em tôrno de 15% com o processo de desenvolvimento econômico. Não lhe ocorreu institucionalizar a inflação, para o caso típico brasileiro, por considerar que uma certa dosagem inflacionária bem controlada exerça efeitos estimulantes. Em lugar desta tese perigosa, graças à qual fomos conduzidos quase ao fundo do poço, o ponto-de-vista do Sr. Delfim Neto é o da compatibilidade provisória entre o desenvolvimento e uma baixa inflação, enquanto se procura atingir o objetivo final de reduzir a inflação a zero. Nem faria sentido que o processo de desenvolvimento fôsse pôsto de quarentena, até que atingíssemos o têrmo ideal da estabilização monetária e do custo de vida.

Foi prudente também o Ministro da Fazenda recusando-se a fixar prazos para a contenção da alta do custo de vida e preferindo afirmar que esta só cessará quando estiverem eliminadas as causas da inflação. Há, sem dúvida, abusos e distorções que podem ser desbastados, mas a grande meta consiste em conter os focos inflacionários, algo que só se consegue através de medidas de longo alcance e sobretudo realistas. Ninguém deve esperar passes de mágica, nem o Govêrno deve desacreditar-se cultivando o falso otimismo, seja através de promessas levianas, seja através do desastrado recurso à demagogia.

Produção e Abastecimento

Formulação e execução da política de abastecimento foram transferidas, por decreto governamental, à área de competência do Ministério da Agricultura, que será assessorado por uma comissão de alto nível, a ser constituída de representantes dos Ministérios da Fazenda, do Planejamento, do Transporte e do Banco do Brasil. A tarefa executiva dêste órgão caberá ao superintendente da SUNAB, seu secretário. O caráter provisório da solução de sediar a política do abastecimento no Ministério da Agricultura dá a entender, porém, que não é ainda a solução final.

Não é de hoje que o Ministério da Agricultura se mostra impotente para atuar nas crises cíclicas de abastecimento. Não lhe competia elaborar as diretivas da produção, nem dispunha de meios para remediar situações de emergência. O esvaziamento da competência e da ação do Ministério da Agricultura decorre do fato de que os órgãos de financiamento e a utilização dos recursos destinados à agricultura e à pecuária encontram-se fora de sua alçada administrativa.

O primeiro passo para integrar os problemas do abastecimento no campo de atuação do Ministério da Agricultura foi certo, mas os seus resultados serão sempre duvidosos, se os mecanismos de financiamento continuarem dispersos, já que a criação da assessoria de alto nível pode não eliminar a distância que separa a formulação da aplicação. A reforma administrativa fixa, por exemplo, o Banco Nacional de Crédito Cooperativo na área de decisão do Ministério da Agricultura, mas a movimentação dos recursos de caixa continua na dependência do Ministério da Fazenda. De nada ou pouco adiantará destinar recursos, se a Fazenda não os liberar com presteza.

Há uma relação de estreita interdependência entre a produção e o abastecimento. O Govêrno começou a agir pela subordinação do abastecimento ao Ministério da Agricultura, mas não se dispôs a enfrentar o problema dos recursos financeiros nas mãos do Ministro. A comissão de alto nível é tentativa de contornar a dificuldade, mas é lícito duvidar de que a criação de um organismo assessor seja capaz de resolver os problemas do abastecimento, sem ir à produção.

Até hoje, todos os Governos falharam na execução de uma política de abastecimento, cuja primeira fase foi, aliás, marcadamente dominada pela tentativa de contrôle de preços. Parece certo que, enquanto o problema não fôr resolvido na área da produção, que é sua origem, o abastecimento sempre será precário e sujeito, não apenas à imprevisibilidade dos fenômenos naturais, como aos invisíveis mas atuantes interêsses da intermediação especulativa.

Um dos primeiros atos com que o atual Govêrno quis dar sinal de presença e interêsse pelo povo foi exatamente desautorar o aumento do preço do açúcar. O produto desapareceu e, até hoje, o Govêrno não conseguiu fazer reaparecer o açúcar, que está escondido à espera de preços mais altos. Depois do açúcar, será a carne e mais adiante o leite, pois cada um dêles tem a sua vez, num ciclo monótono, que exaspera o consumidor e desgasta o prestígio dos governantes.

Coisas da Política

Porta aberta para Lacerda

Brasília (Sucursal) — O Govêrno, através de membros eminentes, está sendo nos últimos dias convidado a responder, numa espécie de ato de contrição, às seguintes perguntas: O Sr. Carlos Lacerda será uma liderança desprezível? Tem incompatibilidades definitivas com as principais figuras do Govêrno? Sua pregação cívica está em conflito com as diretrizes do Govêrno Costa e Silva? Seu caminho está livre para formar sem esfôrço o terceiro Partido?

É como num teste de revista ilustrada: se tôdas as respostas forem negativas, é melhor abrir vaga para o homem no Govêrno.

Não que esteja pedindo vaga. O Sr. Carlos Lacerda não é do tipo que se insinua para aderir. Pelo contrário. Se algum político brasileiro está vacinado contra a prudência, a habilidade e a discrição — é o caso dêle. Gourmet, *êle aprecia as rãs, mas detesta sapos.*

O caso, porém, é que êle está de acôrdo com quase tudo e o pessoal fica fingindo que não percebe. Está de acôrdo com a retomada do diálogo com estudantes e trabalhadores. Está de acôrdo com a política externa. Está de acôrdo com a política econômico-financeira e com a nova filosofia do planejamento. E é amigo pessoal de quase todos os principais membros do Govêrno.

Ora, se há uma ocasião aparentemente propícia para um reexame geral das posições, é esta que estamos vivendo. No mundo político reina a mais absoluta confusão que se poderia imaginar. A ARENA, montada no Poder, assiste aparvalhada a uma guinada já bastante violenta nos rumos que vinham sendo impostos à Nação pelo Govêrno Castelo Branco. A Oposição, escalavrada por 3 anos de uma luta desigual, fica aturdida diante de um Govêrno de espírito liberal que, no entanto, se sustenta numa estrutura de poder ditatorial. E quanto mais liberal o Govêrno na definição dos vários aspectos da sua política, mais encanzinado se mostra na afirmação da intocabilidade das leis ditatoriais.

O nôvo Estado brasileiro, de bases tão sòlidamente defendidas pelo Govêrno, foi construído sôbre o pressuposto da nossa vinculação indissolúvel ao "mundo livre" que fatalmente guerreará com o "mundo escravo" ou coisa parecida. O Presidente da República, então, faz um discurso sôbre política externa e revela que nós, não estamos só a oeste, como afirmara o outro Govêrno, mas também ao sul, como afirmara a Oposição, já agora com o referendo máximo da Populorum Progressio.

Não há mais quem entenda. A Oposição, para permanecer como tal, se aferra no combate ao militarismo, luta com que também simpatiza o Sr. Carlos Lacerda. Mas até isso parece estar no esquema do Marechal Costa e Silva, ou se não parece pelo menos alguns oposicionistas acham que parece e já vão procurando conter os companheiros para que aguardem um ou dois anos antes de exigirem as reformas da legislação de segurança.

Está na hora, portanto, de melar o jôgo. E embaralhar e dar as cartas de nôvo. Pois a única evidência dos dias atuais, entre os políticos, é que a ARENA está em crise interna e o MDB também, mas a ARENA não tem nada contra o MDB nem vice-versa. Os deputados, não apenas os governistas, o que não seria vantagem, mas principalmente os oposicionistas, chegam à Câmara trazendo, um tanto contrafeitos, o testemunho de que o povo está simpatizando com o Marechal Costa e Silva e achando que êle merece um largo crédito de confiança. O MDB gostaria de estar apoiando a política do Govêrno, mas não pode apoiar o Govêrno por pudor, já que a idéia do apoio partiu de um parlamentar, de tradição oposicionista mas ligado ao Presidente por laços afetivos e adepto de sua candidatura desde antes de qualquer definição de propósitos — o que dá ao caso um pesado aspecto de incondicionalidade.

Talvez que as coisas se acomodassem melhor caso se abrisse a cancela para que os políticos, recuperada a liberdade, se reorganizassem em três, quatro ou cinco Partidos, cada um com caráter. Mas o Govêrno não tem nenhuma razão para êle próprio destruir um sistema fortíssimo que, em verdade, não está apresentando perigo de cindir-se.

Todo mundo a favor — até quando? A primeira greve reprimida, talvez.

Mas não é êste o assunto. Falava-se do Sr. Carlos Lacerda, que está correndo por fora. Ele bem que pode ser chamado para o bloco, e é capaz de aceitar o convite. O problema é convidar para estar a favor quem fêz tôda a sua brilhante carreira de homem público estando contra.

Os mudos

Tristão de Athayde

Essa "voz do outro mundo", a que ontem aludimos e que acontece ser a do nôvo Ministro do Trabalho, disse ainda, ao que leio nos jornais, coisas realmente espantosas, no Brasil de 67, em que falar de "sindicato" é o mesmo que falar de "célula"...

"Disposto a abrir os sindicatos à luta democrática, convencido de que uma democracia só existe na medida em que permite a atuação dos líderes da classe trabalhadora, o Senador Jarbas Passarinho fêz uma ressalva: que os comunistas e os pelegos não voltem a se infiltrar nos organismos de classe."

Pois bem, apesar da cuidadosa ressalva, informam os jornais: "Assessôres do Mar. Costa e Silva informaram à reportagem que foi entregue ao futuro Presidente da República dossiê subscrito pelos Generais José Horácio, comandante da 20.ª Divisão de Infantaria, e Manuel Rodrigues Lisboa, comandante da Guarnição da Vila Militar (do Rio) manifestando contra o ex-Governador Jarbas Passarinho e fazendo restrições à sua indicação para Ministro do Trabalho, sob alegação de que o ex-Governador do Pará não está traduzindo o pensamento revolucionário nos setores sindical e trabalhista". (*Correio Popular* — 9-3-67).

Quer dizer que "o pensamento revolucionário nos setores sindical e trabalhista" é que o proletariado industrial brasileiro continue a representar, no Brasil industrial de 1967, o papel que o proletariado rural representava no Brasil agrícola de 1867. Ouvi, outro dia, os versinhos de um latifundiário, em que êle se referia ao "tempo feliz do cativeiro" (sic). Foi apenas um soluço saudosista... No caso da representação contra o nôvo Ministro do Trabalho, se acaso é exata, o que tudo faz crer que o seja, trata-se de uma atitude perfeitamente lógica daqueles que consideram a "questão social" uma simples questão de polícia. Vejam o que está acontecendo na Argentina e não é à toa que o nôvo Presidente brasileiro teve o cuidado de visitar pessoalmente o seu companheiro de armas, da outra margem do Prata. Por lá, os poderosos sindicatos trabalhistas, embora infinitamente mais unidos e fortes do que os nossos pobres e desmantelados sindicatos de trabalhadores, tiveram de recuar em sua luta contra a ditadura militar porque a aliança entre a fôrça militar e a fôrça capitalista não permite a sobrevivência de qualquer sinal humano de vida nas fôrças do trabalho. A *paz de Varsóvia* também reina na Argentina. Lá, os ricos continuam a se tornar cada vez mais ricos, e os pobres cada vez mais azedos, desiludidos e... silenciosos.

E como estamos de nôvo em pleno "tudo nos une e nada nos separa", o mesmo vai acontecer por aqui, se a palavra dos generais protestatários prevalecer sôbre as generosas, inteligentes e humanas declarações do Ministro do Trabalho. Como se vê, não temos a menor restrição aos generais... Pelo contrário, já que estamos em regime de fôrça, em que a face *coativa* do Direito tem muito mais importância do que sua face *jurídica*, congratulemo-nos por ter um militar na Pasta do Trabalho. Afinal o nosso bom povo brasileiro tem um xodó especial pelos militares. E só êles, no momento, poderiam arrancar do silêncio amedrontado, o mais desmoralizante dos silêncios, a massa dos nossos trabalhadores. Pois seria realmente um escândalo para a nossa terra se um dia se pudesse dizer que enquanto por tôda a parte o produtor é o homem que trabalha, por aqui as "classes produtoras" são apenas os que fazem trabalhar. E o primeiro passo para restituir a dignidade ao nosso trabalhador é permitir que fale livremente em seus sindicatos. Se acaso já não perderam a fala...

Substituto de Fontenele em São Paulo se diz "curioso"

São Paulo (Sucursal) — O substituto do Coronel Américo Fontenele na Diretoria do Departamento Estadual de Trânsito, delegado Tito Maletta, revelou ontem — logo ao ser empossado no cargo pelo Secretário de Segurança, Sr. Sebastião Chaves — não ser conhecedor dos assuntos de trânsito, mas apenas "um curioso".

Declarou que pretende resolver os problemas de trânsito de São Paulo, pois os sente "há 40 anos", acrescentando ainda não ter planos para sua atuação à frente do DET e, por isso mesmo, pediu "paciência" à população da Capital paulista.

QUEM É

Como soldado da FEB, o nôvo Diretor do DET destacou-se por atos de bravura na Batalha de Montese, sendo, por isso, condecorado e promovido. O delegado Tito Maletta nasceu em 22 de outubro de 1922 e formou-se em Direito pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Delegado de primeira classe, é considerado, pelos colegas, como "o mais rico de todos", graças à herança que recebeu de familiares. Sua principal preocupação, como delegado, tem sido a de punir os corruptos. Isto lhe valeu consecutivos afastamentos do cargo, principalmente no Govêrno do Sr. Ademar de Barros.

Ocupava o cargo de Diretor do Setor de Transportes Motorizados da Secretaria de Segurança.

MULTA

Pouco antes de anunciar ontem a sua decisão de permanecer em São Paulo e se dedicar ao jornalismo, o Coronel Américo Fontenelle teve multado por avanço de sinal, o carro em que viajava como passageiro, dirigido pelo técnico do Departamento Estadual de Trânsito Aluísio Macedo Araújo.

À noite, o ex-Diretor de Trânsito falou através de uma cadeia de emissoras de televisão, apresentando suas despedidas ao povo paulista e afirmando que, em sua nova profissão, vai estabelecer em São Paulo, juntamente com os estudantes, "uma tribuna livre para policiar os políticos profissionais".

O Coronel Fontenele passou a manhã de ontem na casa do Comandante Wilson, ex-Vice-Diretor do DET, escrevendo cartas e recebendo dezenas de manifestações de solidariedade. Várias moças levaram flôres para sua mulher, Dona Miriam. Depois do almôço, recebeu um grupo de estudantes que queriam saber qual seria a situação dos universitários contratados pelo DET:

— Vocês ficam. Se forem maltratados, saiam um de cada vez. Pelo amor de Deus não saiam todos juntos, se não vão chamar vocês de moleques e a mim de agitador de moleques.

Uma Kombi chegou mais tarde, trazendo mantimentos e outros pertences que ainda se encontravam na casa do Hôrto Florestal, onde o Coronel e sua família ficaram instalados desde que chegaram a São Paulo. Em seguida, juntamente com o Comandante Wilson, entrou no Volkswagen azul do técnico da Divisão de Engenharia Aluísio Macedo de Araújo, que rumou para o auditório do jornal **O Estado de São Paulo**, onde manteve reunião com estudantes e assessôres da Fontec.

A caminho do Centro, o Coronel Fontenele foi reconhecido por diversos motoristas, em sua maioria mulheres.

Uma senhora, ao ultrapassar o carro, gritou "corruptos um a zero", ao que o Coronel respondeu: "Guerra é guerra."

Na Rua da Consolação, havia um pequeno congestionamento, provocado por um trólebus da CMTC enguiçado. Os ocupantes dos carros parados em volta, ao verem o Coronel, fizeram várias piadas, e um dêles perguntou se o congestionamento era obra dêle ou já do nôvo Diretor.

Na esquina da Rua Consolação com a Praça Roosevelt, o carro passou com sinal amarelo, e um guarda apitou fazendo sinal para que parasse. O Coronel mandou que o técnico Aluísio de Araújo estacionasse junto ao meio-fio e aguardou a chegada do policial. Ao ver o Coronel, o guarda bateu continência e pediu os documentos do motorista e do carro. O Coronel Fontenele permaneceu silencioso enquanto era lavrada a multa. Na hora de entregar o talão, o guarda sorriu meio sem jeito, mas o Coronel o cumprimentou e desejou-lhe boa sorte.

Ao sair, comentou com os ocupantes do automóvel o incidente, dizendo que naqueles casos o motorista podia apelar da multa — no valor de meio salário-mínimo — pois avançara o sinal por motivo de segurança, para que o carro de trás não se chocasse com o seu.

CAMISA DE MALANDRO

Perante uma cadeia de televisão, o ex-Diretor de Trânsito de São Paulo leu, ontem à noite, um "manifesto de despedida ao povo paulista", onde disse:

— Despeço-me de todos os paulistas que acreditaram na técnica e no planejamento, trabalhando há vários anos neste Estado-País, à espera das soluções dos problemas de trânsito e do transporte coletivo. Vim para cá, com uma equipe de alto gabarito, disposto a equacionar e resolver os problemas de trânsito e de transportes, pendentes há vários anos.

— Fui chamado de malandro de camisa listrada, de louco, de pai irresponsável, de negociante da Fontec, de canalha, de forasteiro e outros adjetivos desqualificativos. A tudo e a tantos neguei ouvidos e não aceitei provocações. Como especialista e profissional, vim prestar ao Govêrno e ao povo paulista os serviços técnicos exigidos pelo terrível trânsito da Capital dêste extraordinário Estado. Não se tratava de uma aventura, porque afeito aos problemas de trânsito e de transportes, trouxe comigo a experiência de tôda uma equipe provada no trânsito do Rio de Janeiro, onde apresentamos resultados positivos para problema de vários anos.

PAGAMENTO

O Coronel Fontenele revelou que já foram pagos NCr$ 42.000,00 (quarenta e dois milhões de cruzeiros antigos) à Fontec pelo planejamento do trânsito em São Paulo, até 31 de janeiro último. Os NCr$ 8.000,00 (oito milhões de cruzeiros antigos) restantes, segundo o Coronel, deverão ser pagos pròximamente "porque êste é um Govêrno sério".

CARTA

O Coronel Fontenele enviou a seguinte carta ao Governador Sodré:

"Prezado Governador Abreu Sodré. Acuso sua carta datada de 5-4-67, comunicando-me os motivos da minha exoneração do cargo de Diretor do DET de São Paulo. Quando fui chamado por V. Ex.ª em meados de agôsto de 1966, vim a São Paulo e em sua residência expus tôdas as dificuldades que teríamos de enfrentar para a implantação da reforma administrativa do DET e dos planos diretores de trânsito da cidade de São Paulo e dos municípios do interior.

Relatei para V. Ex.ª, nos menores detalhes, tôdas as pressões, críticas e sabotagens que encontramos no Rio, em Belém, em São Luís, e que por certo iriam se repetir em São Paulo positivamente com muito maior intensidade. Fiquei acertado que viria com minha equipe de engenheiros e arquitetos especializados em engenharia de trânsito para trabalharmos, de 1-9-66 a 31-1-67, na elaboração dos trabalhos mencionados acima, e que receberíamos mais de 6 engenheiros e arquitetos paulistas, da Prefeitura e três do Estado.

A minha permanência em São Paulo, fixando residência, ficou assentada para fevereiro de 67. Na primeira quinzena de dezembro de 66, em face dos trabalhos em andamento exigirem a minha permanência em São Paulo transferi residência para cá em 17 de dezembro, abandonando contrato nas organizações Ponto Frio, vigente até 31-1-67, de comum acôrdo e com devolução de importância recebida adiantadamente, para gastos. Elaboramos todos os trabalhos prometidos e assumimos o lugar do diretor do DET em 9-2-67, nomeado por V. Ex.ª

No discurso de posse, lido por antecipação por V. Ex.ª, no dia 8-2-67, prometíamos o seguinte, que ficou sendo o compromisso público assumido por mim, por V. Ex.ª, e pelo Govêrno do Estado de São Paulo:

1) atacar de imediato os problemas do trânsito na Capital, por não comportarem mais delongas; 2) estender a ação do DET a todo o Estado; 3) criar, com os seus planos, "novos conceitos na mentalidade dos que usam as vias públicas"; 4) disciplinar o estacionamento no centro da Cidade, reservando para isso as ruas que considerava impróprias para o trânsito; 5) aumentar a velocidade comercial, num tráfego fluente, para reduzir o tempo de ir e vir; 6) desengarrafar o trânsito, humanizá-lo, aliviando a tensão nervosa dos motoristas; 7) maior segurança aos pedestres, protegendo-os com faixas adequadas; 8) intransigência com os maus motoristas e a punição dos infratores; 9) remoção dos sinais luminosos velhos, substituindo-os por novos e modernos.

A partir de 28 de fevereiro, 10 dias após a implantação da Operação-Bandeirantes, começou o clamor público, comandado pelos grupos da **Fôlha de São Paulo**, Rodoviária, MDB, setores do comércio, empresários de ônibus, da Prefeitura de São Paulo, do "sabe com quem está falando", dos privilegiados, da maioria dos secretários de seu Govêrno, exigindo a minha demissão, primeiro, até o dia 8-3, depois até 30-3, e, recentemente, no máximo até 14 de abril.

Viajamos juntos em seu avião, de São Paulo para Londrina, sábado, dia 1-4-67, quando conversamos longamente sôbre os problemas de trânsito, ficando acertadas as providências que iniciamos com a assinatura e divulgação da portaria DET n.º 23, de 31-3-67, e que prosseguiríamos, após despacho do dia 3 ou 4, conforme determinado por V. Ex.ª.

Após cumprir programação em Marília, Osvaldo Cruz e Parapuã, regressei de automóvel particular, chegando a S. Paulo às 23 horas do dia 3.

Na manhã de 4 recebi instruções para ir ao Palácio dos Bandeirantes às 14h45m, para despacho com V. Ex.ª.

Chegando ao palácio, na hora da audiência, soube que V. Ex.ª se recolhera à residência, acometido de indisposição súbita, e o despacho ficara adiado para nova data, a ser marcada pelo Chefe da Casa Civil.

Soube, em Palácio, na tarde do dia 3, que o Excelentíssimo Sr. Secretário da Segurança havia se queixado a V. Ex.ª de minha situação no DET, porque eu teria assinado portaria cobrando taxas por serviços prestados, e a Assessoria Jurídica da Secretaria da Segurança Pública considerava a cobrança ilegal, o que estaria deixando a êle, Secretário, muito mal.

Dia 4, V. Ex.ª recebeu em audiência diretores da FIESP-CIESP, Instituto de Engenharia Instituto dos Arquitetos e a bancada da ARENA na Assembléia Legislativa, que reivindicavam intervenção do Governador na Operação-Bandeirantes.

Para deixar V. Ex.ª à vontade, fui ao Rio de Janeiro tratar de assuntos particulares, às 9 horas da manhã, regressando às 20 horas.

No aeroporto de Congonhas encontrei me esperando o Dr. José Humberto Barbosa, do gabinete do Secretário da Segurança, com a seguinte incumbência: deveria ir ao encontro do Coronel Chaves para acertar detalhes da minha exoneração. Retruquei ao emissário que havia sido convidado pessoalmente por V. Ex.ª para vir trabalhar em São Paulo, e só atenderia a contato pessoal com V. Ex.ª que, tendo em vista o estado de saúde de V. Ex.ª, como intermediários só me entenderia com o Dr. Oscar Segal e com o Sr. Marco Antônio Castelo Branco, pessoas em quem confiava como leais amigos nas horas difíceis, porque ao Secretário da Segurança não considerava mais, nem meu secretário, nem meu amigo, porque êle fôra desleal comigo, junto a V. Ex.ª.

No Rio de Janeiro e aqui em São Paulo, ontem, entre 17 e 20 horas, concedi a seguinte entrevista: "Assumi o DET em S. Paulo no dia 9 de fevereiro; no discurso de posse anunciei a implantação da última operação Plano Diretor de Trânsito da Cidade de São Paulo, que seria a da Zona Sul, para 17 de julho de 1967."

Para a Operação-Bandeirantes solicitei 30 a 60 dias como prazo mínimo de apresentação de resultados positivos. Nestes últimos 30 dias somos obrigados a reconhecer que a maioria dos deputados da Assembléia Legislativa de São Paulo cometeu dois grandes atos de civismo em defesa do povo que os elegeu: um foi a eleição daquela deputada do MDB, e o outro foi o pedido da minha exoneração, feito ontem pela bancada da ARENA. São os sinais dos "bons tempos" que começaram a voltar.

Não cassaram quem devia ser cassado, e os não cassados decidiram me cassar.

Já o conseguiram. Tratou-se de uma brilhante vitória da patriótica coligação MDB-ARENA e adjacências.

Como Coronel, digno e honrado, militar afeito à hierarquia e à disciplina, que respeitei durante 25 anos de serviço na FAB, nunca admiti deslealdade, traição, ou falta de consideração com a minha pessoa e com a minha dignidade de militar probo, leal, e sempre dedicado às causas de interêsse público.

Quando me neguei a atender ao contato com o Secretário de Segurança, já não mais me considerava vinculado a êle, nem ao Govêrno de V. Ex.ª, com os quais me achava incompatibilizado por considerar sua "equipe" um amontoado de intrigantes e pusilânimes, salvo honrosas e dignas exceções, entre as quais incluo V. Ex.ª, a quem continuo a respeitar e considerar como homem digno e honesto.

Aceito com tranqüilidade o ato da minha exoneração, caindo de pé e de cabeça erguida.

Recebi sua carta às 10h15m, da manhã de hoje, e a li nos matutinos, que fecham suas edições antes das 2 horas da madrugada. Estou dando divulgação a esta minha resposta, no uso da reciprocidade de tratamento, e já não vinculado ao Govêrno de V. Ex.ª.

Hoje à noite, às 21 horas, comparecerei a um programa de televisão no canal 5, quando irei ler sua carta, esta, e uma saudação de despedida ao povo paulista, e me submeterei às perguntas da reportagem, se quiserem conhecer tudo que aconteceu nos bastidos políticos e outras áreas do submundo da Capital do Estado, para que os paulistas julguem a mim e aos meus detratores, a tôdas as fôrças de pressão que há vários anos impõem os seus privilégios na terra bandeirante.

Apesar das circunstâncias, quero que as fôrças que se uniram para a minha derrubada continuem unidas, para o bem de São Paulo e do Govêrno de V. Ex.ª. Agradeço o apoio pessoal que V. Ex.ª deu à minha pessoa e ao DET, de que nunca mais me esquecerei em tôda minha vida. Sem êle, não poderia chegar onde cheguei. Cordialmente a) — *Francisco Américo Fontenele*".

Mais Fontenele no "Caderno B"

NA HORA DA SAÍDA

O Coronel Américo Fontenele gastou tôda a manhã de ontem escrevendo várias cartas

FMI alarma-se com situação do Rio e não confirma reunião

A maior reunião internacional programada até hoje para o Rio poderá deixar de se realizar se o Fundo Monetário Internacional desistir de fazer sua reunião anual em setembro, com mêdo de que até lá não tenham sido resolvidos os problemas que afligem a Cidade e que tornariam impossível a vinda de mais de 2 mil delegados, inclusive 106 Ministros da Fazenda.

O temor foi exposto ontem por círculos empresariais cariocas, impressionados com os comentários que os visitantes estrangeiros vêm fazendo ùltimamente a respeito da precariedade da situação do Rio. Como entre os visitantes mais recentes há diversos norte-americanos importantes, temem os empresários que êles passam vir a desaconselhar a reunião às autoridades do FMI.

PÉSSIMA IMPRESSÃO

Empresários que nos últimos dias têm se encontrado com homens de negócios e intelectuais estrangeiros garantiram que é péssima a impressão que está deixando o Rio. A falta de condições da Cidade é tão grande que êles se queixam do trabalho que têm para tomar um simples banho.

Os empresários estrangeiros — apesar da argumentação dos nacionais de que a situação é passageira — declaram que não compreendem como uma Cidade de mais de 4 milhões de habitantes pode de repente, e nos dias de hoje, ficar sujeita a cortes de luz diários e a total falta de água, principalmente no bairro onde se concentra o maior número de hotéis, que é Copacabana.

PRECARIEDADE

A argumentação de que a situação é anormal e passageira, respondem os visitantes que a precariedade não será permanente desde que cessem as chuvas, ou não ocorra nenhum acidente com o mecanismo que garante o fornecimento da água, pois em caso contrário, conforme insinuam, já está mais do que provado que a Cidade não tem condições de remediar tais situações a curto prazo.

A REUNIÃO

A reunião do Fundo Monetário, marcada para setembro, virão representantes de todos os países-membros, cujas delegações — 106 — deverão ser chefiadas pelos respectivos Ministros da Fazenda e Presidentes dos Bancos Centrais, havendo uma estimativa oficial que revela que o número de pessoas que virão ao Rio será superior a 2 mil.

Os empresários cariocas revelavam ontem o mêdo de que diante da péssima impressão e da real falta de condições do Rio atualmente, os homens de negócios que aqui estão ou estiveram recentemente — inclusive em missões semi-oficiais — possam, para defender o prestígio do FMI, tomar a iniciativa de sugerir a mudança do local da reunião.

NADA FEITO

Informaram ainda que além disso — o que não deve ser do conhecimento dos estrangeiros — não começou a ser feito no Rio nada daquilo que foi programado para propiciar e facilitar o bom andamento da reunião e estada dos delegados.

Lembraram que ninguém sabe se o Banco Central já liberou as verbas que possibilitariam a execução de várias obras na Cidade, inclusive um trevo ou viaduto no Parque do Flamengo, na altura do Museu de Arte Moderna — local oficial da reunião — obra que nem foi citada pelo Secretário de Obras Públicas do Estado anteontem, ao expor seu programa de trabalho na Associação Comercial.

IMPOSSÍVEL

Os empresários cariocas admitiram que a essa altura — faltam apenas seis meses para a reunião — é pràticamente impossível fazer tudo o que foi programado, e que na realidade era o mínimo para que os participantes da reunião encontrassem condições para trabalhar.

Admitiram ainda que a comissão nomeada pelas autoridades nacionais para coordenar os trabalhos preparatórios da reunião talvez esteja sem presidente, uma vez que o nomeado, Sr. Milton Ferreira, foi escolhido recentemente para a chefia do gabinete do Ministro do Planejamento, não tendo sido divulgado nem sua substituição, nem o nome do atual responsável.

CHANCE ÚNICA

Para os empresários cariocas, a reunião do FMI é uma chance única que se oferece não apenas ao Rio, mas a todo o Brasil, de permanecer no noticiário internacional durante vários dias seguidos e de projetar o País como um lugar indicado para o turismo internacional, pois muitos jornalistas acompanharão as diversas delegações.

Sindicâncias na Polícia ameaçadas de parar porque um escrivão só faz tudo

As 20 sindicâncias instauradas na Inspetoria Geral de Polícia para apurar corrupção e espancamento na Secretaria de Segurança Pública estão ameaçadas de parar, porque o delegado Ilo Salgado Bastos, da Superintendência da Polícia Judiciária, nega-se a fornecer mais um escrivão para aquêle órgão, acumulando e retardando os serviços.

Esta informação foi colhida ontem na Inspetoria Geral de Polícia, onde o único escrivão ali lotado vem se desdobrando dia e noite para dar prosseguimento às sindicâncias, quando normalmente oito pessoas são ouvidas por dia, entre testemunhas e acusados, num dos trabalhos mais cansativos daquele órgão.

UM DEMITIU-SE

Apesar de ser uma das dependências mais importantes da Polícia — tem a responsabilidade de policiar a própria Polícia e inclusive fiscalizar problemas materiais de organização —, a Inspetoria Geral de Polícia sempre viveu abandonada, por pressões externas, mas assim mesmo até bem pouco tinha dois escrivães lotados em seus quadros.

Um dos escrivães demitiu-se da Polícia e foi trabalhar fora, onde ganharia mais, tornando o trabalho demasiado para uma pessoa só. Por essa razão, o promotor Junqueira Aires fêz um pedido à Superintendência da Polícia Judiciária, solicitando mais escrivães, mas até isso lhe foi negado, provocando grandes transtornos nas sindicâncias instauradas na Inspetoria Geral da Polícia, que só não foram paralisadas porque até os comissários ali lotados funcionam como datilógrafos.

Bolívia nega que tenha pedido armas ao Brasil

Londres vê com bons olhos a declaração de Costa e Silva em favor do Ocidente

Londres (UPI-JB) — Altos funcionários do Govêrno britânico expressaram satisfação pela afirmativa do Presidente Costa e Silva de que o Brasil manterá sua política em favor do Ocidente e continuará em seu papel de ajuda na manutenção da paz.

O *Foreign Office* absteve-se de tecer um comentário oficial, sob a alegação de que o texto oficial do discurso em que o Presidente brasileiro havia delineado a política exterior de seu país, na quarta-feira passada, ainda não havia chegado lá.

POLÍTICA TRADICIONAL

Entretanto, nos círculos oficiais da Grã-Bretanha, classifica-se como "encorajadora" a declaração de Costa e Silva no sentido de que o Brasil prosseguirá em sua "tradição objetiva e pacifista, ao lado do Ocidente", dispondo-se ainda a contribuir com seu esfôrço na salvaguarda da paz como o fêz na República Dominicana e ainda o faz na Faixa de Gaza.

Observadores políticos ressaltam que o Brasil "vem demonstrando seu apoio sólido ao Ocidente" desde a Segunda Guerra Mundial, quando enviou uma fôrça expedicionária para ajudar na luta contra o Eixo, na Europa.

Quanto à sugestão do Presidente de que se executem no Brasil mais projetos multinacionais de desenvolvimento econômico, o Ministro inglês para desenvolvimento no exterior afirmou que a Grã-Bretanha já participa de tais projetos, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Seu ministério contribuiu no ano passado, com 1 641 000 libras esterlinas (4,5 milhões de dólares) em assistência técnica ao Brasil, inclusive *staff* e equipamento para o Laboratório da Universidade de Minas Gerais e para a Estação de Pesquisa Experimental, em Mato Grosso.

O discurso de Costa e Silva não foi publicado na imprensa inglêsa.

Japonêses satisfeitos com amizade do Brasil

Tóquio (UPI-JB) — As autoridades japonêsas também se mostraram sensibilizadas pela declaração do Presidente brasileiro quanto aos fortes laços de amizade entre o Brasil e o Japão. Fontes no Ministério do Exterior, em Tóquio, afirmaram estar satisfeitos com as declarações de Costa e Silva, mas deixaram para comentá-las após receberem a informação oficial de sua Embaixada no Brasil.

O Presidente do Brasil disse textualmente que "os nossos laços com o Japão são tradicionais e significativos e nós ainda procuramos fortalecê-los cada vez mais".

AMIZADE E COMÉRCIO

Fonte no Ministério do Exterior declarou também que o Japão e o Brasil mantêm estreitas relações de amizade e que êsses laços realmente podem ser mais fortalecidos.

O comércio entre as duas nações tem sido conduzido em favor do Brasil e os investimentos japonêses naquele país, em forma de projetos de participação conjunta e compra de ações de companhias brasileiras, somam 123 milhões de dólares.

Essa cifra, afirmou a fonte no Ministério das Relações Exteriores, é a mais alta no que se relaciona com investimentos japonêses em outros países.

No ano passado a exportação japonêsa para o Brasil representou apenas 0,45 por cento dos embarques do Japão para o exterior e a importação ficou em 0,63 por cento. Mas asseguram as autoridades nipônicas que há campo para uma expansão futura. Ainda em 1966 o Japão exportou 44 milhões de dólares em produtos de ferro e aço, maquinaria e produtos químicos. Importou, no mesmo período, 60 milhões de dólares em minério de ferro, algodão e café.

"Le Monde" publica o texto do discurso

Paris, Nova Iorque, Bogotá, México e Caracas (UPI-JB) — O Govêrno e a imprensa francesa não comentaram o pronunciamento do Marechal Costa e Silva sôbre a política exterior brasileira, limitando-se o **Le Monde** a publicar o texto do discurso, em artigo de seu correspondente, Irenée Guimarães.

A Venezuela apoiou com entusiasmo os pontos referentes ao desenvolvimento econômico da América Latina, divulgados com destaque na imprensa colombiana, embora também sem comentários. O México deixará para se pronunciar através de seu Chanceler, na reunião de amanhã, e o **The New York Times**, em breve despacho em sua página 17, ressalta apenas o apêlo em favor do estabelecimento de um acôrdo atômico.

DIFERENÇA

No artigo do **Le Monde**, Irenée Guimarães escreve, após o texto do discurso do Presidente Costa e Silva:

"A nova política exterior anunciada pelo Chefe de Estado brasileiro é, sem dúvida alguma, diferente da política que o Brasil achou por bem seguir nos últimos três anos. Reconhecendo aos problemas do desenvolvimento nacional uma clara prioridade, relativamente aos problemas de segurança, ou denunciando o anacronismo do contexto de guerra fria, o Marechal se afasta da singular doutrina das fronteiras ideológicas, evocada ainda ontem para justificar o projeto de fôrça interamericana de paz pela segurança do Continente, contra a subversão estrangeira."

— Estamos de acôrdo com qualquer projeto destinado a promover o desenvolvimento econômico da América Latina. A solicitação do Presidente Costa e Silva receberá o apoio da Venezuela — assim se expressou um funcionário do Ministério do Exterior em Caracas, manifestando o ponto-de-vista de seu Govêrno.

Ao mesmo tempo, criticou a insuficiente inclusão de temas relacionados ao comércio internacional, na Conferência de cúpula de Punta del Este.

A solicitação de Costa e Silva para que os Estados Unidos ajudem a financiar o comércio entre os países da América Latina também foi o item destacado pelos jornais colombianos, embora se abstivessem de comentá-los.

Mário Martins propõe coerência aos delegados

Belo Horizonte, Brasília (Sucursais) e GB — O Senador Mário Martins pediu ontem à delegação brasileira à Conferência de Punta del Este que se atenha exclusivamente aos pontos divulgados em Brasília, no pronunciamento do Presidente Costa e Silva, não admitindo que se explore o tema da FIP (Fôrça Interamericana de Paz) ou das ridículas guerrilhas que se diz ocorrerem no Brasil e Guatemala.

O senador falou durante o debate acêrca do requerimento apresentado pelo Sr. Vasconcelos Tôrres, pedindo a transcrição, no anais do Senado, do discurso de quarta-feira do Marechal Costa e Silva, no qual definiu a política externa brasileira e a posição que tomará o Govêrno atual na Conferência de cúpula de Presidentes americanos.

QUER AÇÃO

O MDB mineiro vê com simpatias a orientação anunciada pelo Marechal Costa e Silva para a sua política externa, esperando que "o Govêrno não fique apenas em palavras, mas que parta realmente para a conquista de novos mercados", segundo expressão do líder da bancada estadual, Deputado Raul Belém, ontem.

Disse o parlamentar que seu Partido prefere aguardar mais um pouco, para verificar se o Govêrno apenas está usando de um palavreado fácil e sedutor, ou se pretende realmente partir para a nova orientação, abandonando a desastrosa política adotada pelo Marechal Castelo Branco.

Os propósitos parecem bons, no entender do MDB mineiro. Resta apenas o cumprimento das afirmações do Marechal Costa e Silva e do seu Chanceler Magalhães Pinto.

"De palavras fáceis, disse o Sr. Raul Belém, o povo está cheio. O que queremos são resultados".

A Deputada Lígia Doutel de Andrade (MDB de Santa Catarina) disse ontem, ao analisar o pronunciamento do Marechal Costa e Silva sôbre política externa, que "há uma evidente incompatibilidade de conceitos entre o discurso presidencial e a nova Lei de Segurança Nacional".

— Enquanto no discurso o Presidente declara que o problema social tem hoje dimensão mundial, a lei o transfere para o plano meramente policial, ao impedir o contraste político através do que êle se expressa e revela — acrescentou.

Disse a deputada catarinense que o contexto político legado pelo Marechal Castelo Branco ao Marechal Costa e Silva não fornece o suporte adequado para que se realize, "ampla e sinceramente", a política prometida pelo Presidente da República no plano internacional.

A Sra. Lígia Doutel de Andrade considera essencial, "para que a fala do Presidente da República adquira materialidade", que seja feita a anulação "imediata ou progressiva" de todos os "instrumentos discricionários" ainda vigentes.

UM PAI ALIVIADO

Kenneth está contente de voltar para casa, após três dias nas mãos de seus raptores. O pai pagou US$ 250 mil de resgate (UPI)

Milionário americano paga resgate para rever o filho

Beverly Hills (UPI-JB) — O menino Kenneth Young, de 11 anos, seqüestrado na manhã de segunda-feira, foi devolvido ontem ao pai, o milionário Herbert Young, após ter sido pago um resgate de 250 mil dólares, o segundo mais elevado da história de raptos de crianças nos Estados Unidos.

Por volta das quatro horas da manhã de ontem Kenneth foi deixado à porta de uma casa situada em outro bairro da mesma cidade e telefonou para o pai, dizendo: "Papai, estou bem. Por favor, venha me buscar". Embora Herbert Young tivesse desobedecido à intimação de não notificar a Polícia, o menino nada sofreu.

MERCADORIA

O menino desapareceu na manhã de segunda-feira da sua residência, no Distrito de Beverly Hills, próximo a Los Angeles, e a família encontrou uma mensagem, dirigida "ao proprietário", advertindo de que não chamasse a Polícia porque do contrário "perderia a mercadoria".

O financista e multimilionário Young, no entanto, comunicou imediatamente o rapto à Polícia, que convocou o FBI. Posteriormente, nesse dia e no dia seguinte, houve vários chamados telefônicos para a residência da família, mas o autor do chamado desligava sempre, sem nada dizer.

PAGAMENTO

Após a libertação do menino, o capitalista disse ter recebido uma carta, contendo instruções minuciosas, que obedeceu à risca: "Às 18 horas fui ao local determinado na carta e lá encontrei um homem, que me perguntou se eu era Herbert Young. Tinha a voz grave e estava bem vestido. Parecia uma pessoa inteligente e era branco".

Obedecendo às instruções dêsse indivíduo, Young postou-se numa cabina telefônica perto dali e esperou durante 45 minutos, até que outro homem surgiu e levou a valise onde se encontrava o dinheiro do resgate.

ESPERA

Herbert Young disse que em seguida voltou para a sua casa e ficou aguardando, em companhia dos parentes e dos policiais e agentes do FBI, o chamado telefônico que os raptores haviam prometido fazer após receber o dinheiro.

Por volta das quatro horas da madrugada, o milionário ouviu a voz do filho ao telefone e "em seguida outro homem, que nada tinha a ver com o seqüestro, tomou o telefone e disse que o menino se encontrava em Santa Mônica — outro distrito de Los Angeles — para onde fomos imediatamente".

"Provàvelmente — prosseguiu Young — os raptores deixaram o menino à porta dessa casa, bateram e pediram para usar o telefone".

ENCONTRO

"Kenneth foi encontrado com a cabeça raspada e com os olhos irritados, provàvelmente por terem ficado vendados durante todo o tempo. Além disso afirmou que foi forçado a tomar pílulas soporíferas, mas disse que de um modo geral foi bem tratado".

O menino foi examinado pelo médico da família, que o considerou em bom estado físico.

Herbert Young é o presidente de uma emprêsa de financiamento, a Gibraltar Savings And Loan Association. O resgate de 250 mil dólares só tem um precedente, ocorrido em 1953, quando parentes de Robert Greenlease, de seis anos de idade, pagaram ainda mais aos raptores, em Kansas City.

Robert foi encontrado morto, 15 dias depois, e os raptores, Carl Hall e Bonnie Brown, que confessaram o crime depois de presos, foram julgados e executados.

Barrientos confirma decisão de não assistir Conferência

Montevidéu (UPI-JB) — A Bolívia informou oficialmente o Govêrno uruguaio de sua decisão de não participar da Conferência de Punta del Este e, igualmente, da reunião de Chanceleres que se inicia amanhã, em nota entregue, ontem, pelo Embaixador Oscar Cerruto ao Ministério do Exterior do Uruguai.

No documento, o Presidente René Barrientos lamenta ter sido obrigado a tal decisão, já anunciada desde a recente Conferência de Chanceleres de Buenos Aires, por não conseguir que se incluísse, na agenda da reunião de Presidentes, o problema da mediterraneidade boliviana e falta de acesso livre e soberano ao mar.

EXPLICAÇÃO

Sustenta a nota do Govêrno boliviano que a falta de uma saída para o mar, em seu território, é um "fator contrário a seu desenvolvimento e a sua plena aptidão para participar dos planos de integração continental, em condições de igualdade com as demais nações do Hemisfério".

Quanto à ausência do Chanceler Crespo Gutierrez da reunião de amanhã, esclarece a nota que se deve ao mesmo motivo, já que na recente Conferência de Buenos Aires êle esgotou todos os esforços para incluir o problema boliviano na agenda. "Ambas as decisões, do Presidente e do Chanceler, não significam uma atitude isolacionista, nem visam atrapalhar os propósitos que inspiraram a Conferência. Qualquer modificação de critério terá de partir daqueles que agem em nome dos mais arraigados princípios da solidariedade internacional e anseios de desenvolvimento econômico e social, para erguer as bases da integração continental" — diz.

Finalmente, a nota do General René Barrientos manifesta confiança em que o problema tenha solução futura: "Um problema atinente ao futuro de todo um povo e à sua participação nos projetos de desenvolvimento do Continente terá de ser resolvido, cedo ou tarde, com espírito construtivo".

ACÔRDO

Os Chanceleres reunidos a partir de amanhã, em Montevidéu, examinarão o esbôço da agenda da conferência, organizada pelos enviados especiais dos Presidentes americanos, durante seu encontro em Montevidéu, de 13 a 24 de março. O Secretário-Geral da OEA, José A. Mora, declarou que há um acôrdo tácito entre as Chancelarias, para não serem incluídos novos temas à agenda.

Tanto os Ministros do Exterior como os Presidentes têm podêres para introduzir modificações ao temário. Fontes diplomáticas informam que talvez o Paraguai apresente sugestões novas no capítulo sôbre a integração econômica do Continente — embora o Chanceler Sapena Pastor tenha desmentido êsse propósito — ou que a Argentina tome a iniciativa de instituir oficialmente o Conselho Interamericano de Defesa. Esse ponto poderia ser debatido em continuidade ao item VI da agenda: Redução dos Gastos Militares Desnecessários.

O problema da integração econômica e comércio exterior é, porém, o centro das atenções. Segundo as palavras de um embaixador, foram totalmente insatisfatórias as conclusões a que chegaram os representantes especiais dos Presidentes americanos. O Chanceler venezuelano Ignacio Iribarren Borges declarou, em Caracas, que seu país não concordava com o texto aprovado em Montevidéu, em março. Esse texto foi divulgado extra-oficialmente e dizia, em certo trecho, que o Paraguai, classificado entre os países de menor desenvolvimento econômico, dos membros da Associação Latino-Americana de Livre Comércio, seria dos mais beneficiados.

O Chanceler paraguaio, que chegou quarta-feira a Montevidéu, disse considerar vital o tema do comércio exterior, e lembrou que é cada vez maior a diferença de preço entre as matérias-primas e os produtos manufaturados. Tem-se como certo, na Capital uruguaia, que a delegação brasileira reabrirá o debate a êsse respeito, que também interessa a Argentina, México, Venezuela, Peru, Uruguai e Chile.

Magalhães segue prometendo empenho

O Ministro Magalhães Pinto viaja esta manhã para Punta del Este disposto a empenhar-se em que sejam superadas tôdas as dificuldades que possam entravar o ideal de criação do mercado comum latino-americano, a que o Brasil dará o seu mais decidido apoio, conforme afirmou, em seu pronunciamento de quarta-feira, o Presidente Costa e Silva.

O Chanceler segue em avião comercial, a fim de participar do terceiro período de sessão da XI Reunião de Consulta da OEA, que deverá aprovar o texto final da Declaração de Punta del Este, a ser assinada pelos Chefes de Estados Americanos, na reunião de 12 a 14 próximos.

ALGUMAS DÚVIDAS

Essa reunião dos Ministros das Relações Exteriores vai dirimir algumas dúvidas de caráter político, que não puderam ser superadas durante o encontro dos representantes presidenciais, recentemente realizado em Montevidéu, em nível técnico. Essas dúvidas não alteram as linhas gerais do documento de trabalho elaborado pela sessão anterior da XI Reunião de Consultas, em Buenos Aires, mas devem ser eliminadas para evitar interpretações equivocadas ou dúbias.

Essas dúvidas vão desde uma questão semântica no preâmbulo da Declaração dos Presidentes, às questões mais substanciais do processo de integração latino-americana, de certas medidas visando ao melhoramento das condições do comércio internacional da América Latina e, finalmente, à eliminação de despesas militares desnecessárias.

O processo de integração e o do comércio exterior, que constituem os itens I e III da agenda dos Presidentes, foram longamente examinados na reunião preparatória de Montevidéu, mas as dúvidas políticas ficaram para ser resolvidas pelos Chanceleres. O tema das despesas militares desnecessárias — item VI da agenda — nem chegou a ser debatido, sob a alegação de que os representantes presidenciais "não eram técnicos no assunto".

ORIENTAÇÃO BRASILEIRA

Já externado o decidido apoio do Brasil à criação do mercado comum latino-americano, defenderá o Chanceler a necessidade de que êsse processo deve ser progressivo e através do aperfeiçoamento e convergência da ALALC e do Mercado Comum Centro-Americano. O Brasil também é inteiramente favorável à ação multinacional para projetos de infra-estrutura, que visem a criar uma base física para a integração.

A melhoria das condições do comércio exterior latino-americano é outra meta importante e a Delegação brasileira pleiteará o cumprimento das resoluções na Conferência de Comércio e Desenvolvimento de Genebra, destinadas a rever as bases do sistema de trocas internacionais.

Dean Rusk chega hoje a Montevidéu

Washington (UPI-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, chegará hoje de manhã a Montevidéu para participar da reunião dos Chanceleres do Hemisfério que debaterá, pela última vez, a agenda da Conferência de cúpula.

As conversações em nível de Chanceleres que serão feitas em Punta del Este representam a contribuição da XI Reunião de Consulta dos Ministros realizada em Buenos Aires em fevereiro. Os principais colaboradores de Rusk serão o Subsecretário de Estado para a América Latina, Lincoln Gordon; o Subsecretário para Assuntos Econômicos, Anthony Solomon; e o Embaixador norte-americano no Uruguai, Henry Heyt.

POSIÇÃO

A delegação norte-americana reafirmará a disposição do Presidente Lyndon Johnson de conceder ajuda técnica e econômica ao futuro Mercado Comum Latino-Americano, concedendo atenção especial aos planos nacionais básicos. Espera-se uma assistência complementar nesse setor, embora isso dependa dos resultados a que se chegue nos estudos especiais feitos por técnicos dos EUA e América Latina.

A segunda fase da política norte-americana na Conferência de cúpula será provàvelmente a declaração de que Washington está disposto a considerar com outras nações industrializadas do mundo a possibilidade de adotar um sistema padronizado de comércio para os produtos provenientes de países em vias de desenvolvimento.

A Embaixada da Bolívia afirmou ontem em nota oficial que o Coronel León Kolle Cueto se encontra no Brasil para informar os diplomatas bolivianos da situação dos guerrilheiros de Lagunillas, negando que o Govêrno de La Paz tenha pedido armas ao Brasil.

Em outro comunicado, a representação boliviana assegura que as guerrilhas não afetam a situação institucional e econômica da Bolívia, "desenvolvendo-se tôdas as atividades públicas e privadas dentro da maior tranqüilidade".

COMUNICADO N.º 1

A íntegra do primeiro comunicado divulgado pela Embaixada da Bolívia é a seguinte:

"A Embaixada da Bolívia no Brasil, frente às notícias contraditórias aparecidas na imprensa nos últimos dias em diversos jornais, com referência ao aparecimento das guerrilhas na Bolívia, deseja comunicar e aclarar às autoridades, o povo brasileiro e opinião pública em geral, o seguinte:

1 — as ações de guerrilhas surgidas na Bolívia foram identificadas como operações destinadas a criar o caos no país com a intervenção direta de elementos castro-comunistas. Os guerrilheiros de nacionalidade estrangeira assim como a procedência do armamento empregado de fabricação soviética e tcheca, provam objetivamente a origem e fins dêste movimento;

2 — as guerrilhas se localizam no setor de Lagunillas da Província Cordilheira do Departamento de Santa Cruz, no sudeste do território nacional e próximo às fronteiras da Argentina e Paraguai. São inexatas, portanto, as notícias divulgadas no sentido de que surgiram novos grupos guerrilheiros na região de Puerto Suarez junto à fronteira do Estado brasileiro de Mato Grosso.

3 — com referência à viagem do Coronel León Kolle Cueto à Argentina, Paraguai e Brasil, a Embaixada da Bolívia informa que êste chefe militar boliviano não trouxe nenhuma missão especial ante os Chefes de Estado e Governos dos países indicados. O objeto de sua viagem foi o de informar com detalhes e instruir as Embaixadas bolivianas nestes países sôbre o desenvolvimento das guerrilhas para que os chefes das missões possam informar, por sua vez, oficialmente, aos respectivos Governos, sôbre os acontecimentos e coordenar com as autoridades militares e da Polícia uma ação que permita uma melhor fiscalização e rigorosa vigilância nas fronteiras, a fim de evitar a fuga dos guerrilheiros e seu fácil abastecimento do exterior, assim como a possível propagação do movimento nos países vizinhos amigos.

4 — em entrevista pessoal, o Embaixador da Bolívia entregou ao Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Magalhães Pinto, a nota oficial em que se informa sôbre o desenvolvimento dos acontecimentos e se solicita a coordenação fiscalizadora indicada anteriormente.

Em nenhum momento a missão do Coronel Kolle Cueto foi a de solicitar ao Brasil ajuda de soldados, armas e munições para combater as guerrilhas na Bolívia, como informaram alguns jornais, já que as Fôrças Armadas da Bolívia controlam a situação e se encontram devidamente capacitadas para obterem o aniquilamento total das guerrilhas. Conseqüentemente, o Coronel Kolle Cueto, não fêz contatos nem manteve entrevistas oficiais com o Ministro do Exterior do Brasil, com o Coronel Meira Matos nem com outras autoridades militares brasileiras. O Coronel Kolle Cueto, pelo cargo que ocupa nas Fôrças Armadas da Bolívia, efetuou uma única visita de cortesia ao Ministro da Aeronáutica, ocasião em que expressou seus agradecimentos pela concessão de bôlsas-de-estudo nos institutos aeronáuticos do Brasil, assim como pelo material de vôo de treinamento primário doado há algum tempo à Bolívia.

COMUNICADO N.º 2

"A Embaixada da Bolívia no Brasil se permite informar, em relação às guerrilhas surgidas em território boliviano, o seguinte:

O último comunicado do Comandante-Chefe das Fôrças Armadas, General Alfredo Ovando Candia, informa que os grupos guerrilheiros estão sendo isolados em um quadrilátero geográfico compreendido entre os 19º15' e 19º45' de longitude sul e os 63º30' e 63º55' de longitude oeste do Meridiano de Greenwich". Acrescenta a informação que sòmente no dia 23 de março se produziram choques armados na localidade de Nacahuazú. Atualmente, as ações se limitam a um fogo de fustigamento.

O estado de guerrilhas não afeta a situação institucional e econômica do país, desenvolvendo-se tôdas as atividades públicas e privadas dentro da mais absoluta tranqüilidade.

A Embaixada da Bolívia entregará à imprensa escrita, oral e demais meios de informação, tôda classe de informações com caráter oficial, à medida do desenvolvimento dos acontecimentos, de acôrdo com as informações a serem recebidas da Bolívia.

Jornal uruguaio prevê futuro com problemas

Montevidéu (UPI-JB) — O jornal **El País** afirmou ontem que mesmo após a vitória das Fôrças Armadas bolivianas sôbre os guerrilheiros de Lagunillas, "continuará a existir a intranqüilidade, pois as populações rurais do país passaram a exigir uma definição na política do regime do General René Barrientos".

— Não há dúvida — acrescenta — que a subversão chegou à Bolívia. Embora não se dê muita importância, a verdade é que está estabelecida num planalto estratégico, nos arredores de Santa Cruz de la Sierra, onde seria muito fácil que se propagasse pelo Brasil. É provável que as Fôrças bolivianas consigam, sòzinhas, liquidar os rebeldes, mas isso não basta para devolver a tranqüilidade à opinião pública americana.

A seguir, o jornal uruguaio — considerado como porta-voz do Govêrno — comparou o Primeiro-Ministro Fidel Castro com Hitler. Fidel Castro — disse — afirmou que faria da Cordilheira dos Andes uma Sierra Maestra para todo o Continente e as guerrilhas já estiveram nas encostas dos Andes.

— Hitler — continua **El País** —, adiantou seus planos no **Minha Luta**, com tôda a clareza, e os cumpriu integralmente. Ninguém então acreditou que aquilo seria possível. O barbudo de Cuba há tempos que anuncia seus propósitos e entretanto ninguém acredita; nem levam a sério o que consideram fanfarronadas de um esquizofrênico. Oxalá seja mesmo assim".

ANAE dirá como Apolo pegou fogo

Cabo Kennedy (UPI-JB) — Será divulgado domingo o relatório final da Comissão que investigou o incêndio da cápsula Apolo-1, em que morreram os astronautas Virgil Grissom, Edward White e Roger Chaffee, anunciaram porta-vozes do Centro Espacial de Cabo Kennedy.

A Comissão não fêz uma análise aprofundada das causas do acidente, porém mencionará em seu relatório alguns dos fatôres que poderiam ter provocado o incêndio e recomendará medidas para evitar repetições.

PARA QUEM

O Presidente da Comissão, Floyd Thompson, declarou que o relatório será entregue simultâneamente ao Diretor da ANAE, James Webb, aos membros das comissões legislativas encarregadas de assuntos espaciais e ao público.

O relatório é composto de duas partes e tem três mil páginas, porém alguns documentos mencionados nos apêndices não serão entregues em virtude de problemas de impressão.

Juiz prende testemunha de Garrison

Nova Orleans (UPI-JB) — As investigações conduzidas pelo promotor Jim Garrison para descobrir os possíveis conspiradores culpados pela morte do Presidente Kennedy tomaram ontem nôvo rumo com a prisão, sob acusação de falso testemunho, do estudante universitário, Layton Martens, que era companheiro de apartamento do pilôto David Ferrie, já falecido.

O juiz Edward Haggerty instruiu, ontem, o processo contra o comerciante e dramaturgo Clay Shaw, acusado pelo promotor Jim Garrison de haver conspirado para assassinar o Presidente John Kennedy, juntamente com David Ferrie e Lee Harvey Oswald.

A acusação contra o estudante Layton Martens foi feita uma semana depois que êle prestou seu primeiro depoimento ante o júri de 12 membros que investiga os acontecimentos que culminaram com o crime de Dallas, do qual foi vítima o Presidente Kennedy. Ainda ontem, as autoridades do Distrito de Terrebonne determinaram a prisão da testemunha Gordon Novel, em Columbus, Ohio, e do exilado cubano Sérgio Arcacha Smith, em Dallas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ADMINISTRAÇÃO FARIA LIMA

SECRETARIA DE SERVIÇOS MUNICIPAIS

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS CONCEDIDOS

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA A CONCESSÃO DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE GÁS, POR MEIO DE CANALIZAÇÃO, NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, EM ÁREAS LOCALIZADAS FORA DA ATUALMENTE SERVIDA POR ÊSSE SISTEMA.

De ordem do Sr. Prefeito, faço saber que, nos têrmos da Lei Municipal n.º 6987 de 26-12-66, publicada no Diário Oficial do Município em 27-12-66, se acha aberta concorrência pública para a concessão, pelo prazo de 30 (trinta) anos, do serviço de fornecimento de gás, por meio de canalização, no Município de São Paulo nas áreas assinaladas na planta anexa, rubricada pelo Sr. Prefeito e que fica fazendo parte integrante dêste Edital, encerrando-se o prazo para apresentação das propostas, às 16 horas do dia 17 de julho de 1967, de acôrdo com as condições seguintes:

I — OBJETO DA CONCORRÊNCIA

A) — O objeto da concorrência está especificado na Lei Municipal 6987 de 26 de dezembro de 1966 e nas "bases" que essa mesma lei aprovou, publicadas no Diário Oficial do Município, em 27 de dezembro de 1966. Tôdas as condições estabelecidas nessa lei e nas "bases para a concorrência e o contrato" e que dizem respeito à distribuição de gás, por meio de canalização, nas áreas assinaladas na planta anexa, daqui por diante denominados setores, ficam integrando o presente edital.

B) — A presente concorrência é feita nos têrmos dos artigos 1.º e 2.º da Lei 6987 de 26-12-66 referindo-se portanto à produção e distribuição de gás canalizado fora da área atualmente servida pela Companhia Paulista de Serviços de Gás.

Na sede do Departamento do Expediente e do Pessoal, à Rua Senador Queiroz 305 — 12.º andar, sala 1, encontrarão os interessados, à sua disposição cópias da planta onde se acham indicados os setores objeto da presente concorrência.

C) — Nos têrmos do § 1.º do artigo 1.º da Lei 6 987 de 26-12-66, e respeitado o que determina o artigo 14 da mesma lei, as propostas deverão versar sôbre: a) a execução total dos serviços, compreendendo a produção e a distribuição do gás por meio de canalização. b) — a execução do serviço apenas no tocante à produção ou apenas na parte da distribuição.

II — DAS PROPOSTAS

A) — Os proponentes deverão mencionar se pretendem financiamento para os fins e efeitos de que trata a cláusula 30 das bases aprovadas pela Lei 6 987 ou se os investimentos totais ficarão a seu cargo, observado em ambas as modalidades, o que estabelece o art. 9.º, alínea b e parágrafo único.

B) — Os proponentes deverão apresentar:

1) — certidão de quitação de todos os impostos federais, estaduais e municipais, inclusive certidão negativa de quitação do impôsto de renda.
2) — certidão relativa ao cumprimento da Consolidação das Leis do Trabalho (Lei dos 2/3).
3) — certidão relativa ao exercício das profissões de engenheiro e arquiteto.
4) — comprovação da idoneidade moral e financeira.
5) — comprovação de idoneidade técnica demonstrando já ter executado ou estar executando serviço de produção ou distribuição de gás, para uso domiciliar ou ambos, por qualquer sistema, em cidade com mais de 500 (quinhentos mil) habitantes.
6) — prova de haver despositado no Tesouro Municipal, mediante guia a ser fornecida pelo Departamento do Expediente e do Pessoal (rua Senador Queiroz n.º 305 - 12.º andar, sala 1), a quantia de NCr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros novos) em dinheiro ou títulos da dívida pública municipal.
7) — comprovantes atualizados e autenticados dos atos constitutivos da sociedade ou emprêsa concorrente.
8) — prova de quitação dos encargos de previdência social.
9) — apólices de seguro de acidentes do trabalho.
10) — quitação do impôsto sindical da firma e de seu responsável técnico.
11) — certificado de reservista e título eleitoral do responsável ou dos responsáveis pela firma, ou prova de poder exercer atividade no País, se se tratar de estrangeiro.

C) — Além dos documentos acima, deverão os proponentes:

1) — discriminar os elementos relativos à qualidade dos serviços, prazos e investimentos. Descrever a organização da firma proponente, sistema de armazenamento do gás, fontes abastecedoras de matéria-prima e garantia de seu suprimento, sistema de produção do gás acompanhado de plantas e memoriais técnicos. Garantia de utilização de patente da fabricação por prazo não inferior ao Contrato de Concessão bem como de demais aparelhos e equipamentos de armazenamento e distribuição. Capacidade de produção e ou de armazenamento do gás que pretende fornecer bem como capacidade diária de distribuição do mesmo, de acôrdo com o estipulado na cláusula 7 das Bases que fazem parte da Lei Municipal 6 987 de 26-12-66 e outras condições estabelecidas pela Lei e pelas Bases anexas.
2) — declarar a remuneração pretendida, até o limite máximo de 12% (doze por cento) ao ano, (cláusula 25 alínea C das Bases) sôbre o valor do investimento efetivamente empregado nos serviços.
3) — apresentar organogramas e planos pormenorizados, referentes à instalação de fábricas ou centrais de distribuição, do gás que pretende fornecer.
4) — declarar qual o número mínimo de novas ligações anuais que pretende realizar para atender às necessidades existentes e ao crescimento populacional do setor (ou dos setores) bem como o prazo, contado da outorga da concessão, para início das instalações tanto de produção como de distribuição. Declarar o prazo para início efetivo das ligações aos pretendentes e fornecer cronograma dêsses atendimentos.
5) — mencionar a taxa de administração pretendida, na hipótese de financiamento nos têrmos do art. 8.º da Lei 6 987, taxa essa que não deverá exceder de 3% (três por cento) ao ano sôbre o valor do investimento público realizado com tal financiamento — (cláusula 30 — § 3.º — das Bases).
6) — indicar o tipo ou tipos de gás que pretendem fabricar ou distribuir, especificando as suas composições e origens. Mencionar a fonte produtora do gás bem como a garantia de seu fornecimento por prazo que exceda a do Contrato de Concessão. O tipo de gás deverá estar em consonância com a orientação do Govêrno Federal e deverão ser previstas eventuais modificações de natureza técnica e econômica que o progresso e o desenvolvimento nesse setor venham a aconselhar (art. 1.º, § 2.º da Lei Municipal 6 987/66). O gás deverá ter cheiro característico pronunciado e as instalações deverão prever o uso de gás natural (Cláusula 8 das Bases).
7) — indicar a forma de entrosamento entre os serviços de produção e distribuição, no caso de propostas nos têrmos do item "b", § 1.º do art. 1.º da Lei 6 987/66, sem prejuízo do que estabelece seu art. 14.
8) — indicar o tipo e dar as especificações das canalizações que pretende assentar, as quais deverão possibilitar a utilização de qualquer tipo de gás de uso corrente nas grandes cidades.
9) — A Prefeitura, no decorrer do Contrato, poderá instituir a reversão dos bens de propriedade do Concessionário instituindo para tanto um adicional tarifário, previsto na alínea "d", item 3, da cláusula 25 das Bases anexas à Lei Municipal 6 987/66. Para tanto deverão os proponentes mencionar a taxa de administração do investimento amortizado a qual não poderá exceder de 3% ao ano sôbre êsse investimento (Alínea "e", item 3, cláusula 25 das Bases).

D) — Cada proponente poderá apresentar proposta para um ou mais setores (assinalados na planta anexa que faz parte dêste Edital) englobadamente (Art. 2.º da Lei Municipal 6 987/66).

As propostas deverão ser apresentadas em 2 (duas) vias e nelas os concorrentes declararão, expressamente, conhecer e aceitar as cláusulas dêste Edital, bem como os têrmos e as condições da Lei Municipal 6 987, de 26-12-66 e das bases por ela aprovadas, cláusulas e condições essas que regerão o julgamento da concorrência e o contrato a ser lavrado com o proponente vencedor.

F) — As propostas serão escritas, sempre que possível, em língua portuguêsa, sòmente no anverso de cada fôlha de papel, sem emendas ou rasuras, numeradas e rubricadas com a firma do proponente devidamente reconhecida e entregues na Diretoria do Departamento do Expediente e do Pessoal, no enderêço mencionado na alínea "6" do item "C" dêste Capítulo. As propostas escritas em outras línguas deverão ser acompanhadas de tradução fiel, prevalecendo em caso de dúvida, o texto traduzido para o português.

III — DA ABERTURA DAS PROPOSTAS

A) — A abertura das propostas realizar-se-á públicamente no local referido no item 6, alínea C do capítulo anterior, no mesmo dia e hora do encerramento da concorrência, na presença da Comissão designada nos têrmos do artigo 11 da Lei Municipal 6 987 de 26 de dezembro de 1966 e de pessoas interessadas, lavrando-se de tudo, ata minuciosa.

B) — Os proponentes que comparecerem serão convidados a rubricar, com os membros da Comissão, as propostas uns dos outros e a assinar a ata.

C) — Ficam sem direito de apresentar qualquer reclamação ou recursos, tanto os que não comparecerem, como os que, presentes, se recusarem a atender o disposto no item anterior.

D) — Não serão consideradas as propostas que estiverem em desacôrdo com as condições da Lei Municipal n.º 6 987 e dêste Edital.

IV — DA CLASSIFICAÇÃO E DO JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

A) — Os documentos referidos na alínea "B", itens 1 a 11 do Capítulo II serão encerrados em envelope fechado e lacrado que mencionará externamente, além do nome e enderêço do proponente, a relação dos documentos nêle contido, bem como a inscrição:

DOCUMENTOS referentes a:

"Concorrência para a concessão de Serviços de Fornecimento de Gás por meio de canalização no Município de São Paulo, em áreas localizadas fora da atualmente servida por êsse sistema conforme planta anexa, nos têrmos da Lei Municipal 6 987 de 26-12-66".

B) — Em outro envelope, também fechado e lacrado, com a mesma inscrição mas designado PROPOSTA (ao envez de Documentos) deverá o proponente indicar, pormenorizadamente as condições de execução do serviço oferecidas pelo proponente respeitadas as Bases da Lei Municipal 6 987 de 26-12-66. Deverá acompanhar a proposta uma planta do Município onde esteja assinalado o setor (ou setôres) que o proponente se proponha abastecer nas condições estabelecidas pela Lei Municipal 6 987 de 26-12-66 e respectivas bases bem como pelo presente Edital.

C) — Os proponentes, prèviamente identificados, poderão obter, na Diretoria do Departamento do Expediente e do Pessoal, localizado à Rua Senador Queiroz, 305 — 12.º andar, sala 1, uma via da planta referida no item B do Capítulo I.

D) — As propostas serão estudadas e classificadas, com observância do disposto na Lei Municipal 6 987/66 e submetidas ao julgamento do Prefeito pela Comissão designada nos têrmos do art. 11 dessa mesma lei.

E) — A Prefeitura se reserva o direito de:
1 — escolher a proposta que julgar mais vantajosa;
2 — rejeitar qualquer proposta ou tôdas elas;
3 — anular a concorrência;
4 — rejeitar as propostas que contiverem rasuras, emendas ou borrões em lugares essenciais ou oferecerem condições havidas como substanciais, escritas à margem ou fora do seu campo.

F) — Em qualquer das hipóteses enumeradas no item anterior, não caberá aos proponentes direito à qualquer reclamação nem à indenização.

G) — A caução feita pelos proponentes, nos têrmos da alínea 6 do item "C", do Capítulo II, será devolvida:
1 — na hipótese de ser anulada a concorrência;
2 — aos concorrentes que tiverem as suas propostas rejeitadas ou não forem escolhidos.

V — DA ASSINATURA DO CONTRATO

A) — Julgada a concorrência e escolhida (s) a (s) proposta (s), o (s) proponente (s) vencedor (es) será (ão) obrigado (s) a assinar o Contrato dentro do prazo de 30 (trinta) dias salvo se houver adiamento dessa assinatura, conforme o disposto no item seguinte.

B) — Se houver necessidade e a critério da Prefeitura, terá esta o direito de adiar a assinatura do contrato, por prazo razoável e suficiente para o atendimento dos motivos determinantes dêsse adiamento, prorrogável, se fôr o caso, por igual tempo.

C) — Os proponentes deverão declarar que mantêm integralmente as suas propostas durante os prazos de adiamento ou prorrogações previstos no item anterior.

D) — Decorrido o prazo previsto no item "A", ou o de suas prorrogações, se houver, o proponente escolhido ficará desobrigado de assinar o contrato, podendo, desde logo, requerer levantamento da caução depositada, sem direito, porém, a qualquer indenização ou reclamação.

A Prefeitura, no decurso dêsses prazos, se reserva a faculdade de desistir do contrato, sem que ao (s) proponente (s) ou a qualquer interessado assista direito a qualquer indenização ou reclamação. Nesta hipótese, a Prefeitura devolverá ao (s) proponente (s) escolhido (s), a importância da caução depositada, na forma pela qual tenha sido feita, consoante prevê a alínea "6" do item "C", do Capítulo II.

São Paulo, 27 de março de 1967.

FLAVIO L. F. MARONI
Diretor do Departamento de
Serviços Concedidos

SECRETARIA DE SERVIÇOS MUNICIPAIS

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS CONCEDIDOS

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA A CONCESSÃO DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE GÁS, POR MEIO DE CANALIZAÇÃO, NO MUNICÍPIO DE S. PAULO NA ÁREA ATUALMENTE SERVIDA POR ÊSSE SISTEMA.

De ordem do Senhor Prefeito, faço saber, que, nos têrmos da Lei Municipal 6 987 de 26/12/66, publicada no "Diário Oficial do Município" em 27/12/66, se acha aberta concorrência pública para a concessão, pelo prazo de 30 (trinta) anos, do serviço de fornecimento de gás, por meio de canalização, no Município de São Paulo, encerrando-se o prazo para apresentação das propostas às 16 horas do dia 3 de julho de 1967, de acôrdo com as condições seguintes:

I — Do Objeto da Concorrência

A) — O objeto da concorrência está especificado na Lei Municipal n.º 6 987 de 26 de dezembro de 1966 e nas bases que essa mesma lei aprovou publicadas no "Diário Oficial do Município", de 27 de dezembro de 1966. Tôdas as condições estabelecidas nessa lei e nas "bases para a concorrência e o contrato" relativos à distribuição de gás por meio de canalização, na área atualmente servida, ficam integrando o presente edital.

B) — A presente concorrência é feita nos têrmos do Art. 4.º da Lei n.º 6 987 de 26/12/66 referindo-se portanto no fornecimento e distribuição de gás canalizado na área do Município já servida na presente data por êsse sistema.
Na sede do Departamento de Expediente e do Pessoal, à Rua Senador Queiroz n.º 305 — 12.º andar, sala 1, encontrarão os interessados, à sua disposição, planta onde se acha indicada a rêde de distribuição atual.

C) — As propriedades e instalações da Companhia Paulista de Serviços de Gás existentes e utilizadas na fabricação e na distribuição de gás, bem como as obras em andamento, são a seguir relacionadas:

I — **Gás de carvão**

As instalações compreendem 31 fornos de 9 retortas horizontais cada, com a capacidade de carbonizar uma tonelada de carvão por retorta, por dia. Manejamento de carvão e carregamento: descarregamento das retortas feito mecânicamente; apagamento e manejamento de coque dentro da Casa de Retortas é feito manualmente. A capacidade efetiva de produção é de 102 000 m3 por dia, com 27 fornos em funcionamento.

II — **Gás de coque**

Um aparelho para produção de gás "azul", de operação mecânica completa, com um pequeno gasómetro de compensação. Capacidade 28 000 m3 por dia. É usado periòdicamente para a diluição do gás de carvão; junta-se com êste na saída das retortas.

III — **Gás de coque carburetado**

Dois aparelhos completos, operados manualmente e de grelhas estáticas, com gerador, carburador, superaquecedor e lavador. Capacidade de cada um 14 000 m3 por dia.

Um aparêlho operado manualmente e de grelha estática completado com caldeira recuperadora e equipamento de processo "Hig Peak" para aumentar a produção. Capacidade 39 000 m3 por dia.

Um aparêlho de operação mecânica e grelha estática completado com caldeira recuperadora e espelhadores especiais para "reforming" de óleo diesel no gerador. Capacidade 70 000 m3 por dia.

Um aparêlho de operação mecânica e grelha semi-automática com caldeira recuperadora. Capacidade 63 000 m3 por dia.

Um aparêlho completamente automático com caldeira recuperadora. Capacidade 107 000 m3 por dia.

EQUIPAMENTO DE PURIFICAÇÃO ÚMIDA

1 — Para Gás de carvão e Gás "Azul"
Um condensador atmosférico seguido por outro resfriado com água.
Um extrator mecânico de piche (reserva) seguido por outro do tipo eletrostático.
Três lavadores de amoníaco do tipo centrifugal convertidos para estáticos.

2 — Para gás de côque carburetado:
Condensadores do tipo tubular, resfriados com água, e de capacidade adequadas, instalados com todos os aparelhos.
Dois extratores de piche, de tipo eletrostático e um resfriador tubular à água instalados para o tratamento do gás bombado do gasômetro compensador.

EQUIPAMENTO DE PURIFICAÇÃO A SÊCO

1 — Para gás de carvão e gás "Azul":
Uma instalação de cinco caixas para a extração do sulfeto de hidrogênio do gás por meio de óxido de ferro.

2 — Para gás do côque carburetado:
Duas instalações de quatro caixas cada para a extração do sulfeto de hidrogênio.

APARELHAGEM SUBSIDIÁRIA

1 — Máquinas exaustoras:
Duas para o Gás de Carvão e três para o Gás Côque Carburetado.

2 — Caldeiras para Produção de Vapor:
Três unidades "Lancashire" e duas tipo "Comish".

3 — Suprimento de Água:
Uma torre de resfriamento, quatro poços artesianos e vários tanques de armazenamento. Compressores de ar para os poços artesianos e outros fins.

4 — Medidores de Produção:
Três medidores do tipo Roots para medição do gás injetado nos gasômetros.

5 — Manejamento do Carvão:
Dragas, britadores, elevadores e transportadores.

6 — Manejamento do Côque:
Dois guindastes e silos de separação e armazenagem.

GASÔMETROS DE ARMAZENAGEM

1 — Um, de tipo úmido, capacidade 10 000 m3, funcionando como gasômetro compensador na produção de gás de coque carburetado.
2 — Três, de tipo úmido, para gás misto, com capacidade de 14 000, 28 000 e 56 000 m3 respectivamente.
3 — Um, de tipo sêco, para gás misto, capacidade 28 000 m3.
4 — Um, de alta pressão, para gás misto, capacidade 3 000 m3, (a pressão atmosférica), alimentado por dois compressores.

COMPRESSORES DE GÁS

1 — Três unidades de capacidade 5 000 m3 por hora cada.
2 — Duas unidades de capacidade 5 500 m3 por hora cada.
3 — Uma unidade de capacidade 10 000 m3 por hora.

DEPENDÊNCIAS (PROPRIEDADES)

1 — Oficina Eletro Mecânica:
Com tôda a maquinária, ferramenta e máquinas operatrizes, necessária a manutenção do aparelhamento da sociedade.

2 — Oficina de Medidores:
Completamente instalada e equipada para consêrto, e aferição dos medidores de consumidores.

3 — Casas:
Nove, para funcionários técnicos, e, uma, para o Serviço do Pessoal, Ambulatórios, etc.

TRANSPORTE

Garagem e Oficina Mecânica, com as ferramentas, aparelhos e maquinária suficiente para a conservação de todos os veículos. Tanque e bomba de gasolina.

A Frota de veículos consiste em: 3 carros de passeio, 5 jeeps, 7 furgões, 5 Kombis-Rural, 17 Pick-ups, 5 caminhões-tanque, 8 caminhões e 2 pás-mecânica.

TERRENOS

Terreno situado entre as Ruas do Gasômetro, da Figueira e Maria Domitilla com área de 20 043 m2. Estão localizados todos os aparelhos produtores, depósitos de carvão e óleo, oficina mecânica, refeitório, vestiários e escritório da fábrica.

Terreno situado entre a Avenida Rangel Pestana e as Ruas da Figueira e Capitão Faustino de Lima, com a área de 25 259 m2. Estão localizados 3 balões, 5 compressores, todos os purificadores, 6 casas, laboratório, oficina de medidores, almoxarifado, garagem, oficina de veículos, escritório da distribuição.

Terreno com frente às Ruas Capitão Faustino de Lima, Wandenkolk e Claudino Pinto com área de 8 980 m2, Usado para armazenamento de carvão e óleo e estão construídas 4 casas para empregados.

Terreno com frente para a Avenida do Estado e Rua Serra Paracaina com área de 30 960 m2. Instalados neste terreno dois gasômetros e o maior compressor de gás.

Terreno situado entre as Ruas Roberto Simonsen e Bittencourt Rodrigues com uma área de 2 055 m2. Ocupado pelo escritório central.

DISTRIBUIÇÃO

A rêde de alta pressão compreendendo — 93 950 metros de encanamento, 167 válvulas e 79 reguladores. A rêde de baixa pressão compreende 726 893 metros de encanamento, 13 válvulas e 15 reguladores. Em 31/1/67 existiam ligados 92 924 consumidores com os respectivos ramais e medidores.

II — Das Propostas

A) — O proponente deverá mencionar se pretende financiamento para os fins e efeitos de que trata a cláusula 30 das bases aprovadas pela Lei 6 987 ou se os investimentos totais ficarão a seu cargo, observado, em ambas as modalidades, o que estabelece o artigo 9.º da citada Lei.

B) — O preço dos bens e instalações completadas e em andamento, integrantes do acêrvo do serviço de gás de propriedade da atual executante e que vierem a compor o capital inicial, será fixado na conformidade do estabelecido no § 1.º do Artigo 4.º da Lei 6 987 de 26/12/66 e na Cláusula 27 das bases.

C) — Os proponentes deverão apresentar:
1 — Certidão de quitação de todos os impostos federais, estaduais e municipais, inclusive certidão negativa de quitação do impôsto de renda.
2 — Certidão relativa ao cumprimento da Consolidação das Leis do Trabalho (Lei dos 2/3).
3 — Certidão relativa ao exercício das profissões de engenheiro e arquiteto.
4 — Comprovação da idoneidade moral e financeira.
5 — Prova de já terem executado ou de que executam serviço de produção ou de distribuição de gás ou ambos, em cidade com mais de 500.000 (quinhentos mil) habitantes.
6 — Prova de haver depositado no Tesouro Municipal, mediante guia a ser fornecida pelo Departamento de Expediente e do Pessoal (rua Senador Queiroz n.º 305, 12.º andar, sala 1), a quantia de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros) em dinheiro ou títulos da Dívida Pública Municipal.
7 — Comprovantes atualizados e autenticados dos atos constitutivos da sociedade ou emprêsa concorrente.
8 — Prova de quitação dos encargos de previdência social.
9 — Apólices de seguro de acidentes do trabalho.
10 — Quitação do impôsto sindical da firma e de seu responsável técnico.
11 — Certificado de reservista e título eleitoral do responsável ou dos responsáveis pela firma, ou prova de poder exercer atividade no País, se se tratar de estrangeiro.

As firmas com sede em país estrangeiro e que não tiverem filiais no Brasil ficam dispensadas, para concorrer, das exigências constantes das alíneas "1", "2", "3", "8", "10" do presente item.

D) — Além dos documentos acima, deverão os proponentes:
1 — Discriminar os elementos relativos à qualidade dos serviços, prazos, investimentos, remuneração pretendida, até o limite máximo de 12% (doze por cento) ao ano, e outras condições estabelecidas pela Lei n.º 6 987 de 26/12/66 e pelas bases por ela aprovadas.
2 — Apresentar programas e planos pormenorizados, referentes à expansão da rêde de distribuição e construção de fábrica (s) de gás, bem como para o armazenamento dêste.
3 — Declarar qual o número mínimo de novas ligações anuais para atender às necessidades existentes e ao crescimento da Cidade, o qual não poderá ser inferior a 10 000 (alínea c, do artigo 12 da Lei n.º 6 987 de 26/12/66), bem como o prazo contado da outorga da concessão, para início dessas ligações.
4 — Mencionar a taxa de administração pretendida, na hipótese de financiamento nos têrmos do artigo 8.º da Lei n.º 6 987 taxa essa que não deverá exceder de 3% (três por cento) ao ano sôbre o valor do investimento público realizado com tal financiamento (cláusula 30 § 3.º das Bases).
5 — Mencionar a taxa de administração de investimento amortizado, taxa essa que não poderá exceder de 3% (três por cento) ao ano, sôbre êsse investimento.
6 — Indicar o tipo ou tipos do gás que pretendem fabricar ou distribuir, especificando as suas composições e origens. O gás deverá ter cheiro característico pronunciado (cláusula 8 das Bases).

E) — As propostas deverão ser apresentadas em 2 (duas) vias e nelas os concorrentes declararão, expressamente, conhecer e aceitar as cláusulas dêste Edital, bem como os têrmos e as condições da Lei Municipal n.º 6 987, de 26/12/66 e das bases por ela aprovadas, cláusulas e condições essas que regerão o julgamento da concorrência e o contrato a ser lavrado com o proponente vencedor.

F) — As propostas serão escritas em língua portuguêsa, sòmente no anverso de cada fôlha de papel, sem emendas ou rasuras, numeradas e rubricadas com a firma do proponente devidamente reconhecida e entregues na Diretoria do Departamento de Expediente e do Pessoal, no enderêço mencionado na alínea "6" do item "C" dêste Capítulo. As propostas escritas em outras línguas devem ser acompanhadas de tradução fiel, prevalecendo em caso de dúvida, o texto traduzido para o português.

III — Da Abertura das Propostas

A) — A abertura das propostas realizar-se-á públicamente no local referido no item "D", alínea 6, do capítulo anterior, no mesmo dia e hora do encerramento da concorrência, na presença da Comissão designada nos têrmos do artigo 11.º da Lei Municipal n.º 6 987 e de pessoas interessadas, lavrando-se de tudo ata minuciosa.

B) — Os proponentes que comparecerem serão convidados a rubricar, com os membros da Comissão, as propostas uns dos outros e a assinar a ata.

C) — Ficam sem direito de apresentar qualquer reclamação ou recursos, tanto os que não comparecerem, como os que, presentes, se recusarem a atender o disposto no item anterior.

D) — Não serão consideradas as propostas que estiverem em desacôrdo com as condições da Lei Municipal n.º 6 987 e dêste Edital.

IV — Da Classificação e do Julgamento das Propostas

A) — Os documentos referidos no item "C", alíneas 1 a 11 do Capítulo II serão encerrados em envelope fechado e lacrado que mencionará externamente, além do nome e enderêço do proponente, a relação dos documentos nêle contidos, bem como a inscrição: "DOCUMENTOS REFERENTES A: Concorrência para a concessão do serviço de fornecimento de gás canalizado, na área do Município de São Paulo já dotada dêsse serviço, conforme planta anexa, nos têrmos da Lei Municipal n.º 6 987 de 26/12/66, publicada no Diário Oficial do Município em 27/12/66".

B) — Em outro envelope, também fechado e lacrado com a mesma inscrição referida no item anterior, mais a indicação: "PROPOSTA", deverá o proponente indicar, pormenorizadamente as condições de execução do serviço oferecidas pelo proponente, respeitadas as bases estabelecidas na Lei n.º 6 987/66.

C) — Os proponentes, prèviamente identificados, poderão obter na Diretoria do Departamento de Expediente e do Pessoal, localizada na Rua Senador Queiroz n.º 305 — 12.º andar, sala 1, uma via da planta referida no Capítulo I, item "B" do presente Edital.

D) — As propostas serão estudadas e classificadas, com observância do disposto na Lei Municipal n.º 6 987/66 e submetidas ao julgamento do Prefeito pela Comissão designada nos têrmos do artigo 11 dessa mesma lei.

E) — A Prefeitura se reserva o direito de:
1 — escolher a proposta que julgar mais vantajosa;
2 — rejeitar qualquer proposta ou tôdas elas;
3 — anular a concorrência;
4 — rejeitar as propostas que contiverem rasuras, emendas ou borrões em lugares essenciais ou oferecerem condições havidas como substanciais, escritas à margem ou fora do seu campo.

F) — Em qualquer das hipóteses enumeradas no item anterior, não caberá aos proponentes direito à qualquer reclamação nem a indenização.

G) — A caução feita pelos proponentes, nos têrmos da alínea 6 do item "C", do Capítulo II, serão devolvidas:
1 — na hipótese de ser anulada a concorrência;
2 — aos concorrentes que tiverem as suas propostas rejeitadas ou não forem escolhidas.

V — Da Assinatura do Contrato

A) — Julgada a concorrência, escolhidas a proposta e efetivada a apuração referida no artigo 4.º da Lei Municipal n.º 6 987, de 26/12/66 e cláusula 27 das Bases por ela aprovadas, o proponente vencedor será obrigado a assinar o contrato dentro do prazo de 30 (trinta) dias salvo se houver adiamento dessa assinatura, conforme o disposto no item seguinte.

B) — Se houver necessidade e a critério da Prefeitura, terá esta o direito de adiar a assinatura do contrato, por prazo razoável e suficiente para o atendimento dos motivos determinantes dêsse adiamento, prorrogável, se fôr o caso, por igual tempo.

C) — Os proponentes deverão declarar que mantém integralmente as suas propostas durante os prazos de adiamento ou prorrogações previstos no item anterior.

D) — Decorrido o prazo previsto no item "A", ou o de suas prorrogações, se houver, o proponente escolhido ficará desobrigado de assinar o contrato, podendo, desde logo, requerer levantamento da caução depositada, sem direito, porém a qualquer indenização ou reclamação.

A Prefeitura no decurso dêsses prazos, se reserva a faculdade de desistir do contrato, sem que ao proponente ou a qualquel interessado assista direito a qualquer indenização ou reclamação. Nesta hipótese, a Prefeitura devolverá ao proponente escolhido, a importância da caução depositada, na forma pela qual tenha sido feita, consoante prevê a alínea "6" do item "C", do Capítulo II.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1967.

FLAVIO LUIZ FELICIO MARONI
Diretor do Depart. do Serv. Concedidos

Informe JB

Garantia

Sòzinho e sem aviso, o Coronel Mário Andreazza chegou ontem pouco depois das 8 da manhã e foi entrando no gabinete do Ministro da Fazenda, que para desespêro de alguns assessôres começa o expediente religiosamente às 7 da madrugada.

• • •

O Ministro dos Transportes foi conversar com o Sr. Delfim Neto para certificar-se de que não faltará dinheiro para as obras prioritárias do seu ministério — duplicação da via Dutra, ligação rodoviária Norte-Nordeste, tronco principal sul e a ponte Rio-Niterói, entre outras.

• • •

O Sr. Delfim Neto garantiu que não faltará dinheiro e combinou com o Coronel Andreazza um esquema de contato permanente.

• • •

Já no fim do dia, o Sr. Delfim Neto recebeu a visita do Ministro Magalhães Pinto, que foi discutir problemas relacionados com a próxima reunião de Punta del Este.

Rotina

Há alguns dias, Dona Iolanda da Costa e Silva surpreendeu os funcionários da Sala de Imprensa do Ministério da Educação ao telefonar para informar-se sôbre o encaminhamento das soluções dos problemas dos excedentes.

Agora, porém, os telefonemas da Primeira Dama já viraram rotina.

Corte

Se não fôsse a presença salvadora do Ministro das Minas e Energia, ontem à tarde, na reunião do CONCEX, os Ministros Magalhães Pinto, Ivo Arzua, Mário Andreazza e Delfim Neto teriam que descer a pé 14 andares do Ministério da Indústria e do Comércio ou atrasar todos os seus compromissos.

Mal acabou a reunião do CONCEX, foi cortada a luz no MIC. Houve um instante de hesitação, mas o Coronel Costa Cavalcânti telefonou ao Almirante Magaldi e mandou restabelecer a energia na Praça Mauá — e 15 minutos depois desceram todos de elevador.

O Ministro Macedo Soares, também presente, não se preocupou: seu gabinete fica no 12.º andar.

Bancos

O Bank of America vem para o Brasil. Comprou o Banco Guanabara, dos irmãos Veloso.

Trata-se do maior banco de depósitos dos Estados Unidos, e um dos mais sólidos do mundo.

• • •

Outro banco americano, o Chemical Bank, está interessado em aprofundar seus negócios no Brasil. Um representante da Diretoria está no Rio, neste momento, avaliando as possibilidades.

Mudança

Num artigo cujo título — *Changing of the Guard* — foi tomado por empréstimo ao Deputado Hermano Alves, o *Economist* focaliza a mudança de Govêrno no Brasil: "Se o nôvo Presidente conseguirá ou não fazer tanto quanto seu antecessor, é ainda uma questão aberta."

Ilustrado por uma foto em que aparecem o Presidente Costa e Silva, risonho, e o ex-Presidente Castelo Branco, carrancudo, tendo ao fundo uma fileira de soldados apresentando armas, o artigo conclui:

"O Presidente Costa e Silva é conhecido no Brasil como "o soldado dos soldados", enquanto seu predecessor foi chamado "o professor dos soldados". Êle gosta de festas, e promete humanizar a política do Govêrno passado. Mas êle também tem um lado duro, marcial. Êle necessitará de tôdas as suas qualidades pessoais se desejar avultar no legado que Castelo Branco e Roberto Campos lhe deixaram."

Sem pressa

Não tem fundamento a informação de que o Sr. Juscelino Kubitschek chegará ao Rio segunda-feira próxima.

O Sr. Juscelino Kubitschek só quer vir "articulado", isto é, com a garantia de que não vai criar problemas. Em todo caso, segundo as últimas informações, o ex-Presidente está bastante animado quanto às possibilidades de voltar brevemente — e, por isto mesmo, está sem pressa.

Colonização

O Govêrno pretende desencadear brevemente, através da SUDAM, um amplo programa de colonização da Amazônia.

A idéia é recrutar homens de até 30 anos no Nordeste e instalar núcleos populacionais econômicamente viáveis, ocupando extensas regiões isoladas do resto do País.

Linha

Os Secretários de Turismo da Guanabara e de São Paulo estão em entendimentos para o aproveitamento da linha marítima Rio-Santos, que será brevemente inaugurada.

• • •

Difícil vai ser explicar aos turistas o que é que êles podem fazer no Rio ou em São Paulo.

Mosquito

O Sr. Gunnar Erikson, Presidente da Facit, embarcou ontem para a Europa de mão inchada.

Foi jogar gôlfe, aqui no Rio, e levou duas picadas de mosquito na mão, que começou imediatamente a inchar.

O Sr. Gunnar Erikson, que é um desportista, vai tratar-se na Europa — e depois voltará, com as indispensáveis cautelas.

Solução

O Deputado Hugo Borghi, que está agora iniciando uma carreira de comentarista de televisão, não acredita em medidas paliativas para resolver o problema econômico do Brasil.

Para começar, propõe o aumento do salário mínimo para NCr$ 400 — quatrocentos mil cruzeiros velhos — e a eliminação do depósito compulsório dos bancos.

• • •

E isto é só para começar. Há mais.

Mentalidade

O Sr. Luís Gonzaga Murat, que está deixando uma das Diretorias do IBC para voltar à iniciativa particular, foi ao Pará estudar a possibilidade de montar lá uma indústria e ficou impressionado com a nova mentalidade implantada no Estado pelo Govêrno Alacid Nunes.

Segundo o Sr. Luís Gonzaga Murat, os funcionários do Govêrno do Pará tratam o investidor sulista como se êle fôsse Rockefeller em São Paulo.

Lance-livre

• Os organizadores do jantar-homenagem ao General Siseno Sarmento estão intranqüilos com o que poderá acontecer se decidirem comparecer todos os que estão tentando obter tickets e não conseguem.

Não há mais lugares vagos, simplesmente; e embora alguns se ofereçam para pagar até o dôbro do preço do ticket, a verdade é que a comissão não está interessada em fazer câmbio negro com os convites, e agradeceria se não aparecesse por lá quem não comprou o seu com antecedência.

• A homenagem ao Comandante do II Exército será um grande acontecimento político-militar. Devem comparecer todos os ministros. O General Siseno Sarmento será saudado pelo Ministro Gama e Silva e pelo General Bizarria Mamede, o que é muito importante.

• Em sua última estada em Brasília, o Ministro Delfim Neto recebeu a visita do Professor Carvalho Pinto, que está reestruturando a ARENA. Delfim ficou sensibilizado com a visita e fêz questão de levar o Sr. Carvalho Pinto até o automóvel.

• Estêve no Rio, regressando ontem a Maceió, o Sr. Manuel Sampaio Luz, Vice-Governador de Alagoas, que veio assistir à posse do Presidente do IAA e fazer um contato com o Ministro da Justiça.

• Seguiu para a Bahia o Sr. Bernardino Madureira do Pinho, que vai instalar lá as emprêsas do grupo Credibrás.

• O Sr. Otávio Gouveia de Bulhões foi homenageado por um grupo de amigos com um almôço no Iate Clube. Falaram os Srs. Eugênio Gudin e Luís Simões Lopes, além do homenageado, agradecendo. Presentes, entre outros, os Srs. Alim Pedro, Cândido de Paula Machado, Fernando Portela, Leônidas Côrtes, Hélio Aguinaga, Donald Lowndes, Benjamim Osvaldo de Azevedo, Ernesto Paranhos e um grupo de economistas da Fundação Getúlio Vargas, amigos do ex-Ministro da Fazenda.

• O grupo dos irmãos Assunção, Banco Mineiro S/A, depois de firmar sua posição em Belo Horizonte, ingressa na praça da Guanabara através da incorporação do Banco Lino Pimentel e em São Paulo, onde instalará sua agência nos próximos 60 dias.

• Heitor Coutinho, autor do vitral da Igreja de São Daniel e vencedor do concurso de caixas da Petite Galerie, está sendo procurado para receber o prêmio — que êle, aliás, ainda não sabe que ganhou. O Sr. Piero Maria Bardi, que integrou o júri, pediu o trabalho premiado para mandá-lo para o Museu de Arte Contemporânea de Florença.

• Foram entregues ontem, às 17 horas, na Secretaria de Turismo, os prêmios da Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica. **A Grande Cidade**, de Carlos Diegues, recebeu NCr$ 12 mil (doze milhões de cruzeiros antigos), **Desafio**, de Paulo César Sarraceni, NCr$ 8 mil (oito milhões de cruzeiros antigos), e **Humberto Mauro**, documentário de Davi Neves, NCr$ 4 mil (quatro milhões de cruzeiros antigos).

• Toma posse hoje na Presidência do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil o Sr. Samuel Duarte, há pouco eleito.

• Ledo Ivo acaba de ganhar em Paris o prêmio destinado a estrangeiros do XV Salon de Poésie, onde em poemas manuscritos, afixados nas paredes, figuravam poetas de vários países, como os franceses Jean Cassou, André Salmon, Tristan Tzara e Pierre Seghers, e os brasileiros Carlos Drummond de Andrade, Vinícius de Morais e Cassiano Ricardo. O júri decidiu premiar a jovem guarda — que na França, país de octogenários gloriosos, se situa na faixa dos 40 anos. Ledo Ivo — autor de **Um Brasileiro em Paris** — e o francês Bernard Joudan foram os premiados.

• O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos já está mobilizando esforços para a realização da III Conferência Nacional de Educação, que será instalada em Salvador no próximo dia 24.

CERTIFICADO DE QUALIDADE

A Condêssa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do JB, entrega o certificado à gravadora Fayga Ostrower

A ATRAÇÃO DA ARTE

Muitos estudantes compareceram ao Museu de Arte Moderna para ver as novas obras dos artistas que participam do V Resumo.

A PRESENÇA DIFERENTE

Os beatniks foram à inauguração carregando mochilas

Resumo de Arte expõe no MAM os destaques de 66

Obras inéditas de dez artistas que mais se destacaram na temporada do ano passado e uma seleção de trabalhos do pintor Ismael Néri, falecido em 1934, compõem a exposição V Resumo de Arte, inaugurada ontem no Museu de Arte Moderna, numa promoção do JORNAL DO BRASIL.

A exposição, que permanecerá até o dia 7 de maio, apresenta trabalhos de pintura, escultura, relêvo-objeto, desenho e gravura, escolhidos por um júri composto de 22 pessoas. Durante a cerimônia de ontem foram entregues certificados do JB aos artistas e um troféu de H. Stern a Adalgisa Néri, viúva de Ismael Néri.

SOLENIDADE

Com o salão do Museu de Arte Moderna superlotado, foi inaugurada ontem a exposição V Resumo de Arte, promovida pelo JORNAL DO BRASIL com a finalidade de premiar os artistas que mais se distinguiram nas mostras realizadas no Rio.

Os trabalhos expostos pertencem aos seguintes artistas: pintura, Iberê Camargo, Carlos Scliar e João Garboggini Quaglia; escultura, Mário Cravo Júnior; relêvo-objetivo, Gastão Manuel Henrique e Farnese de Andrade; desenho, Roberto Magalhães e Aldemir Martins; gravura, Fayga Ostrower e Maria Bonomi.

A entrega de prêmios, que contou com a presença da Condêssa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, não puderam comparecer Gastão Manuel Henrique, Roberto Magalhães e Aldemir Martins.

A gravadora Maria Bonomi, que está no V Resumo com três trabalhos, confirmou sua participação na Bienal de Paris, a ser realizada em setembro. Levará seis gravuras, tôdas com temas políticos.

Estiveram presentes à solenidade o organizador da mostra, Harry Laus, crítico de arte do JB, Maria Pompeu, Odete Lara, artistas e alunos da Escola de Belas-Artes, além de um grupo de *beatniks*, que com mochila e tudo tomaram de assalto o Museu de Arte Moderna.

Padre fica do lado dos cabeludos

Brasília (Sucursal) — O padre Bezerra de Melo (ARENA-São Paulo), que quarta-feira defendeu a instituição do divórcio para os não católicos do Brasil, voltou ontem à tribuna da Câmara, dessa vez para se insurgir contra o que chamou de "caça aos cabeludos", que estaria ocorrendo em diversas escolas do País.

— É um absurdo essa guerra, como se cabelo comprido fôsse privilégio de mulher. Educadores e diretores de colégios atiram sôbre os ombros dêsses jovens tôda a responsabilidade por uma degenerescência moral que sempre existiu, que sempre existirá, andem ou não andem os jovens de cabelos nos ombros.

SENSAÇÃO

O padre Bezerra de Melo tem causado sensação na Câmara, nos últimos dias, não só pela sua defesa do divórcio para os não católicos, como pelas criticas veementes que tem feito à Oposição, especialmente ao Sr. Amaral Neto, que lidera o movimento de adesão ao Govêrno Costa e Silva.

Suassuna e Capiba vêm pela "Pena"

O teatrólogo Ariano Suassuna e o compositor Capiba, ambos pernambucanos, estarão no Rio no dia 19 para a estréia da peça **A Pena e a Lei**, às 21h30m, no Teatro Jovem, sob os auspícios do Museu da Imagem e do Som.

O texto de Ariano Suassuna e a música de Capiba são o resultado de pesquisas e inspiração no folclore brasileiro; a direção geral é de Luís Mendonça, a direção musical de Geni Marcondes, a coreografia de Klauss Viana, os figurinos de Echio Reis e a cenografia de Ilo Krugli.

ELENCO

Participam do elenco de **A Pena e a Lei** os atôres Irá Lima, Rafael de Carvalho, Francisco Milani, Aguinaldo Batista, Ilva Niño, José Wilker, Luís Parreiras, J. Diniz e Enrico Puddu. Os músicos são Carlos Guimarães e J. Diniz.

Abre hoje a VIII Feira de Utilidades

São Paulo (Sucursal) — A VIII Feira de Utilidades Domésticas será inaugurada hoje, às 21 horas, pelo Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares, no Pavilhão Internacional do Parque Ibirapuera, onde 220 firmas exibirão seus novos produtos, no setor de utilidades domésticas, até o próximo dia 23.

Organizada pela Alcântara Machado Comércio e Empreendimentos, e patrocinada pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a VIII UD, além de apresentar novidades, inclusive internacionais, promoverá um concurso para escolha do melhor projeto de desenho industrial, outorgando ao vencedor o Prêmio Roberto Simonsen, no valor de NCr$ 3,mil (três milhões de cruzeiros antigos.

O QUE A UD TEM

Já se inscreveram para o concurso 13 novos produtos industriais de utilidade doméstica, cuja maior parte já está industrializada e pronta para ser comercializada.

O primeiro cobertor elétrico fabricado no Brasil é uma das atrações da VIII UD e concorrerá no concurso. Possui termostato que regula a temperatura de acôrdo com o ambiente e, segundo seus fabricantes, Lorrington Ltda., não apresenta perigo porque, em caso de curto-circuito, existe um fusível no contrôle que se fundirá e impedirá a circulação de eletricidade.

Um nôvo ventilador de mesa estará em exibição e concorrerá também ao prêmio. Pode dirigir jatos de ar para diferentes direções ao mesmo tempo, através de duas turbinas plásticas, que substituem as hélices convencionais. Duas capas plásticas transparentes dirigem o fluxo de ar e funcionam separadamente.

CONGELADOR

Nôvo congelador, horizontal, com tampa na parte superior, está inscrito, como também um conjunto de duas lâmpadas fluorescentes para inspeção. Ambas têm foco dirigido e podem ser transportadas como as lâmpadas comuns, usadas em oficinas.

Exibem-se e concorrem, ainda, uma mini-sala para quatro ou seis pessoas. A mesa menor, inclusive cadeiras, quando fechadas, ocupam o espaço despendido por duas cadeiras comuns.

Além de uma mesa e uma cama de ferro e madeira desmontáveis, concorrem uma mesa extensível para seis a oito pessoas, formato oval, e um conjunto de sala de visitas composto de sofá e duas poltronas que se transformam em cama. Tôdas dispõem de almofadas sobrepostas no assento e removíveis. Essas poltronas têm o encôsto móvel para duas posições.

Laudo confirma que operário foi morto a pancada no HGV

Polônia pede extradição de Stangl

Varsóvia (UPI-JB) — O Govêrno polonês solicitou no último dia 3 ao Govêrno brasileiro a extradição do carrasco nazista Franz Paul Stangl, através da Embaixada da **Polônia no Brasil**, segundo divulgou ontem nesta Capital o **Trybuna Ludu**, órgão do Partido Comunista.

Segundo o jornal, o Govêrno polonês baseia o seu pedido no Artigo 6.º da Convenção das Nações Unidas sôbre o Castigo por Crimes de Genocídio, segundo o qual "as pessoas acusadas de genocídio serão julgadas primeiro pelo Estado em cujo território os crimes foram cometidos".

AMIDEM PEDE CPI

Brasília (Sucursal) — O Deputado (e ex-combatente da FEB) Jamil Amiden (MDB — carioca) informou ontem que apresentará à Mesa da Câmara requerimento solicitando a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a infiltração nazi-fascista no Brasil.

Ele pretende também fazer um apêlo aos Congressos dos países latino-americanos, a fim de que colaborem nessa tarefa, citando como justificativa para sua atitude a recente prisão do nazista Paul Stangl, em São Paulo. A CPI deverá apurar igualmente a existência de outros criminosos de guerra no interior do País e os meios que possibilitaram sua entrada.

Gen. Siseno hoje recebe homenagem

O General Sizeno Sarmento será homenageado às 20 horas de hoje, no salão nobre do Clube Militar, com um banquete oferecido por seus amigos civis e militares, não só por sua recente promoção ao pôsto de General-de-Exército, mas ainda por haver sido designado para o Comando do II Exército, em São Paulo.

Estarão presentes, além do Ministro do Exército, General Lira Tavares, os Ministros da Justiça, do Trabalho, da Agricultura e Ministros do Superior Tribunal Militar. O nôvo comandante do II Exército será saudado pelo General Bizarria Mamede e durante o banquete tocarão as bandas de música do Exército, Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.

Amaral veta inquérito sôbre o BEG

Sob os protestos dos Deputados Silbert Sobrinho e Mac Dowell de Castro, o Sr. Amaral Peixoto indeferiu, ontem, o pedido de uma comissão parlamentar de inquérito, solicitada pelo primeiro para apurar possíveis irregularidades na concessão de empréstimos e transação de moeda estrangeira no Banco do Estado da Guanabara.

O Presidente da Assembléia ao indeferir o requerimento, que continha o número regimental de assinaturas (18), alegou sigilo bancário e a proibição da presença de qualquer diretor de banco em CPI, em obediência à recomendação do Banco Central.

Lei de Meios une Beltrão e deputados

Brasília (Sucursal) — Ao receber no Palácio do Planalto deputados da Comissão de Orçamento da Câmara, o Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, disse que aplaude a "integração de Podêres (Executivo-Legislativo) para os estudos visando à elaboração das leis complementares ao Capítulo VI da Constituição, que dispõe sôbre a Lei de Meios, e visando também à coordenação de esforços na elaboração dos planos orçamentários que receberão emendas no Congresso.

O trabalho conjunto — troca de idéias — foi apoiado pelo Ministro do Planejamento quando o Presidente da Comissão de Orçamento, Deputado Guilhermino de Oliveira, e outros membros da Comissão, lhe comunicaram a constituição de um grupo de trabalho de deputados com a incumbência de elaborar anteprojetos de leis complementares àquele capítulo da Constituição.

Em relatório preliminar enviado ao Inspetor-Geral de Polícia, Promotor Vítor Junqueira Aires, os médicos do Instituto Médico-Legal afirmam que o operário Ladislau da Silva morreu, no Hospital Getúlio Vargas, em conseqüência de hemorragia no cerebelo e de diversas pancadas na cabeça.

O laudo do IML, embora sem ser ainda o definitivo, confirma, assim, as denúncias da médica Maria Helena, que acusou guardas da Fôrça Policial de terem matado o operário a ponta-pés, quando chamados para ajudar a acalmar o paciente no HGV.

DEPOIMENTOS

O Promotor Junqueira Aires recebeu informações de que os três policiais acusados do assassinato, Orlando Góis, Hélio da Rocha e Olímpio Alves, foram ontem depor na 22.ª Delegacia Distrital, onde foi instaurado o inquérito para apurar o crime do HGV.

O Comandante da Fôrça Policial, General Milton Lisboa, comunicou ao Inspetor-Geral da Polícia que os três guardas já foram suspensos de suas funções por 30 dias. Aguarda-se sua apresentação hoje, às 14 horas na Inspetoria Geral de Polícia, onde também prestarão depoimento.

O ex-administrador do Hospital Getúlio Vargas, Sr. Leopoldo Alves Cunha, também depôs ontem, afirmando que de fato os guardas foram convocados, porque demorava a chegada do pessoal especializado do Pronto-Socorro Psiquiátrico. Segundo declarou, os policiais prometeram aos médicos que resolveriam sòzinhos o caso.

Caldas sugere pensão para viúva

Por iniciativa do Deputado Aluísio Caldas, que falou em nome do Grupo Renovador do MDB na Assembléia, o Govêrno foi solicitado a enviar mensagem concedendo pensão à viúva do operário Ladislau Francisco da Silva, espancado e assassinado por policiais no interior do Hospital Getúlio Vargas.

Disse o parlamentar que, "enquanto o Govêrno do Estado divaga para saber quem matou o operário — se a Polícia ou a médica — a viúva, Sr.ª Lenir dos Santos Silvério, fica na miséria, com seis filhos, por conta de um crime praticado por maus policiais".

CPI

A viúva do operário morto no HGV foi levada ontem à Assembléia Legislativa, e o crime apressou a mobilização de alguns deputados para a instauração de uma Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apurar os atos de violência praticados pela Polícia. Ontem, o Deputado Alberto Rajão iniciou a coleta de assinaturas em favor da CPI.

O Sr. Levi Neves afirmou que ao Governador Negrão de Lima não pode ser atribuída qualquer responsabilidade no crime do HGV. Disse que já foram tomadas providências visando ao amparo da viúva e à internação das seis crianças.

O Sr. Mauro Magalhães lamentou em seguida que caso semelhante ocorrido há algum tempo no Hospital Sousa Aguiar não tenha merecido do Govêrno providência de espécie alguma.

VISITA AO HCC

A pedido do Deputado Édson Guimarães, uma comissão de cinco parlamentares visitará hoje, às 10h, o Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes, a fim de verificar as condições de atendimento ao público.

Integrarão a comissão que representará a Assembléia Legislativa os Srs. Édson Guimarães, Salvador Mandim, Mac Dowell Leite de Castro, Maurício Pinkusfeld e Jamil Haddad.

Nôvo Diretor do HCC toma posse hoje

Toma posse hoje, às 10 horas, o nôvo Diretor do Hospital Carlos Chagas, Dr. Sílvio Francisco Gomes, que, segundo o Dr. Acrísio Peixoto, diretor demitido sob a acusação de co-responsabilidade na morte do menor João Batista, "deve ter sido indicado por algum dos deputados que desejam voltar a dominar o hospital".

Os médicos, chefes de serviço do hospital, componentes da comissão de sindicância nomeada pelo diretor demitido para apurar a morte do menino, informaram que só após a reunião de segunda-feira poderão chegar a alguma conclusão. Ontem foram examinados as papeletas de internação e o boletim de socorro ao menor.

SOLIDARIEDADE

O Dr. Acrísio Peixoto estava emocionado na manhã de ontem com as sucessivas homenagens e manifestações de solidariedade que vem recebendo. Foram-lhe entregues abaixo-assinados de quase todos os médicos e funcionários do hospital e dos moradores de Marechal Hermes, com elogios à sua gestão.

Diretores do Clube Marã foram ao seu gabinete entregar uma medalha de honra ao mérito pelos "relevantes serviços prestados à comunidade de Marechal Hermes, à frente do Hospital Carlos Chagas". A Associação Médica da Guanabara também lhe enviou um telegrama de solidariedade.

O Dr. Acrísio Peixoto afirmou que vai "dizer muita coisa" na solenidade de posse do nôvo diretor. Diz que só ficará definitivamente tranqüilo quando ficar provada a correção com que agiu a equipe médica do hospital no atendimento ao menor.

— O meu grande crime — acrescentou — é ter um curso de administração hospitalar. Sou, assim, médico e técnico, e sempre achei que medicina não casa com política. Costumo jogar no cesto todos os bilhetes de políticos pedindo favores para seus protegidos. E por isso que fui demitido.

Acentuou que sempre agiu com o maior rigor na direção do hospital, punindo 270 funcionários que cometeram faltas em serviço, "e todos são meus amigos, tanto assim que também assinaram o manifesto de solidariedade".

— Consegui uma verba — prosseguiu — para terminar a construção do anexo do hospital e não fiz nenhum alarde disso. As obras foram aceleradas e deverão estar concluídas, em seis meses. Introduzi cêrca de 100 melhoramentos técnicos, e também não fiz nenhuma publicidade.

Outros teriam soltado foguetes e feito passeatas. Talvez me tenham demitido justamente por trabalhar muito e detestar política.

Profissionais punidos têm apoio

O Presidente do Sindicato dos Médicos da Guanabara, Sr. Luís Murgel, solidarizou-se com os médicos da rêde hospitalar do Estado punidos por desídia profissional e afirmou que "não se pode de maneira alguma imputar a qualquer médico a responsabilidade dêste ou daquele fato se as coisas não forem realmente apuradas com muito cuidado".

Acha o Sr. Luís Murgel que "a responsabilidade de um médico é inteiramente dividida com o próprio paciente, e uma série de fatôres pode incidir nos resultados de nossa ação sem que haja culpa nossa".

CAUTELA

— Estou vendo que o Govêrno realmente pretende proceder a inquéritos paralelos às medidas que tomou — disse o Sr. Luís Murgel — a fim de se poder apurar as coisas da maneira mais precisa possível. Mas não posso concordar com qualquer medida que dê a impressão ao público de já haver culpa provada.

Entende que "estas medidas não devem nunca trazer tal marca, ou seja, de que o médico, diante da opinião pública, possa parecer culpado de antemão".

Informou que, nos casos de exoneração de diretores de hospitais, o Sindicato não pode tomar nenhuma atitude, do ponto-de-vista legal, pois aquêles são cargos de confiança. Afirmou, entretanto, que a entidade atuará imediatamente, "quando solicitada pelos colegas, diante de qualquer ato que possa vir a ferir direitos, no sentido legal ou moral".

HGV

— No caso do Hospital Getúlio Vargas — disse o Sr. Luís Murgel — não creio de maneira alguma que possa caber realmente qualquer responsabilidade à equipe médica. São freqüentes os casos em que temos necessidade de dominar o paciente excitado do ponto-de-vista psico-motor. Êsse domínio, às vêzes, tem de ser físico, mas deve ser feito com a cautela necessária, e nunca, evidentemente, para causar, pela violência, lesões que possam trazer a morte.

Acrescentou o Sr. Luís Murgel que no caso do HGV nenhuma culpa coube à equipe médica, a qual, "através de uma de suas constituintes, a Dr.ª Maria Helena, fêz sentir àqueles que estavam tentando dominar o doente a violência que estavam empregando".

HCC

Disse o Sr. Luís Murgel que o ex-Diretor do Hospital Carlos Chagas, Dr. Acrísio Peixoto, é um profissional "que goza de excelente conceito em nossa classe", e assinalou que "o diretor de um hospital não pode, também, estar sendo responsabilizado de maneira direta por atos que não dependeram dêle".

— Mesmo partindo do pressuposto de que houvesse um êrro médico na questão do atendimento ao menor — acrescentou — o diretor seria omisso se, depois, não tomasse providências nesse sentido. Parece-me que a sua demissão, nessas condições, pode dar aquela impressão falsa de que haja alguma culpa formada, alguma relação direta entre esta demissão e o fato, no que não acredito, de maneira alguma.

— Quanto ao fato em si — prosseguiu — é preciso que atentemos para algumas circunstâncias, como por exemplo, a de que o menor estêve fora do hospital, em casa.

Entende que, "em 99,9% das vêzes, aquilo que se chama de omissão de ação médica na verdade não o é. É a marcha da doença, são fatôres outros; e o estado emocional daqueles que assistem o doente, e que temem a perda do ente querido, pode levar a um exame mais ou menos superficial das coisas e atribuir culpa a quem na verdade não a teve.

Em nota oficial divulgada ontem, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro expressou sua solidariedade aos médicos do Estado recentemente punidos, lamentando "que se queira envolver na responsabilidade das ocorrências verificadas colegas do mais alto gabarito, de capacidade técnica por todos reconhecida".

O médico Fernando Augusto Peixoto de Figueiredo, do Gabinete do Diretor da Superintendência dos Serviços Médicos do Estado — SUSEME — assumiu ontem interinamente a direção do Hospital Salgado Filho, em um ambiente de crise, provocada pelo pedido coletivo de exoneração dos chefes de serviço do estabelecimento.

A NOTA

É a seguinte, na íntegra, a nota da Sociedade de Medicina e Cirurgia:

"A SMCRJ, tomando conhecimento dos lamentáveis fatos ocorridos nos Hospitais Getúlio Vargas e Carlos Chagas, deseja expressar ao seu corpo clínico e aos colegas que militam no serviço médico do Estado a sua irrestrita solidariedade.

Lamenta, profundamente, que se queira envolver na responsabilidade das ocorrências verificadas colegas do mais alto gabarito, de capacidade técnica por todos reconhecida e cuja fôlha de serviços ao Estado e à população desta Cidade é um atestado indiscutível de sua dedicação e experiência profissional.

A SMCRJ, órgão representativo da classe médica da Guanabara, deseja também expressar sua estranheza aos noticiários muitas vêzes de caráter sensacionalista que procuram enfatizar a participação dos médicos em tais ocorrências, injustiçando-os ou generalizando situações cuja real decorrência nem sempre corresponde ao relato de informantes, prêsas de possível estado emocional.

Os inquéritos mandados abrir irão provar, certamente, a inocência dos colegas tão injustamente atingidos, isentando-os de qualquer responsabilidade.

Ao expressar a sua solidariedade, a SMC deseja ressaltar o trabalho edificante da classe médica do Estado, que nunca faltou ao cumprimento de seu dever em tôdas as situações, e cuja árdua missão de prestar assistência médica à população carioca nos serviços de pronto socorro nem sempre é devidamente bem compreendida".

DESMENTIDO

Um oficial da Divisão Aeroterrestre desmentiu ontem que o Comando da unidade fôsse solidarizar-se com o ex-Diretor do Hospital Carlos Chagas, Dr. Acrísio Peixoto.

Afirmou que "nós não nos metemos com a administração", mas ressalvou que o Núcleo tem o HCC no melhor conceito, pois sempre foi bem atendido naquele estabelecimento.

REUNIÃO

Deverá ser realizada hoje, às 20h, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia — Av. Mem de Sá, 197 — uma reunião dos médicos do Estado, visando a tomar posição contra as punições impostas a colegas sem a prévia realização de inquéritos.

O movimento contra a atitude do Sr. Hildebrando Marinho, que deveria culminar com a exoneração coletiva de todos os diretores de hospitais do Estado em solidariedade aos Srs. Acrísio Peixoto e Luís Bram Moreira, diminuiu ontem, depois das ameaças do Secretário de Saúde de punir severamente o médico que se pronunciasse sôbre suas decisões.

A medida do Secretário de Saúde já apresentava ontem seus primeiros efeitos, pois nos hospitais Carlos Chagas e Salgado Filho os médicos evitavam prestar declarações, alegando desconhecer os fatos em profundidade e precisar de autorização dos novos diretores para darem informações.

Médico fluminense sofre processo

Niterói (Sucursal) — Está sendo processado criminalmente o médico Fernando de Sousa Guerra, apontado como responsável pela morte de um recém-nascido na Casa de Saúde de Santa Branca, em Niterói, porque abandonou seu plantão, deixando a parturiente ser atendida por um acadêmico inexperiente. A parturiente foi atendida por um acadêmico boliviano de nome César e pela enfermeira Patrícia, que serão ouvidos, na próxima semana, na Delegacia do 1.º Distrito Policial, onde o processo está em curso.

Academia vai quatro vêzes às urnas por um "imortal" e acaba adiando a eleição

Após quatro escrutínios, onde nenhum dos seis candidatos alcançou o quorum de 19 votos exigido pelo seus estatutos, a Academia Brasileira de Letras não escolheu, ontem, o nôvo ocupante da Cadeira n.º 14, sendo marcada outra eleição para dentro de 120 dias. O sociólogo Fernando de Azevedo foi o que mais se aproximou da vitória, por duas vêzes.

Os escritores Guimarães Rosa e José Américo de Almeida, por não terem ainda tomado posse, e o Sr. Afonso Pena Júnior, por doença, foram os únicos acadêmicos que não puderam votar, tendo o Presidente Austregésilo de Ataíde, ao final, queimado as cédulas em uma pira. Ao pleito de ontem, até o octogenário Viriato Correia, que ninguém esperava, compareceu.

EXPECTATIVA

O pleito para a Academia era aguardado com muito interêsse, uma vez que dois nomes eram apontados como favoritos: Fernando de Azevedo e o pintor Di Cavalcânti, tendo o nome do jurista Haroldo Valadão sido bem aceito após a sua nomeação para o cargo de Procurador-Geral da República. Os demais candidatos — Aguinaldo Silva, Álvaro Teixeira Soares e Machado Florence — não tinham a menor chance.

O primeiro a chegar à Casa de Machado de Assis foi Marques Rebêlo, seguindo-se, em intervalos, Peregrino Júnior, Austregésilo de Ataíde, Raimundo Magalhães Júnior, Viana Moog, Augusto Méier, Clementino Fraga, Osvaldo Orico, Rodrigo Otávio Filho, Deolindo Couto, Adonias Filho, Elmano Cardim, Afonso Arinos, Levi Carneiro, Barbosa Lima Sobrinho, Aurélio Buarque de Holanda, Ivã Lins, Gilberto Amado, Múcio Leão, Alceu Amoroso Lima, Viriato Correia e Silva Melo.

Todos seguiram para o salão, onde tomaram o seu tradicional chá das quintas-feiras, sendo o seguinte o menu: bôlo simples, bôlo com goiabada, canjiquinha, torrada com queijo, refrescos de caju e uva, café, chá, leite, biscoitos e guaraná. Viriato Correia preferiu tomá-lo na própria sala das sessões.

A VOTAÇÃO

As 17h10m, após muitas chamadas da Mesa, os acadêmicos iniciaram a votação. Como era de se esperar, não foi alcançado o quorum, sendo o resultado logo conhecido, à medida em que os nomes iam sendo chamados, pois os repórteres colocaram um lápis em uma das portas, entreabrindo-a. Fernando de Azevedo teve 16 votos, Di Cavalcânti 11, Haroldo Valadão 9, enquanto os demais não obtiveram nenhum.

Na segunda vez, iniciada a votação 25 minutos depois, Fernando Azevedo continuou com 16, Di Cavalcânti recebeu 10 e Haroldo Valadão os mesmos 9. Por não terem obtido 10 votos, os demais candidatos foram eliminados da apuração. Apesar disso, Teixeira Soares, para grande surprêsa dos presentes, ganhou um sufrágio (a votação é secreta).

Para o terceiro escrutínio, quase nada se modificou: Fernando Azevedo recebeu mais um, Di Cavalcânti também, enquanto Haroldo Valadão perdia um. Na quarta e última tentativa, conforme determinação estatutária, Di perdeu dois, Valadão recuperou o voto perdido anteriormente, e houve outro em branco. Uma porta abriu de repente e o General Peregrino Júnior anunciou que ninguém foi eleito, e que a Cadeira n.º 14, vaga com a morte de Carneiro Leão, fundada por Clóvis Beviláqua e tendo por patrono Franklin Távora, continua vazia, "por mais alguns dias".

ADIAMENTO

O acadêmico José Américo de Almeida, autor de A Bagaceira, enviou carta ao Presidente Austregésilo de Ataíde, informando que a sua posse será possível apenas em junho.

Um movimento, liderado pelo escritor Raimundo Magalhães Júnior, pede que seja revisto o estatuto da Academia, no tocante à posse dos eleitos. O escritor, não vestindo o fardão em determinado prazo, perderia o direito à vaga. A medida atinge o escritor Guimarães Rosa, que há três anos foi eleito e não marcou, ainda, a data da sua entrada oficial na Casa de Machado de Assis.

STM nega habeas-corpus a oficial da Marinha acusado de desviar 6900 dólares

O Superior Tribunal Militar negou ontem habeas-corpus em favor do Capitão-de-Mar-e-Guerra Alfredo Martins Figueiredo, ex-Comandante do Batalhão de Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, acusado do desvio de 6 900 dólares (dezoito milhões e setecentos e trinta e três mil cruzeiros antigos) daquela unidade militar.

Juntamente com o Capitão-de-Mar-e-Guerra Alfredo Martins Figueiredo, estão denunciados no mesmo processo os Capitães-de-Corveta João Celso Tôrres Ribeiro e Bernardino da Silva Lourenço Ferreira, todos responsáveis pelo desaparecimento do pagamento do pessoal da Marinha de Guerra na FAIBRÁs, depositado no cofre daquela unidade.

PECULATO

Segundo o advogado Antônio Alves Fernandes, a importância em dólares era o saldo de uma verba destinada ao pagamento do pessoal da Marinha de Guerra em serviço na FAIBRAS, e fôra confiada ao gestor João Celso Tôrres Ribeiro, que a depositou no cofre daquela unidade com permissão do Capitão-de-Mar-e-Guerra Alfredo José Martins de Figueiredo, então Comandante do Batalhão do Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

Alegando que iria gozar férias nos Estados Unidos, o gestor João Celso Ribeiro depositou os 6 900 dólares no cofre, em envelope selado, ficando a referida quantia sob a guarda do Capitão-de-Corveta Bernardino da Silva Lourenço Ferreira, Adjunto da Seção de Transportes.

Os três oficiais foram denunciados pelo promotor Roberto Galvão do Rio Apa, da 2.ª Auditoria da Marinha, que transformou o crime de negligência em peculato culposo. O relator da matéria, Ministro Otávio Murgel de Resende, concedeu o habeas-corpus para que o paciente fôsse excluído da denúncia, "por falta de justa causa", mas os demais ministros do STM votaram contra.

Prefeitura de São Paulo escolheu melhores peças teatrais inéditas de 66

São Paulo (Sucursal) — O Departamento de Cultura da Prefeitura de São Paulo divulgou ontem os resultados do concurso de peças teatrais inéditas de 1966, cujo vencedor foi o crítico Israel Fetbrot, com a peça *Estrada de Caminhões e Destinos*, e em segundo lugar Francisco José Santa Rita Behr, com *João Contraste*.

A Comissão Julgadora, formada pelo dramaturgo e diretor Augusto Boal, Décio de Almeida Prado e Gilda de Melo e Sousa, deixou de conferir o terceiro prêmio em virtude da qualidade dos textos dos outros candidatos.

CRÍTICO DE MILLER

O autor premiado é considerado, pela classe teatral de São Paulo, "especialista em Arthur Miller e Marylin Monroe", tendo divulgado em diversos jornais e revistas artigos e reportagens, além do livro **Um Intelectual Americano — Arthur Miller — Depois da Queda**, publicado pela EDART (Editôra de Arte).

A ação da peça **Estrada de Caminhões e Destinos** se passa num motel de beira de estrada, ponto de reunião de pessoas de níveis sociais diferentes, com seus problemas específicos e dramas pessoais.

Israel Fetbrot, examina as situações de uma família nordestina que retorna a seu Estado, depois de uma permanência infrutífera em São Paulo, onde ficaram três filhos; um banqueiro e uma secretária, num encontro amoroso, e os proprietários do motel, de origem portuguêsa.

Os prêmios serão entregues na próxima semana, no valor de NCr$ 250,00 (duzentos e cinqüenta mil cruzeiros velhos) e NCr$ 100,00 (cem mil cruzeiros velhos), para o primeiro e segundo lugares, respectivamente.

PAPEL DA EXPORTAÇÃO

O Diretor da CACEX mostra a seis Ministros de Estado o papel desempenhado pelo CONCEX na exportação

CONCEX vê diretrizes para aumentar comércio exterior

Seis Ministros de Estado, além de outras altas autoridades, participaram da reunião de ontem do Conselho Nacional de Comércio Exterior — CONCEX, sob a presidência do Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, para o exame das diretrizes básicas a serem observadas na política de comércio exterior do atual Govêrno.

A reunião foi encerrada exatamente às 12,00 horas, coincidindo com o horário do corte de luz determinado para a área em que se localiza o Ministério da Indústria e do Comércio e onde funciona o CONCEX, fato que determinou a segunda interferência, em dias consecutivos, do Ministro de Minas e Energia, Cel. Costa Cavalcânti, para que o fornecimento de energia fôsse restabelecido, mesmo contrariando o esquema de racionamento.

COORDENAÇÃO

O Ministro da Indústria e do Comércio, ao instalar a reunião de ontem do CONCEX, e que foi a primeira no atual Govêrno, sugeriu, como diretrizes básicas para a política de comércio exterior, um programa de 10 pontos, sete dos quais independem do mercado internacional, e enfatizou a necessidade de uma maior coordenação com a Comissão de Desenvolvimento Industrial — CDI, para que sejam criadas melhores condições para um ainda maior incremento da exportação de manufaturas.

TECNOLOGIA E PROMOÇÃO

A importância fundamental exercida pela moderna tecnologia para um rápido desenvolvimento industrial e para o aumento da produtividade, abrindo melhores perspectivas de concorrência para os produtos industriais no mercado internacional foram aspectos lembrados pelo Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, que anunciou, ainda, haver submetido à consideração do Presidente Costa e Silva um projeto de regulamentação da participação do Brasil nas exposições e feiras internacionais, com o objetivo de estabelecer normas no âmbito da promoção dos produtos brasileiros no exterior e permitindo o melhor exercício da agressividade pelo comércio exportador.

A REUNIÃO

Da reunião do CONCEX participaram, além do Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, os Ministros da Fazenda, Sr. Delfim Neto; das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto; da Agricultura, Sr. Ivo Arzua; das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcânti, e dos Transportes, Coronel Mário Andreazza; o Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost; o Presidente do Conselho de Política Aduaneira, Sr. Joaquim Ferreira Mangia; o Diretor da Carteira de Comércio Exterior (CACEX), Sr. Ernâni Galvêas; e os representantes credenciados pelos órgãos da iniciativa privada.

EXPOSIÇÃO

O Diretor da CACEX, na qualidade de Secretário-Executivo do CONCEX, apresentou um retrospecto das atividades do órgão, oportunidade em que destacou o papel exercido pelo Conselho Nacional de Comércio Exterior na eliminação dos entraves burocráticos, oferecendo maior liberdade de ação aos exportadores, dos quais exige, em contrapartida, uma maior parcela de responsabilidade legal por seus atos, ao invés de pôr em funcionamento uma complexa e minuciosa máquina de fiscalização prévia.

PROGRAMA

O Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva resumiu as diretrizes básicas da ação do CONCEX no seguinte programa:

ÁREA INTERNA

1 — Abrir o mais amplo crédito de confiança aos exportadores e importadores nacionais, propiciando-lhes a liberdade de ação necessária para não entravar a concretização e a regularidade dos negócios, restringindo ao mínimo possível a burocracia dos contrôles prévios, que será substituída pela responsabilidade legal dos interessados;

2 — Resguardados os interêsses da indústria nacional, orientar os importadores do setor público e do setor privado para os mercados onde possam adquirir produtos de melhor qualidade e a mais baixos preços, utilizando, sempre que possível, a nossa capacidade de grande comprador individual, para promover e incentivar exportações de certos produtos para os países vendedores;

3 — Promover o mais amplo entrosamento e comunicação de ações entre o CONCEX e a C.D.I., de forma a garantir o aproveitamento adequado da capacidade industrial instalada no País e a instalação de indústrias com dimensões em escala econômica, com elevado nível de produtividade, capazes de produzir a baixo custo unitário, seja para o mercado interno, seja para a exportação;

4 — Dentro dêsse contexto, estudar e sugerir as medidas necessárias à remoção dos obstáculos e à criação das economias de escala que assegurem o fluxo regular da produção industrial, eliminando custos desnecessários, reduzindo ou eliminando impostos, facilitando o transporte e o embarque para o exterior;

5 — Criar um mecanismo de defesa das cotações dos produtos brasileiros, organizando os exportadores nacionais em comissões ou associações capazes de disciplinar a oferta e garantir melhores preços para as exportações;

6 — ampliar e difundir o trabalho de promoção das exportações nacionais, através de ação conjunta do Itamarati e da CACEX e mediante a participação em feiras internacionais, patrocínio e orientação das missões comerciais ao exterior, divulgação de oportunidades comerciais, publicação de informações atualizadas sôbre nossos produtos de exportação e os mercados consumidores e outros serviços de assistência ao exportador;

7 — incentivar as operações do FINEX, de financiamento às exportações e à produção exportável, principalmente de bens de capital e artigos manufaturados, de modo que os produtos brasileiros possam penetrar e competir em igualdade de condições nos mercados internacionais. Mobilizar os recursos necessários a êsse financiamento, tanto no mercado interno como no externo, mediante, inclusive, a obtenção ou ampliação das linhas de crédito das organizações financeiras internacionais, principalmente o Banco Interamericano de Desenvolvimento.

AÇÃO EXTERNA

1 — utilizar intensamente os serviços do Itamarati, através da DIPROC, em entrosamento com a CACEX, para uma agressiva ação de promoção das exportações brasileiras no exterior;

2 — estabelecer e definir, de acôrdo com os estudos e trabalhos coordenados pelo Itamarati, a participação efetiva do Brasil nos debates e na formulação dos novos instrumentos da política internacional, junto à Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento, o Mercado Comum Europeu, a ALALC, o COMECON, o GATT, inclusive no que se refere aos Acôrdos sôbre Produtos da Base;

3 — favorecer e estimular a participação nas missões de empresários brasileiros ao exterior.

Minas elogia política do Presidente

Belo Horizonte (Sucursal) — As diretrizes que deverão ser sustentadas pelo Brasil em matéria de política exterior, definidas em pronunciamento do Presidente Costa e Silva, foram elogiadas ontem pela unanimidade dos líderes empresariais mineiros, "porque demonstram autonomia e abandonam os antigos preconceitos que sempre misturaram comércio com ideologia, impedindo a adoção de uma política agressiva para abertura de novos mercados".

Entendem os empresários mineiros que "a expansão das bases de intercâmbio econômico com os países socialistas, Europa Ocidental, Africa e Asia, ou qualquer outro Continente, será realmente uma medida auspiciosa e que tem o apoio de todos os brasileiros, pois em comércio não interfere o problema ideológico, mas importa apenas o lucro".

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,530
Venda 7,630

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Can.	2,49156	2,50811
Libra	7,55055	7,60928
Franco Belga	0,054297	0,054734
Florim	0,74695	0,75264
Marco Alem.	0,67972	0,68445
Lira	0,004322	0,004360
Franco Suíço	0,62329	0,62811
Coroa Din.	0,39069	0,39421
Coroa Norueg.	0,37739	0,38105
Franco Franc.	0,54545	0,54984
Coroa Sueca	0,52353	0,52779
Xelim Aust.	0,104490	0,106423
Escudo Port.	0,093060	0,093830
Peseta	0,045090	0,045698
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
Pêso Urug.	0,033020	0,33666
US$ Convênio	2,70	2,715
£ REP	7,55055	7,60928
Ouro Fino GR	3,032 2436	3,055 1223

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,550	7,630
Franco Franc.	0,540	0,550
Escudo Port.	0,094	0,09550
Peseta Esp.	0,045	0,04570
Lira Ita.	0,00430	0,00440
Franco Suíço	0,625	0,632
Pêso Argent.	0,00750	0,00850
Pêso Urug.	0,0029	0,0033
Franco Belga	0,050	0,055
Bolivar	0,585	0,595
Marco	0,675	0,685
Dólar Can.	2,480	2,520
Coroa Sueca	0,515	0,525
Coroa Din.	0,370	0,380
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo chil.	0,270	0,275
Florim	0,740	0,750
Guaranis	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim austr.	0,100	0,105
Sol peruano	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

O total geral de títulos vendidos ontem foi de 161 710, representando NCr$ 214 846,89. O índice BV, a 101, acusou uma baixa de 1,1 pontos. No Pregão da Manhã foram negociados 115 760 títulos, correspondendo a NCr$ 190 095,49. No da Tarde, 43 826 representando NCr$ 20 822,52. Venderam-se ainda no Mercado de Frações 1 584 títulos no valor de NCr$ 2 636,88.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

6-4-67	5-4-67	30-3-67	22-3-67	Abril de 1966
3980	4017	3922	4035	3638

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO	5-4	0,61	0,01 março	40 226 712
COND. DELTEC	29-3	0,25	0,01 março	4 479 203
FUNDO HALLES	31-3	0,48	0,012 março	1 764 975
FUNDO FEDERAL	3-4	1,08	0,03 nov.	1 626 955
FUNDO ATLANTICO	31-3	0,27	0,01 abril	1 052 581
FUNDO VERA CRUZ	5-4	3,83	0,14 dez.	619 814
FUNDO TAMOIO	5-4	0,99	0,04 dez.	214 254
FUNDO SBS (Sabbá)	31-3	0,11	0,01 março	190 685
FUNDO BRASIL	27-3	0,26	—	179 128
FUNDO NORTEC	30-3	0,75	0,02 maio	63 642
FUNDO SUL BRASIL	31-3	1,18	0,01 jan.	41 353

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
TÍTULOS DA UNIÃO		
PORTADOR, 1 ano	100	27,10
PORTADOR, 5 anos	200	22,40
IDEM	40	22,60
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 303	1 360	0,82
IDEM	2 311	0,83
LEI 820, Plano A	1 091	0,82
TITS. PROGRES.	2	293,00
IDEM	2	294,00
IDEM	21	295,00
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
ARNO	500	0,67
IDEM	100	0,68
B. DO BRASIL	700	5,17
IDEM	3 200	5,18
IDEM	10	5,30
B. DE ROUPAS	1 000	0,55
C. B. U. M.	1 500	0,44
IDEM	3 000	0,45
BRAHMA, Pref.	6 500	1,59
IDEM	1 300	1,90
BRAHMA, Ord.	200	1,82
IDEM	100	1,83
D. DE SANTOS	8 900	0,70
IDEM	6 200	0,71
IDEM	10 200	0,72
DONA ISABEL	400	0,65
AMER. FABRIL	4 000	0,40
SOUSA CRUZ	200	2,38
IDEM	1 900	2,39
N. AMER., Port.	1 000	0,75
B. MINEIRA	2 000	0,74
IDEM	11 200	0,75
SID. NAC., Port.	2 000	1,78
IDEM	6 800	1,77
SID. NAC., Nom.	500	1,65
HIME	2 000	0,50
KIBON	500	2,38
IDEM	1 000	2,40
L. AMERICANAS	100	1,82
B. ESTRELA, Pref.	500	1,10
MESBLA, Pref.	300	0,77
IDEM	700	0,78
MESBLA, Ord.	1 000	0,80
IDEM	1 000	0,81
PETROBRÁS, Pref.	2 623	2,98
IDEM	3 000	3,00
SAMITRI	900	0,79
IDEM	300	0,80
S. P. ALPARGATAS	2 800	1,02
IDEM	1 200	1,03
V. R. DOCE, Port.	1 000	3,70
IDEM	2 600	3,72
IDEM	600	3,73
IDEM	500	3,74
IDEM	5 300	3,75
W. MARTINS	1 000	3,70
WILLYS, Pref.	2 000	0,63
WILLYS, Ord.	3 800	0,60
DEBÊNTURES		
PETROBRÁS	54	1,00
IDEM	1	0,80
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
DEOD. INDUST.	200	0,42
BRAS. EN. EL.	10 216	0,22
IDEM	9 000	0,23
PAUL. DE F. E LUZ VV. N. 1,00	300	1,00
PAUL. DE F. E LUZ V. N. 0,20	14 000	0,25
CASA JOSÉ SILVA Ord., Port.	200	1,22
IDEM	700	1,24
ENG. DE FUNDAÇÕES, Ord., Nom.	810	1,00
BEMOREIRA, Pref. Port.	300	0,93
CIMAF	500	1,40
MINAS SÃO JERÔNIMO	1 000	0,33
SID. MANNESM. - Pref.	300	0,48
SID. MANNESM. - Ord.	1 000	0,47
C. INDUST., Pref.	1 000	0,58
ANT. PAULISTA	400	1,13
IDEM	100	1,14
CIMENTO ARATU	200	2,00
IDEM	100	2,01
IDEM	3 100	2,03
IDEM	200	2,05

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CAMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETÁRIA		
NOVO RIO		
10,04% + 3,5%	210	25 000,00
VERBA S/A		
14% + 3%	150	200 000,00
TOTAL	—	225 000,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média da Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	861,97	867,59	858,51	861,25	+ 0,06
15 CONCESSIONÁRIAS	138,56	139,05	137,69	138,56	+ 0,16
20 FERROVIAS	227,13	229,73	226,84	228,25	+ 0,99
65 AÇÕES	307,19	309,38	305,61	307,51	+ 0,49

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 502 700; Ferrovias 175 800; Concessionárias de Serviços Públicos 99 700; Total 778 200.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 137,20.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	4-1/4	Col Gas	27-1/4	Int Tel & Tel	89-7/8	Rep Stl	47-7/8	U S Gypsum	71-3/8
Allied Chem	40-1/4	Con Ed	35	Johns Manville	59	Rey Tob	39-3/8	U S Rubber	41-1/2
Allis Chal	25-1/8	Cont Can	48-1/4	Kennecott	39-1/2	Sears	50	U S Smelting	37-1/4
Am Can	53-3/4	Cont Stl	30-7/8	Kroger	—	Sinclair	74-1/4	Warner Bros	23-5/8
Am Forn Pow	20-3/8	Cord Pd	45-5/8	Lehman	32-1/4	Southern R	52-3/8	West Air Br	23-5/8
Am Met Cl	46-7/8	Crown Zell	51-1/4	Lockheed	63-7/8	Std O Ind	50-3/4	Woolwth	22-7/8
Amer Std	21-5/8	Curtiss W	23-1/2	Loews Thea	45	Std O Cal	59-3/4	Westg El	54-1/4
Amer Smel	62-3/8	Du Pont	147-1/8	Lonestar Cem	17-3/4	Std O N J	63-3/4	Allen Ic	11-7/8
Am T & T	59-3/8	East Air L	98-7/8	Mobil Oil	40-3/4	Stand. Brands	35-3/8	Ark La Gas	41-3/4
Amer Tob	34-1/4	Eastman	144-1/2	Mont Ward	27-3/4	Studebaker	52-3/8	Brit Am Oil	31-3/4
Anaconda	82-3/4	Electron Spe	31-1/8	Nat Cash R	93-3/4	Swift	52-3/4	Brit Pet	9-1/4
Armour	34-1/4	Ford	51	Nat Dist	41-1/4	Tech Mat	13-1/8	Creole P	35
Atlan Rich	87-3/4	Gen Ele	86-1/4	Nat Lead	64-1/8	Texaco	76-7/8	Espey Mfg	14-3/8
Atlas Corp	3-3/4	Gen Foods	75-3/4	N Y Centr	71-3/4	Texas Gulf	104-1/4	Giant Yell	7-1/2
Balt Ohio	—	Gen Motors	77-3/8	Otis Elev	40-1/4	Textron	66-3/4	Home Oil A	—
Bendix	37-7/8	Gillete	40-7/8	Pac G El	36-1/4	Timken	39	Husky Oil	13
Beth Stl	36-1/2	Glidden	21-1/8	Pan Am	68-3/4	Un Carbide	53	Norf So Ry	37-7/8
Can Pac	64	Goodyear	43-3/4	Paramount	—	Union Pacific	41	Sbd W Air	—
Case J I	19-1/2	Grace W R	52-1/8	Pen R R	56-1/4	United Aircr	92-1/2	Seeman	6-1/4
Cerro	37-7/8	IBM	453-1/2	Phillips P	58-5/8	Utd Fruit	25-1/4	Syntex	93-5/8
Ches & Oh	67-3/8	Int Harv	38-1/2	Pub S E G	35-3/8	United Gas	65-3/8		
Chrysler	39-1/2	Int Nick	91-1/2	RCA	40-5/8	U S Steel	45		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível manteve-se estável e inalterado, com o tipo 7, safra 1966/67, a NCr$ 4,00 por 10 quilos.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado. Entraram 6 400 sacos do Estado do Rio e saíram 5 000. Existência de 64 035 sacos.

ALGODÃO-RIO

Mercado calmo e inalterado. Entradas: 106 fardos de São Paulo e 64 de Minas. Saídas: 200 fardos. Existência 2 067.

CEREAIS E DIVERSOS:

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Paraná, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	GUANABARA 6-4-67 NCr$	SÃO PAULO 6-4-67 NCr$	MINAS 6-4-67 NCr$	R. G. DO SUL 5-4-67 NCr$	PARANÁ 6-4-67 NCr$
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	33,00 a 39,00	31,00 a 37,30	36,00 a 42,00	x x x	38,00 a 40,00
Agulha	31,00 a 35,00	28,70 a 31,00	s/negócio	27,00 a 32,00	29,00 a 36,00
Blue-Rose	31,00 a 34,00	28,20 a 30,00	" "	25,00 a 29,00	34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	20,00 a 23,00	17,00 a 18,00	22,00 a 24,00	19,00 a 23,00	16,00 a 17,00
Prêto	22,00 a 25,00	19,50 a 21,00	23,00 a 26,00	18,00 a 24,00	20,00 a 28,00
Mulatinho	18,00 a 22,00	15,50 a 16,50	19,00	x x x	16,00 a 18,00
FARINHA DE MANDIOCA (50 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Fina	11,00 a 14,00	11,50 a 12,00	12,00 a 13,00	9,00 a 10,50	x x x
Grossa	9,00 a 12,00	11,50 a 12,00	12,00 a 13,00	8,00 a 9,00	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	27,00 a 28,00	28,00	30,00 a 30,50	22,00 a 24,00	35,00
Médio	25,00 a 26,00	26,00	28,00 a 29,50	21,00 a 23,00	33,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x
Vivas	1,70 a 1,85	1,00 a 1,15	1,30	1,40 a 1,50	x x x
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	10,00 a 10,50	7,50 a 7,70	11,00	9,00 a 10,00	7,00 a 8,00
Amarelo híbrido	11,00 a 11,50	7,70 a 8,00	x x x	x x x	8,00
BATATA INGLÊSA (Sc. 60 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum primeira	x x x	x x x	8,00 a 13,00	10,00 a 11,00	6,00 a 11,00

Delfim baixa Portaria para estimular a compra de ações

Custo de vida sobe em março 2,7% e no 1º trimestre 8,9%

O custo de vida durante o mês de março na Guanabara aumentou em 2,7% — segundo índice divulgado ontem pela Fundação Getúlio Vargas —, que assinala ainda um aumento global no primeiro trimestre do corrente ano de 8,9%, em comparação com a elevação de preços de 13,7%, verificada no mesmo período de 1966. Em março do ano anterior o aumento foi de 3,9%.

Observa a Fundação que, em princípio, a percentagem da alta de preços dos três primeiros meses de 1967 pode ser considerada bastante forte, embora, em têrmos comparativos com 1966, apresente ritmo bem menos intenso, principalmente o item Alimentação, que apresentou um aumento de 2%, no último mês, em confronto com 2,9%, média mensal do ano passado.

No item Alimentação, os produtos que apresentaram maiores altas em março foram: cebola — 14,05%; carne de segunda — 7,24%; banha — 15,65%; leite — 13,45%; e açúcar — 5,80%. Os grupos Serviços Pessoais, Assistência à Saúde e Higiene e Vestuário foram os que mais concorreram para o aumento verificado no mês de março. Os demais componentes do índice do custo de vida apresentam aumentos inferiores ou iguais ao índice geral.

DISCRIMINAÇÃO	No mês de março		até março	
	1967 (%)	1966 (%)	1967 (%)	1966 (%)
Alimentação	2,0	4,0	8,2	10,5
Vestuário	3,3	0	11,0	5,6
Habitação	2,7	2,7	6,7	8,3
Art. de Residência	2,1	3,6	6,2	8,1
Ass. Saúde e Higiene	5,8	0,9	17,5	4,2
Serviços Pessoais	6,7	2,2	13,4	8,2
Serviços Públicos	0	8,6	4,0	24,0
G E R A L	2,7	3,9	8,9	13,7

As pessoas jurídicas e físicas poderão aplicar, na compra de certificados ou em depósitos destinados à aquisição de ações, respectivamente, 5 e 10%, calculados sempre sôbre o impôsto total apurado nas correspondentes declarações do Impôsto de Renda do exercício de 1967 (base 1966), sem considerar o tributo descontado na fonte.

A decisão foi adotada ontem pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, através da Portaria GB 136, que disciplina o Decreto-Lei 238, baixado com a finalidade de estimular a capitalização das emprêsas e a incentivar a compra de ações.

A PORTARIA

É a seguinte a Portaria 136, do Ministro da Fazenda: I — Nos têrmos dos artigos 3.º e 4.º do Decreto-Lei n.º 157, de 10 de fevereiro de 1967, as pessoas jurídicas e as pessoas físicas poderão aplicar, na compra de certificados ou em depósitos destinados à aquisição de ações, respectivamente, 5% e 10%, calculados sempre sôbre o impôsto total apurado nas correspondentes declarações de Impôsto de Renda do exercício de 1967 (base 1966), sem considerar o impôsto pago ou descontado na fonte;

II — Quando o impôsto a pagar devido pelo contribuinte e apurado nas declarações de rendimentos em questão, computados os descontos do impôsto na fonte, pagos por antecipação não inferior a 5 ou 10% do impôsto calculado na forma do item I, conforme se trate de pessoa jurídica ou de pessoa física, a importância a ser investida não poderá exceder o mencionado valor do impôsto devido;

III — Os contribuintes que tiverem manifestado, em suas declarações, o propósito de gozar das vantagens da redução do impôsto deverão exibir aos órgãos arrecadadores do Impôsto de Renda, até a data do vencimento da última quota do Impôsto de Renda, para fins de anotações no seu documento de caixa e nas vias dos "Recibos" restituídos pelo arrecadador às repartições fazendárias, a comprovação do recolhimento das quantias aproveitadas na aquisição de ações ou depósito previstos no artigo 2.º do Decreto-lei n.º 157, de 10 de fevereiro de 1967.

IV — O órgão arrecadador, ao preencher a Relação Diária da Arrecadação indicará na mesma, além das anotações normais, para cada contribuinte, o valor e o número constantes do documento comprobatório da aplicação, fornecido por instituição financeira, bem como o nome desta mesma instituição;

V — Os depósitos ou as aquisições de ações poderão ser feitos parceladamente pelas pessoas jurídicas ou físicas, respeitados os prazos de vencimentos das quotas do Impôsto de Renda;

VI — Os contribuintes que já tiverem prestado suas declarações de rendimentos referentes ao exercício de 1967, antes do advento da redução tratada no Decreto-lei n. 157, de 1967, terão a faculdade de se aproveitarem da mesma, respeitadas as seguintes condições:

1) no caso de terem pago antecipadamente o impôsto referente à declaração do exercício de 1967, com o gôzo dos descontos correspondentes, poderão as pessoas jurídicas e as pessoa físicas aplicar respectivamente 5% ou 10% do valor de impôsto líquido pago, apresentando às repartições do Departamento de Impôsto de Renda, do seu domicílio fiscal, o documento comprobatório da realização da operação, fornecido por instituição financeira, até o último dia útil do mês de abril, para que providenciem a restituição do quantum respectivo ao contribuinte, mediante anulação de receita;

2) no caso de não terem sido ainda notificados para pagamento, poderão os contribuintes requerer às repartições do Departamento de Impôsto de Renda do seu domicílio fiscal, até o último dia útil do mês de abril, a inclusão nos cálculos de sua declaração para o exercício de 1967, da redução prevista no Decreto-lei n. 157—67.

O Presidente da Associação dos Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento — ADECIF — Sr. Luís Moreira de Sousa, informou que a Portaria do Ministro da Fazenda regulamentando o Decreto-Lei 157 contém as principais reivindicações no sentido da eliminação das taxas e impostos incidentes em negócios com títulos e esclareceu que o seu texto é bastante simples, de forma a evitar equívocos na aplicação de seus dispositivos conforme freqüentemente ocorria no Govêrno passado.

A diminuição dos negócios na Bôlsa de Valôres foi objeto da reunião da ADECIF, onde os empresários financeiros registraram o fato de que as Companhias Corretores estão pràticamente paralisadas pelo fato de que a obrigação de registro, em cadastro, dos nomes dos investidores está afastando uma grande maioria de habituais negociadores de papéis, que preferem ficar no anonimato. Os empresários financeiros presentes ao almôço registraram um voto de louvor ao Ministro da Fazenda e ao Presidente do Banco Central pela escolha da diretoria da entidade e dos principais assessôres do Sr. Rui Leme, citando-se especialmente os nomes dos Srs. Germano Brito Lira, Hélio Marques Viana e Ari Burger, da diretoria e o Sr. Celso Araújo, nôvo gerente de Mercado de Capitais.

Missão dos EUA acaba hoje seu trabalho no Rio e vai a Petrópolis fazer turismo

Os membros da Missão Comercial Norte-Americana, que encerram hoje, com um almôço oferecido pela Câmara de Comércio Americana, às 12 horas, no Hotel Glória, sua primeira fase de trabalho no Brasil, embarcando no domingo para São Paulo, onde ficarão 10 dias, seguem amanhã para Petrópolis e Teresópolis, em excursão de passeio, a fim de visitar os pontos turísticos das Cidades serranas.

Ontem, foi bastante intensa a procura de empresários brasileiros que queriam manter contatos e consultas com os empresários americanos, fazendo com que êstes se desdobrassem em suas atividades e atendessem, entre uma e outra consulta pràviamente fixada, os interessados que os procuraram sem entrevista marcada.

MOVIMENTAÇÃO

Devido ao grande movimento de consultas e ao número de empresários cariocas que não puderam ser atendidos ontem pela falta de tempo, os empresários americanos, quando novamente regressarem ao Rio, no próximo dia 27, deverão atender aquêles, antes de retornarem ao Estados Unidos cujo embarque está marcado para o dia 29.

SUDEPE explica isenções

O Superintendente da SUDEPE, Sr. Emílio Varole, reuniu ontem a imprensa para explicar vários artigos do Decreto-Lei 221/67, que dispõe sôbre a proteção e estímulos à pesca, principalmente aquêle que isenta do Impôsto de Renda, até 1972 os lucros de companhias que exercem atividades pesqueiras aprovadas pela SUDEPE.

Conforme esclareceu o Sr. Emílio Varole, "os maiores beneficiados com êste artigo do Decreto-Lei serão aquêles que exercem suas atividades pesqueiras entre a Guanabara e o Rio Grande do Sul, onde estão localizados os investimentos mais vultosos da frota operante no Brasil.

— As atividades pesqueiras têm recebido muito pouca atenção do Govêrno que só se mostrou mais interessado com elas nos últimos dois anos. Entretanto, êste Decreto-Lei virá beneficiar muito a nossa atividade, poderão fazer com que nós possamos arrecadar cêrca de dois milhões de toneladas de pescado, disse o Sr. Emílio Varole.

Costa e Silva definirá no Sul do País a política agropecuária do Govêrno

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva definirá a política agropecuária de seu Govêrno em sucessivos pronunciamentos que fará no dia 9 próximo em Londrina (especialmente sôbre o café), no próximo dia 29 em Nôvo Hamburgo, e no dia 3 de maio em Uberaba.

O Chefe do Govêrno relacionará as medidas que vem tomando no setor da agropecuária, inclusive as determinações que deu para que seja desburocratizado o processo de concessão de créditos à lavoura, para que sejam criados sistemas móveis de crédito, para que seja dinamizada a indústria de fosfatos e outros fertilizantes e para que o produtor e o criador sejam estimulados ao máximo, sendo que, em todos os pronunciamentos, o Presidente defenderá o aumento da produção como fator de estabilidade de preços e de abastecimento.

ENCERRAMENTO

O discurso de domingo próximo, em Londrina, será a propósito do encerramento da exposição agropecuária do alto Paraná. O discurso de Nôvo Hamburgo será ao ensejo da III Feira Nacional do Calçado. O pronunciamento de Uberaba será na abertura de mais uma exposição agropecuária. Um dos pontos mais importantes a serem abordados é o que se refere aos preços mínimos, anunciando-se, ainda, a elaboração pelo Ministério da Agricultura, de plano especial em que as principais providências de estímulo estarão alinhadas.

GUANABARA

A primeira viagem do Presidente Costa e Silva à Guanabara, depois de sua posse, deverá ocorrer no dia 15, quando de seu regresso da Conferência de Punta del Este, em princípio, ficou prevista a permanência do Presidente no Rio nos dias 15, 16, 17 e manhã do dia 18. O Chefe do Executivo aproveitará para tratar de assuntos particulares e regressará em seguida a Brasília, não sendo esperada uma outra viagem ao Rio para breve.

ICM sôbre petróleo tem exame

O Presidente da República baixou decreto ontem constituindo grupo de trabalho no Ministério das Minas e Energia para examinar o disposto no § 6.º do Artigo 22 da Constituição, visando à aplicação dos recursos provenientes da arrecadação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias sôbre operações de distribuição de produtos derivados do petróleo.

As conclusões desses estudos consubstanciarão anteprojeto de lei regulamentando o referido dispositivo constitucional. Do grupo de trabalho participarão representantes dos Ministérios do Planejamento e Coordenação Geral, da Fazenda e dos Transportes e o Ministro Costa Cavalcânti encaminhará exposição de motivos ao Presidente da República.

Rui Leme afirma que Banco Central vai trabalhar em conjunto com rêde bancária

O Presidente do Banco Central, Sr. Rui de Aguiar Leme, afirmou à imprensa ontem que a Circular 85 — que autorizou a recompra de Obrigações do Tesouro pelos bancos — iniciou no País as chamadas operações de *open market*, acrescentando que a sua filosofia de trabalho consiste em fazer o Banco Central trabalhar em conjunto com a rêde bancária num autêntico *gentleman agreament*.

Salientou o Sr. Rui de Aguiar Leme que a Circular 85 foi uma medida tomada pelo Govêrno para evitar o aumento dos depósitos compulsórios dos bancos, que se encontram com as caixas altas e podem constituir-se em foco inflacionário, sendo que até o momento os estabelecimentos de crédito compraram NCr$ 19 milhões em Obrigações do Tesouro que rendem 0,5% no prazo de 40 dias.

CRÉDITO AO CAPITALISMO

Frisou o Presidente do Banco Central que acreditava no sistema capitalista, salientando que não acha feia a palavra "lucro". Disse que embora alguns bancos estejam com as suas caixas repletas de numerário, existem alguns estabelecimentos que estão com as suas reservas baixas, fato que poderia ser agravado com a elevação do depósito compulsório. O Sr. Rui de Aguiar Leme embarcou ontem para São Paulo, onde no dia de hoje manterá reunião com banqueiros paulistas para explicar a Circular 85, do Banco Central, devendo estar de regresso na próxima segunda-feira.

TREINAMENTO TEM PROGRAMA

O Presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá e o Chefe da Divisão de Cooperação Técnica da USAID, Sr. William L. Parks, assinaram ontem o convênio que proporcionará ajuda financeira ao Programa de Treinamento de técnicos brasileiros para o mercado de capitais com um curso de 10 meses, sendo parte no Brasil e parte nos Estados Unidos (N. Iorque)

NAVIO AO MAR

O Ministro Mário Andreazza e outras autoridades foram ver o Jaime Maia entrar no mar

Cia. Comércio e Navegação lança navio-graneleiro ao mar com champanha e música

Com a presença de mais de 1 500 pessoas e numa cerimônia em que houve, além do champanha para o batismo, queima de fogos e exibição da banda dos Fuzileiros Navais, foi lançado ao mar ontem pela Companhia Comércio e Navegação o navio-graneleiro *Jaime Maia*, penúltimo de uma série de cinco encomendados por um consórcio de emprêsas brasileiras de navegação.

O nôvo navio se destina ao transporte de sal, trigo, carvão e minério, devendo ser utilizado ao longo da costa brasileira, mas com condições que permitem sua navegabilidade mesmo em regiões geladas. Sua capacidade é para transportar até 18 110 toneladas *dead-weight*.

BATISMO

O batismo do navio-graneleiro *Jaime Maia*, foi feito pela mulher do Ministro de Transporte, Cel. Mário Andreazza, que depois de ouvir o Presidente da Companhia de Comércio e Navegação, Sr. Paulo Ferraz, e o Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almte. José Celso Macedo Soares, disse o seguinte, antes de deixar quebrar no casco do navio a garrafa de champanha: "Eu te batizo *Jaime Maia* e peço a Deus que te conceda/ a graça de só encontrares pela proa/tempo bom e mar tranqüilo/mas tenho a certeza de que tua guarnição confia/que enfrentarás com galhardia/ qualquer tormenta".

Depois de Dona Lilian Andreazza ter proferido as palavras do batismo e de ter estourado no casco do navio a champanha, o futuro apito que servirá ao *Jaime Maia* foi acionado ao mesmo tempo que centenas de fogos de artifícios eram queimados.

Além do Ministro Mário Andreazza, estiveram presentes à solenidade de lançamento ao mar do *Jaime Maia* o Embaixador Pio Correia, representantes do Ministro da Marinha, do Governador Jeremias Fontes e do Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares.

Após a cerimônia foi oferecido aos presentes um coquetel num dos salões da Companhia no Estaleiro Mauá, na Ponta da Areia, em Niterói.

NAVIO-GRANELEIRO

Por suas características especiais e a alta qualidade do material empregado em sua construção, o *Jaime Maia* destina-se ao transporte de sal, trigo, carvão e minério e possui a mais alta classificação do Lloyd's Register of Shipping para embarcações do seu gênero, sendo o décimo quinto navio a sair das carreiras do Estaleiro Mauá, da Companhia de Comércio e Navegação.

O *Jaime Maia* é o quarto navio de uma série de cinco iguais, encomendados por um consórcio de emprêsas brasileiras de navegação e tem as seguintes características principais:

Comprimento total	— 168,9 m
Bôca moldada	— 21,3 m
Pontal até convés principal	— 12,6 m
Calado médio carregado	— 9,18m
Deslocamento	— 18 110 toneladas *deadweight*

O NOME DO NAVIO

A escolha do nome do navio de *Jaime Maia* foi *in memoriam* a um dos pioneiros da navegação brasileira, fundador da Conferência Nacional de Navegação de Cabotagem e do Sindicato dos Armadores (atualmente designado de Sindicato dos Armadores Nacionais).

Jaime Maia foi também Secretário-Geral da Comissão de Marinha Mercante de 1941 a 1957, tendo colaborado ativamente na elaboração do projeto da Lei que criou o Fundo de Marinha Mercante.

O nôvo graneleiro tem condições para navegar até mesmo em regiões geladas e será empregado principalmente ao longo da costa brasileira. Na sua fabricação foram consumidas cêrca de cinco mil toneladas de aço especial para construção naval, fornecido pelas Usinas Nacionais.

O navio-graneleiro *Jaime Maia* levou quatro meses para ser construído e pode desenvolver uma velocidade de 16,4 nós, sendo para isso equipado com motor Diesel de 8 400 HP.

Sua altura corresponde a um prédio de três andares e sua potência, se transformada em energia elétrica, poderia abastecer uma cidade de 30 mil habitantes. Embora sendo um navio cargueiro o *Jaime Maia* é dotado de todo confôrto de um hotel de luxo. Em todos os seus compartimentos existem aparelhos de ar condicionado, radiofusão, móveis estofados e isolamento térmico e acústico.

Andreazza vê prioridades com Delfim

A conclusão da pista dupla na Rodovia Presidente Dutra, a ligação Norte-Nordeste por estrada de rodagem e a construção da ponte Rio—Niterói foram apresentadas ontem ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, pelo Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, como as obras de maior prioridade, dentro do Plano Nacional de Viação.

O Ministro Mário Andreazza, que compareceu ao Gabinete do Sr. Delfim Neto pouco depois das oito horas para analisar o esquema financeiro das obras, recebeu a informação de que o "Ministério da Fazenda empenhará todo o seu esfôrço no sentido de que os recursos destinados ao Plano Nacional de Viação sejam liberados a tempo e à hora".

BANCÁRIOS

A revogação do horário único de funcionamento dos bancos e o pagamento do resíduo inflacionário do último aumento salarial, correspondente a 15%, foram pedidos ontem ao Ministro da Fazenda, por uma delegação de representantes de diversos sindicatos de empregados em estabelecimentos bancários de todo o Brasil, que fêz a mesma reivindicação aos Ministros do Trabalho e dos Transportes.

O Ministro Delfim Neto, que prometeu estudar o assunto juntamente com os técnicos do Banco Central, ouviu da delegação uma série de observações contra a medida, entre as quais a de que a adoção de horário único provocará uma crise de desemprêgo no setor, "já iniciada com a demissão de aproximadamente quatro mil bancários de Minas Gerais".

Petrobrás descobre nôvo campo

Nova área estimada em cêrca de 15 mil quilômetros quadrados vem sendo trabalhada pela Petrobrás, em Riachuelo, Sergipe, com formação idêntica à de Carmópolis e possìvelmente produtora em escala comercial de petróleo.

O nôvo campo é delimitado pelos poços de Treme, Meireles, Limeira e Riachuelo e a formação portadora de óleo nessa área é composta de arenitos, calcários e conglomerados de boa espessura, enquanto o teor oleífero apresenta características semelhantes ao de Carmópolis.

PESQUISAS

A Petrobrás realiza pesquisas intensas no nôvo campo que demonstra excelentes perspectivas de aproveitamento em escala econômica. Tão logo sejam obtidos os resultados da pesquisa, a Petrobrás efetuará um planejamento global, visando desenvolver ràpidamente o nôvo campo de Riachuelo.

Costa e Silva asfaltará tôda a Belém–Brasília, diz o Presidente da Rodobrás

Goiânia (Correspondente) — O asfaltamento integral da Belém—Brasília e a construção de estradas que a liguem às zonas férteis do Araguaia e do Tocantins constituem a principal meta rodoviária do Govêrno Costa e Silva, segundo anunciou ontem nesta Capital o nôvo Presidente da Rodobrás, Sr. Jair Laje de Siqueira, que assume o cargo hoje em Brasília.

Amanhã, o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, e o Presidente da Rodobrás começam uma viagem de inspeção de três dias pela Belém—Brasília, como primeiro passo para o reconhecimento do terreno, devendo ambos, em Belém, determinar providências destinadas ao aceleramento das obras de base em todos os dois mil quilômetros da estrada.

300 BILHÕES

O Sr. Jair Laje estima em NCr$ 300 milhões (300 bilhões de cruzeiros antigos) o orçamento necessário para pavimentar a Belém—Brasília e se declarou autorizado pelo Ministro Andreazza a negociar financiamentos com agências financeiras do Brasil e do exterior, pretendendo, já no fim dêste ano, estabelecer pelo menos metade das frentes de serviço necessárias.

Antes de iniciar o asfaltamento, contudo, a Rodobrás deverá concluir a implantação definitiva de vários trechos, nos setores goiano e paraense da estrada e para isso o órgão já dispõe do dinheiro e do equipamento necessários. Só depois disso determinará a execução do projeto asfáltico, devendo optar pelo sistema usinado a quente.

NO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, é esperado dia 22 no Rio Grande do Sul, para uma visita de inspeção a obras, em companhia do Diretor do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, Almirante Clóvis Oliveira, que virá do Rio com êle.

Na primeira etapa de sua viagem ao Rio Grande do Sul, o Ministro dos Transportes pernoitará em Dom Marco, onde a nova barragem irá beneficiar a navegabilidade do Rio Jacuí. Em Caxias do Sul, sua cidade natal, o Ministro Andreazza será especialmente homenageado.

Heitor Calmon quer dividir a Guanabara em comunidades para acabar com seus males

A adoção imediata do sistema comunitário pelas Regiões Administrativas — definindo e aplicando o Serviço Social necessário a cada área —, foi indicada pelo Diretor da Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro, Sr. Heitor Calmom, como a única solução capaz de resolver os problemas sociais da Guanabara.

O Sr. Heitor Calmom, que é também Professor de Bem-Estar Social, fêz uma pesquisa na Região Administrativa do Centro e verificou que a sua população, embora contando com o maior hospital do Estado — o Sousa Aguiar —, não pode utilizá-lo, pois êle atende ao Rio de Janeiro inteiro.

COMUNIDADE

A comunidade defendida pelo Sr. Heitor Calmon seria circunscrita em pequenas áreas geográficas dotadas, cada uma, de serviços suficientes para atender apenas à sua população, — e interdependentes às diversas comunidades distritais assim organizadas.

Cada área geográfica contaria com os serviços essenciais à saúde, economia, instrução e educação, tais como um pequeno hospital distrital destinado aos residentes, com consultórios de clínica geral, pediatria, obstetrícia e odontologia, — e de leitos para os casos de observação.

Seria criado em cada região um teto social com setores para adultos desajustados e creches. Um mercado distrital atenderia e distribuiria a produção planejada para o distrito, considerando sobretudo o artesanato planejado.

ASSOCIAÇÃO

Afirma o Sr. Heitor Calmon que, pela associação de todos ou dos melhores recursos, capitalizados por essa organização sócio-econômica, haveria possibilidade de se dar melhor amparo permanente a todos, e criar os instrumentos necessários à defesa da população em caso de catástrofes.

Disse, finalmente, que êsse nôvo espírito de comunidade poderá ser mantido através de contribuições correspondentes aos padrões sócio-econômicos dos seus habitantes, e pelas instituições governamentais que funcionam na área, além das entidades privadas.

Estradas cruzarão fronteiras

Pôrto Alegre (Sucursal) O Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem — DAER — está estudando, em colaboração com o Embaixador Pio Correia e o BID, um plano para construção de estradas multinacionais na fronteira com o Uruguai e a Argentina, segundo informou o diretor daquela autarquia, engenheiro Ernesto Kurt Luz.

O plano prevê, inicialmente, a ligação de Alegrete—Uruguaiana, Bagé—Aceguá, Rosário—Livramento, Pelotas—Jaguarão e Quinta—Chuí, num total de 830 km. No próximo dia 17, haverá reunião de engenheiros gaúchos e uruguaios para detalharem o plano multinacional de rodovias.

Explosivos sob guarda do Exército

Aracaju (Correspondente) — O Departamento de Polícia Federal entregou ao Comando do 28.º Batalhão de Caçadores os explosivos apreendidos na Cidade de Socorro, próximo a Aracaju. O material ficará sob a responsabilidade do Exército, que determinará as medidas cabíveis no caso, uma vez que o tráfego e a comercialização do produto estão sujeitos à fiscalização militar.

A Secretaria de Segurança abriu inquérito a fim de averiguar a culpabilidade dos implicados, que já prestaram declarações que as autoridades estão mantendo em sigilo.

Voluntários fazem planos em Sergipe

Aracaju (Correspondente) — Os norte-americanos que integram o Corpo de Voluntários da Paz em Sergipe, mantiveram uma reunião, ontem, com a Diretora do Departamento de Educação do Município de Aracaju, com o objetivo de estudar um plano de ação dos voluntários junto àquele Departamento. O plano foi dividido em cinco partes: aperfeiçoamento de professôres, formação do educando, manutenção de reuniões diversas com professôres, orientação sôbre arquivos escolares e ampliação das instituições escolares. Os alunos da Faculdade de Medicina serão convidados para dar aulas práticas sôbre Saúde e Higiene.

Navios do Lóide para o turismo

Dentro de um mês será possível fazer viagens marítimas diárias entre o Rio e Santos, num percurso que levará 11 horas, parando nos portos turísticos do litoral, como Angra dos Reis, Parati, Ilha Bela e São Sebastião, em navios do Lóide Brasileiro. Os Secretários de Turismo da Guanabara e São Paulo estiveram reunidos ontem para tratar da criação da linha.

EM BOAS MÃOS

O Sr. Benjamim de Morais passa a direção da ESDI à Sr.ª Carmem Portinho, que dirigiu o Museu de Arte Moderna

Benjamim anuncia volta do Fundo de Educação ao dar posse à Diretora da ESDI

O Secretário de Educação do Estado da Guanabara, Professor Benjamim de Morais, anunciou, ontem, ao dar posse à nova Diretora da Escola Superior de Desenho Industrial, engenheira Carmem Portinho, o restabelecimento do Fundo Estadual de Educação e Cultura, entre algumas medidas tomadas pelo Govêrno para proteger o ensino em geral.

Revelou, também, que dentro de dois anos aquela escola estará na Cidade Nova, na área que pertence hoje a Catumbi, o mesmo ocorrendo com tôdas as sete escolas de arte existentes no Rio de Janeiro, isso "a despeito de interêsses escusos que estão tentando jogar os moradores daquele bairro contra o Governador Negrão de Lima".

A POSSE

A solenidade de posse da engenheira Carmem Portinho foi levada a efeito às 10 horas, com a presença dos Adidos Culturais dos Estados Unidos e da Polônia, todo o corpo docente da Escola e dos alunos dos cursos de desenho industrial e de programadores visuais.

O ex-Diretor da Escola Superior de Desenho Industrial, professor Flávio de Aquino, que pediu exoneração do cargo, em seu discurso de despedida elogiou a iniciativa do Govêrno passado ao criar aquêle estabelecimento, que é o único no gênero na América Latina.

A Sra. Carmem Portinho, que foi diretora do Museu de Arte Moderna, também falou dando um esbôço do que pretende realizar em suas novas funções.

Proprietária quer saber se pode ou não construir muro de arrimo na Rua St. Romain

A Sr.ª Hilda Boavista Ferreira, proprietária da casa 204 da Rua Saint Romain, em Copacabana, não sabe o que fazer diante da descoordenação de dois órgãos do Estado: as Secretarias de Obras e Serviços Sociais. A primeira ordenou-lhe que construísse um muro de arrimo para evitar o desabamento de sua casa, mas a outra não permite que o muro seja erguido, pois se recusa a retirar dois barracos ali erguidos.

Para piorar ainda mais a situação, a Secretaria de Serviços Sociais, que não tem para onde enviar os moradores de 60 barracos que mandou demolir no Morro do Cantagalo, vai permitir que, colado a outro muro da mesma propriedade, sejam construídos 12 barracos. O muro, minado por um vazamento de esgotos, poderá cair, arrasando os barracos.

ESTÁ CONFUSA

A Sra. Hilda Boavista Ferreira, proprietária de uma casa de dois pavimentos na Rua Saint Roman, 204, não sabe mais a quem apelar para solucionar um problema que lhe parece insolúvel, dado à descoordenação de duas Secretarias do Estado. Com as chuvas recentes, a muralha que protegia a sua propriedade ruiu e um barraco, plantado logo acima na encosta do Morro do Cantagalo, desmoronou, indo cair nos fundos da residência.

O Instituto de Geotécnica — segundo o relato de D. Hilda Boavista Ferreira — intimou-a imediatamente a construir uma nova muralha, no que foi obedecido, pois a proprietária contratou os serviços de um engenheiro para apresentar àquele Instituto o projeto da construção da muralha. Contudo, para o início da obra, será necessário demolir dois barracos — um dêles nos fundos da propriedade — e a Secretaria de Serviços Sociais não se dispôs ainda a tomar esta providência, permitindo inclusive que os barracos continuem habitados, apesar de haver risco de desabamento por estarem plantados num trecho da encosta profundamente afetado pelo deslizamento recente.

Apelos não têm faltado ao Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vítor Pinheiro, reiterados apelos da Sra. Hilda Ferreira, mas aquela autoridade não toma conhecimento do caso e, segundo informações dadas pelos funcionários categorizados do órgão, vai inclusive autorizar que 12 dos 60 favelados que tiveram os seus barracos demolidos no Morro do Cantagalo construam novamente ao muro lateral da residência.

Brandão vai substituir Olavo Rangel

O Delegado Brandão Filho, atual Diretor do Departamento de Polícia Especializada, onde introduziu uma série de melhoramentos, deverá ser nomeado Superintendente-Geral da Polícia Judiciária, em substituição ao Delegado Olavo Rangel.

Essa era a informação que corria na Secretaria de Segurança, dentro do plano de reestruturação que o General Dario Coelho empreenderá naquele órgão logo após ser regulamentado, por uma comissão de juristas, o Decreto do ex-Presidente Castelo Branco, que transformou a Polícia Militar em fôrça auxiliar.

OUTRAS MUDANÇAS

Outras mudanças radicais eram anunciadas na Secretaria, como a mudança do comando da Fôrça Policial, passaria para a Superintendência Judiciária, dando aos Distritos e às Delegacias especializadas mais 20 homens em seu efetivo; a mudança do Diretor de Trânsito, serviço que deverá ser entregue à PM, e a mudança de diversos delegados distritais e de especializadas. É quase certa a substituição dos Delegados de Roubos e Furtos, êste já mudado ontem, Crimes Contra a Fazenda, Delegacia de Vigilância e Delegacia de Costumes.

Juiz denunciará à OAB os erros gramaticais que encontrar nos processos

O Juiz Otávio Domingues, da 6.ª Vara Cível, que antes de entrar para a magistratura foi advogado e escritor, advertiu em despacho publicado no *Diário Oficial*, que vai comunicar à Ordem dos Advogados do Brasil os erros e deslizes gramaticais que encontrar nos processos que lhe forem distribuídos.

Ainda em seu despacho o juiz confessou-se cansado de ver o pouco caso dos advogados nos arrazoados submetidos a despacho, fazendo, todavia, uma concessão para os erros de crase. Mas não perdoará "a injúria à ortografia, às regras de concordância etc.", que atribui à preguiça mental de certos advogados.

DESPACHO

Em despacho publicado no *Diário Oficial*, o Juiz Rui Otávio Domingues escreve inicialmente: "Com tristeza vejo o pouco caso, a negligência com que são escritos os arrazoados no Fôro do Estado da Guanabara", dizendo mais adiante: "Já não me refiro ao acento de crase, porque, como disse um escritor, a crase não foi feita para humilhar ninguém... Mas a verdade é que os erros de crase já se tornaram uma praxe, nos arrazoados de muitos dos senhores advogados, o que constitui um perigoso indício de preguiça mental."

Em seguida alega o Juiz: "Quando ouvimos alguém dizer: "Nós vai", "Nós conta" etc. logo inferimos tratar-se de um ignorante, possuidor de uma ignorância enciclopédica, universal, que abrange todos os ramos da cultura. E que pensar do advogado que escreve errado? Será isso um indício de competência profissional? Na petição inicial está escrito:

"Vem prometendo ao suplicado *a* (em vez de há) muito tempo". Na mesma petição está escrito: "*sobe as penas e prasos da lei* (em vez de sob as penas e prazos da lei)". "Sobe pena" também está escrito na petição do autor de fls. 5. Na petição do autor de fls. 26 a palavra "insinceridade" está escrita assim: *incinceridade*. O autor grafou *custumeira* com "u", *faser* com "s" etc. "A mentirosa e pueril contestação" é uma frase que o autor escreveu dêsse modo: "A mentirosa e *poerial* contestação."

ELITE TÉCNICA

Continuando em seu despacho, o Juiz Rui Otávio Domingues acrescenta: "Será que êsses exemplos de desrespeito à língua nacional, de preguiça mental, que encontramos todos os dias nas peças de certos advogados, também se achariam entre os médicos, engenheiros etc.? Se êsse fenômeno fôr comum a largos segmentos da elite técnica brasileira, já não causa admiração saber que basta uma pedra para derrubar e esfarelar três edifícios de cimento armado, como aconteceu em Laranjeiras (em nova Iorque um avião chocou-se contra um edifício que, no entanto, permaneceu íntegro).

Quem escreve *incinceridade* dá lugar à suspeita de que não se acha preparado para defender os direitos, os interêsses, o patrimônio de pessoas que confiam ao advogado o encaminhamento de intrincados problemas jurídicos. A partir de agora oficiarei ao Conselho da Ordem dos Advogados sôbre causídicos que venham a apresentar petições com graves erros de português. Erros grosseiros dessa estirpe indicam ignorância enciclopédica.

REAÇÃO

Os advogados que militam no Fôro, logo que tomaram conhecimento dos têrmos do despacho do Juiz da 6.ª Vara Cível, solidarizaram-se com o colega atingido, ressalvando embora que não justificam os deslizes cometidos.

Informou-se também que a Ordem dos Advogados deverá reunir-se ainda esta semana para pedir providências ao Conselho da Magistratura contra o Juiz Rui Domingues, porque considera que a sua atitude, além de não conter um mínimo de piedade cristã, invade a esfera de competência legal da OAB, que é o órgão a quem compete o exame da conduta dos advogados".

Engenharia e Medicina chamam 522 excedentes à matrícula

O Ministério da Educação e Cultura divulgou ontem, através da Diretoria de Ensino Superior, a relação dos 318 candidatos de Medicina e os 204 de Engenharia que serão matriculados de acôrdo com o decreto e o convênio assinados pelo Presidente da República em Brasília.

A Diretoria do Ensino Superior determinou que a reclassificação e os casos particulares relativos aos candidatos de Engenharia serão resolvidos na Escola Nacional de Engenharia, enquanto os de Medicina, pelo Professor Alberto Soares Meireles, da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Engenharia

São os seguintes os excedentes de Engenharia que serão matriculados:

Humberto Vasque, Rodolfo Schilling, Sérgio Ometto Colombo, Sérgio Luís de Sousa Figueira, Ronaldo de Macedo Wellisch, Rafael Antônio Blose, Roberto Siqueira da Silva, Evaldo Aga Garcia Pinto, Francisco Aurélio de Figueiredo, João Borba Filho, José da Silva Libório, Marcos Gonçalves Tôrres Barbosa, Flávio Flaminio Ferreira, Josemar Provençano, Jefferson da Silveira Martins, Antônio Carlos da Silveira Pinheiro, Antônio Romeiro Sapienza, Luís Alfredo Reis Rosati, Luís Antônio Pinto de Araújo, José Eustáquio Rufio, Fernando de Lamare Júnior, Wilton Neilon Carneiro de Freitas, Maria Beatriz Nogueira Larini, Jorge Alexandre Alves de Sousa, Luís Heitor Democinari, Alberto Veras, Maira Teixeira de Gouveia, Jaime Loureiro Guerido, Francisco Avelino dos Santos Filho, Lieca Soares de Melo, José Goldman, Vítor Frank de Paula Rosa Paranhos, Antônio Francisco Caesta Figueiras, Pedro Sérgio Magessi Monnerat, Rubens Mazon, Miguel Angel Langhi, Luís Alberto da Costa Fernandes, Tarcísio Pereira da Cunha, Augusto Eduardo Baptista Antunes, Edson Luís Dias Tibarpe, Francisco Augusto H. Romanelli, Fernando Soares Borges, Takao Sasaki, Moacir Freire Júnior, Carlos Antônio de Medeiros Neto, Miguel Angelo H. G. da Silva, Sérgio Luís A. de Paola, Romeu Conde G. Filho, Márcio Aníbal Chaves, Sérgio Bezzi dos Santos, Lafaiete Rodrigues Pereira Jr., Tomio Kurata, Jonas de Macedo Aires, Oliver Castro e Silva Baraia, Vaguer Sousa Borges, Luís Barbosa Filho, Antônio Almeida Leite Neto, Osvaldo Eugênio Melo, Marco Aurélio de Carvalho, José Eduardo Calubi, Luís Francisco Teixeira Marcondes, Paulo Sérgio B. Paranhos, Paulo Taraso Santos Andrade, José Roque Salgado Neto, Joel Artur Guimarães, Edivaldo Soares Sposito, Cláudio Pereira da Paiva, Per Olov Persson, Airton Alvarenga Xerez, Miguel Gesualdi Marino, Sebastião S. Ribeiro Filho, John Hesse, Berta Maria Rodrigues, Cláudio Carvalho de Castro, George Eduardo Walckers, Eduardo Martins Sanches, Ivan Conti Sevivas Gonçalves, Renato Katayama, Silvia Helena Meneses Pires, Paulo Sampaio Cantarino, Aldo Gangemi, Carlos Alberto Costa Rodrigues, Jorge Abib Hijjar, Umberto Martins Drumond, Ricardo Alexandrino de Vasconcelos, Alcides Saraiva da Fonseca Neto, Gilberto Etti Makiyama, Pedro Elias Filho, Maria Cristina Lopes Martins Amaral, Nélson Dov Schneider, Léo Floriano Ferraz de Medeiros, Pedro Sérgio Cardoso Braz, Ladislau Mauro Bihari, Marcus Miguel Prates, Paulo Maurício Soares, Sérgio Murilo Marins Santiago, Paulo de Melo Cordeiro, Emílio Hadeo Ogawa, Sérgio Afonso Barbosa da Silva, Carlos Fernando Carvalho Mota, Carlos Roberto Rocha e Silva, Roberto Abdalad, Roberto de Araújo Mendonça, Romeu Antônio Pinassi, Sérgio Domingos Pereira da Silva, Alexius Azen Júnior, Luís Carlos Domingos Cardoso, Gilberto Dângelo Carneiro, Norma Rodrigues dos Santos, Paulo de Abreu Vieira, Jan Jacob Van Hoogstraten, Francisco de Assis Borelli, Abel Salles Abreu, Sérgio Greca Palheiros, José Carlos Couto da Silva, Paulo Campelo Cavalcanti de Lacerda, Márcio Carmo Lopes Pontes, Alfredo Carlos Ramos da Costa, Manoel Gomes da Cunha, Fernando José Girão Irisdo Gonçalves, Sérgio Rubens de Araújo Tôrres, Daniel Guinas Brito, Aurélio Ponzio, Ricardo Santana Alvim, Luís Sérgio Cunha, Nildemar Secches, Jaime Teixeira Drumond, João Maneda Filho, Fredi Ragi Baall, Rafael Gonzales Peres, Godart Silveira de Sepeda, George de Faria Kheda, Luís Gonzaga Tanus Neves, Antônio Manoel Duran Monteiro, Paulo Renato Ubach Couto, Roberto Siccardi, Ronaldo Marques Gomes, Angela Maria de Faria e Silva, Márcio Bustamante dos Santos, Otávio Pereira Caldas, João Malheiros dos Santos Neto, José Cláudio Rêgo Aranha, Carlos José Bonifácio, Luís Carlos de Oliveira Marinho, Júlio Fábio de Oliveira Filho, Jurandir Fausto de Sousa Neto, Dálton de Lima Caldas, Paulo Sérgio Moraes de Freitas, José Marcondes Pedreira de Freitas, José Luís Ambrósio de Medeiros, Luís Orlando de Pina, Jorge Daut dos Santos, Paulo Roberto de Magalhães Arruda, José Luís de Sousa Dantas, Humberto de Lemos, Celso Pedro Rosendo Abrantes, Luís Antônio Gualter Kropf, Mauro Kamiot, Ricardo Bezz dos Santos, José Maurício Tapajós de Sousa, José Edison de Meneses Lira, Américo Washington Favilla Nunes Neto, Francisco José Azeredo Tôrres, Roberto Bagetti, Miguel Menasche, Tommy Bay Ming Lon, Sérgio Paulo de Cerqueira Leite, Jaime Dantas de Albuquerque, Carlos Alberto Pinheiro Carneiro, Leandro Mendes Sabino, Davidson Curi, Oscar Fonseca Vieira, Márcio Eduardo Barone Brandão, Norberto dos Santos, Paulo Ferreira Ramos, Amauri Carvalho Tibério, Dourival Santos Haanwinckel, Paulo César Alves Fernandes, Roberto Pinho Silva, José Guilherme da Silva Lima, Mozart Borges, Marcos Augusto Alves e Silva, Francisco Luciano Alves, José Carlos Caetano Pardellas, Arnaldo Friedman, João Carlos Garcia Ramos, Luís de Freitas Alves Pereira, Rui Fernando Monteiro Borba, Édison Tito Guimarães, Marco Aurélio Rondon, Roberto Tavares Tôrres, Sérgio Meirelles Pena, Édison Marcondes Freitas da Mata, Sabino Bob Tsezanas, Francisco Antonio Dandrea, Isak Schor, José Moacir Miranda Pinto, Gildo dos Santos, Mário César Pereira Augusto, Rui de Sousa Carricondo, Sigimundo Vogel, Jorge Lopes Ribeiro, Ezio Salgado Macedo e Paulo Kirschbaum.

NOTA: A reclassificação e os casos particulares serão resolvidos pelo Coordenador da Secretaria da CICE — Escola Nacional de Engenharia — Largo de S. Francisco.

Medicina

São os seguintes os excedentes de Medicina que serão matriculados:

Humberto Fernandes de Matos, Jefte da Mata Pinheiro, Paulo de Sousa Antunes, Cassiano da Silveira, João Henrique Foro, Jaime Lerner, Sônia Maria Pais Coelho, José Antônio Pereira Fernandes, Luís Carlos Nogueira, Maria Isabel Abreu Maia Figueiredo, Antônio Carlos Santos Rocha, Abílio Correia de Lima, Paulo Sérgio Salgado Dalessandro, Vera Burger Romão, Wellington Calafriori Resende, José Hugo Nunes Fernandes, José Luís Amorim de Carvalho, Marcelino de Oliveira Filho, José Olavo de Carvalho, Luís Olímpio Guilloni Ribeiro Neto, Vera Lúcia Barcelos Queiroz, José Bruno Nunes Pestana, Moisés Haiat, José Sigiliano Gomes Filho, Augusto Afonso Botelho Neto, Antônio Carlos Fonseca de Queirós, Vicenzo Grillo, Sérgio Ricardo Neto Resende, Luís César Cavalca Pinto, Sílvio Yatsuda, Eduarte Duarte Velasco, Mário José Bianchi, Raul Rodrigues Iavos, Carlos Alberto Nascimento Santos, Sérvulo Meneses Santana de Lima, Jorge de Sousa Schmidt, Sérgio Maurício Reis de Carvalho, Nélia Pinto Coelho, Paulo Renato Duarte Madureira, José Guilherme Otoni de Andrade, José Augusto Bernardo, João Francisco Correia Couto, Otávio Leopoldo Barroso Pereira, Eugênio Ormandi Pinto de Sousa, Aki Mourad, Adolfo Kischinevsky, Hilton Ribeiro Taques, Dilma Gomes da Silva, Alexandre Pereira Bestelro, Aristos Nicola Levenzi, Paulo Correia Brandão, Margarida Vanderlei Guimarães, Otoglobson Pereira da Silva, Armando Rodrigo Daboim Inglês, Marisa Tupinambá dos Reis, Francisco de Assis Curi, Alfredo de Carvalho Maio, Ida Silva Guberman, Vera Lúcia Prates, Francisco José Dias Mazilo, Henrique Rogério Cardoso Dorea, Francisco Rodrigues de Paula Filho, Joel Coelho Duarte, Adalberto Pereira de Araújo, Francisco Santana Castelo Branco, José da Frota Vasconcelos, José Alberto Landeiro, Paulo Sérgio Ramos Saul, Antônio João de Figueiredo, Joaquim Teófilo Rodrigues Alves, Ubirajara Luís de Farias, Olga de Azevedo Queiroz, José de Freitas Amarante, Ciril Vlapimirovich Stadnick, Hamilton Kestenberg, Manuel José Tavares Perro Filho, Osvaldo José Moreira do Nascimento, Francisca Gonçalves de Carvalho, Carlos José Barreto Rangel, Ivan Pereira Rosa, Augusta da Costa, Aurea Maria Nogueira de Carvalho, Mário Jorge Pereira Reis, Roberto Bogado, Fernando Amaral de Queirós, Iara Resende da Rocha, Josias Mendes Pereira, José Roberto Medina, Maurício Abranches, Odir Costa Ponte, Rafael Marota Filho, José Roberto Turrini, Mário Vaz, Rui Carneiro Destêrro e Silva, Júlio César Franceschoni Terra, Maria da Graça Silveira dos Santos, Luís de Sousa Tavares, Simpliciano dos Anjos Machado, Daniel Carrano Albuquerque, Ronaldo Martins, Luciano Santoro, Luís Carlos Ferreira, Nestor Flôres Pimenta, Antônio Rubens Lima de Castro, Sinclair Levis de Carvalho, Vera Lúcia da Silva Lagos, Sérgio Franklin de Sousa Cunha, Manoel Augusto Oliveira Santos, Luciano Tôrres de Avelar, Ari dos Santos, Jerusa Helena da Silva, Pedro Paulo Barcaui, Paulo Roberto Lopes, Neuci da Cunha Gonçalves, Abílio José Adelino, Sandra Silva Bellizzi, Nilor Tomé Macedo Filho, Luís Bonfim Pereira da Cunha, Cleide Gouveia Lavieri, Luís Carlos da Silva, Fernando Videira Lafaiete, Jorge Nélson Moinhos Peres, Heloísa Maria Gonçalves Tôrres, Lisandro Andrade Junqueira Júnior, Domingos Carlos Baffi, José Cláudio Abuzaid Sad, Adalberto Ronaldo Carvalho Lassance, Carlos Tadeu Sousa, Maria Filadelfa de Meneses, Luís Antônio Tôrres Serodio, Euclides Gomes de Albuquerque Filho, Isaac Aisenberg, Marcos Pedreira Fernandes, José Carlos Rodrigues de Araújo, Seguimair Marques Monteiro, Maria Carmen Fonseca, Júlia Fernandes, Mauro Pinto dos Santos, José Rodrigues Filho, Carlos Alberto Espanha Filardi, Márcio Carneiro Toledo dos Santos, Jesulino Gonçalves Montalvão, Fredi Roberto Curi Renke, Dionísio Alvarez Mateus Filho, Oto Gil Pires Brandão, João Bosco Lopes Botelho, Ronaldo Fabião Gomes, Édison José Biondi, Sílvio Fernandes de Medeiros, Antônio Carlos Franceschoni do Vale, Ivanir Teixeira de Lima, Nadir Vieira Nobre, Eliezer Antônio Nagem, Armando de Freitas Nóbrega, Saulo Marcos Rebêlo Ferrante, Solmo Ávila Rondon, Luís Antônio Lopes Silveira, José Simão Bines, Luís Faleiros Nunes da Silva, Válter de Vasconcelos Meneses Correia, Rômulo Oliveira Medeiros, Celso Andrade de Melo, Vera Lúcia Evangelista de Carvalho, Sônia Maria da Gama Quintela, Léa Heitor Fontes, Ari Medeiros, Gersimo Alvarez Sampaio, Diógenes Eliezer Passos, Rogério dos Santos Braga Boetger, José Adriano Fernandes Zancaner, Flávio de Sousa Pinto, Maria Manuel de Oliveira Soares, Paulo Augusto Nunes, Rubi Nascimento, Neusa Maria Pereira Machado, Paulo César Santos, Dídimo Luís Pereira de Castro, Vanice Moret Freire, Carlos Alberto Moutinho, Rubens Lopes da Costa Filho, Dalila de Sousa Araújo, Oliveiros Castro dos Santos, Fernando José de Campos Pinto, Regina Célia Mansur Haime, Ricardo Augusto Faria, Elaine Mota Neves, Maria Célia Gomes da Rosa, José Ricardo Alberto, Carlos Alberto Ximenes, Valdir Toloi Sentome, José Carlos Name, Antônio Carlos Carnevale de Andrade, José Joacir de Albuquerque, Antônio Carlos Pereira da Silva, Vera Lúcia Celeste, Eduardo Neves Ferreira dos Santos, Washington Luís Moreira Rodrigues, Francisco José Vieira Guerra, Ernane Martins Moulin, Benedito Cassu, Leonor Angela Ferreira da Silva, Regina Maria Pinto Papais, Léda de Oliveira, Rubens César Garboggini Sampaio, Diemarck Heitmann, Luiza Maria Soares, Raimundo Davis Boscher, Eduardo Lopes Martinelli, Marcos Marchiori Macedo, Lauro Sérgio de Oliveira, Divaldo Ferreira da Silva, Marcos Antônio Freixo e Sousa, Luís Carlos Ruiz Pereira, Marcos Tucherman, Newton Augusto de Barros Abreu, Jurandir Pereira de Sousa, Aretusa Boechat Alt, Ronaldo Formento Aguiar, Miguel Melzak, Henrique Pratis Pessanha, Antônio Carlos de Barros, Roberto de Morais Jardim, Roberto Correia de Morais, Fernando Mauro Junqueira Bastos, Danilo Rodrigues Moreira, Antônio Vítor de Abreu, Jair Leitun, Fábio Delboux Guimarães, Sílvio Pereira, Fernando Adolphsson, Marcos Alexandre Nacif, José Durval Campelo Cavalcânti, Vanda Marques da Silva, Paulo Roberto dos Santos, Afonso Celso Lacerda de Sousa, Nilson dos Reis Domingues, Roberto Inácio Faria Góis, Vanda Neves Schimidt, Roderico Prata Rocha, Lício Vaz Ferreira, Antônio José de Araújo, Adelino de Jesus Ferreira, Luís Carlos Lago Smanio, Haroldo Aquino Filho, Luís Carlos Belmonte de Barros, Ienaldo da Cunha Neves, Camilo Isabec, José Mauro Goulart Portugal, Maria Virgínia de Farias, Carlos Ronald Brasil de Sá Pereira, Rui Moreira de Barros, João Fernandes, Arnaldo Couto, Antônio Carlos Maia Cardoso Pires, Francisco Angelo Cerbino, Reginaldo Siqueira Brunet, José Aniz Coraib, José Carlos Vaz da Costa, Diná Verônica Jorge Passos, Marcos Fernando Barroso Frota, Ricardo Augusto Rodrigues Pereira, Hosana Maria Vieira de Andrade, Luís Carlos Fadel de Vasconcelos, Paulo Roberto Pinto de Mendonça, Maria Concessa de Carvalho, Gilberto Tenório de Brito, José Raimundo Soliero Calafa, Luís Carlos Rubim, José Lourenço Brasil Sampaio, Miriam Souto Lira de Freitas, Eliane Gomes Delgado, Léda Carneiro, Vera Lúcia França de Sousa, Lúcia Helena Amaral Martins, Dilson Soares de Carvalho, Ernesto Kechler, Maximiliano Costa Filho, Silas de Oliveira Ferreira, Rui dos Santos Lima, Luís Américo Ribeiro da Silva, Vanderlei Marmo Pereira, Antônia de Jesus de Sousa e Silva, Válter Silva Lima, Luci Mennel, Odilon José Tinoco Arantes, Eteline Margareth Levis, Luiza Dias da Silva, Ingeborg Laaf, Ernesto Carlos Pessanha, Mauro Travassos Faria, Pedro Machado Falcão, Salim Moisés Nadaf Filho, Sérgio Sarmento Rebêlo, João Jazbik Neto, Celso de Castro, Roberto Luís Teixeira de Carvalho, Sônia Maria Santos de Freitas, Gilson Almeida, Luís Batista Soares da Rocha, Edmar Machado Teixeira, Paulo Roberto Cantijo e Barcelos, Luís Sérgio Araújo da Silva, Jaú Noé Caya, Ana Teresa da Silva Pereira, José Pontes Vieira, Ubirajara Ferreira Leal, Eduardo Duarte Viana, José Carlos Couto dos Santos, José Alvimar Ferreira, Maria Freire Signorini, Maria Helena de Gatoso e Almendra, Antônio Lacrose Sobrinho, Augusto José Pinto Magalhães, Lincoln César Penna Costa, Cláudio José Acilino de Lima, Miriam Belicho de Miranda, Jairo da Costa Pinto Filho e Maria Cecília de Carvalho Troia.

NOTA: A reclassificação e os casos particulares serão resolvidos pelo Coordenador, Professor Alberto Soares de Meireles, na Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, à Rua Frei Caneca n. 94.

Economia

A Secretaria da Faculdade de Ciências Econômicas da URFJ, por sua vez, divulgou ontem a relação dos candidatos aprovados no segundo exame vestibular realizado para os Cursos de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais. As matrículas começam amanhã e encerram-se no dia 10, das 8 às 12 horas.

Foram aprovados para Ciências Econômicas os seguintes candidatos: 11, 13, 17, 19, 21, 28, 37, 38, 46, 54, 55, 62, 68, 70, 71, 78, 80 e 86. Para Contábeis: 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 14, 18, 21, 22, 23, 24, 30, 33, 36, 37, 43, 48, 50, 55, 57, 59, 60, 63, 64, 68, 69 e 70. Para Atuariais os de números 3 e 5.

Arquitetura

O Professor Carlos Alberto Del Castillo, da Divisão de Ensino Superior, informou ontem a uma comissão de rapazes que prestaram exame vestibular na Faculdade de Arquitetura da UFRJ e se afirmam prejudicados por duplicidade de editais, que o problema deverá ter solução favorável.

Os 10 que prestaram todos os exames e estão habilitados de acôrdo com o primeiro edital — que exigia média dois nas eliminatórias e determinava duas matérias como classificatórias (Matemática e Física) — serão aproveitados. Para os que não fizeram tôdas as provas, por terem sido reprovados em face da mudança de edital — o segundo exigia média mínima quatro e tôdas as matérias eram eliminatórias —, será estudada a solução do nôvo vestibular, em junho.

O Conselho Federal de Educação debateu ontem e concluiu por não ter nada a opor à consulta feita pela Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro, no sentido de matricular 95 excedentes, com a explicação de que possui a sala número 36 com 63 carteiras duplas, além de mais cinco disponíveis na parte da manhã.

NO CEARÁ

Fortaleza (Corespondente) — A Universidade do Ceará iniciou um levantamento completo das possibilidades de ampliação do número de vagas em tôdas as suas escolas superiores, devendo o próprio Reitor Fernando Leite levar as conclusões ao Ministro da Educação, acompanhadas de um plano de extensão dos cursos.

O Reitor Fernando Leite firmará os convênios para o aumento do número de vagas, especialmente nas chamadas escolas técnicas, de vez que há necessidade de recursos para a ampliação de algumas instalações e mesmo da construção de alguns imóveis novos.

NÔVO VESTIBULAR

Se até o próximo mês de julho — informa a Reitoria — o Ministério da Educação liberar recursos necessários, a Universidade do Ceará fará realizar um nôvo exame vestibular no meio do ano, admitindo como candidatos apenas os inscritos ao vestibular do início do ano e que não lograram aprovação ou classificação.

Tôdas as Faculdades serão beneficiadas com a ampliação do número de vagas, ponto-de-vista defendido pelo Reitor e pela maioria dos integrantes do Conselho Universitário, embora uma corrente menor seja de opinião de que sòmente as escolas técnicas devam ser beneficiadas, estacionando-se o número de alunos nos ramos de Letras e Ciências Sociais, no que chamam de "primeira resistência ao bacharelismo epidêmico que ressurge no Brasil".

NO PARANÁ

Curitiba (Correspondente) — O Presidente do Diretório da Faculdade de Filosofia da UFP Sr. Dionísio Valois, enviou ontem telegrama ao Presidente Costa e Silva comunicando que a direção daquela escola, em desrespeito às instruções do Govêrno federal, não matriculou os excedentes dos cursos de Ciências Sociais e História Natural.

O Sr. Dionísio Valois diz que a Faculdade ocupava um prédio de dois pavimentos, porém, mudou-se para outro de 16, e no entanto não ampliou o número de vagas.

Indústria em S. Paulo foge da Capital

São Paulo (Sucursal) — O relatório anual do Conselho Regional do SENAI revelou que existem atualmente, em São Paulo, 24 976 estabelecimentos industriais e 31 400 no interior, o que demonstra o "processo de descentralização do parque manufatureiro paulista, que agora está procurando fugir da periferia da Capital".

Ceará tenta aumentar o eleitorado

Fortaleza (Correspondente) — Inconformado com o fato de o Ceará não possuir ainda um milhão de eleitores, o Presidente do TRE, Desembargador Agenor Studart, iniciou uma campanha de âmbito para estimular à população a se inscrever nas Zonas Eleitorais, "a fim de possibilitar maior participação do povo nas próximas eleições".

Territórios têm novos governadores

Brasília (Sucursal) — Em sessão extraordinária e secreta realizada ontem à tarde, o Senado aprovou mensagem do Presidente da República indicando os nomes do Tenente-Coronel Hélio da Costa Campos para Governador do Território de Roraima; General Ivanhoé Gonçalves Martins para Governador do Amapá; e Tenente-Coronel Flávio Assunção para **Rondônia**.

Gallotti reassume no STF

Brasília (Sucursal) — O Ministro Luís Galotti reassumiu ontem a Presidência do Supremo Tribunal Federal, após uma ausência de diversos dias, por motivo de saúde.

Pouco depois de chegar a Brasília, procedente do Rio, o Ministro Luís Galotti participou de um almôço oferecido no Palácio da Alvorada ao Príncipe Bértil, da **Suécia, a convite do Presidente.**

A TROCA NA REITORIA

Fraga Filho (à esq.) com um abraço, transmitiu o cargo de Reitor da UFRJ ao ex-Ministro Moniz de Aragão

Fraga Filho anuncia que a Reforma Universitária será publicada dentro de 3 dias

O Professor Clementino Fraga Filho, transmitindo a reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro ao ex-Ministro da Educação, Sr. Moniz de Aragão, anunciou ontem que o decreto da Reforma Universitária será publicado pelo *Diário Oficial* dentro de, no máximo, três dias.

O Professor Moniz de Aragão, ao retornar ao cargo de que se licenciara há seis meses para ocupar a Pasta da Educação, afirmou que está dispôsto a tudo fazer para apressar as obras da Cidade Universitária e dar continuidade ao diálogo com a classe estudantil.

PROBLEMAS

Além dos problemas ligados ao pagamento das anuidades em tôdas as Faculdades da Universidade Federal, o Reitor Moniz de Aragão vai se defrontar, dentro de alguns dias, com o que diz respeito à Escola de Educação Física e à construção, nos fundos, da Cervejaria-Bar Canecão. As obras já estão bem adiantadas, mas o terreno foi doado à Universidade em 1950 por um decreto que visava exclusivamente à ampliação de suas instalações, e depois revogado em parte pelo ex-Presidente Castelo Branco, que entregou a área à UFRJ, condicionando sua utilização a fins de ensino e esportes em geral.

A Associação dos Servidores Civis da União, também beneficiada pela doação de 1950, resolveu ceder a sua parte a uma firma particular para que nela fôsse instalada a cervejaria que vai ter até palco giratório para shows.

Os estudantes alegam que, ressentindo-se a Universidade da falta de um restaurante digno e confortável para os seus alunos, ela não pode permitir a construção de uma cervejaria em um terreno que é de sua propriedade e que poderia ser utilizado para a ampliação das salas da Escola de Educação Física, cujas praças de esportes funcionam precàriamente.

RECURSO

Ontem mesmo os estudantes entraram com um recurso ao Conselho Universitário, tendo sido nomeada uma comissão para estudar o problema e apresentá-lo, posteriormente, ao Reitor Moniz de Aragão. A comissão é formada pelo Diretor da Escola, Professor Valdemar Areno, pelo Diretor da Faculdade de Medicina, Lemo Lopes e pelo Presidente do DCE-livre, Acadêmico Antônio Amorim.

A esta comissão, conforme foi divulgado ontem na Reitoria, caberá ativar as medidas que se fizerem necessárias para ultimar o registro dos prédios em uso pela Universidade e fazer o levantamento dos imóveis construídos ou em construção, na área doada pelo Decreto-Lei de 1950 devendo, ainda, providenciar junto ao Govêrno federal e através de sua Procuradoria, para que sejam embargadas as obras cujas finalidades não estejam dentro do plano cultural-recreativo.

REAÇÃO

Uma das principais campanhas dos estudantes será pela demolição de um painel, que vai-se constituir na atração máxima do restaurante, caso êle venha realmente a funcionar.

Esse painel ocupa tôda uma parede com cêrca de 10 metros de comprimento e apresenta uma caricatura de alguns padres bebendo chope e um atleta que, ao invés da tradicional tocha olímpica, segura uma caneca.

DIFICULDADES

Apesar do breve, mas otimista, discurso do Reitor Moniz de Aragão com respeito à situação dos estudantes e da própria Universidade, tudo indica que o problema universitário **não se restringirá à questão das anuidades. A si**tuação da Escola de Geologia, sem diretoria e sem Congregação legalmente constituída, levou alguns estudantes a tentar conversar com o atual Reitor ontem, durante a cerimônia, enquanto, na escola realizava-se uma assembléia geral.

Na reunião, os estudantes chegaram à conclusão de que o Plano Decenal é de espírito neocolonialista, "pois utiliza para a sua execução recursos do Fundo Nacional de Mineração provenientes de tributações do povo, sendo que depois de levantadas, as jazidas serão entregues ao capital estrangeiro, como vem acontecendo em todos os setores da economia nacional".

ENGENHARIA

Além dêsses problemas, outros serão levados brevemente ao Reitor Moniz de Aragão e ao Ministro Tarso Dutra, como o da Faculdade Nacional de Engenharia, onde alunos do Curso de Engenharia de Operação deixavam ontem as aulas decididos a retornar depois de o Reitor ouvir-lhes as reivindicações, que são a volta dos coordenadores do curso e dos professôres demissionários que estejam identificados com a filosofia do curso.

Reclamam também os estudantes pela falta de material e condições para aulas práticas e exigem a paridade com os demais cursos da Universidade, no que diz respeito ao pagamento das anuidades, que para o Curso de Engenharia de Operação se eleva a NCr$ 240,00 (duzentos e quarenta mil cruzeiros antigos) e para os demais cursos NCr$ 28,00 (vinte e oito mil cruzeiros antigos).

CASA DO ESTUDANTE

A Casa do Estudante do Brasil ainda não encontrou solução para o problema criado pela invasão de dois dos 11 andares do prédio onde está situada por universitários revoltados com a precariedade das instalações que lhes são destinadas.

A Presidente da Casa, D. Ana Amélia Carneiro de Mendonça, pretende até recorrer à Justiça para promover a retirada dos que, mesmo não sendo estudantes, lá residem. Os estudantes enviaram uma carta ao Ministro da Educação, pedindo a exoneração da atual diretoria e explicando-lhe que a instituição está "inteiramente desorganizada".

FLUMINENSES

Niterói (Sucursal) — O Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal Fluminense iniciou uma campanha pela transferência imediata das Escolas de Serviço Social e de Enfermagem para o antigo Hotel Casino Icaraí, tendo por algumas horas um grupo de acadêmicos simbòlicamente ocupado o imóvel desapropriado por decreto do Govêrno Castelo Branco.

No hall do hotel, o Presidente do DCE, acadêmico Cláudio do Amaral Júnior, disse que, "na esperança de que o jôgo volte a ser legalizado, os interessados na ressurreição do ex-Casino Icaraí lançam mão de artifícios jurídicos visando a bloquear o processo da imissão de posse do imóvel pela Universidade".

Dominicano diz que através de denúncias o jornalista pode aplicar a "Populorum"

A função do jornalista para aplicar a Encíclica *Populorum Progressio* será, no Brasil, por exemplo, caracterizar com objetividade e coragem as marcas do subdesenvolvimento visíveis em tôdas as regiões do País — disse ontem Frei Romeu Dale, dominicano, Subsecretário de Opinião Pública da Conferência dos Bispos.

— Essas regiões — declarou frei Romeu — existem até mesmo em São Paulo, o Estado mais rico da Federação. O analfabetismo crônico, o desequilíbrio gritante entre os ricos e os muito pobres, a marginalização dos estudantes e dos operários são ainda as grandes marcas dêsse subdesenvolvimento a ser sempre denunciado pelos jornalistas.

OPINIÃO PÚBLICA

Frei Romeu disse que seria infantil querer lembrar a importância da imprensa na opinião pública, bastando recordar que todos os regimes ditatoriais, da esquerda ou da direita, buscam limitá-la ou até amordaçá-la. Em vista dessa importância — explicou — nada mais natural que Paulo VI ao abordar na Encíclica talvez o mais grave problema social de hoje — o Desenvolvimento — faça um apêlo à colaboração dos jornalistas.

— A êsse respeito, o Papa sugere duas perspectivas básicas para o homem de imprensa: de um lado "colocar diante dos olhos de todos o esfôrço realizado para promover a mútua ajuda entre os povos". Como dizia o Padre Lebret: "é preciso crer obstinadamente no contágio do bem e no poder da verdade". Por conseguinte, todo e qualquer esfôrço no sentido do desenvolvimento, desde que leal e honesto, precisa ser divulgado e apoiado — disse Frei Romeu, acrescentando:

— Por outro lado, não é possível deixar de ver as situações injustas — e gravemente injustas — que proliferam no Brasil e no mundo. É indispensável conhecê-las da melhor maneira possível com objetividade e cientìficamente, pois um bom diagnóstico é o primeiro passo para a cura; quanto mais ampla fôr a conscientização de tôdas as camadas da população, tanto mais possível será mobilizar tôdas as fôrças nacionais, sendo necessário denunciá-los, na sua realidade objetiva e nas desastrosas conseqüências que comportam, como o neo-capitalismo, de que fala a Encíclica, por exemplo.

— Mas — continuou — não tem sentido cristão instalar-se numa atitude apenas de denúncia, pois a humanidade de hoje e a nossa gente não constituem um amontoado de celerados e egoístas que se preparam para a autodestruição. Em tôdas as camadas da população existem pessoas e grupos que se esforçam, lutam em busca de soluções humanas e cristãs; alguns conseguem mesmo promover algo de positivo na linha do desenvolvimento. Seria preciso que nossos jornalistas estivessem preocupados em descobrir êsses esforços, em divulgá-los sem facciosismo.

Lembrou frei Romeu que deveria ser destacado tudo o que vai na linha do primado do homem concreto sôbre a economia; tudo o que busca uma educação que se preocupe com a totalidade dos brasileiros, de modo especial com os mais pobres e marginalizados, e os estimule e ajude a se integrar o melhor possível na vida do País e do mundo; tudo o que se faz em busca do desenvolvimento do homem total, desde a sua dimensão econômica até a sua dimensão religiosa; a prática da justiça nas relações comerciais entre os povos; a integração continental; e o dever de solidariedade mundial.

Por fim, salientou que só na união dos esforços sinceros, ainda que limitados, num trabalho decidido e perseverante, será possível criar correntes de opinião suficientemente vigorosas, capazes de unir as fôrças em vista de superar os obstáculos ao desenvolvimento do País, venham êles do próprio País ou das instâncias internacionais.

SUBDESENVOLVIMENTO

Após ter mostrado que as marcas do subdesenvolvimento são visíveis em tôdas as regiões do País, Frei Romeu disse que o Papa lembra ser subdesenvolvimento conseqüência também de egoísmos inter

Industrial francês chega ao Rio elogiando Paulo VI

O industrial francês François Dalle, que chegou ao Rio ontem para o lançamento da pedra fundamental de uma filial da indústria que dirige — a L'Oreal de Paris — disse no Galeão que a última Encíclica do Papa Paulo VI, a **Populorum Progressio**, é "sublime e verdadeira no que se refere ao conceito de propriedade privada".

O Sr. François Dalle, que veio acompanhado da filha de 20 anos, Guyonne Dalle, ex-campeã mundial de esqui aquático, disse que o Rio foi escolhido como primeira unidade sul-americana da firma e que aqui aplicará inicialmente 600 mil dólares, instalando uma fábrica e produtos para o cabelo no início da Estrada Rio—São Paulo.

CONFERENCISTA

— A emprêsa privada, nos dias atuais, já não pertence mais a seus dirigentes, acionistas ou trabalhadores, mas a todo o grupo formado por essas pessoas e pela comunidade que pretendem servir — disse ainda o Sr. Dalle, no Galeão, a respeito da Encíclica.

Além de dirigir um dos grandes complexos industriais da Europa, como é a L'Oreal de Paris, é uma das maiores autoridades mundiais em administração de emprêsas e marketing e é tido como um "economista de idéias avançadas", por grupos universitários europeus, que freqüentemente o convidam a pronunciar conferências na Sorbonne e em outras universidades do Continente. No ano passado, uma de suas conferências subordinou-se ao tema **Como Será o Dirigente de Emprêsa no Ano de 1995** e teve grande sucesso.

O Vice-Presidente da firma, que também virá ao Rio participar não só do lançamento da L'Oreal no Brasil como também de uma Convenção Nacional de Vendas da L'Oreal que se instala domingo no Hotel Glória, só chegará amanhã, porque, como disse o Sr. Dalle, o estatuto da emprêsa proíbe os dois dirigentes maiores de viajarem no mesmo avião.

PLINIO PROTESTA

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade, professor Plínio Correia de Oliveira, disse ontem que não estranhou "nem podia ter estranhado que o Papa Paulo VI afirme em sua última encíclica que o direito de propriedade não pode ser concedido, de modo absoluto, pois nem o direito à vista é absoluto e nada mais normal e conhecido do que isso".

— Também não estranhei — afirmou o Sr. Correia de Oliveira — o fato de o Papa ter deixado a critério dos pais o direito e o dever do contrôle da natalidade, uma vez que a encíclica de modo algum autoriza o emprêgo de meios até aqui proibidos pela moral".

Lafaiete do Prado acha que América Latina ainda engatinha em transporte

O engenheiro José Silviano Lafaiete do Prado, ex-Diretor do DNER e ex-Presidente do GEIPOT, afirmou ontem, perante o I Congresso Latino-Americano de Transportes Rodoviários, que a América Latina está apenas engatinhando no caminho da integração dos transportes terrestres, cuja implantação depende de um planejamento conjunto.

Disse que tudo na América Latina — a realidade geográfica e as diferenças de colonização do passado, principalmente — dificulta o transporte rodoviário internacional, até hoje pràticamente inexistente, dada a precariedade das suas poucas rodovias.

NO MAR

Segundo dados da OEA citados pelo Sr. Lafaiete do Prado, 95% do transporte entre países latino-americanos se faz por via marítima. A contribuição das frotas nacionais nesse setor é muito pequena, e nesse setor é muito pequena, sendo de apenas 11% da carga sêca e três por cento da carga líquida. Os navios latino-americanos, em 1963, eram 2,6% da frota mundial, enquanto entre êsses países transportavam 21% da carga mundial.

Citando as ligações terrestres entre o Brasil e os países fronteiriços, disse que só temos ligação contínua com a Argentina Uruguai e Paraguai.

— No caso do Uruguai — afirmou — as três ligações ferroviárias existentes têm problemas de diferença de bitola, exigindo a descarga por caminhões. As rodovias não são asfaltadas.

Os fatôres essenciais ao transporte moderno — velocidade e segurança — exigem estradas de boas condições.

Ourives demonstra como foi espancado por policiais na 4.ª Subseção de Vigilância

O ourives Artur da Rocha Passos, que foi torturado na 4.ª Subseção de Vigilância, no Alto da Boa Vista, depôs ontem na Inspetoria-Geral de Polícia, onde compareceu acompanhado de seus patrões, tendo confirmado tôdas as suas acusações aos detetives Ari, Manuel "e um outro policial de bigode", que foram os seus algozes.

Com riqueza de detalhes, e até gesticulando para explicar os tipos de tortura que sofreu, o ourives disse que, quanto mais pedia clemência, mais sofria nas mãos dos policiais, que o chamavam de *frouxo* e de covarde, "porque eu não suportava o espancamento, aplicado, segundo êles, como corretivo".

PEDIDO DE GARANTIAS

O Promotor Junqueira Aires mostrava-se revoltado com os recentes espancamentos havidos na Polícia do Rio, tendo lembrado o caso do aeroviário Bertillier Gonçalves, "homem humilde, trabalhador, que foi seqüestrado no seu trabalho e submetido a uma porção de vexames". Êle ouviu o ourives afirmar que pediria garantias de vida, através do seu advogado, e disse não acreditar que os policiais que o espancaram tenham qualquer intenção de se vingar da denúncia:

— Isso só seria pior para todos êles.

Artur da Rocha Passos irá na tarde de hoje à 19.ª Delegacia Distrital, a fim de ser acareado com os policiais que o torturaram. Terminada a acareação, o Sr. Junqueira Aires ouvirá os depoimentos isolados dos policiais.

ESTILO PESSOAL

Para facilitar o seu trabalho, nas 20 sindicâncias — corrupção policial e espancamentos — que vêm realizando desde que chegou à Inspetoria Geral de Polícia, o Sr. Junqueira Aires, antes de ouvir qualquer depoimento, coloca os seus auxiliares na rua, "à procura de elementos que possam contribuir para esclarecer certos casos e orientar a elaboração das perguntas dirigidas aos acusados".

Prêso ferido acusa PM de fabricar flagrantes

Mantido prêso na 31.ª Delegacia Distrital apesar de ter um ferimento de bala no pé, o mecânico Juarez Gomes da Silva acusou ontem um sargento e cinco soldados da Polícia Militar (inclusive seu vizinho, Heitor) de terem-no quase assassinado a tiros, num terreno baldio de Nova Iguaçu, para prendê-lo, depois de forjarem dois flagrantes de tráfico de maconha.

O Delegado Inocêncio Vasconcelos, ao tomar conhecimento das acusações do mecânico, que tem 20 anos e mora no conjunto do IAPC de Irajá, resolveu enviá-lo a exame de corpo de delito, achando que o caso deve ser apurado "pois não quer ser conivente com qualquer injustiça praticada em nome da Lei".

ARBITRARIEDADE

Juarez contou que a 18 de junho do ano passado, perto do Bandeirante Esporte Clube, em Irajá, foi detido pelo soldado Heitor, que queria vingar-se dêle por suspeitar que assediava sua amante, Vera. O mecânico disse que o soldado, ao levá-lo para a 31.ª DD, colocou maconha nos seus bolsos, o que lhe valeu um processo.

O processo levou quase um ano para ser julgado, e por todo êsse tempo o mecânico ficou prêso, à espera de que fôsse proclamada a sua inocência, o que de fato se verificou.

— Insatisfeito com o mal que havia causado — contou o mecânico —, Heitor, tão logo soube da minha saída da cadeia, arquitetou outro plano. Um mês após ser libertado, eu passava de bicicleta em Irajá, quando Heitor e mais dois homens, todos à paisana, me espancaram bàrbaramente e feriram-se a bala no pé. Logo em seguida Heitor chamou um colega de um quartel das proximidades e me levaram para um terreno baldio de Nova Iguaçu, num jipe da PM. Lá chegando, mandaram-me saltar. Como eu resistisse, mudaram de idéia e me levaram para o Quartel Central, na Rua Evaristo da Veiga.

Juarez prosseguiu dizendo que "lá Heitor procurou um sargento, que se juntou ao grupo e mandou o jipe rumar para Ricardo de Albuquerque, mas antes passar pela Avenida Maracanã, onde iria apanhar alguns pacotes de maconha. Já perto do cemitério de Ricardo de Albuquerque, o sargento puxou um revólver, fêz uns disparos para o ar e em seguida mandou o jipe seguir para a 31.ª DD, onde disse ao Comissário de Dia que o havia prendido após tenaz resistência, com os bolsos cheios de maconha. O ferimento a bala, no pé, serviu para comprovar que tinha havido um tiroteio".

Tôrres promete que erros de origem do INPS vão ser corrigidos aos poucos

O Presidente do INPS, Sr. Francisco Tôrres de Oliveira, prometeu ontem, em entrevista coletiva, que a unificação da previdência, iniciada com grande ímpeto, "o que trouxe uma série de erros", será agora completada gradualmente, devendo se consolidar em seis meses e estar "madura" dentro de cinco anos.

— A previdência passará a ver os empresários como colaboradores, e não como devedores. Mas será rígido o combate à sonegação, pois só assim poderá ser restabelecida a igualdade de competição no mercado, onde o empregador que sonega sua contribuição pode vender suas mercadorias mais baratas do que outro que paga em dia.

PALAVRA FRANCA

Ao iniciar a entrevista, o nôvo Presidente do INPS salientou que estava disposto a se submeter a uma sabatina diante da imprensa, pois desejava falar francamente e desfazer a desinformação que existe quanto à previdência, "muitos confundindo os interêsses da coletividade com os de pequenos grupos contrariados".

— O sucesso ou o insucesso da previdência social pode levar o País a uma convulsão social, e o nosso papel é muito grave. A previdência cuida dos interêsses de seis milhões de segurados, que, com suas famílias, vão a 13 milhões de pessoas, sem contar os trabalhadores rurais.

O Sr. Francisco Tôrres de Oliveira disse que ainda é cedo para se afirmar que a unificação teve êxito na prática, porque ela ainda está se desenvolvendo, e há apenas três meses foi criado o INPS.

— Um dos principais objetivos da unificação foi a eliminação da burocracia dos antigos institutos, o que começou antes mesmo da criação do INPS, com os estudos que se fizeram para escolher o que funcionava melhor.

Esclarecendo que é um administrador e não um demagogo, o Sr. Francisco Tôrres de Oliveira disse que ainda não estabeleceu um plano para a sua administração, "porque eu não posso tirá-lo, como que por milagre, do bôlso do paletó. O plano está sendo elaborado com base nas informações concretas que estamos recebendo de todo o País".

Quanto às diretrizes do INPS, enumerou as seguintes: acelerar o entendimento entre todos os órgãos do INPS; pagar pontualmente os benefícios; dar ao segurado aquilo a que êle tem direito de uma maneira correta e não como favor; economizar o dinheiro do trabalhador, e procurar dar a cada segurado aquêle que é dêle.

Bancários do Ceará em luta contra unificação

Fortaleza (Correspondente) — Os bancários do Ceará iniciaram uma campanha contra a unificação da Previdência Social, sob o fundamento de que a fusão dos antigos institutos está trazendo grandes prejuízos para os segurados, especialmente à sua classe, que tinha o mais bem organizado de todos.

Para iniciar o movimento, ainda de caráter regional, viajou ontem para o Recife o Presidente da Federação dos Bancários do Norte e Nordeste, Sr. Francisco de Assis Bezerra, que partirá de Pernambuco para um programa de viagens por todo o Nordeste, "a fim de motivar os companheiros dos demais Estados contra a unificação".

Prèso especial tem direito a ficar em casa quando não existe acomodação adequada

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva sancionou hoje a Lei que atribui ao Juiz, nas localidades onde não haja estabelecimento adequado à prisão especial, a faculdade de autorizar a prisão do réu ou indiciado na própria residência, de onde o mesmo não poderá afastar-se sem prévio consentimento judicial.

Para aplicação da medida, o Juiz deverá considerar, antes de ouvir o representante do Ministério Público, a gravidade e as circunstâncias do crime.

CONDIÇÕES

A prisão domiciliar — diz o Art. 2.º da Lei — não exonera o réu ou indiciado da obrigação de comparecer aos atos policiais ou judiciais para os quais fôr convocado, ficando sujeito, ainda, a outras limitações que o juiz considerar indispensáveis à investigação policial e à instrução criminal.

O beneficiário da prisão domiciliar poderá — a requerimento do Ministério Público ou da autoridade policial — ser submetido à vigilância policial, exercida sempre com discrição e sem constrangimento para o réu ou indiciado e sua família.

A Lei prevê, finalmente, a perda do benefício da prisão domiciliar, no caso de violação de qualquer de seus dispositivos, devendo o réu ou indiciado ser recolhido a estabelecimento penal, onde permanecerá separado dos demais presos.

Neste caso, diz finalmente a Lei, o diretor do estabelecimento poderá aproveitar o réu ou indiciado nas tarefas administrativas da prisão.

Congresso paga viagens dos seus

Brasília (Sucursal) — O Senado aprovou ontem o projeto do ex-Presidente Castelo Branco, que abre o crédito especial de NCr$ 3 milhões (três bilhões de cruzeiros antigos), destinado "a atender às despesas decorrentes do pagamento de passagens aéreas de âmbito nacional, necessárias ao deslocamento dos congressistas".

Considerando que a "concessão de passagens aos jornalistas profissionais é um imperativo do regime democrático", o Deputado Joel Ferreira (MDB-Amazonas) apresentou projeto que concede franquia nas estradas de ferro e companhias de transporte aéreo aos jornalistas, no território nacional, mediante requisição da ABI.

Martins pede acesso livre ao Congresso

Brasília (Sucursal) — O Sr. Mário Martins (MDB — Guanabara), no início da sessão de ontem do Senado, solicitou, através de questão de ordem, providências para que o Serviço de Trânsito não bloqueie mais as vias de acesso ao Palácio do Congresso, como tem ocorrido com certa freqüência e se deu por ocasião da cerimônia realizada no Palácio dos Arcos quando o Presidente fêz seu pronunciamento sôbre a política externa.

Frisou o Sr. Mário Martins que o bloqueio injustificado das vias de acesso normal ao Congresso, feito sob qualquer pretexto, acarreta prejuízos a todos que ali trabalham, constituindo mesmo um desrespeito à independência dos três Podêres.

Passarinho considera dever dos sindicatos funcionar como uma fôrça de pressão

Ao receber em seu gabinete uma comissão de bancários que lhe solicitaram a revisão do decreto do horário único para o funcionamento dos bancos, o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, declarou que os sindicatos devem funcionar no regime democrático como fôrça de pressão, "resultando do seu confronto com as reivindicações patronais o equilíbrio necessário ao regime".

O Ministro Jarbas Passarinho classificou de "piada ridícula" a notícia de que seria candidato à sucessão do Presidente Costa e Silva, explicando que não pretende transformar o Ministério do Trabalho em trampolim para coisa alguma.

— A única presidência que aspiro é a do Clube do Remo, lá em Belém — acrescentou.

REVOLUÇÃO POPULAR

Depois de desmentir o movimento em tôrno de sua candidatura à Presidência da República, afirmou o Ministro Jarbas Passarinho que não está disposto a permitir que o País volte àquilo que era antes da Revolução, "quando os ministérios funcionavam como fôrça de sustentação política dos ministros."

— A Revolução — acentuou — não foi feita para massacrar o povo, e creio ser êste o momento oportuno para que todos se unam num esfôrço conjunto para o desenvolvimento do País e para que tôdas as reivindicações que forem justas sejam feitas, porque o Govêrno as estudará, na medida em que elas não exorbitem e não venham a contrariar o esfôrço geral que se está fazendo. O que fôr justo, todos devem pedir.

A seguir, o Ministro Jarbas Passarinho reafirmou sua condição de democrata autêntico, salientando que "não viveria num país que tivesse a fôrça policial como tônica e meio de sustentação, chame-se êste regime nazismo, comunismo, ou outro ismo qualquer".

— Por combater, e sempre ter combatido em minha vida, os dois radicalismos, ora sou chamado de róseo pelos fascistas e de fascista pelos comunistas, ao que não dou nenhuma importância.

A NECESSIDADE DE CRER

Prosseguindo, afirmou o Ministro Jarbas Passarinho que, para a sustentação do regime democrático, é preciso acreditar em alguma coisa e, o que é mais importante, oferecer uma mensagem à juventude, para que ela também creia.

— Precisamos de lideranças autênticas e de mensagens justas, para não continuar defendendo uma vaga democracia ocidental e cristão, que não se apóia em nada, e nada significa para o povo.

Depois de observar que os sindicatos devem funcionar como fôrça de pressão, disse o Sr. Jarbas Passarinho que, por afirmar isto, logo aparecerão alguns para interpretar maldosamente suas palavras.

Trabalhadores elogiam dedicação de Ministro

Brasília (Sucursal) — O III Congresso Nacional dos Trabalhadores na Indústria, que se realiza nesta Cidade, fêz ontem, em nota oficial, uma referência elogiosa ao Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, "cujo interêsse pelos problemas sindicais tem sido visto com a maior simpatia pelos trabalhadores de todo o País".

Ao anunciar que êle comparecerá à sessão de encerramento, domingo, a nota acentua que, "com relação ao Sr. Ministro do Trabalho, há entre os congressistas grande esperança de que haja um entendimento, agora, entre os trabalhadores e o Govêrno, mercê da simpática posição daquela autoridade para com os assalariados nacionais".

LUCRO NOCIVO

Tendo os trabalhos das diversas comissões técnicas da reunião se iniciado no dia 5 último, começaram ontem à noite as sessões plenárias. Os industriários, quanto ao problema da participação nos lucros, decidiram ponderar ao Govêrno que o sistema preconizado no projeto em tramitação no Congresso Nacional — que estimula o sistema participacional por ações — é nocivo aos interêsses dos operários, afetando mesmo numerosas emprêsas que não adotaram, comercialmente, a fórmula de ações nas próprias operações.

Sugeriram ao Govêrno que deixe às partes interessadas a possibilidade de convencionar, mediante contratos coletivos, esta ou aquela modalidade participatória; que determine a participação direta e obrigatória, distribuindo-se um quantum do lucro líquido proporcionalmente ao salário percebido por cada empregado da emprêsa.

Segundo a sugestão dos industriários, na prática, seria aplicada uma fórmula matemática em que, no numerador, se colocaria o salário anual do participante multiplicado por 25% dos lucros e, no denominador, a totalidade dos salários pagos a todos os empregados da organização. Com isso, a participação de cada um seria proporcional ao esfôrço individual no decorrer do período aquisitivo. Propõem ainda os trabalhadores que a importância distribuída a título participatório seja dedutível do Impôsto de Renda, em benefício do empregador.

PREVIDÊNCIA

Os debates do Congresso focalizaram também, com ênfase, o problema da unificação da Previdência Social. O entendimneto geral é o de que os resultados colhidos até agora pela unificação têm sido desastrosos para os assalariados, que, principalmente no interior, acusam a burocracia de embaraçar a assistência médica. Sugeriram mais liberdade na escolha dos médicos, com pagamento mais condigno aos profissionais que atendem aos associados do INPs.

Os trabalhadores na indústria, segundo deixaram claro na reunião, pretendem ainda a revisão do sistema de aposentadoria, que consideram obsoleto, principalmente no que se refere aos vencimentos dos aposentados, que qualificam de reduzidos e inferiormente desproporcionais à marcha da inflação.

Juizado tem 5 novos comissários

O Sr. Raul Madeira de Lei encabeça a relação dos cinco Comissários de Vigilância nomeados ontem, através de ato do Governador Negrão de Lima, para o Juizado de Menores do Estado. Os demais são os Srs. Edson Leal do Nascimento, Lúcio Andrade, Sílvio Rocha Taborda e Renato Ribeiro Martins.

Comissão vai complementar Constituição

Brasília (Sucursal) — Até o início da próxima semana, o Ministro da Justiça já terá escolhido a comissão de juristas que estudará as leis complementares necessárias à Constituição, acreditando-se que, antes de fazer os convites, dê ciência ao Presidente da República dos nomes escolhidos.

Chuvas torrenciais inundam muitas cidades e destroem agricultura no R. G. do Norte

Natal (Correspondente) — Continuam subindo e tornam-se cada vez mais caudalosas as águas do Rio Mossoró, aumentando o perigo para as populações ribeirinhas desde Alto Oeste até o litoral, principalmente nas cidades Pau dos Ferros, Mossoró, Pendências, Alto Rodrigues, Carnaubais, Açu e Ipanguaçu.

O Rio Açú está 40 centímetros mais alto que em 1964, quando houve grandes inundações, e já se perderam totalmente as culturas de frutas. Também está prejudicada a horticultura, que abastece a região e mais Paraíba e o Ceará.

SOCORRO

O Bispo de Mossoró, D. Gentil Diniz, coordena a campanha de obtenção de alimentos para as populações dos Vales Assu e Mossoró. Os municípios de São Pedro, São Paulo e Potengi estão isolados com o arrombamento de uma grande barragem na Fazenda Bom Retiro, reprêsa de seis milhões de metros cúbicos, situada no município de Lagoa dos Velhos.

As águas destruíram a ponte de 30 metros sôbre o Rio Salgado, construída recentemente pelo Departamento de Estradas de Rodagem e a enchente do Rio Curimatu interrompeu o tráfego rodoviário entre Natal e João Pessoa, através da BR-101. Na região de Seridó, estão sangrando os açudes públicos de Itens (o maior do Estado, situado na cidade de Caicó) e Gargalheiras (no município de Acari), porque as chuvas caem incessantemente, prejudicando o tráfego em todo o Estado.

GRANDE AMEAÇA

A Cidade de Pedro Avelino poderá desaparecer se não chegarem a tempo tratores que alarguem o escoadouro do açude local — que continua a receber enorme volume de água, superior à sua capacidade normal — e o sangradouro, que não escoa a água na proporção em que está chegando ao açude.

Várias outras regiões do Estado estão inundadas e a mais atingida é o Vale Assu, onde vivem cêrca de 80 mil pessoas, como também o Vale Ceará-Mirim e Curiamataú, onde as águas causam sérios transtornos e, se continuarem a subir, paralisarão todos os transportes rodoviários, que são precários naquelas regiões.

Nenhum açude público sofreu danos até agora, mas dezenas de açudes particulares foram levados pelas águas. O Governador Valfredo Gurgel reuniu-se com representantes das classes armadas e diretores de repartições federais, tomando as primeiras providências para enfrentar a situação.

O Govêrno do Estado abriu crédito especial de NCr$ 40 mil (40 milhões de cruzeiros antigos), para atender às populações flageladas da região do baixo Assu, mais atingidas pelas enchentes, e determinou a remessa de 200 sacos de feijão, além de medicamentos, através de um helicóptero da FAB, que está promovendo o salvamento das populações ilhadas.

Monsenhor Valfredo Gurgel comunicou a situação ao Presidente Costa e Silva e pediu ao Superintendente do Nordeste o envio de um observador, a fim de verificar a extensão da calamidade.

NAS CABECEIRAS

Chuvas torrenciais caem nas cabeceiras do Rio Piranha, parecendo que seu volume de água será maior que o das enchentes de 1924, considerada uma das mais fortes já ocorridas. Já estão completamente alagadas várias cidades da região e a Liga Amadora Brasileira de Rádio-Emissão (LABRE) está providenciando o transporte de radioamadores, através de canoas, para Pendências, Alto Rodrigues e Carnaubas, de onde manterão contato com Natal.

Milhares de pessoas chegaram à Cidade de Assu em completo desabrigo e foram recolhidas em prédios públicos, escolas e igrejas. O Governador Monsenhor Valfredo Gurgel recebeu comunicação do Superintendente do Nordeste de que êste espera do Presidente da República a decretação de calamidade pública na região, para acionar os recursos de emergência.

O Município de São Gonçalo do Amarante, à margem do Rio Potengi e distante 40 quilômetros de Natal, tem 80% de suas terras completamente cobertas por água. As ligações com os Municípios de Barra, Maxaranauapé, Touros, Parazinho e São Bento do Norte já entraram em colapso, enquanto a Cidade de Ceará-Mirim — onde está a agroindústria açucareira — a situação também é bastante grave.

Barreiras caem e param as ferrovias do Ceará

Fortaleza (Correspondente) — O desabamento de barreiras e de grandes pedras sôbre os trilhos, provocado pelas fortes chuvas que caem no interior cearense, originou interrupção no tráfego de trens para a região Sul do Estado.

Os trens de Fortaleza para o Crato interromperam a viagem à altura de Iguacu, última estação para onde estão sendo vendidas passagens, porque as pedras destruíram um trecho da ferrovia. Em Cedro, a estação está completamente alagada.

Turmas da Rêde de Viação Cearense foram enviadas para os locais onde a Estrada foi seccionada, providenciando os primeiros reparos, e foram obrigadas a usar dinamite para remover grandes pedras.

No trecho entre Juàzeiro do Norte e Crato, com aproximadamente 20 quilômetros, os trilhos estão submersos 30 centímetros, enquanto continua a chover em tôda a região, tal como no resto do Ceará.

Capibaribe está cheio mas não transbordará

Recife (Sucursal) — Embora chova ininterruptamente no Recife há mais de 12 horas, com dezenas de ruas alagadas e a população temendo nova cheia do Rio Capibaribe, o Coronel Trindade, assessor do Comandante da 7.ª Região Militar, disse que não há perigo imediato de enchentes.

O Coronel Trindade, um dos responsáveis pela Operação-Alívio, planejada e comandada pela 7.º RM, para resguardar a cidade das enchentes, adiantou que as chuvas nas cabeceiras do Capibaribe — região agreste do Estado — já cessaram, desaparecendo o perigo de inundação em grandes proporções.

CULPA DA FRANÇA

Enquanto o Serviço de Meteorologia prevê a continuação das chuvas em todo o Nordeste, um técnico, que prefere não se identificar, atribui às experiências atômicas dos franceses, no Oceano Pacífico, a grande precipitação sôbre tôda a região.

— Milhões de micropartículas provocadas pelas experiências francesas — explicou o técnico — incorporam-se às altas camadas estratosféricas, refletindo-se na multiplicação dos núcleos que compõem as nuvens pesadas. O resultado é o aumento das precipitações.

Os responsáveis pela Operação-Alívio divulgaram nota aconselhando a população a se vacinar contra varíola e tifo, a fim de evitar epidemias, na eventualidade de enchentes.

PROVIDÊNCIAS

O Governador Nilo Coelho anunciou no Clube de Engenharia de Pernambuco que o Ministro dos Organismos Regionais, General Albuquerque Lima, autorizou que três barragens, para conter as águas do Capibaribe, sejam construídas sem demora, para livrar o Recife de grandes enchentes.

— De acôrdo com o desenvolvimento do Vale do Capibaribe — disse o Governador — as barragens ficarão compreendidas entre Poço Fundo, Machadinho e Cacimbinha. Será construído um desvio à altura da Cidade de Limoeiro, possibilitando ao Capibaribe dividir seu volume com o Rio Tracunhaem, que não banha o Recife.

Temporal paralisa as atividades em Aracaju

Aracaju (Correspondente) — Violento temporal voltou a cair sôbre esta Capital, ontem, impedindo totalmente o tráfego e obrigando as casas comerciais a fechar as suas portas, o mesmo acontecendo com as repartições públicas e os estabelecimentos escolares.

Além do desabamento de casas residenciais, o Corpo de Bombeiros foi chamado a intervir no salvamento de numerosas pessoas que estão desabrigadas. A Rodovia BR-101 está pràticamente intransitável, principalmente na parte norte do Estado e em algumas cidades do interior.

AVISOS RELIGIOSOS

ANA PINTO D'OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Manuel Martinho D'Oliveira (ausente) Ernani Martinho D'Oliveira, Marilena Sá D'Oliveira e Flávinha, agradecem as manifestações de pesar recebida pelo falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó, e convidam para assistirem a missa de 7.º dia que farão celebrar, sábado, dia 8, às 11 horas da manhã, na Matriz de N. S. de Copacabana, Pr. Serzedelo Correia.

Elvira Auler Avila

(VIVI)

(FALECIMENTO)

Sua Família, consternada, participa o seu falecimento ocorrido ontem e convida demais parentes e amigos para o sepultamento a ser realizado hoje, às 12 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da Capela "E" da mesma necrópole.

Martha Fontes Cotia

(FALECIMENTO)

Sua Família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida para o sepultamento hoje, às 10 horas. Saindo o féretro da Capela "D" do Cemitério de São Francisco Xavier.

Regina Fioravanti Bittencourt Pereira Pinto

(FALECIMENTO)

A Família de Regina Fioravanti Bittencourt Pereira Pinto cumpre o doloroso dever de comunicar seu falecimento, ocorrido ontem, dia 6, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier às 15 horas, para a mesma necrópole.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço uma graça alcançada. Horácio.

A São Judas Tadeu

Agradeço graça alcançada — Horácio.

JOSE CARNAVAL

(MISSA DE 7.º DIA)

Rosalina Carnaval, Dra. Norma, Dr. Boris, respectivamente espôsa, filho, genro, comunicam seu passamento e convidam aos demais parentes e amigos, para missa de 7.º dia em sufrágio de sua alma, a realizar-se hoje, dia 7 às 11h na Catedral Metropolitana.

LUIZA BAILLY

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de LUIZA BAILLY cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento, ocorrido no dia 1.º do corrente, e convida os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio da sua bondíssima alma, fará realizar hoje, dia 7, às 9:30hs., na Igreja do Carmo (Praça 15 de Novembro).

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

DEPARTAMENTO DE PROVISÃO GERAL

DIRETORIA GERAL DO MATERIAL BÉLICO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 1/67

AVISO N.º 3

O Presidente da Comissão de Concorrência da Diretoria Geral do Material Bélico comunica aos interessados que foi publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara, do dia 9 de março de 1967, página 3 398, o Edital da Concorrência Pública n.º 1, a ser realizada no próximo dia 25 de abril, para aquisição dos artigos constantes dos Grupos de Material abaixo especificados, cujas relações poderão ser obtidas pelos concorrentes na sede da Diretoria, no 17.º andar do Edifício do Ministério da Guerra:

— 26 — Pneus e câmaras de ar; 28/29 — Motores de combustão interna, suas partes componentes e órgãos anexos de motores de combustão interna; 34 — Máquinas e ferramentas para trabalhar metais; 38 — Equipamentos de construção, conservação de rodovias; 41 — Equipamento de segurança industrial e contra incêndio. 43 — Bombas e compressores; 46 — Equipamentos e produtos empregados no tratamento d'água; 47 — Canos, tubulações, mangueiras e acessórios; 48 — Tanques para depósito de líquidos, válvulas, registros, torneiras e congêneres; 49 — Equipamentos para oficinas de manutenção, reparação de viaturas automóveis, de armamento, de comunicações e de engenharia; 51 — Ferramentas manuais em geral; 53 — Ferragens e abrasivos; 54 — Estruturas pré-fabricadas e andaimes; 55 — Madeiras de lei, madeiras para embalagem; 59 — Partes componentes de equipamentos elétricos e eletrônicos; 61 — Motores e condutores elétricos; 62 — Acessórios elétricos e lâmpadas de iluminação. 66 — Aparelhos e material de laboratório; 68 — Produtos químicos industriais; 79 — Máquinas e artigos usados para limpeza; 80 — Tintas, esmaltes, vernizes e lacas, pincéis, vedantes, impermeabilizantes e corantes; 91 — Combustíveis, lubrificantes e produtos afins; 93 — Materiais não metálicos, manufaturados e semi-manufaturados; 95 — Barras, chapas finas e perfis metálicos; 99 — Artigos não enquadrados nos Grupos anteriores.

Rio de Janeiro, GB, 6 de março de 1967

OVIDIO ABRANTES — Coronel

Presidente da Comissão de Concorrência

Urussaba é estreante que J. Luís Pedrosa aprontou para ganhar logo de saída

Urussaba é uma estreante filha de Maganah e Lady Araby, que o treinador José Luís Pedrosa vem preparando com muito cuidado para uma carreira de estréia, porque a tem feito passar várias vêzes a distância, sempre com destaque maior em cada oportunidade.

Esta semana, mesmo sem mostrar tudo, Urussaba assinalou 66" 2/5 para o quilômetro sem dar tudo e J. Machado somente a fêz correr nos últimos 400 metros, para ver se o animal correspondia. A sua ação vistosa no disco, diz bem do seu bom preparo para correr amanhã.

SEM APURAR

Uvacha é uma descendente de Johnny Reed e Copa Roca, que o treinador Claudemiro Pereira fará estrear amanhã, no quarto páreo, sem apurar demasiadamente, como, aliás, é do seu feitio. Mesmo assim, sempre com A. Ricardo no seu dorso, Uvacha mostrou ter velocidade nos seus floreios, pois na última vez que foi à pista, assinalou 22" para os 360 metros, fazendo quase que o percurso pela cêrca de fora. Seus trabalhos no percurso foram quase todos regulares, e mesmo sentindo ainda alguma falta de aguerrimento, deve correr regularmente no páreo de potrancas.

REGULARES

Thelena é uma filha de Zopo e Barboleta, que Rubens Carrapito entregou para F. Conceição pilotar amanhã, pois é o jóquei que teve grande trabalho para amansá-la na fita. Mesmo sendo uma potranca que promete para o futuro, Thelena deve respeitar a presença das mais aguerridas e chegando no marcador, já pode ser considerado um bom resultado. Seu trabalho foi de 67" no quilômetro, deixando os observadores algo decepcionados com o seu final. Quanto a Gauchinha Linda, vem sendo preparada para correr páreos de maior distância, e nesta oportunidade, em 1 000 metros, deve respeitar aquelas que estão mais preparadas para abordar êste percurso.

BOM POTRO

Irati é filho de Aragón e Anacapri, que o treinador Ernâni de Freitas fará estrear amanhã com muitas possibilidades de sucesso, pois, os seus floreios vem agradando ao profissional. Esta semana, com enorme facilidade, trouxe 66" nos 1 000 metros com o bridão J. Machado, procurando sempre o centro da pista. Não sentindo a cancha pesada, deve estar com os ganhadores no final. Tem raça para ganhar desde a saída.

Faustino vê muito futuro em Amoreira

Faustino Costas continua apontando Amoreira como uma potranca de grande futuro nas pistas e, no Prêmio Barão de Piracicaba — domingo —, diz ser ela a grande adversária da líder Maus, pois, da sua última exibição para cá, melhorou bastante e também gosta mais de percursos superiores ao quilômetro.

— A verdade é que, Amoreira não sai muito ligeira — disse F. Costas — daí ter tido alguma dificuldade em seguir as velozes na última exibição, mas agora, em 1 200 metros, acredito que o páreo esteja mais para a minha. Se Amoreira passar a líder de sua geração, não será surprêsa para mim, pois sempre disse que ela era a melhor da minha cocheira.

BOAS PASSADAS

F. Costas, visando o prêmio de domingo, veio trabalhando a sua pensionista com muito cuidado, tanto que chegou a passá-la na distância por duas vêzes, conseguindo assim, apurar a sua forma, o mais possível.

— Aguerrimento é o que deve prevalecer nestes páreos, e a minha não poderia estar melhor. O primeiro floreio na distância foi de 81", e no outro, um pouco mais apurada, marcou 79", sempre contida por Júlio Reis.

Good Hound venceu 5.º páreo ontem e abriu dez corpos

Jangadeiro imprimiu um *train* vivo no percurso do quinto páreo da reunião de ontem, na Gávea, em 1 600 metros, seguido de Este, Salomé, Rajan, Good Round e os demais, até que God Hound dominou-o com facilidade e, até o espelho, abriu vários corpos de luz, vencendo com grande facilidade, nas mãos de Antônio Ricardo.

Aravá, treinada por Faustino Costas, rateou a maior pule do programa, com NCr$ 0,429, e Manuá, que foi a seguinte, com NCr$ 0,160, teve o seu resultado demorado para confirmação, porque os Comissários chamaram F. Meneses para explicar ocorrência de raia. Nesse páreo, Quanásia formou a dupla e Gold Express pagou o terceiro placé.

1.º PAREO — 1 200 METROS

1.º (1) Hand, O. F. Silva ... 53
2.º (5) Giraluz, J. Machado ... 53

Vencedor NCr$ 0,23. Dupla (13) 0,32. Placês: 0,17 e 0,22. Tempo: 80"2/5. Filiação: Winter King e Moyana. Treinador: Maurílio de Almeida.

2.º PAREO — 1 300 METROS

1.º (2) Aravá, J. Reis ... 54
2.º (7) Good Charm, J. B. Paulielo ... 54
3.º (3) Miss Morumbi ... 53

Vencedor NCr$ 0,429. Dupla (13) 0,52. Placês: 0,41, 0,20 e 0,13. Tempo: 86". Não correram: Carapálida e Eliège. Filiação: Aram e Sierva. Treinador Faustino Costas.

3.º PÁREO — 1 000 METROS

1.º (4) Formula, A. Ramos ... 57
2.º (2) La Garçone, J. Ramos ... 57

Vencedor NCr$ 0,23. Dupla (23) 0,35. Placês: 0,14 e 0,13. Tempo: 75"4/5. Não correram: Higyrá e Bad-Girl. Filiação: Swallow Tail e Zagaia. Treinador: José Luís Pedrosa.

4.º PÁREO — 1 000 METROS

1.º (10) Manuá, F. Meneses ... 53
2.º (7) Quanásia, M. Henrique ... 56
3.º (4) Gold Express, A. Ricardo ... 58

Vencedor NCr$ 0,160. Dupla (34) 0,67. Placês: 0,23, 0,14 e 0,13. Tempo: 65"1/5. Não correu: Tabaleal. Filiação: Mehdi e Eagle Stone. Treinador. Sabatino D'Amore.

5.º PAREO — 1 600 METROS

1.º (2) Good Hound, A. Ricardo ... 58
2.º (10) Salomé, J. B. Paulielo ... 55
3.º (6) Encarna, J. Tinoco ... 55

Vencedor NCr$ 0,56. Dupla (14) 0,40. Placês: 0,23, 0,25 e 0,18. Tempo: 105"1/5. Filiação: Good Chee e Francita. Treinador: Edio Coutinho.

6.º PAREO — 1 600 METROS

1.º (9) Alfredo, J. Reis ... 52
2.º (10) Dingo, M. Silva ... 53
3.º (1) Descanso, L. Correia ... 52

Vencedor: NCr$ 0,63 — Dupla: (44) 1,37 — Placês: 0,21, 0,20 e 0,16 — Tempo: 105"1/5 — Filiação: Johnny e Sornette. — Treinador: Rubens Silva. — Não correram: Despacho, Arapova, El Emir e Aventureiro.

7.º PAREO — 1 300 METROS

1.º (7) Pai-Pai, H. Vasconcelos ... 53
2.º (2) Garôta de Paris, R. Carmo ... 53
3.º) Eagle Stone, J. Borja ... 58

Vencedor: NCr$ 0,22 — Dupla: (12) 0,45 — Placês: 0,14, 0,35 e 0,27 — Tempo: 85"3/5 — Não correu: Dialon — Filiação: Aram e Denizze — Treinador: Alcides Morales.

Movimento de apostas: NCr$ 295 592,82 (duzentos e noventa e cinco milhões, quinhentos e noventa e dois mil e oitocentos e vinte cruzeiros antigos).

Binóculo — *J. C. Moraes*

Gornil e Granfina são presenças mais certas no Cruzeiro

A representação do Haras São José e Expedictus, no Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, no próximo domingo, será formada por Granfina, ainda invicta em três apresentações, e Gornil, filho de Heliaco e Crigeuse, que está com viagem prevista para quarta-feira, procedente de São Paulo. Com a impossibilidade de contar com Enrique Araya, acidentado há pouco mais de um mês, Gornil será conduzido por José Machado, ficando Francisco Estêves no dorso de Granfina, que, por sinal, teve um dente limado por Ernâni, ontem, que impedia a sua alimentação.

● Faleceu Abílio Neves

Faleceu o starter Abílio Neves, após alguns meses de sofrimento, e foi sepultado ontem, no Cemitério de São João Batista. O Jóquei Clube estêve presente ao ato, tendo o próprio Presidente Paula Machado providenciado para que a entidade custeasse os funerais.

● Dilema é uma incógnita

Os responsáveis pelo potro Dilema ainda não perderam as esperanças de apresentá-lo no G. P. Cruzeiro do Sul, dia 16, domingo próximo, mas em virtude do esfôrço a que foi submetido ao trabalhar segunda-feira pela manhã, o animal teve agravado o mal de que é portador em um dos cascos. Teve, assim, que ser submetido a uma operação, que foi feita pelo próprio ferrador, constituída pela redução do casco, colocando-se depois uma ferradura anatômica.

● Lord Cedro não correrá

O animal Lord Cedro aprontou na manhã de ontem, mas teve o seu forfait registrado, por determinação de seus responsáveis. Parece ter sentido qualquer coisa.

● Duelo à parte

O observador está aguardando com ansiedade o encontro de Olalá, égua gaúcha, apontada como revelação na pista de grama, com a clássica Fontanelia, animal de uma regularidade impressionante.

— Quero ver as duas se pegarem, disse ontem Ernâni de Freitas.

Haé surpreendeu com um trabalho de 78"4/5 para 1 200 ganhando de Elmira

O melhor trabalho na distância para o Prêmio Barão de Piracicaba acabou pertencendo a Haé que, demonstrando surpreendentes melhoras na sua forma técnica, marcou para os 1 200 metros o tempo de 78" 4/5, no bridão de A. Santos, e no final chegou a esperar pela companheira Elmira.

Maus, que é líder da geração entre as potrancas, desta feita veio bastante poupada no seu floreio e mesmo assim agradou com 81" nos 1 200 metros, tendo partido devagar, para sòmente ser exigida na reta final, quando o pilôto se mexeu um pouco.

CANTILEVER

Meloso (J. Santana) a volta fechada em 151", de galope largo. Jeune Prince (J. Portilho) a milha em 111"2/5, não deixando muito boa impressão. Fiel (M. Henrique) o quilômetro em 67", agradando muito e Cantilever (M. Henrique) a milha em 108", com algumas reservas.

A parelha Cantilever e Fiel desta feita não encontrará adversários, e Aventureiro e El Emir decidirão as demais colocações.

FRISSON

Venuto (J. B. Paulielo) os 1 400 em 96", muito à vontade. Frisson (J. Borja) chegou sobrando ao lado de Foxtrot (J. Correia) em 85" os 1 300. Fronton (O. Cardoso) aumentou para 90", de galope largo e sempre pelo caminho mais longo. Inaai (R. Carmo) muito leve, deixou muito boa impressão no floreio de 85"2/5 os 1 300 e Desatino (M. Silva) chegou correndo muito em 79"2/5 os 1 200.

Venuto é o melhor retrospecto, não sendo, contudo, uma barbada, pela presença de Frisson, Fronton e Desatino, que andam correndo muito.

FAIR MISS

Eslinga (M. Silva) os 1 400 em 96"2/5, com sobras. Fair Miss (F. Menezes) os 1 200 em 80"2/5, agradando muito, e um pouco afastado da cêrca. Jazida (J. Portilho) não se empregou neste floreio de 97"2/5 os 1 400. Negra do Sul (O. Cardoso) os 1 300 em 88", com algumas reservas e também pelo centro da cancha. Escolha (J. Brizola) os 1 400 em 96"2/5, à vontade e Fafa (L. Carvalho) aumentou para 98"2/5, sem chamar muita atenção.

Zoila que vem de vencer com grande facilidade, depois de várias tentativas pode perfeitamente repetir, porque animal atrasado costuma confirmar. Eslinga, Fair Miss, Negra do Sul e Majó, são os mais sérios concorrentes.

FREENESS

Old Flame (J. Pedro F.) os 1 200 em 80"2/5, deixando muito boa impressão. Freeness (F. Estêves) chegou sobrando ao lado de Flexa de Ouro (J. Machado) em 83" os 1 300. Solderâ (J. Pinto) vindo de mais longe, completou o quilômetro em 68", com algumas reservas. Happy Moon (L. Santos) os 1 300 em 88", agradando alguma coisa e Parnaguá (S. Silva) melhorou para 87"1/5, arrematando com boa desenvoltura e um pouco afastada da cêrca.

Freeness da forma como floreou, tem tudo para vencer, diante de Estilheira que vem se aproximando, Old Flame e Eryma.

HAE

Maus (L. Santos) os 1 200 em 81", partindo devagar e sòmente exigida um pouco na reta final e com seu pilôto muito sereno. Akron (J. Silva) dominou com rara facilidade a um sparring em 77"2/5 os 1 200. Amoreira (F. Estêves) não encontrou em Mambrum (J. Reis) um adversário à altura, pois o dominou de passagem em 79"3/5 os 1 200. Invitation (J. Machado) chegou agarrada com um outro em 65" o quilômetro e Haé (A. Santos) vinha esperando pela Elmira (P. Alves) em 78"4/5 os 1 200.

Maus que vai defender a liderança na turma, terá em Akron, Amoreira e Haé, as suas mais sérias adversárias.

STYX

Styx (J. Pedro F.) tem para os 1 200 o tempo de 92"1/5, com seu jóquei muito sereno e também afastado da cêrca. Bomare (O. F. Silva) melhorou para 89" partindo muito apressado, para arrematar quase que em câmara lenta e Bahramdiso (F. Maia) vindo de mais longe, completou os 1 200 em 86", deixando alguma coisa para agradar.

Styx é um concorrente de grande categoria, muito embora encontre em Guardi, Motur, Bomare e Bahramdiso, fortes obstáculos para sua vitória. Na pista leve, registre-se.

MIGNARO

Mignaro (P. Lima) desta feita apareceu transformado e com excelente final sempre pelo centro da pista, com 95" os 1 400. Realve (F. Pereira F.) tem para os 1 400 a marca de 93" 3/5, muito à vontade e Washington M. (A. M. Caminha) os 1 300 em 90" 1/5, um pouco ajustado e Massacre (S. Sousa) os 1 500 em 116", de carreirão.

Beaurevers, Mignaro, Massacre, Sotero e Realve, são os mais capacitados do páreo.

ALBARELLE

Quebra-Cabeça (P. Coelho) servindo de sparring para Abaeté (F. Pereira F.) que vinha dos 2 400, finalizou os 1 200 em 83", chegando agarrada com seu companheiro. Goga (A. Santos) os 1 200 em 80" 2/5, muito despistado. Sabatina (A. Ricardo) os 1 200 em 82", com grande facilidade. Socila (J. Graça) dominou com facilidade Happy Climax (J. Borja) em 67" 2/5 o quilômetro. Gasconha (J. Santana) os 1 200 em 78" 2/5, agradando muito. Albarelle (A. Santos) aumentou para 79", dominando com grande facilidade a um companheiro e Florzinha (F. Estêves) os 1 200 em 85", suavemente.

Quebra-Cabeça que vem de uma ótima corrida, pode perfeitamente se reabilitar, devendo contudo respeitar, ainda Goga, Gibeline, Sabatina, Gasconha e Albarelle.

FAIRY FLOWER

Fairy Flower (J. Machado) os 1 400 em 92" 1/5, agradando muito e Velvetta (F. Pereira F.) o quilômetro em 67", com facilidade. Fairy Flower pode perfeitamente continuar a série de vitórias, e Velvetta, Lutine e Talisca, são as únicas que poderão modificar o resultado.

Olalá deixou **excelente** impressão no **apronto** de 700 metros em 45" firme

Olalá deixou **excelente impressão no apronto de ontem**, pela manhã, em **preparativos** para **correr a Prova Especial** de 1 600 metros, na Gávea, completando **700 metros** em 45", cravados, sempre pelo centro da raia, na **direção** do jóquei de freio Júlio Reis.

Cantagalo, pivô do rumoroso caso da **suspensão** de três profissionais por um ano, desceu a reta **em 38"**, a meio correr, com José Portilho em seu dorso, e **a impressão** geral é que dificilmente deixará fugir a vitória, **mesmo diante** de Guinéu, Boucheron ou Violento.

SNOWKING

El Matrero (O. Cardoso) os 700 em 48", muito à vontade e afastado muito da cêrca. Tom Jones (L. Correia) melhorou para 45", deixando excelente impressão e demonstrando que neste regime, se adapta melhor. Flattery (A. Marçal) a reta em 37"2/5, com algumas reservas. Corcel (J. Portilho) chegou agarrado com Snowking (J. Machado) em 50"2/5 os 800, sendo que êste vinha por fora.

A parelha Snowking e Corcel, querendo correr o que sabe, dificilmente encontrará quem a domine, muito embora Tom Jones tenha demonstrado grandes progressos.

JUC-JAC

Urutau (C. R. Carvalho) deu um passeio na pista de 42" a reta. Jilto (J. Pinto) com muito boa ação, trouxe 38" para a reta, **Juc-Jac** (J. M. Santos) **igualou, mas** deixou melhor impressão e Lord Cedro (A. Ricardo) melhorou para 37"2/5, com seu jóquei muito sereno.

Urutau é a fôrça e só por acidente deixará fugir esta oportunidade. Seu Mozart, Jilto e Juc-Jac decidirão a formação da dupla.

EMENDA

Emenda (J. Portilho) chegou sobrando ao lado de uma companheira em 46" os 700. Arteira (D. P. Silva) vindo de mais longe, completou os 360 em 24"2/5, suavemente. Cambroeira (A. Marçal) a reta em 36", muito contida e Eulaia (A. M. Caminha) aumentou para 41", de carreirão e Ana Maria (F. Pereira F.º) chegou correndo muito em 38"2/5 para os últimos seiscentos metros.

Emenda, Cantarola e Eulaia são os melhores nomes devendo entre as três sair a vencedora.

IGARUAMA

Rás Rusa (J. Brizola) deu um pique de 360, marcando 22", com algumas reservas. Urussaba (J. Machado) chegou sobrando ao lado de um sparring em 37"1/5 a reta. Exclusiva (D. P. Silva) aumentou para 38", um pouco ajustada. Igaruama (F. Pereira F.) melhorou para 36"1/5, com grande facilidade. Gauchinha Linda (J. Bafica) os 360 em 22", agradando. Pique (J. Silva) na diagonal, e ao lado de Infinito (J. B. Paulielo) assinalou 12"3/5 os 200, sendo que o cavalo vinha bem melhor. Thelena (F. Conceição) a reta em 37"2/5, com algumas reservas. Uvacha (A. Ricardo) 360 em 22", ajustada.

Igaruama refeita do contratempo, reaparece muito bonita e demonstrando nesta partida que será uma competidora de respeito. Aranée, Urussaba e Gauchinha Linda, são ainda, inimigas.

PRIMA DONNA

Olalá (J. Reis) os 700 em 45", deixando ótima impressão e sempre a mais do centro da pista. Fontanella (J. Machado) melhorou para 44", a meio correr e quase juntinha à cêrca externa. Estória (J. Brizola) aumentou para 45", agradando alguma coisa. Happy Widow (J. Negrelo) os 800 em 51", com muito boa desenvoltura. La Française (F. Pereira F.) vindo de mais longe, finalizou os 700 em 45" 2/5, com algumas reservas. Prima Donna (J. B. Paulielo) realizou uma das melhores marcas para a Prova Especial, registrando 43" os 700, com seu jóquei muito tranqüilo.

Fontanella, na partida, sòmente confirmou a excelente forma que atravessa no momento, decidindo com Olalá, Happy Widow e Prima Donna à vitória final.

GOOD GIRL

Good Girl (F. Estêves) entrou à reta juntinho à cêrca externa e terminou a partida no lado oposto, mas mesmo assim, os cronômetros registraram 35"2/5 para a reta. Gatera (A. Santos) aumentou para 33"2/5, com sobras. Groa (J. Tinoco) chegou agarrada com Boucheron (R. Penido) em 44"2/5 os 700. Serein (J. Borja) a reta em 39"2/5, discretamente.

Good Girl é um ponto quase certo desta reunião, sòmente deverá respeitar a presença de Old Neide.

EXPO 67

Hall (A. Santos) deu uma partida curta de 360 em 22", muito à vontade. Mifalah (L. Santos) igualou, chegando ajustado. Belvedere (A. M. Caminha) aumentou para 23", com algumas reservas. Expo 67 (J. Silva) não corria, voava, nesta partida de 36" a reta. Lole (S. Guedes) chegou agarrado com um companheiro em 37" a reta. Umiral (J. Negrelo) dominou a um outro com autoridade em 36"2/5 os 600. Marueo (J. Borja) os 360 em 22", deixando muito boa impressão. Iraty (J. Machado) a reta em 36"1/5, com sobras. Isnard (J. Santana) aumentou para 37", agradando muito. Asterix (F. Pereira) baixou para 36"1/5, dominando a um outro que, por acaso, encontrou e Afoito (B. Santos) os 700 em 43"4/5, muito solicitado, apesar de vir juntinho à cêrca externa.

Expo 67, que vem de perder uma corrida sem nome, numa pista de sua preferência, sòmente estará com os demais na fita, ficando Hall, Infinito, Iraty e Asterix, na expectativa.

ESTONIANA

Secret Love (J. Portilho) a reta em 40", suavemente. Diorling (J. Reis) melhorou para 38", com excelente disposição. Ameline (J. Brizola) aumentou para 40", muito à vontade. Estoniana (J. Borja) melhorou para 37", com grande facilidade.

Saga, Secret Love, Diorling e Estoniana foram as que melhor impressão deixaram, devendo por isto decidir a competição.

CANTAGALO

Cantagalo (J. Portilho) desceu a reta em 38", a meio correr. Guinéu (J. Reis) da mesma forma, baixou para 37". Travesso (H. Vasconcelos) aumentou para 38"2/5, sem convencer. Penógrafo (J. Pedro F.) os 360 em 22"2/5, com sobras e Violento (F. Meneses) igualou, mas agradou.

Cantagalo e Guinéu decidirão êste final do programa, sendo mesmo difícil antecipar o vencedor, porem numa luta suicida, poderão aparecer Boucheron e Violento.

Montarias para amanhã

1.º PAREO — Às 13h30m — 1 500 metros — NCr$ 1 300,00.

		Kg.
1—1 Feitiço da V., A Ricar.	x	57
2—2 El Matrero, O. Card.	x	57
3 Tom Jones, L. Correia	2	57
3—4 Criso, R. Carmo	x	57
5 Flattery, A. Marçal ..	1	57
4—6 Corcel, J. Portilho ..	x	57
" Snowking, J. Machado	x	57

2.º PAREO — Às 14 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00.

		Kg.
1—1 Urutau, C. R. Carv.	x	57
2—2 S. Mozart, L. Santos	x	55
3 Sinal, A. Reis	x	55
3—4 Espadim, O. Cardoso	x	57
5 Jilto, J. Pinto	x	56
4—6 Juc-Jac, R. Carmo ..	1	55
7 Lord Cedro, A. Ric.	x	57

3.º PAREO — Às 14h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00.

		Kg.
1—1 Emenda, J. Portilho	x	57
2 Arteira, D. P. Silva	3	56
2—3 Cantarola, R. Carmo	x	56
4 Pikoel, P. Fernandes	1	55
3—5 Cambroeira, A. Marçal	x	54
" Eulaia, A. M. Caminha	2	57
4—6 Fabiena, J. Pinto	x	54
7 Ana M., F. Pereira F.º	x	55

4.º PAREO — Às 15 horas — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00.

		Kg.
1—1 Aranée, J. Reis	9	55
2 Rás Gusa, J. Brizola	1	55
2—3 Urussaba, J. Machado	6	55
4 Exclusiva, D. P. Silva	3	55
3—5 Uvacha, A. Ricardo ..	2	55
6 Igaruama, F. Per. F.º	8	55
4—7 Gauchinha L., J. Baf.	5	55
8 Pique, J. Silva	7	55
9 Thelena, F. Conceição	4	55

5.º PAREO — Às 15h35m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — (PROVA ESPECIAL) — (GRAMA).

		Kg.
1—1 Olalá, J. Reis	x	52
2—2 Fontanella, J. Machad.	2	55
3 Estória, J. Briola	1	52
3—4 Happy W., J. Portilho	x	52
5 La Franç., F. Per. F.º	x	54
4—6 Prima D., J. B. Paul.	x	54
7 Lady Godiva, J. Borja	3	52

6.º PAREO — Às 16h10m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — (GRAMA).

		Kg.
1—1 Good Girl, F. Estêves	2	56
2 Slap-Bang, J. Portilho	x	55
2—3 Old Neider, F. Menezes	x	56
4 Laura, J. Pinto	3	52
3—5 Gatera, A. Santos ...	x	56
6 Serein, J. Borja	x	56
4—7 Cava, R. Ricardo	1	56
8 Groa, H. Vasconcellos	4	58

7.º PAREO — Às 16h45m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 — (BETTING).

		Kg.
1—1 Hall, A. Santos	5	55
2 Mifalah, L. Santos ...	9	55
3 Belvedere, A. M. Cam.	1	55
2—4 Expo 67, J. Silva	6	55
5 Lole, S. Guedes	8	55
6 Umiral, J. Negrelo	12	55
3—7 Infinito, J. B. Paulielo	10	55
8 Mileto, O. Cardoso ..	x	55
9 Marueo, J. Borja	2	55
4—10 Iraty, J. Machado	4	55
11 Isnard, J. Santana ..	3	55
12 Asterix, F. Pereira F.º	7	55
13 Afoito, B. Santos ..	11	55

8.º PAREO — Às 17h20 — 1 400 metros — NCr$ 1 300,00 — (BETTING).

		Kg.
1—1 Saga, F. Menezes	2	57
2 Quistaine, A. Dornelles	x	57
2—3 Secret Love, J. Port.	x	57
4 Diorling, J. Reis	x	57
3—5 Ameline, J. Brizola ..	x	57
6 Arabiue, J. Pinto ...	3	57
4—7 Miss Kadina, C. Morg.	x	57
8 Estoniana, J. Borja ..	x	57
9 Samotrácia, M. Andr.	1	57

9.º PAREO — Às 17h55m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (BETTING).

		Kg.
1—1 Cantagalo, J. Portilho	5	56
2 Bradock, J. Pinto	3	56
2—3 Guinéu, J. Reis	6	56
4 Travesso, H. Vasconc.	7	56
3—5 Dunhill, J. Negrelo ..	x	56
6 Boucheron, R. Penido	2	56
4—7 Penógrafo, J. Ped. F.º	4	56
" Violento, F. Menezes	1	56

VOLTANDO À FORMA

Apesar dos reservas terem vencido, o treino do Santos agradou pela mobilidade de Pelé, que correu muito e ainda marcou o mais belo gol do exercício

Seleção feminina joga amanhã em Dusseldorf

Vitor Garcia
Especial para o JB

Berlim — Depois de realizar um excelente treino ontem à tarde, contra uma equipe masculina juvenil — integrada por jogadores altos e fortes —, a seleção brasileira de basquetebol feminino viaja hoje para Dusseldorf, onde amanhã estará enfrentando o clube ATV-1877, em sua segunda partida-treino para o Mundial da Tcheco-Eslováquia.

O técnico Ari Vidal ficou satisfeito com a atuação da equipe no jôgo de anteontem, contra a seleção de Berlim Ocidental, principalmente porque as jogadoras sentiram os efeitos da viagem demorada e ainda encontraram uma temperatura bastante fria. O treino de ontem, porém, foi bem mais proveitoso, já que a seleção brasileira empregou-se muito mais.

Logo após o jôgo contra a seleção de Berlim Ocidental, houve um jantar de confraternização, cabendo ao Presidente da Federação de Basquete de Berlim, Sr. Hopfner, saudar a delegação brasileira, que agradeceu na palavra do seu chefe, Sr. José Simões Henriques. Ao meio-dia de ontem, a delegação foi recepcionada no Senado de Berlim, estando presentes altas autoridades do Govêrno e desportistas locais. O Presidente do Senado elogiou o comportamento técnico e disciplinar das jogadoras, fazendo votos, também, para que no futuro haja um maior intercâmbio entre o esporte dos dois países.

Na parte da tarde houve um treino no Ginásio Jahu Sporthalle Neukolln, dividido em duas etapas. Na primeira, as jogadoras foram selecionadas em dois grupos: Ari Vidal comandou um, formado por Angelina, Marlene, Norminha, Maria Helena e Heleninha, enquanto Paulo de Tarso orientou o outro, integrado por Nadir, Rita, Jaci, Laís, Delci e Neuzona. Os técnicos fizeram uma palestra, seguida de treinamento tático de ataque contra defesa, com os grupos ocupando cada uma das tabelas. Nilza, que ainda sente dores no ombro esquerdo, limitou-se a fazer lançamentos para a cesta, utilizando-se sòmente do braço direito. O seu tratamento fisioterápico e a ginástica recuperatória, porém, continuam sendo feitos.

A última etapa constou de um coletivo contra uma equipe juvenil masculina, cujos jogadores, altos e fortes, imprimiram um ritmo veloz às ações, que a seleção brasileira só pôde suportar no primeiro tempo, quando perdeu de apenas 45 a 38, em quarenta minutos corridos. O segundo tempo durou 25 minutos e o marcador, como se esperava, acabou favorecendo aos alemães, por 82 a 54. Nesta fase, a seleção, além de sofrer várias substituições, com exceção de Nilza, ainda foi submetida a uma severa marcação individual por parte dos juvenis. Após o treino, as jogadoras foram unânimes em apontá-lo como melhor que o jôgo de anteontem.

O primeiro teste da seleção brasileira agradou de um modo geral, embora a fragilidade da seleção de Berlim Ocidental impedisse conclusões definitivas sôbre a equipe. Ainda assim, serviu para mostrar que a seleção brasileira possui uma ofensiva rápida, com base nas trocas de passes de primeira, chegando fácil à cesta contrária. Entretanto, muitos ataques foram sucedendo em relação ao sistema defensivo.

Depois de três minutos sem conseguir marcar, a seleção brasileira foi melhorando, gradativamente, chegando ao fim do primeiro tempo com o placar de 51 a 22 a seu favor. Angelina saiu-se bem no teste que fêz para seu tornozelo esquerdo, pois não sentiu nada, mesmo quando o forçou.

O melhor quinteto da seleção que estêve em ação formou com Marlene, Jaci, Maria Helena, Angelina e Laís, logo no início do segundo tempo. Nesta fase, as brasileiras deram exibição, e muitas jogadoras puderam aparecer com destaque, como foi o caso da novata Jaci, bastante desinibida e entrosada com o time. Delci, por outro lado, também provou que está voltando à forma, após a fase má da concentração em Jacareí. A facilidade do jôgo permitiu que o técnico Ari Vidal colocasse Heleninha em campo, pois ela está quase refeita da infecção intestinal que sofreu. Apenas Nilza e Neuzona não foram aproveitadas na partida.

Antoninho vê apenas na tabela mal elaborada a desvantagem do Torneio

São Paulo (Sucursal) — Para Antoninho, técnico do Santos, a única desvantagem do Torneio Roberto Gomes Pedrosa é a tabela mal elaborada, que está forçando o seu time a fazer jogos seguidos, com viagens constantes a Minas, Rio e Rio Grande do Sul, o que, somado com a excursão que o Santos fêz ao exterior, está levando seus jogadores à estafa.

Entretanto, Antoninho acha que as vantagens do torneio superam em muito as desvantagens, pois além dos clubes estarem ganhando mais dinheiro do que nos campeonatos regionais, serve como bom teste para os jogadores novatos e nivela o futebol brasileiro, pois técnicos e jogadores aprendem muito num torneio dêste gabarito. "Para o Santos o torneio está sendo muito bom", disse o técnico.

CRUZEIRO CANSADO

Mudando de assunto, Antoninho passou a falar do Cruzeiro, "que tem uma boa equipe, mas inferior ao Santos".

— O Cruzeiro está cansado e não tem reservas para um torneio como êsse. Dizem que o time mineiro tem apenas dois ou três jogadores, eu discordo totalmente.

O Cruzeiro tem dois bons extremas, que partem para o gol, e Wilson Piazza é um jogador que se entende maravilhosamente com os seis companheiros da defesa e com os dois atacantes, Tostão e Evaldo. Tudo no Cruzeiro gira em tôrno de Piazza. O time mineiro não estava, porém, acostumado nos jogos constantes, como o Santos vem fazendo há anos.

CONTRATO DE PELÉ

Como o contrato de Pelé está para terminar, Antoninho explicou, mudando a conversa: "O Pelé é um caso à parte no Santos. Seu contrato será renovado por seis meses, segundo ouvi dizer".

Caso isso aconteça, o novo contrato irá terminar em pleno Campeonato Paulista, por volta do dia 14 de outubro próximo. Antoninho ri e desabafa:

— Isso é com a diretoria do Santos. Não cabe a mim resolver, mas até lá há bastante tempo...

CASO ABEL

Sôbre a pretensão do Vasco pelo ponta-esquerda Abel, o técnico santista nada quis adiantar. Elogiou muito o jogador e confirmou a sua escalação na partida contra o Palmeiras.

— Abel é um grande jogador e nós precisamos dêle aqui na Vila Belmiro. Porém, se a diretoria resolver cedê-lo ao Vasco, está bem, pois venho fazendo um trabalho de renovação desde os juvenis. São os casos de Clodoaldo, que hoje é reserva do quadro titular e tem apenas 17 anos, e de Negreiros, de 19 anos, ambos volantes. O futuro dirá, vocês vão ver.

NOVA EXCURSÃO

Está programada uma nova excursão do time do Santos, faltando apenas pormenores junto ao empresário Casildo Oreste. O Santos, uma vez aceitas as condições, jogará na Itália, Alemanha, Hungria, União Soviética, Espanha e França, além de dois jogos em Nova Iorque.

Quanto à ida ao Japão, nada está ainda definido no tocante às quotas que o clube receberá. Caso isso seja acertado, o Santos poderá jogar naquele país.

Treino do Santos teve Copeu curado e C. Alberto como zagueiro de área

São Paulo (Sucursal) — Com as presenças de Carlos Alberto, jogando na zaga central, e Copeu na ponta direita, totalmente recuperados pelo Departamento Médico, o Santos treinou ontem, pela manhã, preparando-se para o jôgo de sábado à noite, no Pacaembu, contra o Palmeiras, partida decisiva para definir a liderança do Grupo B.

O treino foi vencido pelos reservas por 5 a 3, mas não houve preocupação de contagem, pois o que o técnico Antoninho pretendia era apenas acertar algumas falhas no quadro titular e fazer Copeu e Carlos Alberto testarem suas condições físicas. Cêrca de duzentas pessoas assistiram ao treino, friamente, só aplaudindo um gol de Pelé — que, sem dúvida, foi o destaque do treino.

OS QUADROS

Os titulares, que jogaram com camisa branca, estavam assim: Cláudio, Lima, Carlos Alberto, Oberdã e Rildo; Zito e Mengálvio; Dorval (Copeu), Toninho, Pelé e Abel (Edu). Reservas (camisa vermelha): Laércio, Modesto, Mauro (Víter), Joel e Geraldino; Clodoaldo e Bugleux; Amauri, Wilson, Edu e Pepe.

Gilmar e Orlando não treinaram coletivamente, fazendo apenas individual. Segundo Antoninho, Copeu e Edu poderão entrar no quadro titular no jôgo contra o Palmeiras, dependendo apenas do esquema do jôgo ou das contusões.

Pretende o técnico descansar Lima, e por isso talvez entre Carlos Alberto de zagueiro-central no comêço. Saindo Lima, Carlos Alberto irá para a lateral e entrará Oberdã na zaga, entrando Joel para fazer o meio campo com Zito.

GOL DE PELÉ

O único lance de destaque do treino santista e que fêz a torcida vibrar foi um belo gol de Pelé, de pé esquerdo. A jogada começou na intermediária do quadro titular e a bola foi passada para Edu na ponta direita. Êste sofreu falta no ângulo direito da grande área, cobrou de primeira para Pelé, que, de sem pulo, colocou a bola no ângulo direito do gol de Laércio, que nem sequer esboçou defesa.

Ficou patente que Pelé está dando piques melhores, comprovando sua teoria que o judô lhe tem feito muito bem. Pelé vem praticando judô com bons resultados, uma vez ao dia, isso quando não treina ou joga.

MAZZEI E OBSTÁCULOS

O preparador físico santista, Júlio Mazzei, afirmou "não haver problema nenhum com o salto de obstáculos", treinamento agora executado pelo Santos.

— Estão fazendo muita onda, dizendo que determinados jogadores ficaram imprestáveis para o futebol praticando o salto de obstáculos. Não há nenhuma evidência científica comprovando ser impraticável tal exercício. Andar, correr, saltar e arremessar faz parte da própria vida do homem. Se isso foi prejudicial, então deveriam acabar as provas de salto nas olimpíadas. É preciso, porém, critério para fazermos tais exercícios.

Duas horas de treinamento fazem Portuguêsa entrar no ritmo de Paulo Amaral

Durante duas horas e quinze minutos, na Ilha do Governador, os jogadores da Portuguêsa tomaram ontem seus primeiros contatos com os métodos de treinamento de Paulo Amaral, alguns estranhando certos movimentos da ginástica, outros tendo de se corrigir até no modo de chutar e os goleiros sendo submetidos a rigorosos exercícios especiais.

Na ginástica, a novidade introduzida pelo treinador foi observada nos movimentos respiratórios, aos quais êle deu o nome de "ventos uivantes", pelo modo com que os jogadores, imitando uivos, expelem o ar após uma corrida. Paulo Amaral disse que, de agora em diante, a Portuguêsa passará a cumprir um nôvo programa de treinamento físico.

TRÊS ETAPAS

O treino de ontem começou com exercícios individuais ritmados, com o próprio Paulo Amaral comandando em voz alta e quase sem intervalo. A rigor, os exercícios só eram interrompidos quando se tratava de mudar de movimento, o que foi feito em várias ocasiões. Os jogadores, no início, estranharam muito, mas pouco a pouco foram se adaptando, em parte porque o treinador os corrigia a cada exercício mal feito.

Nos saltos de barreiras, Paulo Amaral fêz com que os jogadores pulassem inicialmente com um pé à frente e outro atrás, para depois o fazerem com os pés juntos, alternando os saltos com passagens sob as barreiras, tudo isso em ritmo acelerado. Depois do individual, houve exercícios com bola, passes curtos e longos, treino tático e chutes a gol. Nesse ponto, Paulo Amaral fêz a seguinte observação:

— Atentem bem para o fato de que uma bola chutada rasteira e na diagonal é sempre mais difícil de ser defendida. Oitenta por cento dos gols, no Campeonato Inglês, são marcados assim. Além disso, antes de um chute, é necessário estar de cabeça fria, pensar, escolher o melhor modo de bater na bola, de preferência como eu disse.

Os goleiros Jurandir, Roberto e Olávio, terminado o bate-bola, foram para o gol, onde Paulo Amaral e alguns atacantes os treinaram, com chutes repetidos e lançamentos com a mão. Os três foram muito exigidos e continuaram em campo, quando os outros já iam saindo.

Futebol de graça pode ir a 14 anos

A Assembléia da Federação Carioca de Futebol vai se reunir na próxima terça-feira, a fim de estudar o pedido do Juizado de Menores no sentido de aumentar de 12 para 14 anos a entrada gratuita no Maracanã.

Foi decidido que o jôgo de juvenis entre Olaria e Botafogo será preliminar do jôgo Bangu x Botafogo, sábado à tarde, com início às 14 horas.

Iate Clube entrega prêmios a 19

Está marcada para o dia 19, no Iate Clube do Rio de Janeiro, a entrega dos prêmios da temporada de pesca de oceano e do torneio promovido pelo clube, destacando-se entre os premiados Manuel Leão, ganhador da **Challenge Cup**, do JORNAL DO BRASIL, com um marlin-azul de 154,600 quilos, melhor da temporada, John Kitchenmam com um **sail-fish**, e Paulo Pantaleão, um marlin-branco.

A temporada dos peixes de bico encerrou-se oficialmente no dia 31, e tôdas as principais marcas, nas três categorias dos bicudos, foram assinaladas durante a disputa do torneio patrocinado pelo Iate Clube.

BOM FINAL

Aproximando-se do litoral carioca, nos meses de novembro a março, os peixes de bico como os marlins e sail-fishes proporcionam, aos adeptos da pesca em alto-mar, emoções que são consideradas mundialmente como o máximo dentro do gênero.

Valentes, inteligentes e fortes, os bicudos pràticamente só se entregam quase mortos, exigindo dos seus captores um trabalho perfeito de molinetes, caniços e lancha para vencerem a luta que por vêzes consome algumas horas em pleno oceano.

A temporada que se encerrou, se não apresentou uma quantidade de peixes tão grande quanto a que a precedeu, foi no entanto caracterizada por uma animação sem precedentes no esporte, movimentando um número de praticantes bem maior do que a anterior.

Dentro do torneio, realizado em fevereiro, conseguiu o Iate Clube reunir a média de vinte lanchas nas suas quatro etapas, tudo indicando que, para a próxima temporada, com as providências de ordem técnica que já vêm sendo tomadas pela diretoria do clube, a pesca dos peixes de bico alcance êxito sem precedentes.

OS VENCEDORES

Apesar das tentativas que todos os pescadores fizeram até o término da temporada, as marcas assinaladas em fevereiro por Manuel Leão, John Kitchenmam e Paulo Pantaleão não foram superadas, ficando os três como os grandes vencedores do ano.

Com o seu **marlin** azul de 154,600 quilos, Manuel Leão foi o campeão da temporada 1966-67 e, no próximo dia 19, vai receber a **Challenge Cup**, principal troféu do esporte e que foi, há quatro anos, instituído pelo **JORNAL DO BRASIL**, como um incentivo à pesca dos peixes de bico.

Manuel Leão é um dos pioneiros dêste tipo de pesca em nossas águas e foi o primeiro ganhador do troféu. E, com seus companheiros da lancha **Titânia**, um dos principais impulsionadores do esporte.

Paulo Pantaleão, outro grande valor da pesca desportiva no **Iate Clube**, foi outro destaque da temporada, capturando um **marlin** branco de 45,400 quilos, pêso dos mais expressivos para a espécie, em águas brasileiras. Sua lancha **Kabira** estêve, também, sempre presente na água azul.

O grande premiado dentro da categoria dos **sail-fishes** foi John Kitchenmam, também veterano na pesca oceânica, conseguindo, a bordo da **Bebel**, de Manuel Nascimento Brito, capturar um espécime de 30,800 quilos que valeu a conquista, também de Pantaleão, de um dos troféus do JORNAL DO BRASIL.

Jornalista japonês chega a São Paulo para conhecer bem o futebol brasileiro

São Paulo (Sucursal) — Com a finalidade de recolher material do futebol brasileiro, encontra-se em São Paulo o jornalista japonês Shiro Ohtani, do **Asahi Shimbum**, de Tóquio, dizendo, através de um intérprete brasileiro — Luís Shimizu, filho de japonêses — ser grande o interêsse do Japão pelo futebol do Brasil e que os nomes mais conhecidos lá são os de Pelé, Djalma Santos e Garrincha.

Falando sôbre o Santos com bastante conhecimento, Ohtani disse que, "infelizmente, o time de Pelé não poderá atuar no Japão, embora fôsse esperado com grande expectativa". Em lugar do Santos, irá o Palmeiras, em junho dêste ano, época propícia para jogos em Tóquio, pois a temperatura é de 20 graus centígrados, com pancadas de chuvas intermitentes.

ESTÁDIOS MODERNOS

Em Tóquio, segundo o jornalista japonês, há três estádios modernos, com capacidade para 50 mil pessoas e, o maior dêles, para 70 mil espectadores. No campeonato asiático o Japão ficou em terceiro lugar, mas Ohtani diz que na opinião de **Sir Stanley Rouss**, Presidente da FIFA, o Japão deveria ter vencido o campeonato.

Os jogadores mais famosos no seu país são o ponta-esquerda Sugui Yama e o centroavante Yamamoto. A equipe melhor é a da Fábrica Toyo, integrada por funcionários daquela indústria. O futebol japonês, diz Ohtani, é amador e entre todos os demais esportes amadores é o que tem maior número de adeptos.

— Assim como os norte-americanos, disse o jornalista japonês, o Japão oferecerá, em futuro próximo, um excelente mercado para o futebol brasileiro, pois dia a dia conquista mais público.

O beisebol tornou-se o esporte profissional de maior interêsse para os japonêses devido a ocupação norte-americana no país durante a última guerra — diz o jornalista.

O futebol não tem maior número de adeptos, segundo êle, porque os países que o praticam estão muito distantes do Japão.

Citou o exemplo do Brasil, distante de Tóquio um dia de viagem, onde a passagem de avião custa cêrca de NCr$ 4 mil (quatro milhões de cruzeiros antigos) ida e volta.

J. Henrique e Trottman lutam hoje

São Paulo (Sucursal) — O meio-médio brasileiro João Henrique, disse ontem estar preparado para a luta que fará contra o panamenho (5.º do **ranking** mundial), Humberto Trottman, hoje à noite, no Ginásio do Ibirapuera.

Trottman mostrou, em seus treinamentos, as mesmas qualidades — fôrça e energia —, já conhecidas da escola norte-americana e os mesmos defeitos — defesa vulnerável às esquerdas no corpo e direitas à cabeça.

O ensaio do adversário de João Henrique foi movimentado, e, quando se decidiu a partir para a briga, envolveu seus **sparrings** Leônidas Sacomã, Ariltom Pintaude e Válter Forsinilo. Sentiu, porém, por parte de Válter, uma esquerda na ponta do queixo e dobrou os joelhos.

Trottman pesou, após o treino, 65,800 kg, ultrapassando, em 800 gramas o pêso de sua categoria.

O programa das lutas para hoje à noite é o seguinte: Penas — 6 assaltos — Joel Gomes x Ricardo Sanches; médios-ligeiros — 8 assaltos — José **Walcott** Assunção x Osvaldo Amaral; leves — 10 assaltos — Sebastião Nascimento x Miguel Piriz (campeão uruguaio); meio-médios — 10 assaltos — João Henrique x Humberto Trottman.

APENAS UMA DESCULPA

Antoninho reclama que o Gomes Pedrosa está mal organizado mas não soube dizer por que ainda não armou o Santos

Grêmio pode ter Aírton

Pôrto Alegre (Sucursal) — A delegação do Grêmio segue hoje às 12 horas para Belo Horizonte com todos os seus titulares para tentar a reabilitação contra o Atlético mineiro, embora haja a possibilidade de uma alteração no time — o reaparecimento de Aírton no lugar de Ari Ercílio ou Paulo Sousa, que não estiveram bem contra o Corintians.

O zagueiro Aírton, que está afastado da equipe desde a partida de estréia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, contra o Internacional, em virtude de más condições físicas, está treinando bem e já diminuiu o pêso.

CAÇA SUBMARINA

Yllen Kerr

CUIDADO COM SEU APARELHO
AS TABELAS PEDEM RESPEITO
MERGULHO SUCESSIVO E PERIGO
NÃO SE DECORA TABELA

O mergulhador paulista que há pouco tempo sofreu um sério acidente de descompressão, ficando com uma bôlha de ar na altura da nuca, já está em franca recuperação. Mas os sinais da embolia ainda perturbam a vida dêste môço distraído, que apesar de bom mergulhador andou facilitando e até abusando da tabela de descompressão. Como o caçador em questão é um homem com um passado respeitável na caça submarina, seus cuidados agora estão redobrados, chegando a fazer uma consulta num centro especializado norte-americano.

A resposta já veio e de certo modo é perfeita para seu estado. Diz a carta dos especialistas americanos, que o tratamento feito pela Marinha brasileira é de primeira classe. Mas, nas considerações sôbre o que ainda se manifesta no organismo do caçador, a coisa é diferente, sem ser desanimadora.

Já faz alguns meses o acidente e é pelo tempo e pela importância da questão, que os leitores podem perceber a gravidade de tais casos. Há mais gente no Rio usando abusivamente as garrafas de ar comprimido, sem observar corretamente as tabelas, sobretudo as tabelas de mergulho sucessivo. Há gente mergulhando com mais de três garrafas por dia, em profundidades diferentes, desleixando perigosamente nas paradas obrigatórias. Isto significa que dentro de mais algum tempo estaremos na desagradável missão de ver um companheiro entrar na câmara de recompressão, isto se o recurso da recompressão ainda puder ser empregado.

Sôbre êste vasto e delicado assunto, que são as tabelas de descompressão, há literatura correta e de uso das marinhas francesa e norte-americana, sendo possível empregar com segurança qualquer delas.

Mas a grande importância das tabelas para os mergulhadores, sujeitos às linhas de descompressão, está em tê-las, sem estar gravadas, na cabeça, e saber o instante certo de colocá-las em ação. Nos livros — *Basic Scuba* — de Fred M. Roberts, e *Marine Nationale*, da Marinha francesa, as tabelas de mergulho sucessivo estão redigidas em têrmos de servir a todos. Uma consulta a qualquer dêstes livros deixa o mergulhador com vásta ilustração a respeito, sendo facílima a cópia dos números fundamentais. Um dos conselhos fundamentais de Fred Roberts é de que não se deve decorar nenhuma tabela. Como nos cheques dos pilotos de avião não é aconselhável tê-los gravados. Na hora da leitura deve-se ler mesmo. Roberts aconselha o mergulhador a ter sempre à mão a tabela, fazendo a leitura embaixo da água, e aconselha também um planejamento do mergulho na superfície em que entrem as possibilidades de emprêgo das tabelas.

Um dado bastante sério do problema é a margem de tempo em que a doença se manifesta. No Manual da Marinha americana está escrito que 50% dos casos ocorrem nos primeiros trinta minutos após o mergulho. Dentro da primeira hora observam-se 85%. Nas três primeiras horas a porcentagem é de 95%. Em seis horas observa-se apenas 1%. Assim fica bem claro que muita gente pode ir para casa e só horas depois sentir os efeitos de uma descompressão malfeita.

FORMA PERFEITA

Dos jogadores do ataque do Flamengo, Rodrigues foi o que mostrou melhor estado atlético

Treino vai dizer se Carlinhos e P. Henrique jogam

Renganeschi vai decidir no treino de conjunto de hoje à tarde se Carlinhos e Paulo Henrique voltarão à equipe para a partida contra o São Paulo, domingo, no Maracanã, mas já resolveu que manterá Pedrinho na ponta-direita, pois Paulo Chôco telefonou ontem de Goiânia, avisando que não está bem de saúde.

Ao contrário do dia de anteontem, Renganeschi foi ontem um homem tranqüilo, com poucos repórteres à sua procura e demonstrando grande emoção quando ouviu de Carlinhos, que falou em nome de todos, palavras de solidariedade.

— E, domingo, nós vamos dar uma prova desta solidariedade e do bom ambiente que o senhor formou na Gávea — disse Carlinhos.

TODOS BEM

À chegada da delegação de Salvador, muitos jogadores se queixaram de contusões, o que criou dúvidas quanto à presença de alguns dêles contra o São Paulo, domingo. Entretanto, todos se apresentaram, ontem, em condições satisfatórias e, segundo o Departamento Médico, ninguém preocupa.

O preparador físico Eitel Seixas dirigiu um individual de 35 minutos, que considerou normal para um quadro que vem de viagem. Os jogadores passaram alguns minutos batendo bola e se divertiram também com brincadeiras de bôbo na roda. Carlinhos e Paulo Henrique treinaram normalmente, o que dá ao técnico esperança de poder contar com êles.

Depois de darem duas voltas correndo pelo campo, Carlinhos reuniu todos os jogadores em volta de Renganeschi e lhe disse que êles queriam prestar tôda solidariedade ao técnico. Consideram-no bom amigo e que vão fazer todo o possível para reconduzir a equipe às boas atuações. Renganeschi disse que já sabia que êles iam lutar muito e agradeceu com voz cheia de emoção. Eitel Seixas não perdeu mais tempo e recomeçou o individual.

Desculpas aos repórteres

Conversando com os repórteres que cobrem o Flamengo e que diàriamente vão à Gávea, o técnico do Flamengo lamentou que, quando acusou a imprensa pelas ondas contra êles, esqueceu-se de fazer uma ressalva aos que freqüentam à Gávea e dos quais não tem nada a se queixar.

Em seguida, o técnico contou que, já na Bahia, encontrou Jaime escrevendo uma carta. Travou-se, então, o seguinte diálogo:

— Para que esta carta, Jaime, se nós vamos voltar amanhã?

— Um amigo meu vai levá-la.

— Mas, como, se não há avião?

— No se incomode que ela vai chegar no Rio primeiro do que eu — disse Jaime meio confuso.

Foi aí que Renganeschi desconfiou e pegou a carta que era endereçada ao Presidente Veiga Brito. O técnico pediu que não fizessem nada, porque a notícia da sua demissão não deveria ser verdadeira.

— Pois bem, indisciplina é o que não há. O que há mesmo é boa amizade — explicou o técnico.

VALDOMIRO PODE SAIR

Com a chegada ontem ao Rio do Sr. Jorge Boloque, assistente da Federação Argentina de Futebol, o goleiro Valdomiro poderá ter sua transferência para um clube argentino resolvida. Valdomiro está sem contrato desde o dia 26 de fevereiro passado e, segundo notícias de Buenos Aires, o Sr. Jorge Boloque está incumbido de fazer uma oferta ao Flamengo pelo passe de Valdomiro.

Após o treino de conjunto de hoje, os jogadores do Flamengo se concentrarão em São Conrado. Amanhã, Renganeschi pretende fazer apenas um treino recreativo. Zèzinho estêve em visita aos amigos, anunciando que quarta-feira próxima, retirará o aparelho de gêsso do pé direito, na Beneficência Espanhola. Carlos Alberto também disse que está indo muito bem no treinamento que faz na Academia do preparador físico Eitel Seixas e espera estar em atividade já no Campeonato Carioca.

Na grande área

Armando Nogueira

O Flamengo está claramente dividido: o Vice-Presidente Gunnar Goransson, pela saída imediata de Renganeschi, o Presidente Veiga Brito e o Diretor Flávio Soares de Moura, pela permanência do homem, prestigiado até sempre. Pela Rádio Nacional, o Vice-Presidente Gunnar dizia, anteontem: "Não há mais ambiente para Renganeschi no Flamengo e só lhe resta, a essa altura, a demissão."

Anteontem, no Maracanã, Flávio Soares de Moura dizia-me, enfàticamente: "Não sai, não vai sair. O Flamengo deve muito a êsse digno profissional. Precisamos acabar com essa mania de, ao primeiro insucesso, cortar a cabeça do técnico, enquanto nós, os dirigentes, continuamos a posar para os fotógrafos como os absolutos, os infalíveis. Se Renganeschi está errando em alguma coisa, nós estamos errando com êle e devemos consertar o êrro unidos como unidos estivemos na fase das vacas gordas."

Raro é o cartola que fala com essa franqueza e compreensão: Flávio Soares de Moura talvez esteja curando uma doença cíclica dos nossos clubes que têm mesmo a mania de atirar sôbre o técnico a culpa de todos os fracassos de sua equipe.

* * *

O Fluminense de anteontem contra o Atlético confirmou a impressão dominante nas arquibancadas: a não ser a corrida convergente de Mário sôbre o passe profundo de Roberto Pinto, a equipe não tem outra jogada de ataque. Anulado Mário, pelo adversário ou por sua indisciplina (anteontem, êle foi expulso porque chamou de ladrão o juiz Davi), o time do Fluminense fica absolutamente estéril no campo adversário. Outra observação que faço sem mêdo de errar: não há lugar para Cláudio e Samarone no mesmo time. Os dois são lançadores e, longe de se completarem, anulam-se na mesma função. Os estilos diferem, sim, mas o papel é o mesmo: lançar bolas a quem possa convertê-las em gols. Como Roberto Pinto lança, como Jardel também lança, todo mundo é lançador no time do Fluminense. Tomem nota: ou fica Samarone ou fica o Cláudio, se é que não acaba sobrando uma séria dificuldade política para o treinador Tim.

* * *

O Deputado federal Raul Brunini, que está interessado em levantar o problema do doping no futebol, podia muito bem ouvir as seguintes pessoas do esporte que, hoje, aparecem depondo sôbre o assunto em enquête publicada pela Revista do Esporte: *Zizinho, treinador do Vasco da Gama que diz: "O doping existe e só não é apurado porque a imprensa esportiva não reclama uma investigação profunda"; Ademir Meneses, ex-jogador e também técnico do Vasco da Gama: "Claro que existe o doping. Aliás, sempre existiu. Desde os meus tempos de jogador iniciante que sei disso. Muitos outros sabem também mas não querem dizer"; Aquiles Chirol, cronista do* Correio da Manhã: *"O doping existe porque ainda temos médicos inescrupulosos, jogadores inocentes e falta de contrôle por parte das autoridades esportivas"; Clóvis Filho, da Emissora Continental: "Lógico que o doping existe. Não só no Brasil como em tôdas as partes do mundo. O jogador Almir, do Flamengo, disse-me, certa vez, na Gávea, que a turma estava tomando demais"; Anacleto Pietrobom, juiz de futebol: "Sei que existe doping no futebol brasileiro desde o tempo em que eu jogava, em 45. Atualmente como juiz tenho tido oportunidade de discutir em campo com jogadores de bôca espumando e olhos sem pupila."*

Deputado Raul Brunini, êsses depoimentos, somados a outros que o senhor nem espera, dariam significação enorme a uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar o assunto. O senhor poderá prestar ao esporte brasileiro um serviço precioso, levando o tema do doping à respeitável consideração do Congresso Nacional.

Torneio Individual de 1.ª classe feminina tem final de dupla hoje no Flamengo

Vanda Ferraz-Inara Freitas e Vanda Alvim-Ieda Ferreira decidem hoje às 16h30m, no Flamengo, o título de dupla do Torneio de Tênis Individual de primeira classe, enquanto no Tijuca prossegue o Individual de quarta classe masculina, com a realização de sete partidas.

Com a participação das equipes do Fluminense, Tijuca e Country Clube, começa amanhã o Torneio Interclubes de Primeira Classe masculina, Taça José de Sá Earp, iniciando-se na têrça-feira o Interclubes de Primeira Classe feminina, Taça Vanda Alvim, que contará sòmente com as equipes do Fluminense e Tijuca.

COMO SERA

As equipes para os torneios Interclubes serão formadas por quatro simples e uma dupla, com a escalação obedecendo rigorosamente a ordem de classificação. Poderão integrar as equipes tenistas registrados na Federação Carioca de Tênis e pertencentes às primeira, segunda e terceira classes. No setor feminino serão apenas duas simples e uma dupla.

O Torneio Individual de terceira classe feminina, que deveria encerrar-se no sábado, teve as suas finais adiadas, pois no Fluminense, onde elas seriam disputadas as quadras estarão ocupadas com jogos do Interclubes de primeira classe.

O Torneio Interclubes de quarta classe e terceira classe feminina ainda não teve a sua tabela elaborada, uma vez que a Federação Carioca de Tênis está esperando que os departamentos de tênis dos clubes confirmem as inscrições, que devem ser feitas através de ofício a ser enviado à secretaria da entidade.

PROGRAMACAO

Os jogos de hoje pelo Torneio Individual de quarta classe são êstes: no Tijuca — às 19h — Luís Sousa x Fernando Júlio da Rocha; às 20h — Dennis Cross-Gabriel de Figueiredo x Fernando Júlio da Rocha-Ferdinando Carlier e Luís Monteiro x Hasko Riedell; às 21h — Carlos de Sousa-Fernando de Sousa ou F. Rios-J. Lamberto x Hasko Riedell-Roberto Mendonça ou Telmo Fernandes-Luís Santos e Josué Lima-Ricardo Peixoto x Aramis Faria-Antônio Vilhena; às 22h — J. Marques-R. Dreyfuss ou Eduardo Marques-Eduardo Biaggio x Luís Sousa-George Schumm ou vencedor do jôgo Fernando Marroig-Nélson Dias Lopes x C. Bauer-K. Suzuki e J. Paolielo-J. Magalhães x F. Selingsohn-Marcos Maia Santos.

Estes jogos deviam ter se realizado ontem, mas serão disputados hoje porque as chuvas forçaram o adiamento da rodada de quarta-feira para quinta-feira. Também a rodada de ontem dos Interclubes de Estreantes será disputada sòmente hoje.

Novas equipes

Cidade do México (UPI-JB) — O time neozelandês para a Taça Davis, formado por jogadores jovens, enfrentará a nova equipe mexicana na primeira rodada dos quartos jogos da Zona Americana, a serem disputados de 15 a 17 de abril, no Esporte Clube de Chapultepec.

A equipe da Nova Zelândia, composta por tenistas com 18 e 19 anos de idade, chegou na têrça-feira, vinda de Auckland, com uma antecedência de quase duas semanas para o início do torneio.

São êles Brian E. Fairlie, Howard Braun, Kevin Woolcott e Onny Parnum. Chefiando o quarteto está o Capitão Stanley Painter, que pela primeira vez dirige uma equipe para a Taça Davis.

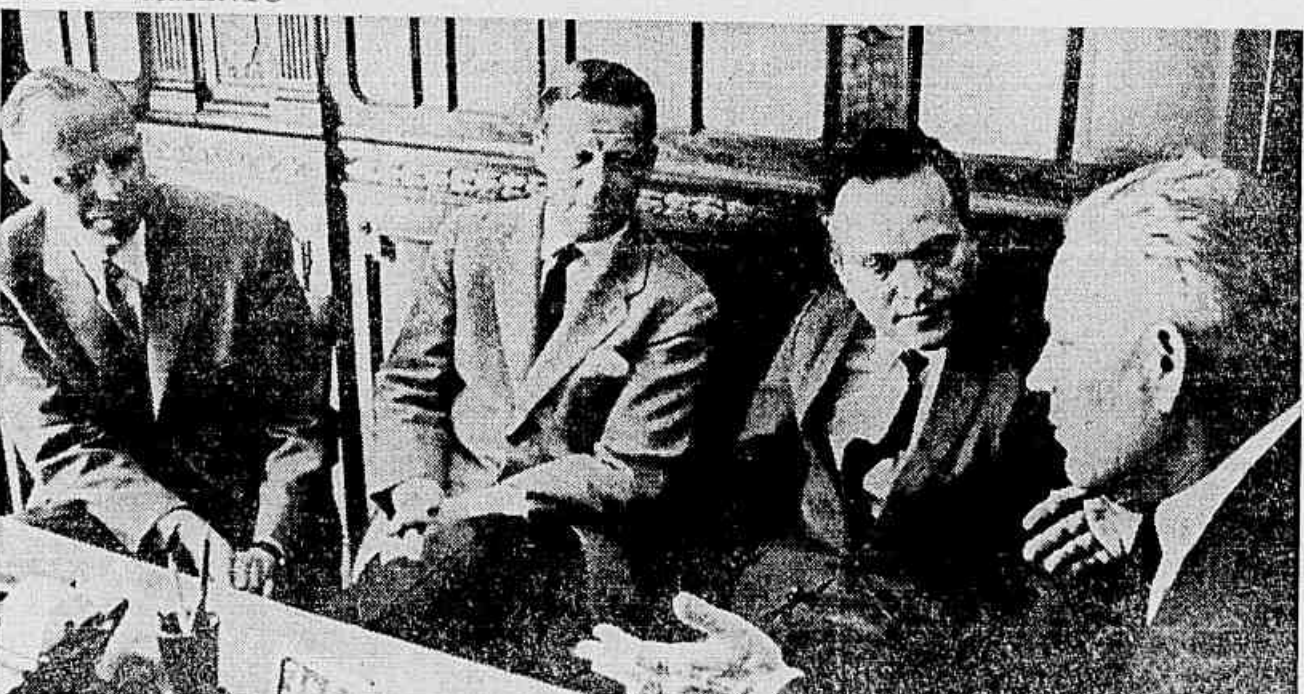
Fairlie e Braun já jogaram pela Taça Davis, contra a Inglaterra, quando a Nova Zelândia perdeu por 1-4. Woolcott e Parnum são novatos na equipe.

Fairlie é detentor do título dos juniores na Nova Zelândia e na Austrália, e está classificado como **eighth-seeded** em seu país.

A equipe mexicana inclui Marcelo Lara, Luís Garcia, Jaime Subirats e Roberto Chaves, campeão de simples para juniores. Todos já participaram em torneios no circuito do Caribe. Eduardo Gusman é o capitão do time, juntamente com o ex-jogador Mário Llamas, e o brasileiro Ronald Barnes é o técnico.

CONVERSA DE MAR

O Príncipe Bertil, da Suécia, tem gasto boa parte de seu tempo interessado em vários esportes, inclusive a caça submarina, tendo conversado muito tempo com o ex-campeão mundial Bruno Hermanny, na reunião de ontem, na casa do industrial Ragnar Janér. A conversa girou em tôrno de armas brasileiras e barcos, pois o Sr. Ragnar Janér é proprietário do iate Annerag e o Príncipe Bertil também pratica o iatismo

AGRADECIMENTO

Os Srs. Lors Hallgren, Presidente do Clube de Futebol Actividaberg, Gunnar Erickson, Presidente da FACIT, e Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol do Flamengo e Diretor da FACIT para a América Latina (os dois primeiros à esquerda, o outro à direita), fizeram ontem uma visita de cortesia ao JORNAL DO BRASIL, onde foram recebidos pelos Srs. Eurilo Duarte (ao centro), Gerente Comercial, e Fernando Magalhães, Gerente Financeiro. Na ocasião os representantes do JB agradeceram aos visitantes a excelente acolhida proporcionada aos repórteres do JB em Actividaberg, na Suécia, quando lá estêve a seleção nacional em treinamento para a disputa da Taça do Mundo

Atlético chegou com festa, papel picado e Gérson explicando o seu sistema

Belo Horizonte (Sucursal) — Os jogadores do Atlético foram recebidos por grande número de pessoas ontem de manhã no Aeroporto da Pampulha, enquanto no Centro da Cidade, os ônibus que haviam levado os torcedores desfilavam buzinando muito e mostrando bandeiras do clube, para quem estava nas janelas dos edifícios jogando papel picado.

Muitos torcedores chegaram gripados, pois tomaram muita chuva durante o segundo tempo do jôgo contra o Fluminense, enquanto os jogadores, apesar de satisfeitos, reclamaram do estado alagado do gramado, o que inclusive obrigou o técnico Gérson dos Santos a mudar todo o sistema do time, fazendo-o jogar recuado.

PISADO

Ontem à tarde, os jogadores que atuaram contra o Fluminense foram à enfermaria do clube fazer massagens, enquanto os que não jogaram ficaram batendo bola no campo. O único contundido é Grapete, que destroncou o dedo polegar da mão direita. Segundo o zagueiro, êle foi pisado por Samarone, quando estava caído, mas faz questão de dizer que não foi intencionalmente.

Depois da massagem, os jogadores receberam NCr$ 200 (200 mil cruzeiros antigos) como prêmio pela vitória e foram à piscina do clube. O goleiro Hélio explicou que não entrou contra o Fluminense, apesar de estar em condições de jôgo, porque o médico Carlos Grossi achou que as condições do campo poderiam prejudicar a sua recuperação.

Hoje, Hélio participa do coletivo que está marcado para as 15 horas. Também Grapete poderá treinar e não é problema para o jôgo contra o Grêmio, no domingo. O técnico Gérson dos Santos explicou que fêz o time começar o jôgo recuado, com o meio-de-campo plantado, não só por causa do estado do campo, mas também porque soube que o time carioca iria jogar muito prêso. No segundo tempo — afirmou o técnico — dei instruções a Lacir e Vanderlei para irem para frente e a equipe cresceu marcando os dois gols.

PROCÓPIO AGRIDE TORCEDOR

Airton Moreira deu outro coletivo no Cruzeiro de apenas 45 minutos, para não cansar seus jogadores. O zagueiro Procópio, depois de ser driblado seguidamente por Wilson de Almeida, foi gozado por um torcedor de nome Augusto de Oliveira e acabou pulando o alambrado e o agredindo.

O Cruzeiro viaja hoje às 9 horas para São Paulo, onde a delegação almoça, a fim de esperar o vôo das 16 horas do Electra para o Rio Grande do Sul, só não seguindo o ponta-esquerda Hílton Oliveira, que fica tratando de uma distensão muscular e será substituído por Dalmar.

A novidade do time para a partida de domingo contra o Internacional é a volta de Cláudio em lugar de Célton, já que o técnico Airton Moreira não está satisfeito com a atuação da defesa do Cruzeiro e vai lançar o zagueiro contra o seu antigo clube, depois do afastamento por três meses em virtude de um desentendimento com o clube.

Botafogo pode barrar Paulo César por reclamação

EXEMPLO PARA OS NOVOS

A punição imposta a Paulo César foi motivada exatamente por sua falta de empenho no amistoso que o Botafogo fêz contra o Guarani de Bagé

Em virtude de ter reclamado com o técnico por ter sido substituído no jôgo com o Guarani, em Bagé, a diretoria do Botafogo resolveu ontem multar Paulo César em NCr$ 50 (cinqüenta mil cruzeiros antigos), ou seja, 50% da gratificação pela vitória naquela partida, estando ainda ameaçado de não jogar amanhã contra o Bangu.

Gérson não compareceu ao individual de 30 minutos de ontem à tarde e, segundo Admildo Chirol, não entrará contra o Bangu. O jogador explicou, à noite, ao JORNAL DO BRASIL que não foi ao clube por pensar que a apresentação só se daria amanhã (hoje), mas que, de qualquer forma, não poderia jogar mesmo amanhã, pois ainda sente a contusão.

REUNIÃO

Momentos depois da sua chegada a General Severiano, o técnico reuniu-se com o diretor de futebol Xisto Toniato a quem fêz um relatório verbal completo sôbre a campanha no Rio Grande do Sul, chamando a atenção para uma indisciplina de Paulo César no amistoso contra o Guarani de Bagé. Contou o técnico que resolveu substituir o jogador, pois êle não estava se empregando muito, e que ao sair de campo Paulo César lhe fêz uma série de reclamações. Ouvindo isso, o dirigente resolveu multá-lo em 50% da gratificação.

Paulo César declarou que reclamou mesmo, porque achou injustiça o técnico tê-lo tirado do time, ainda mais por ter dito logo depois "que jogador que não se esforça não joga em quadro dirigido por mim".

— Na verdade — disse o jogador — eu realmente não estava me arriscando muito em jogadas mais violentas, pois o meu interêsse era guardar energias para o jôgo de amanhã, mas o Gérson faz isto sempre e ninguém fala nada.

EXPLICAÇÃO

Ontem à noite, em sua casa, em Niterói, Gérson disse que não compareceu ao clube por pensar que a apresentação só se daria amanhã (hoje), e que não é verdade que abandonou o clube ou que queira demonstrar pouco interêsse, com a finalidade de ser vendido.

— Creio que tudo que andam dizendo contra mim é por eu ter declarado certa vez que não necessitava da imprensa para nada. Na verdade, devo ter sido mal interpretado, pois me referia apenas àqueles que eram contra mim — explicou o jogador.

Contou ainda o jogador, que compareceu por diversas vêzes nas últimas semanas à General Severiano para fazer tratamento e não encontrou ninguém no Departamento Médico.

— Vou me apresentar hoje, mas sei que não há condições de entrar contra o Bangu, pois além de estar ainda sentindo a contusão e fora de forma, não é justo mudar um time que vem vencendo — concluiu.

PARADA

O Presidente do Guarani de Campinas, Sr. Jaime Silva, telefonou ontem à tarde para o diretor Xisto Toniato, pedindo Parada por empréstimo até o final do ano, pagando NCr$ 30 mil (trinta milhões de cruzeiros antigos) ao Botafogo.

O dirigente botafoguense contou que Parada fugiu do clube sem dar a mínima satisfação e que não concordava em hipótese alguma que êle jogasse em outro time, sem antes comparecer ao Botafogo para explicar-se.

Respondeu o Sr. Jaime Silva que só agora tomava conhecimento do caso e que, amanhã (hoje) mesmo, proibiria o jogador de treinar no Guarani.

AUSENTES

Dimas, com dores musculares na coxa direita, e Manga, com o braço inchado em virtude de uma injeção, foram os dois ausentes do individual de 30 minutos que o Botafogo realizou ontem à tarde, preparando-se para o jôgo de amanhã, que deverá contar com a presença de ambos.

Logo depois do individual o Sr. Xisto Toniato reuniu os jogadores a um canto do campo, agradecendo pela boa campanha que realizaram no Sul, e pedindo o máximo empenho amanhã contra o Bangu, pois, vencendo, o quadro dará um grande passo para a classificação. O dirigente chamou atenção ainda para a indisciplina de Paulo César, fazendo ver que acontecimentos como êste podem prejudicar o time.

Marinho, agora como Coordenador de Futebol do Botafogo, estêve ontem no clube, quando foi apresentado a Admildo Chirol. Como tutor de Paulo César, Marinho tentou ontem concluir a contratação do jogador, mas o Diretor de Futebol pediu que aguardasse a chegada do Presidente Nei Cidade Palmeiro, do Rio Grande do Sul.

Os jogadores que atuaram no Sul tiveram ontem a sua gratificação estipulada em NCr$ 380,00 (trezentos e oitenta mil cruzeiros antigos), divididos em NCr$ 180,00 (cento e oitenta mil cruzeiros antigos) pela vitória sôbre o Internacional, e NCr$ 100,00 (cem mil cruzeiros antigos) pelo empate com o Grêmio e vitória sôbre o Guarani.

Roberto, cujo contrato termina domingo, informou que se fôr escalado para enfrentar o Bangu não se negará a jogar, mas que segunda-feira seu irmão Aimoré irá ao clube discutir a renovação.

Derrota para o Corintians foi banho de humildade no time e torcida do Grêmio

Jair Cunha Filho
Da Sucursal

Pôrto Alegre — A inesperada derrota de 2x1 diante do Corintians, que acabou com a série invicta no confronto com equipes do Rio e de São Paulo, teve para o Grêmio o nítido sentido de um banho de humildade e para a torcida gaúcha o amargo sabor de um alijamento de Copa do Mundo, como em 50.

Depois do sucesso alcançado no Maracanã, ninguém admitia a possibilidade de uma surprêsa, ignorando o fato de que o Corintians é um bom time, tem um excelente treinador e sabe se colocar em campo, dentro de um 4-3-3 não muito rígido, pois Dino, Rivelino e Marcos geralmente estão no apoio. Para o Grêmio, talvez tenha sido boa a derrota nesta altura do Roberto Gomes Pedrosa, quando ainda há tempo de recuperar o terreno perdido, mas é evidente que tudo vai depender do comportamento do time domingo, em Belo Horizonte, ante o valorizado Atlético.

INÍCIO GREMISTA

No primeiro tempo, o Grêmio confirmou pràticamente tudo o que havia feito no Maracanã, ante Bangu e Flamengo, e teve fartos aplausos de sua torcida. O time atuou bem, firme na defesa e armado no meio de campo, com Babá despontando no ataque, em incursões rápidas e perigosas.

Foi êle quem armou o lance do gol único da etapa, indo até a linha de fundo, depois de bater Maciel e centrando para a cabeçada certeira de Sérgio Lopes nas rêdes.

O Corintians, embora envolvido, repetiu a atuação de domingo, evidenciando a sua condição de bom time. Nos raros momentos de descuido da defesa gremista, lá estavam Sílvio e principalmetne Tales para conferir.

Atrás, Dino e Rivelino, e o ponteiro Marcos se encarregavam da armação e do municiamento, enquanto Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel formavam uma sólida linha de beques. Em conjunto, um time de respeito, bem armado e orientado, aliando à boa esquematização tática excelente preparo atlético.

As tentativas de ampliação do placar no segundo período resultaram inúteis, todo o mundo se irritou, e o time do Grêmio acabou perdendo o ritmo e a cabeça. E pela primeira vez Carlos Froner não soube mexer na estrutura do quadro. Usou, é verdade, a mesma chave do Maracanã, retirando Babá e Paiva para reforçar o meio de campo com Cléo e João sem sucesso.

Babá fêz muita falta ao ataque, Cléo ficou às tontas e o terreno, a pouco e pouco, foi conquistado pelo Corintians.

O empate, que já era um excelente resultado, tendo em conta o prestígio obtido pelo Grêmio na excursão ao Rio, transformou-se em derrota merecida no quarto de hora final, coroada com o segundo gol de Tales. Zezé Moreira, que já havia lançado Flávio em lugar de Sílvio, para aumentar a capacidade ofensiva, reforçou o meio de campo com Nair no pôsto de Dino e eliminou qualquer possibilidade de reação gremista. A entrada de Paulo Lumumba, nos 5m finais, foi puro desespêro de Froner, pois o *colored* não teve tempo nem para esquentar.

Flu passará a punir com multas seus jogadores que forem expulsos de campo

O Sr. Dilson Guedes, Vice-Presidente de Futebol do Fluminense, disse ontem que, a partir da próxima semana, vai instituir multas do tipo *arrasa-quarteirão* para os jogadores que forem expulsos de campo, pois chegou à conclusão de que esta é a única forma de acabar com a indisciplina na equipe.

— Não me interessa saber se o Sílvio Davi prejudicou ou não o Fluminense no jôgo contra o Atlético. Já por duas ou três vêzes adverti os jogadores de que os erros do juiz não são da conta dêles, mas mesmo assim êles continuam reclamando e sendo expulsos de campo — disse o dirigente.

A ROTINA DA DERROTA

— Todos estão bem lembrados — continuou o Sr. Dilson Guedes — que o campeonato carioca do ano passado acabou para o Fluminense naquele Fla-Flu em que Denilson e Bauer perderam a cabeça e foram expulsos de campo. Depois disto virou rotina até o final do campeonato termos um jogador expulso por se irritar com as provocações dos adversários ou os erros do juiz.

O Sr. Dilson Guedes disse ainda que, no comêço dêste ano, fêz aos jogadores uma severa preleção no sentido de evitar que se repetissem no Roberto Gomes Pedrosa as cenas do campeonato passado.

— Isto de nada adiantou, porque, em dois jogos seguidos, já tivemos o Samarone e o Mário expulsos. É preciso acabarmos de uma vez por tôdas com esta mentalidade de raivinhas e chiliques. Quem fôr expulso de agora em diante, por aceitar provocações dos adversários ou dos juízes, ganhará uma multa tão grande que certamente não vai querer se meter em outra.

DENILSON PODE VOLTAR

A solução do sistema de multas foi adotada ontem à tarde, em reunião do Vice-Presidente Dilson Guedes com o Presidente Luís Murgel. Entretanto, as multas só serão aplicadas a partir da próxima semana, estando Mário portanto fora da punição. O Sr. Dilson Guedes não quer começar a aplicá-las antes de dar conhecimento oficial aos jogadores, o que fará na próxima têrça-feira, de manhã.

A equipe embarcará às 10h 30m de hoje, de avião, para Curitiba, onde vai jogar domingo com o Ferroviário. O chefe da delegação será o diretor Creso Gouveia e êle pretende levar ainda o quarto zagueiro Silveira, além dos 17 outros jogadores que se concentraram para a partida com o Atlético. Assim, irão Márcio, Humberto, Oliveira, Valdez, Altair, Severo, Jardel, Roberto Pinto, Mário, Cláudio, Samarone, Gilson Nunes, Jorge, Caxias, Silveira, Bauer, Denilson e Jorge Costa.

Denilson poderá reaparecer no meio de campo, porque sua saída deveu-se exclusivamente às suas más condições físicas, mas êle já está melhor. Assim, sua escalação no fundo dependerá mais da palavra do médico Valdir Luz.

Outro problema médico do time é o ponta-esquerda Gilson Nunes, que recebeu um rasgão na perna esquerda na partida com o Atlético. O extrema não foi ao clube ontem e apenas hoje o Dr. Valdir Luz poderá fazer um exame mais completo. Se Gilson ainda não estiver inteiramente bem, o juvenil Roberto seguirá amanhã para Curitiba, em companhia do Sr. Luís Murgel.

A partir da próxima semana, aliás, é provável que diversos jogadores juvenis, entre êles o meia armador Serginho e o zagueiro central Valtinho, venham a ser lançados no time, já que o Fluminense está mesmo fora do Roberto Gomes Pedrosa e a diretoria agora quer ver ao menos se aproveita os jogos que faltam para fazer renovação de valôres. O goleiro Vitório e o ponta-esquerda Lula, contundidos, não irão a Curitiba, ficando no Rio para completar o tratamento médico.

Martim tenta fórmulas no ataque do Bangu mas não chega a qualquer conclusão

Martim Francisco tentou várias fórmulas no ataque do Bangu, no treino de ontem, revezando Ladeira, Norberto, Paulo Borges e Luisinho Boiadeiro, mas ao seu final ainda tinha dúvidas sôbre como escalar a equipe, preferindo decidir na manhã de hoje, quando verificar com o Dr. Arnaldo Santiago as condições físicas de cada um.

Embora a equipe só tenha se tornado mais agressiva com Paulo Borges na ponta-de-lança e Luisinho Boiadeiro na extrema direita, Martim está mais inclinado a escalar Ladeira, por achar que êle é o mais indicado para a tática que pretende empregar contra o Botafogo.

DESCONHECE

O técnico não sabe inclusive com quais jogadores poderá contar para a reserva, pois desconhece as condições físicas da maior parte dêles, preferindo, antes de "qualquer afirmação errada", conforme disse, consultar o Departamento Médico.

Martim chegou a dizer que já tem o time pràticamente escalado, mas não quis revelar a formação do ataque, por temer informar qualquer coisa de errado à imprensa. Mas acha que o mais provável é começar a partida com Ladeira, saindo daí para algumas modificações, caso a solução encontrada não dê o resultado esperado.

BOM TREINO

O Bangu voltou a se apresentar bem no apronto de ontem, com os titulares vencendo os reservas por 5 a 2, com gols de Paulo Borges, dois, Jair, Fernando e Aladim, tendo Xerém e Carlos Silva marcado para os reservas.

A princípio a equipe treinou com um esquema por demais defensivo, tendo Ocimar como líbero em frente à linha de zagueiros, mostrando pouca agressividade, com Ladeira bem infeliz nos chutes a gol. Com a entrada de Norberto o time passou a jogar mais sôlto, penetrando mais fácil e com maior objetividade, aumentada ainda mais desde o momento em que Paulo Borges passou para a ponta de lança, cedendo a extrema direita a Luizinho Boiadeiro. Foi nesse momento que surgiram os três últimos gols, todos resultando de um bom trabalho dos extremas Luizinho Boiadeiro e Aladim.

Os destaques, entretanto, foram para Paulo Borges e Fernando, com jogadas excelentes que quase sempre levavam perigo ao gol de Ubirajara. O segundo gol de Paulo, principalmente, foi dos lances mais bonitos do treino, surgindo de uma jogada em que êle recebeu a bola na entrada da área, passou a Fernando e correu para a pequena área, onde de nôvo a recebeu, precisando apenas dar um drible em Zé Oto e enganar Ubirajara, que foi no lado errado.

As equipes atuaram assim: Titulares — Zamboni (Devito), Fidélis, Mário Tito (Zé Oto), Luís Alberto e Ari Clemente; Ocimar e Jair; Paulo Borges (Luizinho Boiadeiro), Ladeira (Norberto) (Paulo Borges), Fernando e Aladim. Reservas — Ubirajara, (Néri) (Peque), Cabrita, Zé Oto (Necco), Paulão e Pedrinho; Xerém e Romeu; Vermelho (Luizinho Boiadeiro), (Carlos Silva), Sabará (Ênio, Norberto (Gabriel) e Zé Carlos (Canhoto).

INCERTEZA

Mário Tito saiu bem antes que o treinamento chegasse aos 60 minutos, pois torceu ligeiramente o tornozelo num lance casual. Martim Francisco não considerou o caso como grave, deixando que o Dr. Arnaldo o examinasse hoje pela manhã, para só então saber das condições do jogador.

Luizinho Boiadeiro, que há muito tempo estava sem ir ao Bangu, porque enquanto a equipe estêve viajando êle ia aos treinamentos, mas só o escalavam por uns dez ou 15 minutos, e às vêzes nem jogava, conforme êle diz, foi uma das surprêsas do apronto, uma vez que todos esperavam vê-lo sem condições e acabaram assistindo a uma ótima apresentação de sua parte. Jogou à base da velocidade, com bons *dribles* e lançamentos para gol.

Cabralzinho chegou ao campo já bem tarde, pois se encontrava na Vila Hípica, descansando da viagem que fêz a Santos. Explicou, inclusive, que o Departamento Médico lhe concedeu dispensa para ficar até anteontem em Santos. Não fêz qualquer tipo de treinamento e acha que ainda não terá condições para jogar quarta-feira contra o Cruzeiro.

Martim Francisco disse que se o Departamento Médico havia liberado o jogador, a sua responsabilidade sôbre êle, no que diz respeito à sua ausência no dia da apresentação, deixava de ter qualquer efeito.

Vasco testa três atacantes contundidos e antecipa sua viagem para hoje à tarde

O Vasco viajará hoje à tarde para São Paulo, pois Zizinho preferiu assim, porque não podia utilizar a concentração, em mudança da Lagoa para uma casa na Avenida Vieira Souto. Pela manhã será realizado o apronto, em que os jogadores Danilo, Nei e Adilson serão testados para a partida do próximo domingo contra o Corintians.

Dos três contundidos, Adilson é que tem mais chance de jogar, pois já está quase inteiramente recuperado da contusão no tornozelo direito. Danilo, ainda com o tornozelo esquerdo muito inchado e dolorido, é o que está em pior estado.

TREINO NO PALMEIRAS

Por causa dêstes problemas médicos, Zizinho resolveu que só hoje, após o treino, formará a delegação e escalará a equipe.

O Vasco ia viajar amanhã para São Paulo, mas como não podia concentrar os jogadores, Zizinho resolveu antecipar a viagem. Assim, a delegação viaja às 16h30m e ficará concentrada no Hotel Normandie.

O Sr. Armando Marcial, que vai chefiando a delegação, já teve o cuidado de pedir ao Palmeiras seu campo emprestado para o Vasco treinar individual amanhã pela manhã.

Zizinho vai aproveitar o treino de hoje para definir o problema da zaga central, entre Ananias e Sérgio. O técnico gostou do treino de Ananias anteontem e está propenso a mantê-lo no lugar de Brito, mas explicou que Sérgio também merece ser observado, embora esteja enfrentado problema.

— Eu sei que Sérgio é um rapaz de temperamento emotivo e está abalado com a doença de sua irmã — frisou.

O médico Paulo Diaz assinou ontem seu primeiro contrato com o Vasco. Paulo Dias receberá NCr$ 400,00 (quatrocentos mil cruzeiros antigos) mensais entre luvas e ordenado. Caso o jogador atue seis partidas no quadro titular, passará a receber NCr$ 600,00 (seiscentos mil cruzeiros antigos) e se jogar 10 jogos, receberá NCr$ 800,00 (oitocentos mil cruzeiros antigos).

De acôrdo com o contrato que firmaram, Jorge Luís e Franz foram aumentados ontem, por terem completado seis partidas na equipe titular. O zagueiro receberá de agora em diante NCr$ 600,00 (seiscentos mil cruzeiros antigos) e o goleiro NCr$ 800,00 (oitocentos mil cruzeiros antigos).

O Sr. Armando Marcial acertou um amistoso do Vasco na próxima quarta-feira em Brasília. O Vasco receberá NCr$ 8 000,00 (oito milhões de cruzeiros antigos) de cota e enfrentará o Rabelo.

ATRAÇÃO DO TREINO

Paulo Borges passou várias vêzes por Zé Oto, como neste lance em que acabou fazendo seu segundo gol

Zezé vê jògo contra o Vasco como dos mais importantes para a sorte do Coríntians

São Paulo (Sucursal) — A equipe do Corintians chegou ontem a esta Capital, depois de um empate e uma vitória em Pôrto Alegre, e já esta manhã estará treinando para a partida de domingo com o Vasco, que o técnico Zezé Moreira considera das mais importantes na campanha de sua equipe por uma vaga na final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

No Aeroporto de Congonhas, Zezé Moreira, antes de falar sôbre o Vasco, comentou os resultados obtidos diante do Internacional e do Grêmio, elogiando os jogadores gaúchos por sua disciplina e a torcida que aplaudiu o Corintians, nas duas oportunidades, sempre que um jogador de sua equipe participava de um bom lance ou até mesmo fazia um gol.

CHEGADA ALEGRE

O Diretor de Futebol do Corintians, Sr. Francisco Mendes, que sofreu um acidente de automóvel, segunda-feira, nas proximidades de Canoas, foi o primeiro a deixar o avião em que os corintianos viajaram. Embora estivesse com o braço direito gessado e com o rosto apresentando escoriações, dirigiu-se sorrindo até o saguão do aeroporto, onde parentes e amigos o esperavam com uma faixa: "A família Mendes saúda o Corintians". Vários torcedores também compareceram ao desembarque.

Zezé Moreira, depois dos elogios aos gaúchos, explicou a vitória sôbre o Grêmio, que êle considerou um resultado excelente:

— A vitória só veio no segundo tempo, quando os jogadores voltaram instruídos no sentido de explorarem as falhas do setor esquerdo defensivo do Grêmio, sendo que a Clóvis eu pedi que desse mais cobertura a Maciel, a fim de neutralizar as ações do ponta-direita Babá.

Zezé é de opinião de que, no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, todos os jogos são difíceis, mas acredita que uma vitória sôbre o Vasco, na posição que o Corintians ocupa e levando em conta a fase de recuperação que atravessa a equipe carioca, será um resultado importante.

O Presidente do clube, Sr. Vadi Helu, ainda não estabeleceu o prêmio pelos resultados no Sul.

PIRILO E O TORNEIO

O técnico Pirilo, do São Paulo, é de opinião que o Torneio Roberto Gomes Pedrosa veio colocar as coisas do futebol brasileiro em seus devidos lugares, mostrando as falhas que precisam ser corrigidas, como as das arbitragens, "pois todos estão sentindo que faltam bons juízes".

Entre as vantagens do torneio, Pirilo disse que o Internacional é um bom exemplo, pois pràticamente nunca havia saído do Rio Grande do Sul e está inteiramente desinibido. Quanto às viagens, o técnico acha que são necessárias.

— Os jogadores, especialmente os mais jovens — disse — precisam acostumar-se às viagens, pois o futebol brasileiro é internacional.

Segundo Pirilo, os clubes que mais se beneficiaram com a criação do torneio foram os de Minas e do Sul.

— O torneio — continuou — trouxe vantagens enormes para o futebol brasileiro e, sendo assim, também para os clubes que o disputam. Os maiores beneficiários são os clubes de Minas e do Sul, uma vez que os times de São Paulo e Rio já têm um excelente mercado e são conhecidos no mundo inteiro.

FONTENELE, ASCENSÃO E QUEDA

O Coronel Fontenele foi sempre aquêle que dividia uma cidade entre os contra e os a favor. Poucos têm dúvida a seu respeito. Na sua primeira queda, eis uma retrospectiva das duas experiências fundamentais: a primeira em que se consagrou e a segunda em que acabou sendo exonerado.

NO RIO AO ESTREAR

GLÓRIA NOGUEIRA

Fon-Fon é bom / Mas não quer confusão / Se você enche êle esvazia / em benefício da população.

Êste era um dos muitos *jingles* que anunciava em São Paulo a chegada do mágico Coronel Fontenele, especialista em racionalização de trânsito em cidades notòriamente engarrafadas, assunto de reportagens no *Paris Match* e no *New York Herald Tribune*.

Mas o "povo que não pode parar" não teve paciência para agüentar as dificuldades iniciais e o Coronel deixou São Paulo para voltar a ser apenas o diretor-gerente da FONTEC, emprêsa especializada na coordenação de planos de trânsito com serviços prestados a cidades mais calmas, como São Luís e Belém.

DE "TERROR" A EXEMPLO

Quem mora hoje no Rio mal acredita que ao entregar a chefia do Departamento de Trânsito, o famoso Coronel deixava atrás de si um trânsito organizado e tranqüilo, uma imagem nova para os milhões de habitantes acostumados a quatro séculos de desorganização. Mas em julho de 64 era difícil imaginar que alguém poderia algum dia se referir simpàticamente ao então *terror* Fontenele.

Ao promulgar uma de suas primeiras portarias — aquela que instituía a proibição de estacionamento no lado direito em ruas por onde passassem coletivos — Fontenele comprava uma briga com os 215 mil proprietários de veículos emplacados:

— Corri o risco, declarou Fontenele, pois sabia que estava atendendo a três milhões de passageiros-dia que enfrentavam tremendas dificuldades para entrar nos ônibus. Era um critério democrático...

Daí em diante começavam as operações que o motorista carioca via como uma autêntica perseguição. Rebocamento e *chicote-queimado* (estacionamento em lugar bem distante) de carros estacionados em lugares proibidos, seguida da Operação-Esvazia Pneus que funcionava para todo mundo, sem considerações por imunidades parlamentares ou "o senhor sabe com quem está falando?". Mudança de mão, visando o desengarrafamento das ruas principais; instituição de locais determinados de estacionamento que passou a ser pago, fonte de renda logo revertida em melhorias para o DT — compra de aparelhos de sinalização, pintura de faixas para pedestres, colocação de paradas determinadas para as várias linhas de ônibus.

Os resultados começaram a ser sentidos tão logo o povo se acalmou e resolveu esperar: a velocidade comercial dos coletivos na hora do *rush* passou de 4km/h para 27km/h; o índice de acidentes de trânsito foi reduzido em 4%, apesar do aumento do número de carros em 64 para mais 40 mil.

A zanga inicial do povo foi sendo substituída por uma simpatia. A verdade é que o Coronel entendia do assunto. Recife e Niterói foram algumas das cidades que logo começaram a pôr em prática algumas das medidas educativas do chefe de trânsito que não era nenhum bicho-papão mas um homem bem-humorado que, ao ser convidado para participar de uma cena do filme *OSS 117*, na qual esvaziaria os pneus do carro de um espião, concordou em fazê-la se os diretores doassem NCr$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos) para o DT.

Deixando atrás de si a certeza de um trabalho realizado o Coronel se despedia em dezembro de 65 com um último ato — a transcrição de seu discurso de posse, prova de haver cumprido o que se dispôs sem olhar dificuldades — e pedia apoio para o diretor que o substituiria, esperando que êste desse seguimento à sua obra.

JORNAL DO BRASIL - Rio de Janeiro, sexta-feira, 7 de abril de 1967

EM SÃO PAULO, NO FIM DA LINHA

FERNANDO GUIMARÃES

São Paulo (Sucursal) — Nas noites de sexta-feira e sábado, o Urso Branco — cervejaria e restaurante de São Paulo — fica completamente lotado. A orquestra toca *iê-iê-iê*, bossa-nova e, à uma da madrugada, começa o carnaval. Cêrca de setecentas pessoas se espremem no salão, da môça de mini-saia ao senhor de terno escuro, alguns nem mesmo largam a caneca de chope, que é uma espécie de distintivo dos freqüentadores. É mais ou menos nesta hora que surge na porta um homem alto, magro, de cabelos grisalhos. Quase no mesmo instante a música pára, a maior parte dos que estavam dançando corre para a entrada, e carrega o homem nos braços até uma mesa arranjada às pressas. Sempre sob aplausos, êle se senta e é obrigado a assinar dezenas de autógrafos.

Na Assembléia Legislativa do Estado, uma deputada da oposição inicia um discurso contra o Governador Abreu Sodré. A certa altura, refere-se a um homem de seu Govêrno chamando-o de *moleque, irresponsável, louco* e *tomador de bolinha*. A deputada é interrompida por uma série de apartes, a confusão se estabelece e, a muito custo, o Presidente da mesa consegue fazer voltar a calma. O orador seguinte, em têrmos mais ponderados, volta ao tema, afirmando que "êsse senhor não devia nunca ter saído do Rio de Janeiro para vir criar problemas em São Paulo".

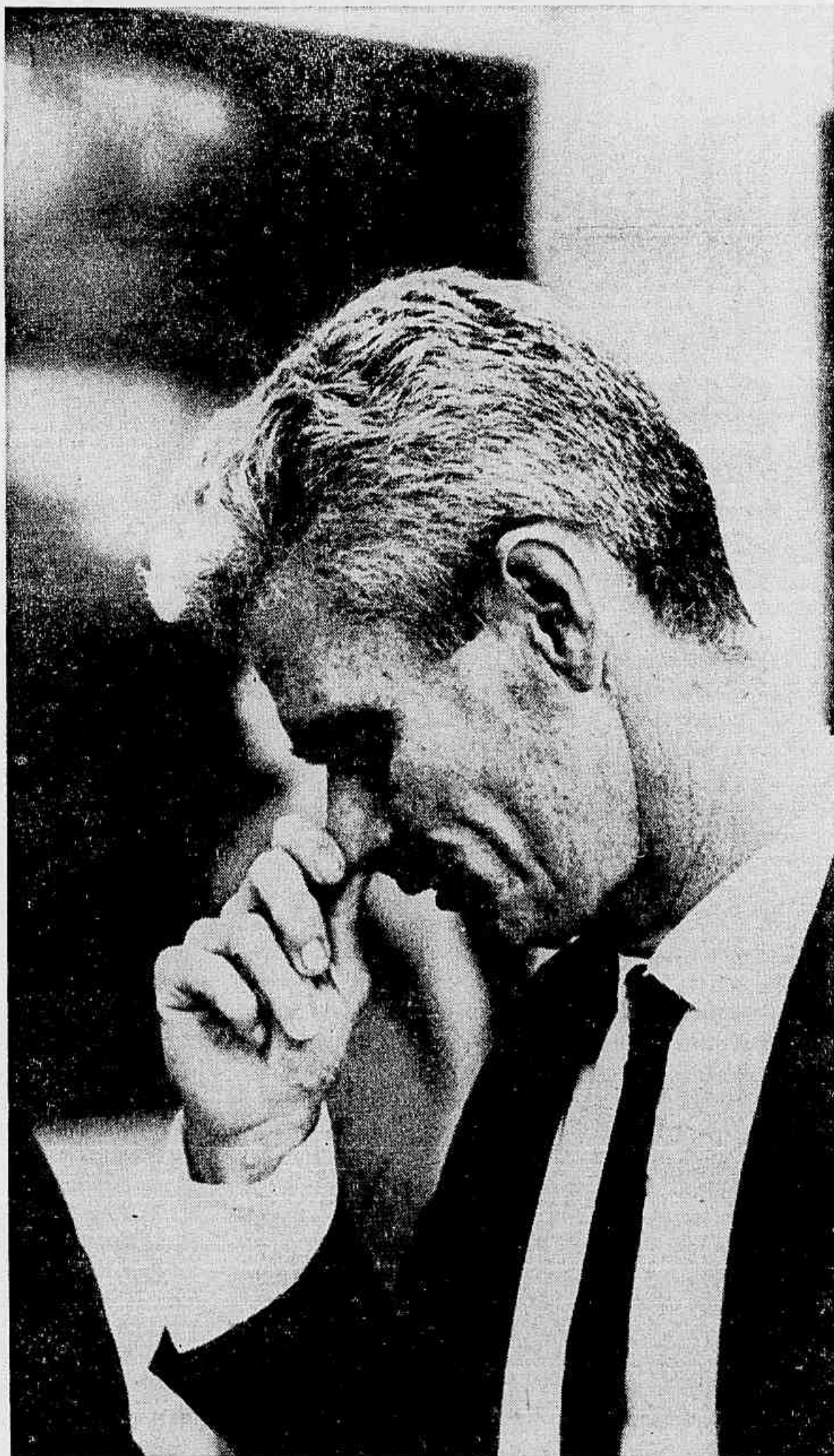
O PROBLEMÁTICO FONTENELE

A mesma casa que alojou o Presidente Senghor, do Senegal, o Xá da Pérsia e a Imperatriz Farah Diba, em suas respectivas visitas a São Paulo, era ocupada pelo personagem central dos dois episódios: Francisco Américo Fontenele, Coronel da reserva da FAB, conhecido no Rio como *Fon-Fon* e em São Paulo pelo não menos irreverente apelido de *Kid Confusão*. A residência de verão do Govêrno do Estado fica no Hôrto Florestal, um dos lugares mais bonitos da cidade. Entre suas árvores e aléias, que desembocam num pequeno lago, o ex-Diretor do Departamento Estadual de Trânsito dava seu passeio matinal, ocasião em que refletia sôbre a necessidade de novas alterações no tráfego, as últimas críticas da oposição, e seu retôrno ao Rio, no próximo ano.

Logo após sua eleição, o Governador Abreu Sodré começou a estudar as principais dificuldades que encontraria e os nomes mais indicados para solucioná-las. Quando chegou ao tema trânsito, um nome logo se impôs como o único capaz de salvar São Paulo do congestionamento total, previsto para um futuro não muito distante. Suas credenciais: enfrentara problemas idênticos, embora em menor escala, no Rio, em Belém e em São Luís do Maranhão. Sua figura se tornara muito popular, apesar de controversa, e isto era um fator importante para um Govêrno escolhido por eleição indireta. A chegada de Fontenele ficou sendo aguardada na maior expectativa; as primeiras anedotas começaram a circular.

No dia 9 de fevereiro último, o Coronel tomou posse na Diretoria do Serviço de Trânsito e começou logo por mudar o nome do órgão para Departamento Estadual de Trânsito. À noite, para não perder a prática — segundo suas próprias palavras —, deu uma volta pela Cidade, aproveitando para aplicar 30 multas e guinchar 15 automóveis. No dia seguinte, descentralizou os terminais rodoviários, e entrou definitivamente na História: de uma hora para outra, milhares de pessoas ficaram sem saber onde encontrar o ônibus cotidiano, além dos passageiros que chegavam de fora e eram desembarcados em ruas completamente desconhecidas e acabavam por se perder. Para o paulista, acostumado a coisas certas, no horário certo, a mudança era uma violência contra o seu próprio sistema de vida — mesmo levando-se em conta que a operação foi feita com uma grande dose de precipitação, criando reais transtornos à população, ao comércio e à indústria:

A reação começou no dia seguinte — na imprensa, na Assembléia, na Câmara de Vereadores, nas ruas. Mas a Operação-Rodoviária era só uma amostra da ação do Coronel, que logo depois saía esvaziando pneus, guinchando carros e apreendendo carteiras de habilitação, ao mesmo tempo em que implantava a Operação-Bandeirantes. A cidade ficou congestionada em poucos minutos, e as críticas caíam sôbre o Governador Abreu Sodré, "por ter trazido um louco para São Paulo". Na Assembléia, a Deputada Conceição da Costa Neves se destacava pela linguagem e estilo de seus discursos, até que alguém sugeriu um debate na televisão, entre os dois. O programa durou mais de quatro horas. Ao final, Fontenele saiu do estúdio nos braços de estudantes e admiradores, que em seguida fizeram uma passeata pelo centro da cidade. O Coronel havia se licenciado, dias antes, para tratamento de saúde, e seu substituto alterara seu esquema inicial.

Depois do programa, o prestígio de Fontenele subiu verticalmente, principalmente devido à maneira com que a deputada se conduziu no debate. Houve um plebiscito no Viaduto do Chá, no qual votaram 201 mil pessoas: cem mil ficaram a favor, e cento e uma mil contra o Coronel. Neste mesmo dia, êle se reimpossava no cargo, que agora foi convidado a deixar, com um agradecimento do Governador pelos serviços prestados.

A SOLIDÃO DE CHARLIE BROWN

QUADRINHOS / SÉRGIO AUGUSTO

No fim do século passado, Horatio Alger era o máximo em literatura juvenil. Seus personagens eram todos rapazes pobres que triunfavam na vida e ficavam ricos. Os americanos, ao que parece, mudaram muito desde as observações deslumbradas de Tocqueville e Bryce: hoje, o *best-seller* é Charlie Brown, o anti-herói por excelência, um fracassado que não nasceu para sentar-se na mesa de *executive*. Os quadrinhos que contam a sua história (Peanuts) possuem uma dimensão que supera o nível do *gag* comum e valem muito pelo seu traço simples, quase um desenho de curso escolar feito por uma criança da idade de Charlie Brown e seus companheiros. Acima do *gag* comum. Sim, porque o riso seria a última coisa que Charlie Brown provocaria no mundo. Mas por que rimos? Identificação? Alívio por ver que existe alguém que também sofre por não ser um herói? A verdade é que não rimos do que Charlie faz. Rimos do *porque* êle faz ou (o que é mais comum) deixa de fazer. Não seria honesto chamar Charlie de patético sem antes nos olharmos no espelho.

Charlie constrói um belo castelo de areia, vem a chuva e o derruba. Entre as ruínas de seu castelo êle parece lembrar-se de um velho ditado escolar: "Deve haver alguma moral para ser tirada mas eu não consigo me lembrar qual é". Charlie deseja que todos, pelo menos, acreditem nêle. Mas ninguém lhe dá sequer atenção. Quando pede desculpas por haver chegado atrasado a uma festa, o anfitrião replica: "Eu nem havia notado a sua presença". Quando inscreve as iniciais de uma garôta numa pequena árvore, esta fatalmente desaba. Se, por acaso, conquista — fato raríssimo — um insignificante troféu no boliche, seu nome vem escrito errado. "Como posso perder sendo tão honesto?" — lamenta ao final de sua milésima derrota no beisebol.

Na semana passada, comparei Charlie Brown ao Bernard de Jules Feiffer, outro perdedor nato (*born-loser*). Ambos têm um inimigo comum (a sociedade) e um fantasma (a solidão). Um dia, Bernard disse à telefonista que era Nelson Rockefeller e desejava falar com Bernard. Perturbada pelo fato de que ninguém jamais ligara para Bernard, a telefonista caiu em prantos. Charlie Brown tem uma história parecida: certa vez, ligou para a telefonista e pediu que ela lhe contasse uma história. Tanto Bernard quanto Charlie Brown comunicam o grande mêdo da solidão que caracteriza a sociedade ocidental e, em particular, a americana. Bernard, por exemplo, tem vergonha de estar sòzinho porque pensa que estar só é estar *errado*. Charlie ainda não tem idade para ler um livro como *The Lonely Crowd*, de David Riesman (1), que indiretamente explica muita coisa sôbre o mundo em que êle vive. Riesman diria que Charlie é um introdeterminado (*inner-directed*) numa sociedade extrodeterminada (*other-directed*). Seu fracasso consistiria, simplesmente, na inaptidão em adaptar-se a essa sociedade. E a sociedade em que Charlie Brown vive é composta de extrodeterminados.

A insegurança de Charlie é total. Não há nada que o prenda ao mundo. Linus tem um lençol; Schroeder, seu piano; Snoopy, sua casa e a ilusão de possuir um autêntico Van Gogh; as garôtas têm Charlie Brown para se divertir. O desenhista Charles Schulz tem plena consciência de que a criança dá mais importância ao que os sociólogos americanos chamam de *peer-group* (grupo constituído pelos companheiros da mesma idade e da mesma classe social) e de que, ao mesmo tempo, os pais lhe infligem um sentimento de culpabilidade, menos por haver violado certos critérios interiores do que por não ter conseguido ser *popular* entre os colegas. Em Peanuts só há crianças, mas não tenho dúvidas de que se a mãe de Charlie Brown aparecesse, ela seria mais uma pedra no caminho do filho.

O estudo de relações de grupo feito por Schulz é dos mais significativos. Uma leitura sistemática de Peanuts nos levaria a conclusões como a de que o introdeterminado Charlie Brown assimilou certas orientações permanentes dos mais velhos (daí sua incompatibilidade com uma sociedade em constante e caótica mutação) e que o comportamento dos extrodeterminados depende de seus companheiros e da situação geral (a *field situation* de que fala Kurt Lewin ou a *definição da situação* de W. I. Thomas) que êsses companheiros ajudam a criar a todo o instante. Em suma: o introdeterminado vive em conflito, o extrodeterminado acomoda-se à situação. Nesse processo de socialização, Schulz está mais próximo de Harry Stack Sullivan que de Freud. Sullivan defendia a tese de que o grupo exercia um papel decisivo na socialização da criança americana.

Ao dividir a sociedade americana em intro e extrodeterminados, Riesman apresenta protótipos que ajudam a análise de Peanuts. O extrodeterminado é capaz, ansioso por manter contato com os outros e vencer na vida a qualquer preço, é superficial porque fiel apóstolo das informações que os meios de difusão coletiva (as *mass-media*) lhe fornecem diàriamente. O introdeterminado é esforçado mas prefere manter-se independente com suas opiniões próprias, contra o consenso público — gregário, massificado — não procura competir com o vizinho, nem imitar-lhe os hábitos. Que Charlie Brown é um esforçado, ninguém pode negar. Às vêzes, contrariando os princípios da introdeterminação, êle procura encontrar segurança na personalidade de seus companheiros. Já comprou um lençol para ver se se sentia tão seguro quanto Linus. Já tentou estudar música para competir com Schroeder mas desistiu quando um especialista lhe disse que Beethoven (o deus de Schroeder) nunca compôs para piano ou banjo feito de caixa de charutos.

Charlie Brown é intransigente e persistente. Apesar das sucessivas derrotas, continua agindo segundo sua própria lógica: perdendo no xadrez para Lucy, na bola de gude para Patty, na pipa para Linus. Para aumentar o azar, Charlie Brown vive numa época em que o prestígio do homem americano perdeu muito para o latino, na opinião das mulheres americanas. Seus companheiros não ligam para êsse detalhe, mas Charlie está apaixonado por Violeta. No dia dos namorados, êle tomou coragem, chegou perto dela, e apresentou-lhe um presente com um cartão: "Isto é para você, Violeta... Feliz Natal". Mas Violeta preferiu acariciar Snoopy.

---

(1) *Yale University Press.*

Panorama da literatura

DOIS "BEST-SELLERS" — Como sempre acontece com os lançamentos da Editôra Nova Fronteira, estão batendo recordes nas livrarias da Cidade *Minha Mocidade*, de Winston Churchill, com tradução e prefácio de Carlos Lacerda, e *Treblinka* (a revolta de um campo de extermínio), de Jean-François Steiner, prefaciado por Simone de Beauvoir. Em *Minha Mocidade*, Churchill apresenta um quadro dos primeiros 25 anos de sua vida, assinalando pessoas e fatos que contribuíram para a sua formação até o início da grande carreira no Parlamento britânico. Em *Treblinka*, Steiner procura demonstrar que a aparente passividade dos judeus, ao serem levados em massa para os campos de concentração, não representava covardia ou desprêzo pela vida. São dois livros de alto nível.

* * *

CRISTO X CULTURA — Cristo é antagônico à cultura? Esta pergunta é respondida por Richard Niebuhr em Cristo e Cultura, *o mais recente lançamento da Editôra Paz e Terra, em tradução de Jovelino Pereira Ramos. O autor prova que há lugar para Cristo no pensamento contemporâneo e situa a sua filosofia em face de questões sociais, éticas, educativas, políticas e econômicas.*

* * *

TODO MUNDO — Pela Biblioteca do Exército Editôra sai o II volume do IPM 709 — *O Comunismo no Brasil* —, abordando, desta vez, dois novos capítulos: 1) *A Construção* e 2) *A Infiltração*. O autor principal é o Coronel Ferdinando de Carvalho e suas obras completas deverão atingir cinco volumes. Mais pródigo do que as Listas Telefônicas, o IPM sôbre o comunismo chega a rivalizar com o censo demográfico levantado pelo IBGE, porque arrola quase tôda a população do País, das mais altas classes sociais aos mais humildes representantes do proletariado.

* * *

ANTIPATIA — Ingrid Bergman, Baby Pignatary, Hitchcock, Fellini, Geraldine Chaplin, Salvatore Quasimodo, Sammy Davis Junior, Rubirosa, Jeanne Moreau e a Duquesa de Alba são os principais protagonistas do livro Os Antipáticos, *da italiana Oriana Fallaci, que a Editôra Sucessos Internacionais lança em tradução de Vilma Lucchesi. Ao contrário do que o título sugere, o livro não é contra êsses personagens. Oriana os qualifica de antipáticos com base no significado que essa palavra possa ter entre as pessoas — a grande maioria — que passam a vida inteira ouvindo falar dos sucessos, da riqueza, dos amôres, de tudo enfim que faz a doce vida das personalidades de fama internacional.*

* * *

DOIS SUCESSOS — Dois bons lançamentos da Editôra Presença: *A Construção do Sindicalismo Moderno*, biografia de Walter Reuther (pronuncia-se Russer), da autoria de Fred J. Cook, autor de *O FBI por Dentro* e *O Estado Militarista* (lançados no Brasil pela Editôra Civilização Brasileira) e *Política Exterior e Ajuda Estrangeira*, de Edward A. Mason, ambos em tradução de Júlio Monteiro.

* * *

O SEXO HISTÓRICO — As descobertas de Kinsey nos Estados Unidos, a nova moral sexual na União Soviética, o contrôle da natalidade na Índia e no Japão, a emancipação da mulher nos países árabes, o incesto entre os egípcios, a monogamia ocidental e poligamia oriental constituem alguns dos temas de A História da Vida Sexual, *cuja terceira edição a Editôra Vecchi lançou há pouco, em tradução de Maria Luísa Pessoa de Barros. O autor, Richard Lewinsohn, doutor em Medicina e em Ciências Políticas, é membro da Sociedade de Ciências Sexológicas de Viena, ao mesmo tempo em que narra a evolução do mundo em relação ao sexo, focaliza importantes personagens da História, que tiveram o seu destino — ou o destino de milhares de pessoas dêles dependentes — influenciados pela questão sexual.*

NOVOS DISCOS

MÚSICA | RENZO MASSARANI

O que mais prende, no **Don Pasquale** de Donizetti gravado pela Odeon (LLC. 5 248/49), é a voz de Graziella Sciutti (a grande vitoriosa do Teatro Scala nas récitas em Moscou) que dá a Norina não apenas a devida comicidade e um pinguinho de maldade, como também um relêvo quente e expressivo nas muitas frases docemente românticas desta ópera de que os cariocas não gostam excessivamente, e da qual eu continuo gostando. Mas o que mais surpreende no álbum, é a contribuição da orquestra da Ópera de Viena e do seu regente, Istvan Kertesz: acostumados às execuções mais ou menos e sem ensaios (para que ensaiar essas velharias de realejo?) as côres sinfônicas do bom Donizetti parecem milagrosas: Que variedade! Que vivacidade! Que alegria! O grande Verdi devia chegar a isso apenas 50 anos mais tarde, com **Falstaff**: esta orquestração vem direta de Mozart. Aliás, a gravação em aprêço conta também com os bons cantores Corena, Krause, e com Juan Oncina cuja voz meio abaritonada afasta-se um pouco da **leggera** do Ernesto tradicional, obtendo porém excelentes resultados.

O suplemento Odeon abre o ano de 1967 com outro disco de muito relêvo: o primeiro dos quatro que serão dedicados a um **Festival de Música de Câmara de Viena** em que membros do Octeto daquela cidade, e o Conjunto Mozart regido por Boskovsky, tocam obras pouco batidas de Mozart, começando pelo **Quinteto em Lá Maior para Clarineta e Cordas** que, no LLC. 5 250, é realçado de maneira inigualável. A clarineta que, nas poucas execuções de que tenho a lembrança, não conseguia fundir-se com as quatro cordas, finalmente participa em perfeita igualdade de direitos, dando vida a uma das obras mozartianas mais lindas e inspiradas.

No Angel 3. BBX. 51 — o VIII volume das **Sonatas** completas de Beethoven na interpretação modelar do pianista Arthur Schnabel — encontrareis as de n.º 12, 19 e 20. Estudem Beethoven com êste mestre, mas não para imitá-lo estèrilmente (não façam como certo regente que passa seus dias ouvindo tudo o que há de gravações de certa sinfonia de Brahms, para os próximos concertos...)

E, com o Angel 3. CBX. 437, a Odeon apresenta um grupo de **Lieder** de Beethoven, cantados pelo barítono Hermann Prey com a colaboração do pianista Gerald Moore. Beethoven deixou 90 **Lieder**, contribuindo para um gênero popularesco e, ao mesmo tempo, camarístico, que com Schubert e Schumann, Wolf e Brahms, Mahler e Strauss, devia oferecer um dos patrimônios mais constantes e vitais da música alemã. Em Beethoven faltam ainda a variedade e a riqueza dos meios expressivos que o romantismo devia sugerir aos que vieram depois, mas já em Beethoven a voz humana adapta-se totalmente às características da canção alemã, nem falta a antecipação do que seria o **Lied**, de Schubert: vejam, por exemplo, **Es war einmal ein Koenig**. Certa uniformidade dos meios dificulta um pouco a interpretação destas canções tão íntimas e sóbrias; é portanto ainda mais admirável o Prey dêste LP, que dá alma e música a tôda frase e tôda palavra: um grande camarista, que nossos jovens cantores (e os há, sem dúvida) deveriam conhecer e estudar.

Maria Callas e Renata Tebaldi, as duas inimigas irreconciliáveis, por uma vez cantam juntas no FB-174 **As Grandes Intérpretes**, original da Cetra italiana e de produção Fermata. A primeira interpreta árias de Puritani, Traviata e Gioconda; a segunda, de Mefistófele, Aída, Otelo, Wally e Chenier. Os regentes Sanzogno, Basile, Santini e Votto contribuem realçando as raras qualidades das duas grandes artistas e aumentando a autenticidade da bonita gravação.

OS PROBLEMAS DO MUNDO MODERNO

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

Não há dúvida de que estamos vivendo um momento histórico de contradições. Mesmo as pessoas de maior responsabilidade não contêm nos seus pronunciamentos conceitos e opiniões que contrastam com a realidade. Temos agora a declaração de um padre-deputado com relação ao divórcio, afirmando que à Igreja não compete intervir no problema, vez que o impedimento não seria de interêsse geral, mas sòmente dos católicos. É um ponto-de-vista pessoal e não o da Igreja em suas diversas manifestações, inclusive pela voz de alguns parlamentares sempre que a questão tem entrado em debate.

Mas, a opinião do sacerdote e parlamentar, segundo foi noticiado, não se restringe ao tema divorcista, pois abrange a posição da Igreja frente aos problemas humanos do mundo moderno, parecendo-lhe que não cabe à Igreja interferir na solução de problemas sociais, políticos e econômicos, limitando sua ação aos problemas de ordem espiritual. A impressão que se recolhe de tal raciocínio é de que a Igreja deveria permanecer como instituição estanque, mantida nas quatro paredes dos templos, ensinando, doutrinando, pregando a palavra divina apenas aos que vivem a vida religiosa.

Ora, tais idéias esbarram nos motivos e nas decisões do recente Concílio realizado precisamente para ajustar a Igreja ao tempo e comprometê-la, como luz dos povos, na solução de todos os problemas da humanidade. Foi com êsse propósito que o Concílio, entre dezesseis notáveis documentos, destacou a Constituição **Gaudium et Spes**, cuja introdução anuncia: "As alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos os que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo". E, mais adiante, afirma: "Por êste motivo, depois de ter investigado de modo mais profundo o mistério da Igreja, o Concílio Vaticano II já não hesita em dirigir a palavra sòmente aos filhos da Igreja e a todos os que invocam o nome de Cristo, mas a todos os homens. Deseja expor a todos como concebe a presença e a atividade da Igreja no mundo hoje."

Nessa exposição, o documento alinha as mudanças sociais, psicológicas, morais, religiosas, os desequilíbrios, o problema da liberdade, da dignidade humana, a justiça social, a promoção do bem comum, o desenvolvimento econômico, a família, a construção e a preservação da paz, tôda uma gama interminável de questões concernentes à vida dos povos, continuando o ensino das encíclicas dos Papas, desde a *Rerum Novarum*, passando pela *Quadragesimo Anno*, a *Mater et Magistra*, a *Pacem in Terris*, e os documentos de Paulo VI, todos de notável repercussão mundial, como a encíclica *Populorum Progressio* que vem de ser proclamada. E não foi senão o zêlo e o sentido de caridade e solidariedade com que a Igreja acompanha e vive os problemas do mundo moderno o grande motivo das viagens do Papa, proscrevendo velhas tradições, à Índia, a Israel, e a Nova Iorque para dialogar pela paz com os políticos e estadistas de todo o mundo ocidental.

Diante de todos êsses fatos, tão divulgados e tão do conhecimento universal, é estranho que alguém, com a responsabilidade de ensinar a doutrina e cumprir um mandato popular, venha dizer de público que a Igreja não pode ou não deve intervir nos problemas políticos, sociais e econômicos, mas manter-se nos limites dos problemas espirituais. Isto seria renegar o Evangelho e fechar os ouvidos à palavra de Cristo, o que não se concilia com as atitudes e opiniões de um sacerdote, investido ainda dêsse outro encargo de fazer as leis e defender os direitos do homem.

Marlon Brando: Sangue em Sonora

O "WESTERN" EM "SIESTA"

ELY AZEREDO FAZ A CRÍTICA DE "SANGUE EM SONORA"

Importar europeus para fazer **westerns** é uma atitude que pesará na consciência e na bôlsa dos produtores americanos. **Sangue em Sonora (The Appaloosa)**, segunda experiência nesse sentido, parece ter sido realizado por Sidney J. Furie, diretor do cinema inglês em espírito de siesta. A contemplação das paisagens de Utah, do deserto de Lancaster e das montanhas São Bernardino, na Califórnia, produz uma boa respiração de ar puro. As composições coloridas, profusa e exòticamente emolduradas por **sombreros** e pórticos ensolarados, despertam, às vêzes, o mais juvenil enlêvo cinemaníaco. Tais prazeres levam a chancela de um mestre-fotógrafo, Russell Metty, e os apreciadores de fotografia, aficionados e profanos, poderão reclinar a cabeça sôbre o encôsto da poltrona, para melhor exame. Se o sono ou o cochilo não os traírem, talvez dêem por bem gasto o dinheiro do ingresso. O perigo espreita nos momentos intermediários entre as perguntas de alguns personagens, o olhar meio sonambúlico de Marlon Brando, e a sua resposta, que pode tardar sessenta segundos. O protagonista é freqüentemente solicitado a beber **tequilla** ou **pulque**, o que, sob o ponto-de-vista fisiológico, fornece um álibi à notória letargia de Brando.

Não faltam momentos interessantes de realização. A chegada do maltrapilho Matt ou Mateo (Marlon Brando) ao milharal do meio irmão mexicano (Rafael Campos), disseminando temores e, em seguida, euforia. O roubo do **appaloosa** (cavalo malhado), garanhão cuja fertilidade poderia substituir o mísero sítio de Paco por um rancho — a fortuna a galope — e a desesperada reação de Mateo, ébrio, à incursão dos **pistoleros** de Chuy Medina (John Saxon). O duelo Mateo Chuy, um *suspense* acionado entre os escorpiões que aguardam com seu veneno a carne do mais fraco na queda de braço e as carantonhas dos capangas nas proximidades. Mas a direção de Furie é fria no cálculo de tempo e estereotipada no trato dos personagens. A tensão calculada e sofisticada de **Ipcress, Arquivo Confidencial (The Ipcress File)** pôde tirar proveito da tendência de Furie a sobrecarregar as molduras do quadro e jogar com objetos intermediários entre câmara e personagem. Em **Sangue em Sonora** o recurso se faz ocioso com maior freqüência: o adôrno plástico toma a frente da ação. Em poucos momentos, como na cena da **pulqueria**, quando Mateo vigia entre os dedos das mãos as figuras hostis, o **partipris** do emolduramento chega a resultado excelente.

A história de Robert MacLeod (em sóbrio roteiro de James Bridges e Roland Kibbee) poderia proporcionar um **western** tenso, embora sem características incomuns. Pretender extrair dessas linhas um espetáculo sofisticado foi êrro fácil de constatar. De sofisticação, além do ornamentalismo prejudicial, o filme exibe apenas o ar Actors' Studio de Brando, e a ridícula tentativa de diabolismo de John Saxon, que, como todos os bandidos em cena, não pára de exibir a rija dentadura em sorrisos eqüinos. Ao sul do Rio Grande os sêres são menos humanos?

Em tempo: há a presença estética de Arijanette Comer, atriz de **O Ente Querido**.

Panorama do teatro

O Nôvo Grupo Visão com estréia marcada

DEMISSÕES NO SNT — Três dos mais categorizados delegados estaduais do Serviço Nacional de Teatro pediram demissão assim que souberam da nomeação do Sr. Meira Pires para a direção do órgão: José Carlos Cavalcânti Borges, de Pernambuco; Maria Teresa Vargas, de São Paulo; e Francisco Pontes de Paula Lima, de Minas. Será muito difícil ao nôvo diretor encontrar pessoas do mesmo gabarito para substituir os demissionários.

A CONTINENTAL ESTÁ EM TÔDAS — A crítica teatral carioca recebeu, na noite de quarta-feira, uma inesperada colaboração: a do locutor esportivo da Rádio Continental que, ao descrever a partida Fluminense x Atlético Mineiro, disse mais ou menos o seguinte: "Os atacantes do Atlético estão penetrando com grande facilidade. Também, a defesa do Fluminense está muito ruim. Está horrorosa. Mas, por pior que seja, ainda é muito melhor do que a peça tal e tal que eu tive a infelicidade de ir ver outro dia no teatro tal e tal. Caros ouvintes, vou lhes contar: tive de sair depois do primeiro ato! O Fluminense consegue conjurar o perigo e volta ao ataque..."

MARCADA A ESTRÉIA DE "A PENA E A LEI" — O nôvo Grupo Visão, fazendo questão de não cair na condenável rotina da maioria das nossas companhias teatrais, que costumam marcar a data da estréia pràticamente ao acaso, e depois são obrigadas a transferi-la várias vêzes, não havia anunciado até agora o dia do lançamento da sua primeira produção, *A Pena e a Lei*, de Ariano Suassuna. Agora, porém, o adiantamento dos ensaios já permitiu ao grupo dirigido por Luís Mendonça marcar a sua estréia, que será no próximo dia 19. O Museu da Imagem e do Som patrocinará a *première* no Teatro Jovem.

JÚRI DO MOLIÈRE VÊ "PUSSY CATS" — A Air France homenageou o júri do seu Prêmio Molière com um jantar na boate Fred's. Opinião dos críticos presentes: no dia em que Sérgio Pôrto — o autor do texto do show As Pussy, Pussy, Pussy Cats — *resolver escrever para teatro, tudo leva a crer que teremos uma comédia carioca capaz de competir com o que de melhor existe no gênero.*

Marília Medalha, hoje, no Zunzum

da noite

NOVO "SHOW" — *Esses Moços de Letra e Música*, *show* que está com estréia marcada para hoje, contará com dois nomes famosos da atual música brasileira, êle, Edu Lôbo, jovem compositor adepto e propagador da nossa música, ela, Marília Medalha, uma das participantes de *Arena Conta Zumbi*, onde demonstrou as suas grandes qualidades de intérprete, e onde estêve pela primeira vez sob a direção de Edu (responsável pelo ensaio). Marília é atualmente contratada da gravadora Philips, onde gravou recentemente o compacto com duas grandes músicas, *Menina da Agulha* e *Água Morna*, que estará à venda dentro de poucos dias. O *show* do Zunzum trará tantas novidades, como o Trio Tamba que não será mais trio e sim quarteto, ficando o Dório no contrabaixo e o Bebeto na flauta e a nova bossa da utilização de dez microfones. As músicas do *show* são de Chico, Dory, Francis Hime e Sidney Miller.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | GILBERTO AMADO

Ao contrário do Country Club, o Clube dos 80 pode se vangloriar de ser o mais aberto — quer dizer, mais arejado — do Brasil. Dêle fazem parte Alceu Amoroso Lima, Antenor Nascentes, Manuel Bandeira e Gilberto Amado. Êste último oferece à nova geração, nas páginas de Manchete desta semana, uma pequena mas primorosa amostra do seu talento, sua cultura, seu charme, seu humor, sua sinceridade, sua curiosidade sem fim.

Entre Gilberto Amado e êste cronista menor, há uma afinidade singular que se revelou no momento em que êle surgiu em meu caminho, em forma de generosidade. Já êle estava chegando aos 80, e para mim êle era um ser mitológico. Embaixador, escritor, homem respeitadíssimo em tôda parte — e quando falo em tôda parte estou pensando neste nosso confuso planêta — era também, segundo me diziam, ou de acôrdo com o retrato que a minha imaginação desenhava a partir dos depoimentos, um homem difícil, excessivamente franco, refinadíssimo na hora de comer e de beber, situado, por merecimento, lá no Olimpo dos grandes homens. Pois bem, eu não havia ainda chegado aos 30 anos quando me telefonaram insistentemente — mas não me encontraram — para anunciar que Gilberto Amado fazia questão de me cumprimentar por um texto meu, publicado na véspera. Fiquei contente, é natural, mas pensei que tudo terminaria aí. Qual nada: no terceiro dia, examinando o meu escaninho no Caderno B, deparo com um bilhete de um dos Diretores dêste Jornal, instado que fôra por Gilberto a escrever palavra por palavra o elogio que êle se sentia na obrigação de me fazer. O retrato imaginário desmoronou; mas outro, agora fiel, à altura do homem, tomou o seu lugar. E logo me debrucei sôbre os livros de Gilberto Amado, sabendo já que não tinha a menor idéia de quem se tratava, e descobri simplesmente o maior prosador dêste País, o único verdadeiramente universal pela quantidade de idéias que em sua prosa circulam, o único também que desde o início reivindicou para si o direito de aspirar à grandeza. Orgulho, coragem e até uma certa inocência na descoberta e aceitação de um destino glorioso — eis o homem. No início do século, êle falava claro como Goethe — claro como água — e denso, inquietante como Nietzsche. Posso amar Euclides da Cunha sem me render a seus jargões; Machado de Assis não se discute; muitos outros me encantam; mas Gilberto Amado escreve como eu gostaria de escrever. Com valentia e com sinceridade total. Êle sabe disso, pois em sua autocrítica podemos ler: "A Chave de Salomão... mostra-me hoje, quando a considero, a alta idéia que eu fazia do público do Brasil, tão alta quanto a que fazia Machado de Assis, que não antecipava a incompreensão; admitia, ao contrário, a acuidade e a finura do julgamento popular".

Correto. Quem aspira à grandeza há de começar sendo generoso.

LÉA MARIA

O baile de maio

Os tickets para o Baile da Embaixada da Grã-Bretanha, a 12 de maio, que tradicionalmente se realiza em benefício do Ambulatório da Praia do Pinto, estão desde anteontem à tarde nas mãos das **patronnesses** da festa. É que durante o chá da Embaixatriz Alba, da Espanha, essas **patronnesses** reuniram-se para combinar detalhes da noite. São elas: D. Iolanda Costa e Silva; Sr.ª Ministro Leonel Miranda; D. Ema Negrão de Lima; Sr.ªs Embaixadores Tatsuko, Chopitea, Alba, Leppo, Hector Correa, Mac Millan, Binoche, Condêssa Bonde, Van den Bradeler, Von Holleben, Tuthill, Lenney, Osequeda; Embaixatrizes Maria Martins e José Osvaldo Meira Pena; Sr.ª Ministro Edmundo Macedo Soares; e Philip Raine, Forsyth-Smith, José Rafael Téran; Princesa Ragnhild; Sr.ª Deputado Mac Dowell Leite de Castro, Condêssa Pereira Carneiro; Sr.ªs Roynier, Alberto Osório e Antônio Carlos Osório, Ataíde Lopes, Ademar Ferrari, Bass Jr., Davi Guimarães, Tolipan, Van Veenendaal, Francis Queen, Eugênio Vidal, Huber Jr., Baumann, Glycon de Paiva, Heinselman, João Miranda Jordão, Almeida Camargo, Blanquier, Fonseca Guimarães, Oscar Bloch, Raimundo de Brito, Raul Werneck, Sílvio Schiller, Tude Lima Rocha, Thomas Kennedy, Demaison.

A jato

● *Skate* é a mais moderna variação do *jerk*, que está sendo dançada em Paris, nessa primavera. É claro que Régine é a professôra do *skate*. É claro que foi no New Jimmy's que a nova dança surgiu pela primeira vez.

● O filme representante da França no Festival de Canes ainda está para ser escolhido. Ou será o último Buñuel, *(Belle du Jour)*, ou *Mouchette* (o último Bresson), ou *O Velho Homem e o Menino*, ou ainda *Jogos de Massacre*.

● Alexandre, o fígaro das estrêlas de cinema, vem de abrir o seu salão para homens. Clientes famosos, que estão cortando os cabelos com Alexandre: Hervé Alphand, Secretário-Geral do Quai D'Orsay; Vitório de Sica; Richard Burton. Imaginem se aqui, de repente, Renault começasse a ser o cabeleireiro de Didu Sousa Campos, dos diplomatas do Itamarati ou de Arduíno Colasanti.

● "O meu próximo quadro, eu o venderei por cinco milhões de dólares (tradução: NCr$ 16 000 000,00, ou seja, dezesseis bilhões de cruzeiros velhos), para ajustar meus preços aos de Leonardo da Vinci", declarou o biruta Salvador Dali, há dias atrás. O pior é que é capaz de encontrar alguém que o compre a êste preço.

● Nôvo código de esnobismo, para esta temporada: para as parisienses, comprar vestidos de Worth (o Dior da época da Primeira Grande Guerra) ou de Paquin, no Marché aux Puces; não almoçar; jantar num *bistrot* qualquer, no qual o dono conheça a pessoa pelo prenome; usar, como meio de transporte, a bicicleta.

O CASAMENTO DO ANO PARA OS AMERICANOS

Assim foi considerado, pelos especialistas, o casamento de John Rockefeller IV e da muito, muito jovem Sharon Lee Percy, filha do Senador Charles Percy. A festa de casamento contou com 800 convidados e dela participou todo o jet set dos Estados Unidos.

O QUE É QUE O NOSSO FOLCLORE TEM

O equilíbrio miraculoso da Maria Lata d'Água, a luta-arte-malícia dos capoeiristas baianos, o fôlego do folião dos blocos carnavalescos e a bossa única dos passistas de escolas de samba, tudo devidamente abençoado pelas rezas de terreiros da centenária Mãe Zefa, será visto a partir de hoje no III Festival Latino-Americano de Folclore que será realizado na histórica cidade argentina de Salta.

O Festival, criado em 1965 com o intuito de promover intercâmbio cultural e artístico, terá a presença de delegações do México, Venezuela, Colômbia, Peru, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai, que concorrerão a prêmios de dança e canto, além de menções especiais para os números de maior autenticidade, luxo e canção mais bonita.

Um interêsse especial aguarda a delegação brasileira que abrirá o Festival. Vencedores o ano passado com um conjunto de danças gaúchas, os brasileiros mostrarão o Vem Camará, conjunto de capoeiristas baianos que já se apresentou duas vêzes no Rio, e uma seleção de passistas e ritmistas das Escolas de Samba Mangueira, Portela, Unidos de Padre Miguel e Unidos de Vila Isabel, além dos participantes dos blocos carnavalescos Vai Quem Quiser e Arranco, que vão mostrar em Salta as razões da fama que os precedeu.

Cerimonial "new face"

Tudo correu bem, do ponto-de-vista do cerimonial, durante o discurso de anteontem do Presidente Costa e Silva, no Itamarati de Brasília. Quem supervisionou os detalhes da visita do Marechal ao Palácio dos Arcos foi o Conselheiro Carlos Lôbo, que está ocupando o lugar de Subchefe do Cerimonial do Itamarati, no lugar do Diplomata Fernando Salvo Sousa (cabeça do grupo que *organizou* as cerimônias e festas da posse, no mês passado, na Capital da República), e que, agora, não mais pertence àquela seção da Casa de Rio Branco.

D. Iolanda: sem água nem luz

No Jóquei, anteontem à noite, durante a festa em homenagem à Sr.ª Maria Luísa Aragão, ex-Presidente da LBA, D. Iolanda Costa e Silva usou mais um vestido da coleção de Zuzu Angel: um *fourreau* prêto, de crepe.

D. Iolanda, em seu apartamento do Pôsto 5, Avenida Atlântica, vem enfrentando a falta de água (sua adutora é a do Guandu) e os cortes mais violentos que vêm sendo feitos no Rio: os do circuito que inclui a parte final de Copacabana, Ipanema e Leblon, às escuras boa parte da noite.

O Marinheiro e a herdeira

É só o que se comenta, nas altas rodas norte-americanas e européias: o casamento, no próximo domingo, de Simone Zanuck, filha do poderoso Presidente da Fox (Darryl Zanuck) com um marinheiro de Antibes, cidadezinha da Côte D'Azur. O noivo, por sinal, já foi notícia quando, há tempos atrás, para provar que o ser humano é capaz de suportar tôdas as dôres, deixou-se operar de apendicite aguda sem receber nenhuma espécie de anestesia.

O presente de casamento do pai da noiva: uma *villa* na Califórnia, que já pertenceu ao Rei Alberto I.

Fim de "affaire"

A Ministra Vera Sauer, da Divisão de Difusão Cultural do Itamarati, viajou esta semana para São Paulo a fim de reembolsar os donos do antiquário que começaram a vender as telas, há quatro anos desaparecidas, dos pintores paulistas que participariam do Salon Comparaisons, em Paris, em 1963. Vera Sauer, fará, depois, devolver a cada artista as suas obras, parecendo que assim o *affaire* que denunciamos ontem terá o seu final.

De qualquer modo, é bom que os pintores nacionais, ao cederem obras para exposições no exterior, fiquem de ôlho nelas, tanto na viagem de ida como na viagem de volta.

Uma esmeralda de presente

Uma das mais belas esmeraldas já aparecidas no Rio foi o presente que Mariano Raggio deu à sua mulher, Elisabete, por ocasião do recente nascimento da filha do casal. A esmeralda tem forma de gôta e foi montada num sensacional anel que dentro em breve começará a circular.

Desfile ao som de "iê-iê-iê"

Durante sua estada no Rio, certamente Nureyev e Margot Fonteyn circularão pelas discotecas de *iê-iê-iê* — especialmente o Bâteau. É que o bailarino adora dançar a música moderna e em geral aparece nos lugares em moda da vida noturna internacional acompanhado de Margot, que por sua vez é considerada uma das mulheres mais elegantes da Europa. Seu costureiro é Yves St. Laurent, cujos mais recentes modelos ela deverá trazer em sua bagagem.

Nunca é tarde

Este mês, um casamento de dois americanos, que escolheram o Rio para se unirem, movimentará os meios literários cariocas. O noivo tem 74 anos, chama-se Alfred Knops e é o editor de Guimarães Rosa, Jorge Amado e de muitos autores brasileiros nos Estados Unidos. A noiva tem 64 anos e é escritora de um livro só, também publicado nos Estados Unidos. Alfred ficou viúvo no ano passado e agora casa pela segunda vez. Os dois se conhecem há 25 anos e agora, já no Rio, estão apenas à espera de licença para o casamento.

Buenos Aires vista por Carmem

Recém-chegada de uma viagem a Buenos Aires, Carmem Mayrink Veiga faz um rápido resumo de como está a moda na capital argentina: usa-se muita mini-saia, e meias combinando com a côr do vestido — em geral, conjuntos bege ou branco.

Maria Clara novamente

No dia 2 de maio, no Tablado, com o grupo do teatro do Patronato, Maria Clara Machado fará sua primeira aparição do ano, na direção da sua peça *Isabela, o Diamante do Grão-Mogol*. A história se passa em Minas e o espetáculo já está sendo ensaiado.

Sinfonia em bases novas

Um grupo de pessoas que apreciam a música sinfônica — dentre êles, Otávio Gouveia de Bulhões, Israel Klabin e Eugênio Gudin — está tentando reestruturar o funcionamento da Orquestra Sinfônica Brasileira, que precisa mesmo de ser urgentemente revista. Além dêsses especialistas em finanças, que sem dúvida colaborarão com sangue e dinheiro nôvo para a OSB, apenas dois músicos participam do grupo (ainda que pareça incrível): Eleazar de Carvalho e Jacques Klein.

Santo de casa não faz milagre

O Ministro Antônio Gallotti, Presidente da Light, não entra em elevador, a não ser em último caso, já que tem um mêdo e pânico dêste meio de transporte. Outro dia, êle e o Governador Negrão de Lima encontraram-se para almôço em restaurante e enquanto o Governador enfrentava o elevador, Gallotti preferia a escada.

S. PAULO EM DOIS TEMPOS

● Durante a votação para o prêmio **Quatro Rodas**, a pintora Maria Bonomi se encantou pelo carro Gurgel, que classificou como um automóvel "que dá bom humor".

● Sérgio Bernardes, por sua vez, declarou que o seu desenho para um carro estará pronto para o próximo concurso.

● Maria de Abreu Sodré vai promover duas noites **black-tie** em benefício das vítimas de Caraguatatuba. **A** abertura da temporada Filarmônica de S. Paulo e uma noite de **première** do filme **A Condêssa de Hong-Kong**, de Chaplin.

PICADINHO

● A pintora Maria Teresa Vieira vai expor na G-4, dentro em breve. Sôbre sua obra: Nininha Magalhães Lins comprou uma tela sua, para colocá-la no escritório de seu marido.

● No dia 15, na Hebraica, os rapazes da Engenharia dão a sua festa de calouros, que sempre se chama Baile dos Golfinhos.

● Claude Antoine, que é o responsável pela venda de filmes brasileiros na Europa, está em conversações para produzir com Rui Guerra o romance de Roberto Freire, **Cleo e Daniel**.

● O **atelier** de costura de Paula França e de Helena Muniz Freire é um dos mais movimentados da Cidade. Especialidade: mini-vestidos com mil e um cortes, que deixam a saia rodada mas longe do corpo. Cliente mais assídua: Teresinha Muniz Freire.

● O Instituto Sousa Leão (comemora 10 anos de funcionamento) é um dos colégios cariocas mais dinâmicos: êste mês inaugura um clube de cinema e a circulação de um jornal — o **Leãozinho**; promove palestras sôbre educação para os pais dos alunos, dadas por sociólogos, pedagogos e psicólogos — enfim, o Sousa Leão inicia uma experiência fascinante na educação primária.

● O Conservatório de Teatro, sôbre o qual circulam rumôres de que seria desarticulado, deveria, ràpidamente, passar ao nível universitário, porque em breve vai virar uma espécie de "escolinha de arte", o que é inaceitável, numa terra onde se pretende fazer teatro a sério e formar atôres profissionais.

● Edite Pinheiro Guimarães está pintando uma série de quadros que ela própria batizou de Sertão.

● Gisah Graça Couto instalou em sua casa, em Laranjeiras, uma magnífica sauna, para a qual convida as amigas e onde são dadas aulas de ginástica a tôdas.

● Georgiana Russell e Bali Pinheiro Guimarães, anteontem, estiveram na cabina da Condor, assistindo a cinema em sessão especial.

● Capitu seria ou não uma pecadora? É isto que o livro de Edson Gomes, cujos originais estão na José Olímpio, tenta decifrar. O volume chama-se **O Enigma de Capitu** e será um dos próximos lançamentos da editôra da Marquês de Olinda.

● Será Abelardo Figueiredo, o homem dos **shows** do Beco, em São Paulo (ótimos **shows** populares), o encarregado do **show** de abertura do Canecão, em maio.

● José Carvalho, um dos donos da Petite Galerie, fará uma colônia para artistas, que será em Angra dos Reis.

● Ainda sôbre a Petite Galerie: as duas caixas premiadas em primeiro lugar, no concurso julgado anteontem, foram doadas para o Museu Internacional de Arte Contemporânea de Florença.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

ODE AO LOMBINHO DE PORCO DE MIRTES PARANHOS

FAUSTO WOLFF

Fauno, de olhar tão distante que nem sei como, de volta, chamá-lo (por causa do lombinho de porco de Mirtes Paranhos).

Calmo, como depois do amor perfeito (não a flor, é óbvio) morrer até já poderia (por causa do lombinho de porco de Mirtes Paranhos).

Ó turistas, reis, milionários, políticos, artistas, saibam que aqui perdi da crítica o senso (por amor ao lombinho de porco de Mirtes Paranhos).

Saibam também vocês das novas eras de após bomba — que por aqui passarem: aqui existiu uma das quatro maravilhas do tempo da bomba (o lombinho de porco de Mirtes Paranhos).

Descubram rápido o segrêdo desta nossa feiticeira e sirvam-no aos nossos comandantes e assim tereis a eterna paz (graças ao lombinho de porco de Mirtes Paranhos).

A Receita (para duas pessoas)
Ingredientes:

1/2 quilo de lombinho de porco — 1 cebola grande — 3 tomates sem peles e sem sementes — 2 colheres das de sopa de azeite — 1 colher das de sopa de manteiga — 1 pitada de sal — 1 amarrado de salsa — 1 limão — 50g de queijo parmesão ralado — 2 berinjelas de tamanho médio — 1/2 copo de vinho, tipo Pôrto.

Modo de preparar:

1) — Corte o lombinho em fatias finas, salgue, esprema limão e reserve.

2) — Corte em rodelas as berinjelas e deixe de môlho em bastante água durante aproximadamente 1/2 hora. Escorra, enxugue com pano de prato bem sêco e reserve.

3) — Leve uma panela ao fogo com o azeite e a manteiga, deixe dourar, junte a cebola cortada em rodelas finas, os tomates e a salsa; acrescente o lombinho e o vinho; deixe refogar uns 10 minutos em fogo forte; junte as berinjelas, tampe a panela e diminua o fogo.

4) — Quando estiver cozido acrescente o queijo parmesão ralado e sirva bem quente.

PROCURA-SE UMA JOVEM

Você tem simpatia, um rosto bonito, é expressiva, culta, desembaraçada, faz figura e gosta do sucesso. Se você é assim já deve também saber que o concurso JB-FAENZA é o assunto da gente jovem do momento.

Por tudo isso e mais: para representar nosso veículo nos principais acontecimentos do calendário da Cidade; obter um contrato de um ano com remuneração de NCr$ 400,00 (quatrocentos mil cruzeiros antigos); ganhar um guarda-roupa completo (incluindo longos) da coleção JB-FAENZA feito especialmente para a eleita — você deve vir encontrar-se conosco.

O concurso não pretende escolher nem miss, nem manequim profissional. O desfile não será feito de maio e o encerramento será no dia 12 de maio, com um jantar dançante no Clube Costa Brava, quando as 10 finalistas desfilarão com um modêlo esportivo e outro longo, todos com a etiquêta JB-FAENZA.

A futura garôta JB-FAENZA deverá ter entre 17 e 23 anos, curso secundário completo ou incompleto, ou ainda faculdade. As interessadas devem trazer a carteirinha do colégio e qualquer fotografia que as identifique.

O horário de inscrição é das 14 às 17 horas, de segunda a sexta-feira, devendo ser preenchido pela candidata um formulário para que a conheçamos melhor. Até o dia 28 de abril estaremos esperando por você, futura garôta JB-FAENZA. Nesse dia encerraremos as inscrições.

PUDIM DE PEIXE COM MÔLHO DE CAMARÃO

RUTH MARIA

Ingredientes:

1 quilo de peixe, 1/2 quilo de camarões, 4 colheres de manteiga (de sopa), 4 colheres de farinha de trigo, 1/2 litro de leite, 4 ovos e 2 gemas, farinha de rôsca, 1 cebola, 2 tomates, 2 colheres das de sopa de azeite, sal, salsa e pimenta a gôsto.

Modo de preparar:

Leve a manteiga ao fogo com a farinha de trigo e, quando derreter, junte o leite quente, deixando ficar bem espêsso. Depois misture êsse môlho ao peixe tratado e deixe ferver; quando esfriar, adicione os ovos, 4 inteiros e mais duas gemas. Tempere com sal, salsa, pimenta e leve ao forno em uma fôrma untada com manteiga e polvilhada com farinha de rôsca. Ponha em banho-maria e coloque no forno para tostar. Refogue os camarões com todos os temperos que quiser e junte um pouco de leite quando o môlho estiver bem corado.

Quando o môlho estiver pronto, despeje sôbre o pudim.

Sirva quente ou frio, como preferir.

SERVIÇO FEMININO

Curso em São Paulo para esterilidade

As novas técnicas usadas no Hospital dos Servidores Públicos de São Paulo, para tratamento da esterilidade — que possibilitaram a cura de 70% dos pacientes operados — estarão sendo debatidas durante êste mês pelos 92 médicos inscritos no Curso de Esterilidade Conjugal do HSPSP. Um levantamento realizado por médicos norte-americanos revelou que em 8 milhões de casais cêrca de 1 milhão e meio sofrem de esterilidade, sendo que os homens contribuem com 22% e as mulheres com 30%. O restante ficou registrado como "casos de incompatibilidade".

Dener milionário

Parece que desta vez Dener vai readquirir seu antigo prestígio com a esnobe clientela paulista. Foi contratado para show-man *de um programa de tevê, no qual apresenta moda — Maristela é o único e absoluto manequim — e faz entrevistas. Seu* cachet *será de NCr$ 10.000,00 (dez milhões de cruzeiros antigos) mensais e o primeiro entrevistado vai ser o bandido* Meneguetti. *A estréia está marcada para o próximo dia 10 e Dener usará um smoking de sêda pura com colête bordado do melhor estilo de toureiro.*

Das rosas de Dona Rosa

A Fiação e Tecelagem Dona Rosa S.A. de São Paulo vai lançar breve no mercado nacional uma nova linha de lençóis, fronhas, toalhas de mesa e guardanapos em cretone florido, com padrões inéditos. A idéia é de Alfredo Marques Viana.

L'Oreal é agora nacional

Chegou ontem ao Rio, proveniente de Paris, o Sr. François Dalle, Diretor-Presidente da L'Oreal de Paris. O objetivo da vinda do Sr. Dalle é lançar a pedra fundamental da conhecida fábrica na Presidente Dutra, ampliando desta forma o mercado de cosméticos. Uma nova série de xampus e fixadores, batons, esmaltes para unhas e diversos cremes está na meta da L'Oreal, que há 5 anos conquistou a mulher brasileira.

Um *show* de Imprévu

Depois de ser lançado em São Paulo num autêntico *happening*, a Coty promoveu esta semana no Golden Room do Copacabana Palace a apresentação de seu perfume caçula, o Imprévu. A festa foi organizada por Rute Lomba, com *show* de Jô Soares, Leni Eversong, Lana Bittencourt e Beat Boys. Há 25 anos que a Coty não lançava perfumes.

Panorama das artes plásticas

URGENTE: LEILÃO ABERRAÇÃO — Verdadeiro pânico foi lançado entre artistas cariocas com a notícia divulgada pela imprensa sôbre o leilão efetuado pela Alfândega de obras enviadas pelo Itamarati para participarem do Salon Comparaisons de Paris. É preciso esclarecer o seguinte: as peças leiloadas foram apenas as relativas à seleção feita em São Paulo, por Válter Zanini, para o Salão de 1963, cuja representação brasileira nunca chegou a Paris. Enquanto a seleção carioca, a título de compensação, viajou para os Estados Unidos e já voltou, tendo sido devolvida aos artistas; a seleção paulista mofou na Alfândega até o escândalo do leilão, realizado, segundo dizem, por falta de pagamento da armazenagem por parte do Itamarati. A representação do Brasil no Salão de 1965 teve melhor sorte porque chegou a Paris, levada por José Roberto Teixeira Leite. No entanto, os artistas do Comparaisons 65 devem ficar alertas porque, segundo consta, as obras já se encontram na Alfândega, de regresso, bem como as que seguiram para a Bienal de Córdoba e para a mostra de Cenografia, realizada no Japão.

ARTE INFANTIL — Os jovens brasileiros Liane Pinheiro Sarmento, Marcelo Braga, Nélson de Andrade Novais e Marcos Augusto M. Lopes foram premiados no Concurso Internacional de Pintura Infantil, realizado na Índia sob o patrocínio do jornal Shankar's Weekly. *O Brasil deverá participar do mesmo concurso em 1967. As crianças interessadas deverão sujeitar-se ao regulamento e enviar o trabalho à Divisão Cultural do Itamarati, Rua Marechal Floriano 196. Regulamento: a) tôdas as crianças nascidas após 1 de janeiro de 1952 podem competir; b) os desenhos devem ser originais, feitos durante o ano em curso; c) todos desenhos devem conter, em anexo, em letra de imprensa: nome completo, endereço (rua, bairro, Estado), data de nascimento, nacionalidade, sexo. Os dados deverão ser anexados aos desenhos em sôbre-carta aberta; d) nenhuma criança poderá concorrer com mais de dois trabalhos. A nota recebida do Itamarati não informa a data de entrega.*

FRANÇA EM MONTREAL — Os responsáveis pela apresentação francesa na Exposição Universal do Montreal, Canadá, reservaram uma atenção especial para a seção de criação artística. Sua maior preocupação foi a necessidade de harmonizar o cenário com a arquitetura geral do pavilhão que se propõe a homenagear. Os efeitos do colorido interno estarão a cargo de Vasarely e, graças aos processos científicos do professor François, será possível executar o projeto *politope* de Xenakis que consiste num espetáculo musical e luminoso ao mesmo tempo. Um conjunto de esculturas monumentais por Adam, César, Etienne Martin, Dodeigne, Ipousteguy, Germaine Richier, Penalba e Stahly ocupará todo o espaço em tôrno do edifício. No seu terraço, transformado em jardim fantástico, poder-se-ão apreciar os fantasmas de Niki de Saint-Phalle, bem como tapeçarias assinadas por Mathieu, Miró, Prassinos, gênero gobelins, que ocuparão as paredes. A pintura será muito representativa de nossa época com os diversos aspectos da abstração e da figuração narrativa. Os museus nacionais emprestarão cêrca de uma centena de obras-primas que representarão tôdas as grandes épocas da arte francesa.

Panorama

do cinema

Anouk Aimée num filme de Jacques Becker, segunda, na Aliança Francesa

BECKER NA MAISON DE FRANCE — A Cinemateca do MAM em conjunto com o cineclube da Aliança Francesa apresentarão na próxima segunda-feira em sessão única às 11h15m o filme de Jacques Becker, *Os Amantes de Montparnasse*, produção de 1958 interpretada por Gerard Phillipe e Anouk Aimée. Becker é um dos mais importantes autores franceses no período da guerra. Foi assistente de Jean Renoir em vários filmes como *La Nuit du Carrefour*, *Madame Bovary* e *Une Partie de Campagne*. Durante a guerra foi prisioneiro dos alemães e escapando em 1942, começa a realizar filmes de longa-metragem. Seus principais filmes são *Casque D'Or/Amôres de Apache* (1951), *Montparnasse/Os Amantes de Montparnasse* e *Le Trou/A Um Passo da Liberdade*.

Em complemento será exibido o curto húngaro *TU/te*, de Istvan Szabó. A entrada é franca para os sócios do MAM e da Aliança. Para os não sócios há uma taxa de NCr$ 1,00.

ANOS CRÍTICOS — O Instituto Cultural Brasil-Alemanha e a Cinemateca do MAM realizarão a partir de maio um ciclo sôbre os anos críticos do cinema alemão (1933 a 1945) no qual estará incluído o filme Camaradagem, *de Pabst.*

EM FASE FINAL — *Venha Doce Morte*, documentário em cinema-verdade rodado do Asilo São Luís para a velhice, de autoria de Sérgio Bernardes Jr., está em fase final de preparo e uma primeira apresentação dêste e do curta-metragem *O Velho e o Nôvo*, de Maurício Gomes Leite, já está programada para os próximos 20 dias, na Maison de France. *Venha Doce Morte* recolhe depoimentos de asilados e mostra o que fazem para ocupar seu quase fim de existência. Tem fotografia de Fernando Duarte e assistência de direção de José Alberto Lopes, diretor de *O Homem e a Fome*, premiado no I Festival JB—Mesbla.

CINEMA NA QUÍMICA — O Cine Clube da Escola Nacional de Química está reiniciando suas atividades e programou para amanhã, às 20 horas, uma exibição de Vidas Sêcas, *de Nélson Pereira dos Santos.*

MACHADO DE ASSIS — Em três episódios (e três contos) Machado de Assis terá sua primeira grande oportunidade no cinema brasileiro, um filme dirigido por três jovens cineastas. *A Cartomante*, primeiro episódio do filme — ainda sem título definitivo — terá suas filmagens iniciadas no próximo dia 25, com direção e roteiro de Xavier de Oliveira (autor de *Escravos de Job*, premiado no I Festival do Cinema Amador JB—Mesbla) tendo como principal intérprete masculino Reginaldo Farias; para a parte feminina dois nomes estão cotados: Marília Pêra e Dina Sfat. No papel-título será lançada uma jovem atriz, Maria Alice, que os realizadores já estão anunciando como uma autêntica revelação. Os demais episódios, com filmagem marcada a partir de maio, são: *O Espelho*, com Rubens Corrêa e Celi Ribeiro e *D. Mônica*, provàvelmente com Paulo José e Vera Viana.

UM BREVE ENCONTRO COM O CINEMA FRANCÊS

JB E CINEMATECA PROMOVEM UMA SEMANA DE PRÉ-ESTRÉIAS NO PAISSANDU

WILSON CUNHA

Godard e a realidade das coisas — Tempo de Guerra

A Guerra da Indo-China em 317.ª Seção

Anna Karina e Jean-Luc Godard

O moderno e o primitivo cinema francês serão apresentados na próxima semana no Cinema Paissandu em uma promoção conjunta do JORNAL DO BRASIL, Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e Cia. Cinematográfica Franco-Brasileira.

*Sete filmes, demonstrando as várias tendências do moderno cinema francês, da explosividade criativa de Jean-Luc Godard (*O Pequeno Soldado/Le Petit Soldat *e* Tempo de Guerra/Les Carabiniers*) ao cuidado artesanal de Pierre Granier-Deferre (*Breve Encontro em Paris/Paris au Mois d'Aout*) ou o sucesso de uma das poucas mulheres que ocupa a direção no cinema, Agnès Varda (*As Criaturas/Les Créatures *e* Cleo de 5 às 7/Cléo de 5 à 7*). E, ainda, o primeiro prêmio do I Festival Internacional do Filme —* A Velha Dama Indigna/La Vieille Dame Indigne*, de René Allio.*

Uma sessão extra, à meia-noite, mostrará um pouco da história do cinema francês e da própria história do cinema, começando com A Chegada do Trem à Estação de Ciotat/L'Arrivée d'Un Train à la Gare du Ciotat*, realizado em 1895 pelos irmãos Lumière, o primeiro filme registrado pelos historiadores. Os truques de Georges Méliès, verdadeiramente o pioneiro dos grandes espetáculos no cinema, estarão presentes em* O Homem com a Cabeça de Borracha/L'Homme à la Tête de Caoutchouc*), produção de 1901. Ainda, entre os primitivos, o início do cinema de animação (Emile Cohl, Starevich) e a comicidade de Max Linder.*

Sylvie, A Velha Dama Indigna

Catherine Deneuve e Michel Piccoli — As Criaturas

Cléo de 5 às 7, com Corinne Marchand e Michel Legrand

Charles Aznavour e Suzan Hamphire em Breve Encontro em Paris

OS FILMES — UM A UM

O Pequeno Soldado (Le Petit Soldat) — filme de abertura, segunda-feira, dia 10.

Realizado em 1960, *Le Petit Soldat* acarretou uma série de problemas políticos para Godard; vencida a batalha com a censura, o filme resultou em um enorme sucesso. Jean-Louis Comolli do *Cahiers Du Cinéma* diz: "*Le Petit Soldat* estabelece uma nova ordem para o cinema; sem dúvida, pela primeira vez, a realização de um filme deixa de ser efetuada segundo uma idéia determinada para existir contra tôdas as possibilidades reais dessa mesma idéia, quer dizer: um filme que renega sua própria realização."

Ficha técnica: Roteiro e direção de Jean-Luc Godard * Fotografia de Raoul Coutard * Música de Maurice Le Roux * Elenco: Michel Suber, Anna Karina, Henri-Jacques Huet, Paul Beauvais, Lazlo Szabo * Produção de Georges Beauregard/S.N.C. (França, 1960).

A 317.ª Seção (La 317ème Section) — têrça-feira, dia 11.

Pierre Schoendoerffer mostra em *La 317ème Section* os homens em guerra mas, acima de tudo, a insconsciência do soldado que obedece ao comando dos oficiais. Na Indo-China os soldados franceses lutam contra um *inimigo* invisível, que não conseguem racionalizar; a batalha de Dien-Bien-Phu está próxima, assim como a derrota francesa. Schoendoerffer apresenta uma visão unilateral do problema (apenas o lado francês), de uma forma sincera, honesta, realizando um belo filme antibélico.

Ficha técnica: Direção e roteiro de Pierre Schoendoerffer, baseado em romance de sua autoria * Fotografia de Raoul Coutard * Música de Pierre Jansen * Elenco: Jacques Perrin, Bruno Cremer, Pierre Fabre, Manuel Zarzo e a participação do Exército do Camboja * Produção de Georges Beauregard e Benito Perejo. (França-Espanha, 1964).

Breve Encontro em Paris (Paris au Mois d'Aout) — quarta-feira, dia 12.

O crítico francês Jean de Baroncelli diz: "um filme melancólico e terno como um romance popular. Um simples caso sentimental. A história de um breve encontro, em um dia de verão, às margens do Sena (...) *Paris Au Mois D'Aout* é, sem dúvida, o melhor filme de Pierre-Granier Deferre, ajudado pela beleza de uma Paris em flôres e pelas presenças de Charles Aznavour e Etchika Choureau".

Ficha técnica: Direção de Pierre-Granier Deferre * Roteiro de Deferre e R. M. Arlaud, baseado no romance de René Fallet * Fotografia de Claude Renoir * Música de G. Garvarentz * Elenco: Charles Aznavour, Susan Hamsphire, Alan Scott, Amarande, Helena Manson, Jacques Marin, Michel de Re, Daniel Ivernel, Etchika Choureau * Produção Les Fils Sirius (França, 1966).

As Criaturas (Les Créatures) — Quinta-feira, dia 13.

Agnès Varda possuída pela obsessão do problema das relações entre casais consegue, em cada um de seus filmes, exprimir a felicidade do momento em que um homem e uma mulher se encontram. Assim foi em *As Duas Faces da Felicidade/Le Bonheur*, assim é em *As Criaturas*. Filmes vivenciais, seus personagens se apresentam com profundidade, um perfeito esbôço psicológico, assumindo a posição de pessoas que encontramos em nosso dia-a-dia. Excelentes as atuações de Michel Piccoli, Catherine Deneuve, Eva Dahlbeck.

Ficha técnica: Direção e roteiro de Agnès Varda * Fotografia de Willy Kurant * Elenco: Catherine Deneuve, Michel Piccoli, Eva Dahlbeck, Britta Pettersson, Ursula Kluber, Marie-France Mignal, Bernard Lajarrige, Pierre Danny Louis Falavigna, Jeanne Alard, Jacques Charrier e Nino Castelnovo * Produção Mag Bodard para Parc Film e Madeleine Films/Sandrew (França/Suécia, 1965).

Tempo de Guerra (Les Carabiniers) — Sexta-feira, dia 14.

Jean-Luc Godard fala de seu filme: "Tudo, *décor*, personagens, ação, paisagens, aventuras, diálogos, são apenas idéias e, como tal, foram filmados da forma mais simples possível. A câmara permaneceu, posso dizer, em sua situação de um mero aparelho, em homenagem a Louis Lumière. Porém, não podemos esquecer que o cinema deve, hoje mais do que nunca, ter como princípio básico êste pensamento de Berthold Brecht: "O realismo não está em como as coisas são verdadeiras, mas como são verdadeiramente as coisas."

Ficha técnica: Direção de Jean-Luc Godard * Roteiro de Godard, Roberto Rossellini e Jean Grualt, baseado em uma peça de Benjamin Jappole * Fotografia de Raoul Coutard * Elenco: Marino Mase, Albert Juress, Geneviève Galea, Catherine Ribero, Gérard Poirot e Jean Brossat * Produção de Georges de Beauregard para Paris-Roma Filmes/Cocinor Marceau (França, 1963).

A Velha Dama Indigna — sábado, dia 15.

Premiado no I Festival Internacional do Filme, *A Velha Dama Indigna* revela na atuação de Sylvie um espetáculo à parte: sua comovente atuação como a velha senhora, que descobre a vida de uma forma irreversível e, nesta descoberta, coloca os mais diversos problemas em sua justa medida. Sôbre o filme declarou René Allio, seu diretor: "Pretendo com êste filme restabelecer a moral da vida cotidiana, colocá-la em questão a partir do comportamento de uma pessoa que cede à objetividade; e é extremamente escandaloso o seu objetivo!"

Ficha técnica: Direção e roteiro de René Allio * Fotografia de Denys Clerval * Música de Jean Ferrat * Elenco: Sylvie, Malka Ribowska, Victor Lanoux, Étienne Bierry, François Maistre, Pascale de Boisson, Lena Delanne, Jean Bouisse e André Thorrent * Produção de Claude Nedjar para SPAC Cinéma (França 1965).

Cléo de 5 às 7 (Cleo de 5 à 7) — domingo, dia 16.

Agnès Varda fala de seu filme: "Detesto os movimentos inúteis de câmara, os belos e refinados enquadramentos que não servem para nada a não ser para causar assombro aos amigos; detesto todos os concursos de fotografia e creio que as cenas devem ter a fôrça necessária para não necessitar de recursos. Para mim a cena deve ajudar a compreensão da ação e o enquadramento reforçar esta mesma ação. Escolhi meus intérpretes de maneira a que se pareçam o mais possível com os personagens que encarnam. Assim Cléo, cantora no filme, é desempenhada por Corinne Marchand, vedeta de operetas, que descobri no cinema: Jean-Luc Godard, Anna Karina, Eddie Constantine, Samy Frey, Jean-Claude Brialy, Danielle Delorme e Yves Robert são êles mesmos; Michel Legrand é um pianista".

Ficha técnica: Direção e roteiro de Agnès Varda * Fotografia de Jean Rabier * Elenco: Corinne Marchand, Antoine Bourseiller, Dorothée Blank, Michel Legrand, Dominique Davray e a participação especial de Jean-Luc Godard, Anna Karina, Eddie Constantine, Samy Frey, Jean-Claude Brialy, Danielle Delorme e Yves Robert * Produção de Georges de Beauregard para Paris-Roma Filmes. (França, 1962).

O QUE HÁ PELO MUNDO

A PESCA E A BÊNÇÃO

Cerimônias e costumes que já vêm da antiguidade, muitos de inspiração religiosa, continuam a ser observados fielmente na Grã-Bretanha ainda hoje — numa idade em que as tradições são, às vêzes, consideradas de pouca importância.

Um dêsses costumes consiste na cerimônia anual da Bênção das Rêdes de Salmão, no início da temporada de pesca no Rio Tweed, que forma parte da divisa entre a Inglaterra e a Escócia.

Em Norham, às margens do Rio Tweed, esta cerimônia, que é realizada anualmente, ao aproximar-se a meia-noite do dia 13 de fevereiro, sob a direção do Vigário de Norham, substitui uma outra muito mais antiga que tinha lugar à luz de tochas.

Grande número de moradores da vila, bem como os pescadores em seus barcos, comparecem. Vêm de ambas as margens do rio — que corta uma das regiões mais pitorescas da Grã-Bretanha. Muitas vêzes há turistas de lugares longínquos.

O local de reunião é conhecido por Pedwell Fishery. Ao fundo vêem-se os pescadores de salmão nos seus barcos.

Preces são rezadas pelo Vigário de Norham, acompanhadas pelos presentes, pedindo a Deus que abençoe as rêdes. Então, pouco antes da meia-noite, o primeiro barco sai com rêdes. Os outros seguem-no. Iniciou-se a temporada da pesca do salmão.

FOTOGRAFIA MAIS RÁPIDA

A captação fotográfica de acontecimentos de ação rápida é algo que tem despertado o interêsse de cientistas e engenheiros durante mais de um século. Na realidade, pode dizer-se que a fotografia rápida data de 1851, ano em que Fox Talbot fotografou uma página do **Times**, de Londres, colocada num disco que girava ràpidamente. Para isso utilizou um clarão bem curto que iluminou o jornal durante um espaço de tempo tão pequeno que a câmara captou a imagem como se estivesse imóvel.

Desde aquela data, e especialmente nos últimos vinte anos, projetaram-se muitas câmaras engenhosas que permitem o estudo dos mais diversos objetos em movimento, como o corpo humano, o funcionamento de máquinas, motores de automóvel e até o fenômeno da explosão.

A velocidade de uma câmara rápida se mede normalmente pelo número de quadros que ela pode fixar em um segundo. Uma câmara cinematográfica comum funciona à razão de 24 quadros por segundo. É, portanto, lógico qualificar de rápida qualquer câmara que supere tal velocidade. Não há dúvida de que esta definição é aplicável a uma nova câmara criada no Atomic Weapons Research Establishment, de Aldermaston Berkshire, já que pode funcionar a uma velocidade de até 60 milhões de quadros por segundo.

Naturalmente, velocidades dessa ordem não poderiam ser obtidas com mecanismos do tipo empregado nas câmaras cinematográficas normais. Adotou-se, por isso, uma técnica radicalmente diferente, utilizando-se um tubo eletrônico especialmente projetado.

Neste tubo, denominado conversor de imagens, a imagem luminosa se transforma em imagem eletrônica, para voltar a transformar-se posteriormente em imagem luminosa. Com ajuda de circuitos eletrônicos é possível manipular a imagem eletrônica muito mais ràpidamente do que por sistemas mecânicos.

O fato de a máquina funcionar a uma velocidade de até 60 milhões de quadros por segundo pode parecer significar a existência de um filme de vários quilômetros de comprimento, com uma vasta quantidade de quadros — mas não há isso. O número total de quadros que a câmara pode fixar se limita a 20, que são recolhidos num filme de uns dez centímetros de comprimento. Essa câmara destina-se a fotografar fatos de duração curtíssima, freqüentemente de menos de um milionésimo de segundo. Comumente, as informações que se buscam podem caber, por exemplo, em sòmente oito quadros, desde que êstes estejam exatamente sincronizados para captar o fenômeno que se investiga.

Panorama da música

Aldo Lotufo do grupo do Ballet da Aldeia

PARA HOJE — Hoje, às 21 horas, e domingo, às 16 horas o Ballet da Aldeia apresentar-se-á, novamente, no Municipal a preços populares.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — O segundo concêrto social da OSB terá lugar amanhã, às 16h 30m, no Teatro Municipal, sob a batuta do maestro Isaac Karabtchewsky e tendo como solista a jovem pianista brasileira Vera Astrachan. O programa compreende obras de Mozart e a *Sinfonia N.º 2*, de Brahms.

NA ESCOLA DE MÚSICA — A Cadeira de Composição está promovendo, às 2.ªs e às 5.ªs-feiras, às 17h30m, no Salão Oswald, uma série de audições em gravação, de música contemporânea. Serão acompanhadas de comentários de Ricardo Tacuhian. Nas duas primeiras audições foram apresentadas músicas de Kalabis, Ivstván, Haba e Dobrás.

REGÊNCIA E INTERPRETAÇÃO — Jacques Pernoo e Marie-Thérèse Fourneau voltarão ao Brasil nos próximos dias: o primeiro fará um curso de regência no Rio; a segunda, um de interpretação em São Paulo.

PERSONALIDADE MUSICAL 1966 — Em São Paulo, a Willys recebeu o prêmio anual de Personalidade Musical conferido pela Associação Paulista de Críticos, como reconhecimento do esfôrço daquela emprêsa na difusão da música erudita, patrocinando — em conjunto com a Rhodia — as apresentações daquela Orquestra Filarmônica.

ESCOLINHA DE ARTE EM BOTAFOGO — Com a finalidade de proporcionar à criança maiores possibilidades de livre expressão e criação, esta Escolinha (Rua São João Batista, 108) realizará um trabalho de integração das diversas atividades artísticas. Serão ministradas aulas de iniciação musical, violão e flauta doce.

UMA ÓPERA DE HAYDN — A ópera de Joseph Haydn *As Pescadoras*, de que só alguns musicólogos tinham conhecimento, foi levada agora à cena na Alemanha após quase 200 anos. Hans Hartleb encenou no Cuvilliéstheater de Munique a versão cênica cuidada pelo inglês Landon. Depois da sua estréia em 1770, esta ópera caíra em esquecimento; seu libreto basoia-se numa peça de Goldoni, recorrendo-se a tôda uma série de trocas, confusões e disfarces. Conforme o crítico do *Sueddeutsche Zeitung*, "a frescura das invenções melódicas de Haydn nunca é interrompida na ópera de 31 números; com *As Pescadoras*, de Haydn, o Curvilliéstheater integrou no seu repertório uma pérola."

MÚSICAS NOVAS — O maestro Luigi Dallapiccola executou em Berlim um grupo de suas composições com aquela Filarmônica. Causaram a mais forte impressão as *Liriche Greche* para soprano e vários conjuntos de câmara, composições baseadas em Safo, Anacreonte e Alcaios. O instrumental abrange harpa, celesta, piano, sopros e cordas. Conforme o crítico de *Der Tagesspiegel*, "uma riquíssima palhêta de côres timbricas envolve a linha dodecafônica do canto. Os conhecidos *Canti di Prigionia*, interpretados pelo Côro de Câmara da Rian, formaram o fecho do memorável concêrto. Resposta de um artista aos acontecimentos políticos da sua época; documento humano e musical do homem que nos anos de subjugação e de cadeia sentiu sempre a ânsia da pergunta pela liberdade."

MUSICALIZAÇÃO DE ADULTOS — A Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa organizou dois cursos: Principiantes, às segundas-feiras das 17h15m às 18h 30m e Adiantados às segundas-feiras também, das 18h 45m às 20 horas. Os cursos são a cargo de Teresia de Oliveira e Henrique Morelenbaum.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

UM ITALIANO NA AMÉRICA (Smog), italiano dirigido por Franco Rossi. Com Enrico Maria Salerno, Annie Girardot e Renato Salvatori. **Pathé** (a partir de meio-dia), **Azteca, Pax** (Ipanema), **Paratodos e Meuá**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

NEVADA SMITH (Nevada Smith), de Henry Hathaway, western americano baseado num personagem de **Os Insaciáveis**. Com Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith, Arthur Kennedy, Suzanne Pleshette, Raf Vallone. Em Panavision e colorido. **Bruni Flamengo.** (16 anos).

ASSALTO A UM TRANSATLÂNTICO (Assault on the Queen), de Jack Donohue, baseado na novela de Jack Finney. Aventura sofisticada: uma pequena quadrilha assalta o **Queen Mary** em pleno oceano. Com Frank Sinatra, Virna Lisi, Tony Franciosa, Richard Conte, Alf Kjelin, Errol John. Em Panavision e Technicolor. **Ópera, Rio** (Tijuca), **Caruso, Regência** (Cascadura), **São Pedro** (Penha Circular), **Bruni-Piedade, Matilde.** (14 anos).

TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO (Tecnica di Un Omicidio), de Frank Shannon, coprodução franco-italiana. Policial. Com Robert Webber, Jeanne Valerie, Franco Nero, José Luís de Villalonga. Technicolor. **Condor Largo do Machado**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

SANGUE EM SONORA (The Appaloosa), de Sidney J. Furie, americano, baseado no romance de Robert McLeod. **Western.** Com Marlon Brando, Anjanette Comer, John Saxon, Frank Silvera. Technicolor. **Roxy, São Luís, Leblon, Tijuca**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Madrid**: 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

A ÚLTIMA CAVALGADA (The Last Ride To Santa Cruz), de Rolf Olsen. **Western** alemão em versão americana. Com Edmund Purdom, Marianne Koch, Florian Kuehne, Marisa Mell, Mario Adorf. Colorido. **Coral**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (14 anos).

A GUERRA É UM INFERNO (War Is Hell), de Burt Topper. Ainda a Guerra da Coréia. Com Tony Russel, Baynes Barron, Judy Dan. Narrado por Audie Murphy. **Rivoli, Art-Palácio Copacabana**: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m.(18 anos). **Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Rivoli.** (18 anos).

OS DIABOS DE SPARTIVENTO (Diavoli di Spartivento), italiano, de Leopoldo Savona. Aventura. Com John Barrymore Jr., Rossi Stuart, Franco Balducci, Scilla Gabel. Em Euroscope e Eastmancolor. **Plaza** (a partir de 10 horas da manhã), **Olinda, Mascote.** (10 anos).

JUSTICEIRO VINGADOR (El Norteño), de Manuel Muñoz. Western mexicano. Com Juan Mendonça, Antonio Aguillar. **Ipanema**, de 4.ª à 6.ª: 15h30m — 19h10m — 20h50m. **D. Pedro, Presidente**: 14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m e 21h30m. **Caxias, Coliseu**: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h e 20h40m. Outros: **Fluminense, Eden.** (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

MENINO DE ENGENHO (Brasileiro), de Walter Lima Júnior. Boa adaptação do romance de José Lins do Rêgo. Com Sávio Rolim, Aneci Rocha, Geraldo del Rei. **Paissandu.**

ROSAS DE SANGUE (Et Mourir de Plaisir), de Roger Vadim. Vampirismo sofisticado, em côres. Com Elsa Martinelli, Annette Vadim. **Riviera**: 14h e 22h30m. Sábado e domingo: a partir das 14h. (14 anos).

GUERRA E HUMANIDADE (Ningen no Joken), de Masaki Kobayashi. Célebre drama de guerra do cinema japonês. Dividido em seis épocas que serão apresentadas tôda essa semana. Hoje e amanhã: terceira e quarta épocas. Sábado e domingo: quinta e sexta épocas. **Cine Alaska**: a partir das 14 horas.

QUANTO MAIS QUENTE MELHOR (Some Like It Hot), de Billy Wilder. Muito boa comédia de Wilder. Com Marilyn Monroe, Tony Curtis. **Miramar**: 13h 20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

O CORPO ARDENTE (Brasileiro), de Walter Hugo Khouri. Melhor realização: prêmio INC (1967). Quase uma obra-prima, o nôvo filme do autor de **Noite Vazia**. Obra de extraordinário fôlego poético. Interpretação excepcional da francesa Barbara Laage, fotografia magistral de Rudolf Icsey. Com Mário Benvenuti, Pedro Paulo Hatheyer, Sérgio Hingst, Lilian Lemmertz. **Capitólio, Central, Capitólio** (Petrópolis): 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O GRUPO (The Group), de Sidney Lumet. Ilustração superficial do romance de Mary McCarthy. O melhor do filme é a interpretação do grupo feminino. Com Candice Bergen, Elizabeth Hartman, Shirley Knight, James Congdon, Larry Hagman e outros. Colorido. **Copacabana**: 15h — 18h — 21h. (18 anos).

OS PRAZERES DE PENÉLOPE (Penelope), de Arthur Hiller. Comédia sofisticada com razoável senso de humor. Com Natalie Wood, Ian Bannen e Lilia Kedrova. Panavision e Metrocolor. **Metro Copacabana e Metro Tijuca**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Cine Lagoa Drive-In**: 20h20m e 22h30m. (Livre).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Vitória**: 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO (Il Grande Colpo dei 7 Uomini d'Oro), de Marco Vicario. Segunda aventura da quadrilha comandada por Philippe Leroy. Com Rossana Podestà, Gastone Moschin, Gabriele Tinti. Côres. **Condor Copacabana, Império**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h, **Imperator**: 15h — 17 — 19h — 21h. **Carioca**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Cascadura e Leopoldina**: 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

A BÍBLIA (The Bible), de John Huston. Superprodução de Dino de Laurentiis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferzetti, Eleonora Rossi Drago. De Luxe Color. **Palácio**: 14h40m — 17h 50m — 21h. (10 anos).

O MUNDO ALEGRE DE HELÔ (Brasileiro), de Carlos Alberto de Souza Barros, baseado na peça **Rua São Luiz, 27, 8.º**, de Abílio Pereira de Almeida. Juventude em fase de descoberta do sexo, cenário de alta burguesia. Colaboração de Nélson Rodrigues no roteiro e diálogos. Com Irene Stefânia, Luís Pellegrini, Célia Biar, Márcia de Windsor, Leila Diniz, Fregolente, Jorge Dória, Cláudio Marzo, Jaime Filho. **Vênezas**: 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

AS PISTOLAS NÃO DISCUTEM (La Pistola Non Discutono), de Mike Perkins. **Western** europeu em coprodução. Com Rod Cameron, Dick Palmer, Angel Aranda, Vivi Bach. **Vitória** (Bangu), **Floriano**: 15h — 17h — 19h — 21h. **Natal** de 5a. a sábado: 17h — 19h — 21h. (14 anos).

OS GRANDES CAMINHOS (Les Grands Chemins), de Christian Marquand. Embora frio e um pouco arrastado, tem certo interêsse êsse filme de estréia do ator Marquand como diretor, sob a vigilância de Vadim, responsável pela produção. Drama baseado em um romance de Jean Giono. Em côres. Com Robert Hossein, Renato Salvatori, Anouk Aimée. **Icaraí** (Niterói), de 4.ª a 6.ª: 19h e 21h. Sábado às 15h — 17h e 21h. (18 anos).

CABRIOLA (Cabriola), prod. espanhola escrita e dirigida por Mel Ferrer. Comédia. Com a cantora adolescente Marisol, Angel Peralta, Rafael de Córdova. **Botafogo** de 4.ª à 6.ª: 17h30m — 19h10m — 20h50m. Sábado: 14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m — 21h30m. (Livre).

O PERIGO É MINHA MISSÃO (I Deal in Danger), de Walter Grauman. O canastrão Robert Goulet é espião infiltrado na Gestapo, nesse filme ambientado na Segunda Guerra Mundial. Com Christine Carrère, Horst Frank. Côres. — **Madureira** de 4.ª à 6.ª: 17h — 19h — 21h. Sábado às 15h — 17h — 19h — 21h. (18 anos).

DESAFIO DOS GIGANTES (Prod. italiana) — Aventura, com Reg Park e Gya Sandri. Côres. **Politeama**: 15h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m — 21h30m. (14 anos).

ADULTÉRIO À ITALIANA (Adulterio All'Italiana), de Pasquale Festa Campanile. Fria comédia de intenção sofisticada. — Com Nino Manfredi, Catherine Spaak, Akim Tamiroff. Technicolor. — **Bruni-Ipanema, Paris-Palace, Kelly, Bruni-Méier.** (14 anos).

A CABANA DO PAI TOMÁS (Onkel Toms Huette), de Geza Radvanyi. Drama sentimental. Adaptação do romance de Harriet Beecher Stower. Produção alemã. Com O. W. Fischer, Mylène Demongeot, Herbert Lom, Eleonora Rossi Drago e com a participação especial de Juliette Greco e Eartha Kitt. Eastmancolor e Cinemascope. **Scala**: 14h — 16h40m — 19h20m — 22h. (10 anos).

A DESFORRA, de Gino Palmisano. Melodrama brasileiro. Melodrama de juventude transviada, a um passo da pornografia declarada. Com Jacqueline Myrna, Isabel Cristina (Guy Lupe), Mara di Carlo, Rildo Gonçalves e Tarcísio Meira. **Rox**: 14h50m — 16h 30m — 18h10m — 19h50m — 21h30m. (18 anos).

DJANGO (Django) co-produção ítalo-espanhola dirigida por Sergio Corbucci. **Western.** Com Franco Nero, Loredana Nusciak, José Bodalo, Angel Alvarez. Eastmancolor. **Flórida, Festival, Britânia, Alfa, Santa Rosa** (Caxias), **Paraíso.** (18 anos).

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO (brasileiro), de Domingos de Oliveira. A primeira comédia do cinema brasileiro com personagens autênticos: revelação de um jovem diretor, estréia (cinematográfica) de uma atriz, Leila Diniz, de grandes possibilidades. Também um filme de bom clima carioca e numerosos charmes femininos (Joana Fomm, Isabel Ribeiro, Vera Viana, Irma Alvarez e muitas outras). **Alvorada, Bruni-Saens Peña, São Bento** (Niterói), **Santa Rosa** (Iguaçu), **São João** (Meriti). (18 anos).

ADEUS GRINGO (Adios Gringo), de George Finley. **Western** europeu. Com Giuliano Gemma, Evelyn Stewart, Peter Cross. Côres. **Ryal**: 16h — 18h — 20h — 22h. **Marrocos, Rio Branco.** (18 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-o do passo meio em falso que foi **007 contra Goldfinger.** Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. — **América, Rian, Odeon**: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m, **Santa Alice**: 14h45m — 16h50m — 19h10m — 21h30m, **Odeon** (Niterói), **Petrópolis, Pax**: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

O REI DOS MÁGICOS (The Geisha Boy), de Frank Tashlin. Jerry Lewis meio perdido no Japão: o riso é limitado. Com Marie Mc Donald, Suzanne Pleshatte. Côres. **Bruni-Botafogo.** (Livre).

O DÓLAR FURADO (Un Dollaro Bucato), de Kelvin Jackson Paget. **Western** à italiana. Com John Mac-Douglas, Evelyn Stewart. Côres. **Central** (Caxias). (14 anos).

ESPECIAIS

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde às 10 da manhã. **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

AVENTURA (L'Avventura), de Michelangelo Antonioni. Com Monica Vitti, Lea Massari, Gabriello Ferzetti. De quinta a domingo em sessões contínuas no **Museu da Imagem e do Som.**

Milton Ribeiro em O Cangaceiro

O CANGACEIRO (Brasileiro), de 1953, direção de Lima Barreto, apresentação da Cinemateca do MAM no Cinema Paissandu, às 20h30m e 22h30m.

VIDAS SÊCAS (Brasileiro), de Nélson Pereira dos Santos, hoje, apresentação do Cine-Clube da Escola Nacional de Química, às 20h, no **auditório da Escola, Av. Pasteur, 404.**

TEATRO E "SHOW"

UM PEDIDO DE CASAMENTO E JUBILEU — De Tchecov. Apresentação da **Fundação Brasileira de Teatro.** Dir. de Sérgio Dionísio. Com o elenco da FBT — **Teatro Dulcina**, às segundas-feiras. Preços populares para estudantes. — Estréia segunda.

O NOVIÇO, de Martins Pena. Produção da FBT, com a colaboração do SNT — Com Dulcina, Manuel Pêra, Cléber Macedo, João Beniên, Ivan Sena, Sônia Morais, Bruno Neto, Matozinho. **Dulcina.** Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). 21h; sáb., 20h e 22h. Vesp. quinta e domingo, 17 horas.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millor Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Britto, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (42-4880), 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. quinta, 17h e dom., 18h.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1966 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). 21h 15m, sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a., 17h e dom. 18h.

AS CRIADAS — De Jean Genêt. 20h30m e 22h30m. Vesp. 5.ª, 17h. Duas criadas que tentam, dentro de um clima trágico-poético, libertar-se do domínio da patroa. Dir. de Martim Gonçalves. Com Hélio Ari, Érico de Freitas e Labanca. **Bôlso**, Rua Jangadeiros, 29-A (27-3122): 22h; sáb., e dom., 18h. Últimos dias.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa e grande elenco. **TNC**, Av. Rio Branco, 179, (22-0367). — 21h. Vesp. dom., 18h. Até 15 de maio.

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO — Comédia (anteriormente apresentada sob o título **Família Pouco Família**), de Gerald Savory, adaptação de Marc-Gilbert Sauvajon. Dir. de Antônio de Cabo. Com Renata Fronzi, Rubens de Falco e outros. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (32-8531): 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

ARENA CONTA ZUMBI — Comédia histórico-musical de G. Guarnieri e A. Boal, música de Edu Lôbo. Apresentação do Grupo de Ação. Dir. de Milton Gonçalves. Com Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano, Maria Aparecida, Haroldo de Oliveira e Carlos Negreiros. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro n. 238 (25-6609). 21h30m. Sábado: 20h e 22h; Vesp. 5a., 17h e dom., 18 h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra**, de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos. Milton Carneiro e Aldo de Maio. Inauguração do **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sáb., 20h e 22h30m vesp. dom., 18 horas.

MULHER 0 KM — de Edgard G. Alves. Com André Villon, Deise Lúcidi, Agnes Fontoura, Afrton Valadão e Luís Carlos de Morais — **Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721). 21h; sáb. 20h e 22h; vesp. 5.ª e dom., 16 horas. Até dia 16.

QUATRO NUM QUARTO — Comédia de V. Kataiev sôbre problemas da juventude. Prod. do Teatro Oficina. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Ítala Nandi, Renato Borghi, Dirce Migliaccio, Fernando Peixoto, Francisco Martins e Etty Fraser. **Maison de France.** Avenida Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

A CASACA — Comédia de Zuleica Melo. Dir. de Pernambuco de Oliveira. Com Jorge Paulo. **Arena da Guanabara.** Apenas às segundas-feiras, 21h.

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. João das Neves. Com Célia Helena; Oduvaldo Viana Filho, Luís Linhares, Echio Reis e outros. — **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

O VERSÁTIL MR SLOANE — Comédia de Joe Orton. Dir. de Carlos Kroeber. Com Maria Fernanda, Paulo Padilha, Adriano Reis e Delorges Caminha. — **Teatro Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 22h; sáb. 20h15m e 22h15m; dom., 17h e 21h30m.

REVISTAS

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Colé e Silva Filho. **Carlos Gomes**, Rua Pedro I, 2. (Tel. 22-7581) diàriamente, 17h30m, 20h e 22h, 2.ª-feira — **Bonecas de Mini-Saia**, espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacques.

SEXY TIME — Com Nélia Paula, Spina, Brigitte Blair e outros. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 3.ª e 6.ª, 21h e 23h30m, sábs. e doms. às 20h 30m e 22h30m; vesp. dom. às 18h. Só até domingo.

MUSICAIS

João do Vale em Eu Chego Lá

EU CHEGO LÁ — Musical, apresentação do grupo Levante. Com João do Vale, Marinês, Sílvio Aleixo, Maria Luísa Noronha. — **Arena da GB** — Largo da Carioca, esq. da Av. Chile. (52-3550). 21h; vesp. sáb., e dom. 18h. e

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

ENCONTRO COM A MÚSICA POPULAR — Show informal com várias personalidades da música popular. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-6609). Sòmente às sextas-feiras, à meia-noite.

COISA MAIS LINDA — De Pedro Jorge. Músicas de Aldir Blanc Mendes, Nenei Ramos, Ivan Wrigg Morais e Sílvio Silva Júnior. Com Nenci, Os Cariocas e o conjunto GB-4. **Teatro Azul**, R. Mariz e Barros, 612 (32-7866). NCr$ 2,00, est. NCr$ 1,00.

PANTERAS A-GO-GO — Show de 23h. **Rue des Beaux Arts.** — Rua Rodolfo Dantas — Sem **couvert** e consumação: NCr$ 5.

HELENA DE LIMA — Show à meia-noite e meia. **Le Candélabre.** — **Couvert** NCr$ 8,00 — de 2a. à sáb. Dir. de Sérgio Vasquez.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, 2 **shows**: às 23 horas e 1 hora — **Couvert**: NCr$ 12. Consumação: NCr$ 3. — **Fred's** — Av. Atlântica.

UMA NOITE PERDIDA, com Miéle e Tuca — Música e dança. Com Luís Carlos Miéle e Tuca, além do conjunto de Roberto Menescal — **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas — à 1 hora de 3.ª a dom. **Couvert**: NCr$ 10,00. Consumação: NCr$ 5,00.

TRIO MOSSORÓ — **Chez Toi** — Rua Cinco de Julho — Sòmente na feijoada de sáb. Sem **couvert** e consumação.

SHOW DE SAMBA E MILTINHO — **Show, Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Hoje e amanhã. NCr$ 5,00.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

ONDE CANTA O SABIÁ — Comédia de Gastão Tojeiro — Volta ao cartaz o irreverente espetáculo **pop**, um dos melhores da temporada passada. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Betty Faria, Marieta Severo, Normal Suell, Mo-5a., 17h.

desto de Sousa, Spina, Gracindo Jr. e outros. **Copacabana.** Estréia têrça-feira.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna. Direção de Luís Mendonça. Com Ilva Niño, Rafael de Carvalho e Emiliano Queirós. Figurinos de Echio Reis. **Teatro Jovem** — Estréia dia 19.

ÚLCERA DE OURO — Comédia musical de Hélio Bloch, com música de Oscar Castro Neves, Roberto Menescal e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Flávio Migliaccio, Cláudio Cavalcânti, Rosana Ghessa e outros. **Santa Rosa.** Estréia êste mês.

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães, figurinos e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Cherques, Érico de Freitas, Carmem Palhares, Hélio Ari, Djenane Machado, Diana Antanaz, Ana Rita e Tânia Sher. Apresentação do **Teatro Popular da GB — Miguel Lemos.** — Estréia dia 14.

MEIA VOLTA, VOLVER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Agildo Ribeiro, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso.** Estréia êste mês.

"SHOW"

ELLEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No Fado — Show — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert** — NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

EL CORDOBES — Show de a-go-go de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastián Bar — Consumação NCr$ 6,40.

MÚSICA E RÁDIO

ADEMAR NÓBREGA — Apreciação Musical — **Rádio Roquette Pinto**, dias 13, 20 e 27, às 10h.

MITTERGRANDNEGGER — Noitadas musicais — **Associação de Canto Coral** (Rua das Marrecas, 40, 9.º), hoje e amanhã, às 20 horas.

BALLET DA ALDEIA — programa de bailados — **Municipal**, hoje às 21 horas.

OSCAR BORGERTH — Recital de violino. — **Escola de Belas Artes**, hoje, às 17h30m.

O S.B. — 2.º concêrto social — Karabtchewsky e Vera Astrachan — Mozart e Brahms — **Municipal**, amanhã, às 16h30m.

SALB — Concêrto de árias de óperas. **Escola de Música**, amanhã, às 20h30m.

COMEMORAÇÃO CORAL-SINFÔNICA DE PE. JOSÉ MAURÍCIO — Associação Canto Coral — OSB — Maestro Karabtchewsky e Cléofe Person de Matos — **Catedral**, dia 18, às 21 horas.

BALLET DO RIO DE JANEIRO, com Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev, sob os auspícios do JORNAL DO BRASIL — **Giselle, Metastasis, Corsaire, Dança em 3 Dimensões, Marguerite e Armand. Municipal**, dias 21 e 25 às 21h.

O.S.B. — 3.º concêrto social — Simon Bloch e Maria da Penha — **Municipal**, dia 22, às 16h30m.

O.S.B. — 2.º concêrto da Série Especial — Karabtchewsky e Alimonda — **Sala Cecília Meireles**, dia 29, às 16h30m.

MISSA DA COROAÇÃO, de Mozart — N. N. Hack — Côro da Academia Santa Cecília — **Municipal**, dia 30, às 10 horas.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes: sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h 30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 24h30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h15m — 12h15m — 18h15m — 21h15m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h, de 2a. a 6a. feira.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h, de 2a. a 6a. feira.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h, de 2a. a 6a.-feiras.

BÔLSA DE VALÔRES — 18h45m, de 2a. a 6a.-feira.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m, de 2a. a domingo.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — Hoje: às 13h05m: **Prelúdio ato I — de Ballo in Maschera**, de Verdi. * **1.º Movimento da Sinfonia Espanhola opus 21, de Lalo.** * **Giselle — Ato I**, de Adam. * **Golliwogg's Corner de Children's Corner**, de Debussy. * **Quick Dance da suíte Moldávia**, de Peiko; às 22h05m: **Prelúdio do 1.º Ato de Lohengrin**, de Wagner. * **Sinfonia n.º 4 em Fá Menor opus 36**, de Tchaikovsky.

ARTES-PLÁSTICAS

FLORIANO TEIXEIRA — Desenhos — **Galeria Bonino** — R. Barata Ribeiro, 578. Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

JÚLIO VIEIRA — Pintura e Desenhos — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35, sala 1 201. Até 20 de abril.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina, Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8 às 22 h, sábado até às 13h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anna Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Moraca** — Av. Ataulfo de Paiva, 23 B.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0186). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

JACQUES FROMONOT — Pintor francês, 1.º prêmio no Salão de Arte Moderna de Paris de 1961. — **Galeria G-4** — Rua Dias da Rocha n.º 52, Copacabana (37-6388). De segunda a sábado das 10h às 12h e das 14h às 22h.

STELA VIEIRA FERREIRA — Aquarelas — **Salão do Ministério da Educação.**

PINTORES ATUAIS — Cybele Vera Kanica, Vera Meneses, Vera Roitman, Zélia Waber, Georgete e outros. **Casa Grande Arquitetura e Decoração** — Rua Gen. Polidoro, 53, Botafogo — (24-4008).

VLADIMIR KOWANKO — Pinturas — **Galeria Condor** — Churrascaria Gaúcha — Rua das Laranjeiras, n.º 114.

ISA MORAIS — Pintura — **Saint-Germain**, Barata Ribeiro, 418, sala 109.

CECÍLIA ARRAES — Pintura — **Associação Atlética Banco do Brasil** — Av. Borges de Medeiros, 819, com entrada pela Av. Afrânio de Melo Franco.

7 NOVÍSSIMOS — Pintura, gravura e desenho. Alceste Terabini, Angelo Hodick, Arturo Washington, Gilles Jacquard, Ivens Olinto Machado, Siloé Anlez e Vera Lúcia Alves Meneses. — **Galeria IBEU**, Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690.

V RESUMO JB e NOVA OBJETIVIDADE BRASILEIRA — **MAM** — Av. Beira-Mar.

JOSÉ GUILHERME RIOS — Talhas, desenhos, óleos e colagens — **Meia Pataca.** Rua Visconde Pirajá 47. Praça Gen. Osório.

COLETIVA DE ARTISTAS MINEIROS — Pintura de Chamina Szynbein, Eduardo de Paula, Ilde Moreira, Maria Helena Andrés, Maristela Tristão, Sara Ávila de Oliveira, Yara Tupinambá e Wilde Lacerda — **Cantu** — Barão de Ipanema, 110-A.

PERGUNTE AO JOÃO

ABELHA

ANA VIEIRA RACHID — Araguari — "O veneno da abelha é utilizado por um grande laboratório da Alemanha para fazer medicamento anti-reumático?"

Sim. O veneno da abelha é aproveitado na preparação de ungüentos, pomadas e produtos injetáveis de ação anti-reumática, estando em Illertissen, Alemanha, a maior fábrica na especialidade, sendo que em São Paulo o Instituto Butantã cria abelhas com o mesmo objetivo.

FUMANTES

TITO AMORIM — Belo Horizonte — "Onde era mesmo que cortavam o nariz de todo fumante?"

Isso acontecia na Turquia, no reinado do Sultão Amurat IV. Foi êle que estabeleceu a pena do nariz cortado e, em último caso, a da fôrca, para os que ousassem fazer uso do fumo. Na Rússia, o Czar Miguel III, avô de Pedro, o Grande, também, segundo consta, mandava cortar o nariz dos fumantes.

DETECTIVES

CELSO BARROSO — Urca — "É verdade que um simples detective de terceira categoria nos Estados Unidos recebe do Govêrno anualmente remuneração no total equivalente a quase 20 milhões de cruzeiros antigos?"

Extensa reportagem UPI-JB recentemente publicada no JORNAL DO BRASIL acentuou, dentre muitos aspectos da remuneração do policial nos Estados Unidos, o seguinte quanto ao salário dos detectives: "O salário dos detectives oscila entre 19 milhões e 700 mil cruzeiros antigos para um detective de terceira categoria, e 28 milhões para os detectives de primeira classe."

AFORISMO

ALEXANDRE SILVA — Realengo — "João: O célebre aforismo — A arte é longa, a vida breve — como se diz corretamente na forma também citada em latim?"

E a seguinte essa forma latina do primeiro aforismo de Hipócrates, o Pai da Medicina: **Ars longa, vita brevis est** (A arte é longa, a vida breve), dizendo-se tal aforismo, no original grego, mais ou menos assim: **"Ho bios brakhus, hé de tekhnê makrê."**

CATCH

LAERTE CUNHA — Vila Isabel. — "A respeito das lutas de catch parecendo exibições combinadas, por que não têm comentários e críticas na imprensa?"

Têm, sim. Ainda agora, um expert do pugilismo, Henrique Batista, na Revista do Esporte (n.º 420) escreveu sôbre o assunto o seguinte: "Os espetáculos de catch-as-catch-can, justamente por serem constituídos de lutas combinadas, em que todos — do narrador ao juiz — procuram fingir que o negócio é pra valer, agradam sobremodo à criançada, aos ingênuos e, principalmente, ao sexo fraco, pelo exotismo de seus praticantes".

FRASE

LÁZARO D'AMMATA — Cordovil. — "Nos Estados Unidos em qual das dependências da Casa Branca se lê famosa inscrição religiosa de um dos primeiros Presidentes que nela residiram?"

Na Casa Branca, é na sala de jantar presidencial que se encontra essa oração resumida — belíssima prece em poucas palavras — do Presidente John Quincy Adams: "Rogo aos céus que derrame suas melhores bênçãos sôbre esta casa e todos os que a habitarem. Que sòmente os sensatos e honestos governem sob êste teto".

1 000 000

SEVERINO TÔRRES — Campo Grande. — "No mundo, algum avicultor chega a ter um milhão de galinhas poedeiras?"

Na Califórnia, Estados Unidos, Julius Goldman, proprietário da famosa Egg City, em Moopark, tornou-se provàvelmente o maior criador de galinhas poedeiras do mundo, com um milhão de aves em produção. Goldman, um imigrante alemão, domina o comércio daquela região estadunidense quanto à produção de ovos de consumo.

PETRÓLEO

RUI AFONSO CARVALHO — Andaraí — "Em barris e em metros cúbicos, João, qual é a atual produção de petróleo da Petrobrás cada dia?"

... 24 000 metros cúbicos, ou seja, 150 960 barris. Foi a partir de dezembro último que a Petrobrás passou a ter essa produção diária, sabendo-se que no fim de 65 a produção da emprêsa era de 100 mil barris diários, ou seja: 16 mil metros cúbicos.

ENERGIA

TOMÁS NUNES — Engenho Nôvo — "Em 1966 é verdade que nos Estados Unidos a indústria de energia elétrica teve maiores investimentos privados que as demais grandes indústrias inclusive a do petróleo?"

Sim —, destacando êste fato a seguinte passagem do relatório anual da Eletrobrás referente a 1966: "Para se ter uma idéia da importância da indústria de energia elétrica, e de como está ligada tal indústria à prosperidade de um país, basta saber que sòmente os investimentos privados na indústria de energia elétrica foram, nos Estados Unidos, superiores aos de qualquer outra indústria (petróleo, comunicações, ferrovias, alimentação, gás etc.)".

MENORES

ERNESTO RANGEL — Petrópolis — "A repartição federal de assistência ao menor, criada no Govêrno Castelo Branco, recebeu quantos bilhões de cruzeiros para seu capital?"

Criada pela Lei n.º ... 4 513, de 1 de dezembro de 1964, a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, incorporando o patrimônio e as atribuições do antigo SAM, foi, pelo Presidente Castelo Branco, dotada com um capital de 200 bilhões de cruzeiros, em Obrigações Reajustáveis do Tesouro, com rendimento de 6% ao ano —, também contando a Fundação com dotação orçamentária própria e outros rendimentos eventuais.

BORBOLETAS

LUÍS CARLOS MOURA — Penha — "As borboletas, para fins artísticos, são caçadas em que lugares, além de onde há flôres? Qual o material usado na rêde para esta caça?"

... o filó de nylon —, sabendo-se que, além das flôres, são as borboletas atraídas pela areia da margem de rios e pelos frutos maduros em fermentação (explica-nos o diretor da Divisão de Educação do Museu Nacional, Prof. Victor Stawiarski, de quem o programa já recebeu muitas informações).

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

ANO II — N.º 78

EDITOR: ROBERTO PEREIRA

JORNAL DO ESPAÇO

Telescópio verá vida em Marte

Um grupo de sete cientistas acaba de propor a construção de um gigantesco telescópio para descobrir se há vida em Marte e Vênus. Afirmam que tal projeto seria mais econômico que o envio de sondas automáticas de exploração.

Seu argumento está apoiado em recentes estudos de análise atmosférica. Sabemos hoje, por exemplo, que a atmosfera terrestre está modificada pela presença de organismos vivos em seu ambiente. O mesmo sistema poderia ser aplicado a outros planêtas, sendo o único obstáculo a falta de telescópios suficientemente poderosos.

Uma completa análise da atmosfera de qualquer planêta tem boas probabilidades de revelar a presença de vida. Tal análise é feita com um instrumento chamado espectômetro Fourier interferomátrico multiplex, acoplado ao telescópio.

Calcularam que um telescópio de tamanho *conveniente* (com espelho de 1 000 polegadas de diâmetro) custaria perto de 14 milhões de dólares; mais ou menos a mesma despesa necessária para depositar uma cápsula com 15kg de instrumentos em Marte. A principal vantagem do telescópio é que serviria para uma infinidade de observações, incluindo também outros planêtas, enquanto a nave automática, que poderia falhar, seria apenas um único teste, num único planêta.

RENASCEM OS TELESCÓPIOS

Dez anos atrás, quando surgiram os primeiros satélites artificiais, parecia que o telescópio perdera boa parte de sua utilidade. Pelo menos, pensavam alguns, seria superado pelos veículos espaciais na tarefa de explorar os planêtas do Sistema Solar.

Verificou-se entretanto o contrário. Novas lentes, instrumentos mais modernos e técnicas revolucionárias trouxeram *nova utilidade* aos instrumentos ópticos de observação celeste. E não apenas foram os telescópios existentes melhorados como novos outros construídos e outros ainda maiores planejados.

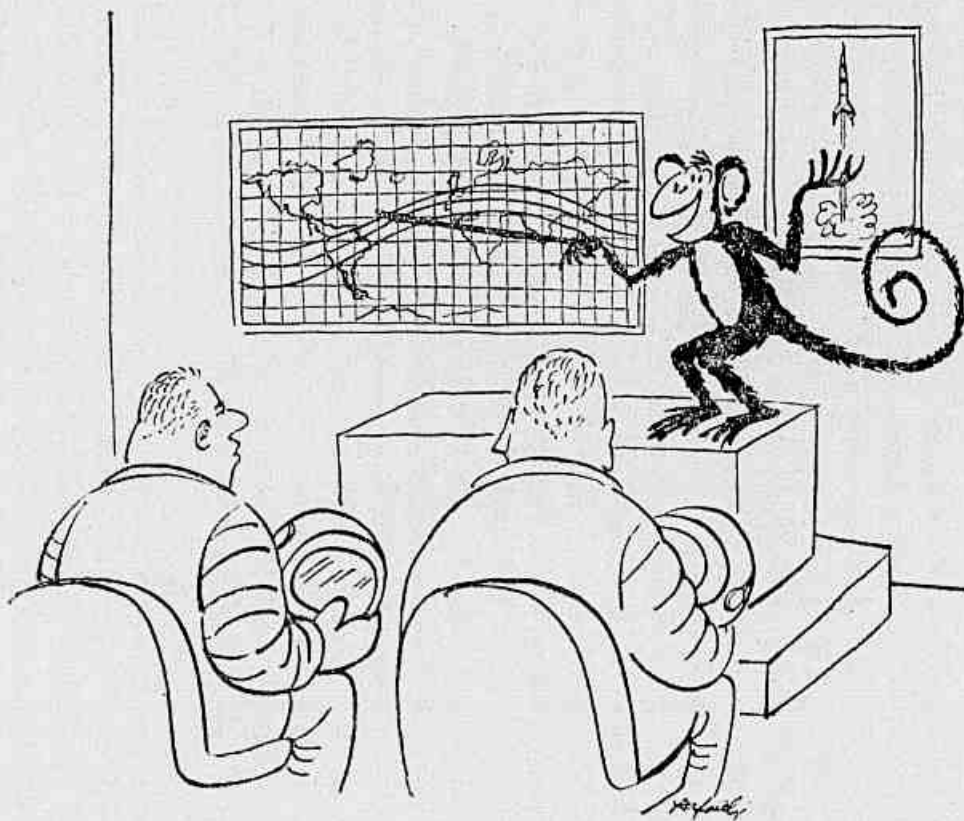
MARTE E O TELESCÓPIO

Não obstante as observações feitas pelo satélite Mariner-4, Marte ainda continua sendo uma incógnita. Observações de astrônomos feitas nos últimos 100 anos permitem supor a existência de vida vegetal, que foi aliás confirmada por Sinton quando descobriu nas zonas verdes de Marte a absorção clorifiliana. Como disse o Dr. Lewis Kaplan do Laboratório de Propulsão a Jato "cada nova descoberta nos levará mais perto de achar a verdadeira natureza da vida em Marte."

O emprêgo do projetado supertelescópio, acoplado ao nôvo detector multiplex, permitiria porém descobrir numa única noite o que escapou aos astrônomos durante cem anos. Os maiores telescópios existentes são empregados para o estudo de estrêlas e galáxias distantes e à observação planetária são dedicados apenas insinstrumentos de médio poder.

A construção do gigantesco aparelho, perfeitamente possível dentro do atual avanço da tecnologia astronômica, demoraria uns três anos e, uma vez utilizado para as observações em Marte, poderia também prestar serviços no estudo da Lua, dos outros planêtas e das galáxias.

Os cientistas responsáveis pelo nôvo projeto são os Professôres Peter Fellgett (inglês), James Lovelock, Dian Hitchcock e James Fing (norte-americanos) e Janine e Pierre Connes (franceses).

Russos ficam mais perto da Lua mas mantêm sempre o mesmo silêncio oficial

"Martine" é a primeira francesa a ir ao espaço

Martine é uma francesinha encantadora: lindos olhos, muito meiga, dona de um sorriso cativante e até um ótimo garfo. E também famosa. No dia 10 de março tornou-se a primeira de sua raça a subir num foguete a 260 km de altura, regressando sã e salva.

Um ótimo partido para qualquer macaco que se prese. Sim, porque **Martine** é a primeira **macaconauta** francesa.

O lançamento teve lugar no Saara e a cabina cônica do foguete Vesta desceu de pára-quedas, sendo recuperada por um helicóptero seis minutos depois de tocar o deserto. **Martine**, em perfeitas condições físicas, está agora sendo examinada pela equipe médica que dirigiu a experiência.

Quem mais se entusiasmou com a façanha de **Martine** foi **Ham**, o último dos **chimponautas** (chimpanzés astronautas) americanos vivo.

Ham, que desde abril de 1963 reside no Zôo de Washington, envelhece saudosamente relembrando os dias gloriosos em que êle e seus companheiros subiam ao espaço enquanto os astronautas **humanos** ficavam olhando de baixo.

Lembra de **Able** e **Baker**, as gentis macaquinhas do famoso vôo balístico de 3 000 km em 1960, da façanha de **Enos** e da sua própria.

Escolhidos entre os mais inteligentes de sua espécie, os **chimponautas** recebem treinamento intenso e sua missão a bordo das espaçonaves está longe da de simples passageiro inativo. **Ham** fazia parte de uma turma de seis. Antes de se inscrever como **voluntário** êle fôra um **artista** de circo, muito apreciado por suas habilidades. Isto certamente ajudou-o no treino para **chimponauta**. Não que **Ham** fôsse um espírito passivo. Muito pelo contrário. Suas atenções para com **Miss Ham**, a única macaquinha do grupo, deram trabalho aos médicos e além disso **Ham** era um tipo deveras imprevisível. Certa vez, durante os testes de partida e aceleração, foi colocado num trenó-foguete. Como sempre recebeu do treinador uma banana que descascava quando foram ligados os motores do trenó. A partida brusca esmagou a banana na cara de **Ham**, lambusando-o. **Ham** agüentou em silêncio mas quando no dia seguinte, antes de teste idêntico, seu tratador voltou com outra banana, **Ham** descascou-a e esborrachou-a na cara do espantado médico.

Fatos como êstes valeram-lhe a fama de temperamental, mas no dia do grande vôo a escolha recaiu sôbre êle. **Ham** disfarçou seu orgulho fazendo ver à imprensa que o que importava era o espírito de equipe...

Isto foi em 1961. Seu vôo balístico de 15 minutos a bordo de um Redstone-Mercury levou-o a 300 km de altura e à fama. Meses depois Allan Sheppard repetia sua façanha.

Relembrando seu vôo, **Ham** recorda também o amigo **Enos**, um chimpanzé mais velho que êle, que executou a primeira missão orbital. **Ham** ainda recorda a discussão entre os especialistas do Projeto Mercúrio para decidir se o primeiro a entrar em órbita seria um homem ou um macaco. Desta vez não foi **Ham** o escolhido mas sim **Enos**. **Enos** elevou-se num poderoso Atlas, contornou a Terra duas vêzes e voltou são e salvo, abrindo caminho para John Glenn.

Enos morreu um ano depois em conseqüência de uma intervenção cirúrgica e **Ham** jamais se conformou com a perda do amigo que conhecera nos duros meses de treino na Base Aérea de Holloman.

Bólido cai na França e só agora ganha um relatório

A Academia de Ciências da França dedicou uma de suas últimas seções ao relatório da queda de um meteórito que tombou, a 27 de junho do ano passado, nas proximidades de Saint Severin, em Charente, na França.

O bólido (classificação que se dá aos meteóritos cujo pêso é superior a 5 quilos), volatizou-se parcialmente ao penetrar na atmosfera da Terra, fragmentando-se em pedaços menores que caíram entretanto em área reduzida, sem causar danos ou ferimentos aos habitantes da região. Pesquisas posteriormente feitas no local possibilitaram a recuperação de alguns pedaços de bom tamanho, um dos quais pesava 113 quilos, e três outros de respectivamente 57, 46 e 27 quilos. Fragmentos menores foram encontrados em maior número.

Os estudos iniciais revelaram que êste bólido era um **anfoterite**, nome que se dá aos que contém silicatos, fosfatos e ferro-níquel.

Embora se saiba que milhares de toneladas de pequenos fragmentos alcancem a Terra diàriamente, uma quantidade muito reduzida alcança o solo e dêstes apenas uns poucos tem sua queda observada tornando possível a sua recuperação. Isto explica o interêsse dos astrônomos tôda a vez que um meteoro é encontrado.

No dia 18 de março comemorou-se o segundo aniversário da histórica saída de Alexei Leonov ao espaço, fora de sua nave. Nos dois anos que se seguiram porém a União Soviética não lançou nenhuma outra nave tripulada. Por quê?

INDÍCIOS REVELADORES

Os russos não fizeram nenhuma declaração oficial, revelando o seu plano para alcançar a Lua e os planêtas. Juntando porém as declarações de seus cosmonautas e cientistas e os artigos publicados em revistas especializadas soviéticas, é possível levantar um esbôço dêste programa, que já está bem definido nas suas linhas gerais.

A primeira conclusão que se impõe é **que os soviéticos não abandonaram a corrida**. A diminuição no ritmo de suas experiências espaciais deve ser interpretada como o hiato entre o programa inicial, já concluído, e uma nova série de testes muito mais ambiciosos. Os norte-americanos passaram por situação semelhante em 1963, ano em que realizaram apenas um vôo tripulado, não lançaram nenhuma sonda aos planêtas e interromperam seus testes à Lua.

A transição da primitiva nave tripulada Vostok, de um lugar, para o Voskhod para três tripulantes processou-se em 16 meses, incluindo uma série de oito vôos neste intervalo. Assim sendo, a presente espera de dois anos permite supor que o próximo passo será consideràvelmente maior, no mínimo o vôo de uma nave com capacidade lunar, uma espécie de Apolo russo.

Desde o comêço os russos utilizam foguetes consistentemente maiores que os dos americanos e muito embora esta diferença tenha diminuído consideràvelmente ela ainda persiste. Os satélites pesados americanos Titan e Saturno nada mais eram que carcaças instrumentadas de foguete colocadas em órbita.

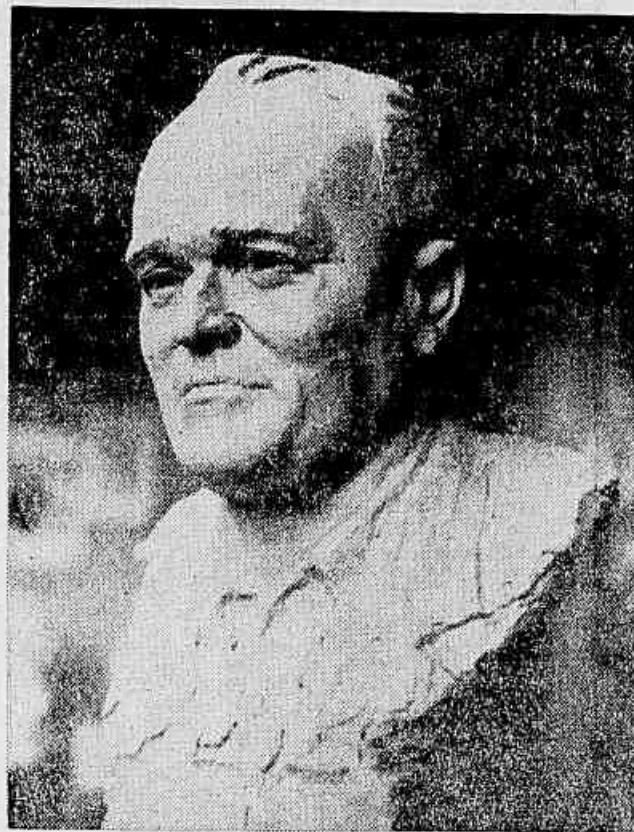
Algumas pesavam quase 30 toneladas mas os três satélites soviéticos Protons de 12 000 quilos são pròvàvelmente protótipos de naves tripuladas de nôvo tipo, do chamado **laboratório** orbital de que falam há alguns anos.

Esta vantagem de pêso nas cosmonaves permitiu aos engenheiros soviéticos construí-las mais seguras, não obstante a vantagem americana no campo da microminiaturização dos instrumentos eletrônicos de bordo. Êles puderam, por exemplo, se dar ao luxo de um pesado e complexo equipamento de respiração a duplo gás, enquanto tanto na Gemini como na Apolo os astronautas americanos respiravam oxigênio puro, altamente inflamável.

Êste é apenas um aspecto. Certamente o foguete que lançou os Protons poderia colocar em órbita uma nave até com oito cosmonautas e notícias recentes dão conta de que estaria em testes um foguete russo ainda maior, maior até que o gigantesco Saturno-5 americano de 1 500 toneladas. A êstes dois enormes foguetes estaria reservada uma participação importante nos lançamentos dos anos vindouros e se os dois Saturnos americanos poderão eventualmente superá-los com o uso de aceleradores de combustível sólido, nas suas presentes versões, ainda estão em inferioridade.

E como seriam empregados?

UMA ESTAÇÃO EM ÓRBITA

Todos os grandes planejadores teóricos das viagens pelo espaço, de Tsiolkovski a Von Braun, sempre apontaram a necessidade de se construir uma estação tripulada em órbita terrestre, **antes de tentar alcançar a Lua e os planêtas**. O programa espacial americano prevê tanto a estação como a viagem à Lua, mas como realizações paralelas, executadas independentemente. Parece porém que os russos agirão dentro da cartilha.

O próprio cosmonauta Leonov já falou dos planos para **"construir grandes estações orbitais permanentes, cuja tripulação seria periòdicamente renovada por cosmonautas vindos da Terra em naves de ligação"**, e isto antes de se tentar uma viagem à Lua. Esta declaração foi feita numa entrevista coletiva à imprensa durante o 16.º Congresso Internacional de Astronáutica, em Atenas. Disse ainda que **"seriam lançados numerosos dêstes laboratórios e naves para renovar suas tripulações"**...

Anatole Blagonravov, Presidente do Comitê para Viagens Espaciais da Academia de Ciências da União Soviética, disse em outra ocasião que **"seriam utilizados diversos foguetes para montar e abastecer a estação tripulada em órbita"**.

Êste deverá ser, portanto, o próximo passo soviético. Construir uma estação pesada, um laboratório que sirva tanto para pesquisas como montar e reabastecer veículos destinados à Lua. Antes, porém, terão de dominar a técnica dos encontros orbitais, que ainda não realizaram.

QUANDO?

Certamente muito breve. O MORL, laboratório orbital da **NASA**, será lançado em meados do ano vindouro e MOL, também americano mas militar, subirá em 1969. O laboratório soviético poderá entretanto ser antecedido por uma grande nave de oito lugares, de nôvo desenho, o veículo de que a imprensa soviética vem falando com bastante regularidade.

No ano passado, o Major A. Khorobrykh, correspondente da agência oficial soviética, passou um mês com sete cosmonautas, a bordo de uma réplica desta nave gigante, num **vôo de treino**, em Terra.

Khorobrykh disse que a tripulação era composta de quatro cosmonautas regulares, um engenheiro de foguete, um médico, um físico e um pára-quedista, cuja função não foi bem esclarecida. Nesta reportagem o Major descreve a nave como sendo bastante grande e recheada de instrumentos, e como seus companheiros e êle **tomavam banho**, friccionando o corpo com uma toalha molhada numa substância química especial. Êstes cuidados pressupõem uma preparação para vôos de longa duração, tanto a bordo de estações orbitais, em volta da Terra, como nas missões lunares.

S. P. Korolev, engenheiro espacial soviético já morto. Trabalhou na maioria dos projetos de satélites e cosmonaves e foi muitas vêzes apontado como a maior autoridade de seu país neste assunto. (Foto TASS)

O OBJETIVO LUNAR

Um fato que chama a atenção é que, embora tenham reduzido os lançamentos da série Cosmos, pràticamente interrompido o envio de sondas a Vênus e Marte e até cessado de lançar cosmonaves tripuladas, os soviéticos aceleraram os disparos de engenhos automáticos à Lua. Isto só pode indicar ser a Lua o seu obobjetivo indisfarçado e primordial.

Os russos têm uma verdadeira **tradição lunar**. Foi sua a primeira sonda a se chocar com a Lua e a primeira a revelar a sua face oculta, assim como soviética foi a primeira nave a pousar suavemente em nosso satélite natural e o primeiro satélite colocado em órbita lunar.

São feitos respeitáveis e os fracassos que tiveram servem apenas para realçar a dificuldade da missão. Os russos já sabem muito sôbre a Lua. Certamente não tanto quanto os americanos cujos Ranger, Surveyors e Orbiters enviaram mais de **30 000** fotos de alta nitidez e cujos instrumentos ensinaram aos seus técnicos tudo o que queriam saber.

Parece, entretanto, que os cientistas soviéticos escolheram uma solução diferente. Em vez de sondar a Lua com sofisticadas naves automáticas de reconhecimento e logo depois mandar os astronautas, êles enviam seus satélites Luna para fazer um levantamento geral, deixando às cosmonaves tripuladas a tarefa dos estudos finais. O próprio Leonov, no Congresso de Astronáutica de Atenas, disse que nas primeiras expedições tripuladas **"apenas circulariam a Lua a baixa altura, sem pousar"**. Aos cosmonautas caberá fazer um reconhecimento dos melhores lugares para as posteriores alunissagens.

PROBLEMAS TAMBÉM

Muitos afirmam que os russos chegarão à Lua, ou pelo menos circularão aquêle planêta, em outubro dêste ano, durante as comemorações do cinqüentenário da revolução. É possível, mas não será fácil. Apesar do acidente com a nave Apolo ter delineado bem a vantagem soviética na **corrida** êles não estão mais que um ano na frente dos americanos, cuja expedição pioneira partirá em fins de 1968.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 7-4-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 7-4-1892 noticiava:

- Rei da Itália visita a Inglaterra.
- Incendiou-se o navio Man, em Plymouth.
- Congresso de socialistas, em Berlim.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guanabara Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 24 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente em dissipação no litoral do Estado da Bahia com pancadas esparsas. Frente intertropical atingindo os Estados do Amazonas, Pará, parte norte e litoral dos Estados do Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte com pancadas intermitentes. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Nublado, chuvoso ao longo da costa. Temp.: Estável. Ventos: Sul a Sueste fracos. Visib.: Boa a moderada.

Minas Gerais — Tempo: Bom. Temp.: Estável. Ventos: Este fracos. Visib.: Boa.

Espírito Santo — Tempo: Nublado. Temp.: Estável. Ventos: Sul e Sueste, fracos. Visibilidade: Boa.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom. Temp.: Estável. Ventos: Fracos e variáveis. Visibilidade: Boa.

Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom. Temp.: Em ligeira elevação. Ventos: Este e Nordeste fracos. Visib.: Boa.

São Paulo, Paraná — Tempo: Bom, nevoeiro pela manhã. Temp.: Em ligeira elevação de dia. Ventos: Sueste e fracos. Visib.: Boa, após o nevoeiro.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Bom. Temperatura: Em elevação.

O SOL

NASC. — 6h01m
OCASO — 17h53m

A LUA

MING.

OS VENTOS

VARIÁVEL
FRACO

AS MARÉS

PREAMAR: 1h45m/1,3m e 13h30m/1,3m
BAIXA-MAR: 8h05m/0,4m e 20h15m/0,2m

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 28.7
MÍNIMA — 18.5

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 26º, bom; Santiago, 15º, bom; Montevidéu, 25º, bom; Lima, 24º, encoberto; Bogotá, 12º, chuvoso; Caracas, 25º, bom; México, 19º, bom; San Juan, 24º, bom; Kingston (Jamaica), 22º, bom; Port of Spain (Trinidad), 23º, bom; Nova Iorque, 8º, chuvoso; Miami, 22º, encoberto; Chicago, 18º, encoberto; Los Angeles, 15º, encoberto; Londres, 7º, chuvoso; Paris, 9º, nublado; Berlim, 8º, encoberto; Moscou, 8º, encoberto; Roma, 15º, nublado; Lisboa, 20º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Vendo, motivo fôrça maior baratíssimo, 2 qts., sala, cozinha, banh. comp., centro — Telefone 42-0687. Dr. Braga.

APARTAMENTO VAZIO — Centro, ap. de frente c 2 qts., sala e dep. Preço: 25 mil ou facilita-se c/ 15 mil de entrada. Sito na Av. Mem de Sá. — Telefonar para 22-8642, só das 8 às 11hs. Roberto Conte — CRECI 142.

BAIRRO DE FÁTIMA — Ap. de sala, 3 qts., todos de fte. dep. comp. garagem. Ent. fac. Tel. 25-4241. Rua Guilherme Marconi 67 — 8 às 12 — Abílio.

COMPRA-SE conj. Grande. Centro - Flamengo p. Cxa. Eco., plano antigo até NCr$ 12 000, não tenho sinal, não aceito intermediário — Tratar Sr. Nogueira. Rua Leandro Martins, 22, ap. 816 — Centro.

CENTRO — Vende-se ap. conjugado, grande coz., tôda em azulejo, banheira em cor com tancas, parte a vista parte financiada. Rua André Cavalcanti, 113/105.

CENTRO — Vende-se em 1.ª locação à Rua do Riachuelo, 145 os aptos. 202 e 204, c/ quarto e sala separados, banh., coz. e grande área. Tratar à Av. Erasmo Braga, 299 — Gr. 503 — Telefone 42-4686 — Creci 814 — Arthur da Rocha Ferreira.

CENTRO — Praça Cruz Vermelha — Vendemos ap. conjugado, lado da sombra, de frente, vazio. Entrada 6 milhões, saldo a combinar. Rua Carlos Sampaio 246 ap. 406. Chaves com porteiro, Sr. Pedro. Barros Filho & Cia. Ltda. (corretores desde 1936). Av. Rio Branco, 108 grupo 801. Tels. 42-1040 e 42-8021. CRECI 805.

CENTRO VENDO TOTALMENTE VAZIO 12.º ANDAR. Av. Presidente Vargas n.º 463, com 500 m. 42-3500. D. Patrícia.

SOLUÇÃO para seu problema de estacionamento — VAGA de GARAGEM para pronta entrega. Rua Senador Dantas — Próximo a Hotéis, Cinemas e seu Escritório. Para renda ou seu uso. Inf. na VEPLAN IMOBILIÁRIA — Tels. 52-2830 e 22-6102 — DEPT. DE VENDAS AVULSAS — J. 107 — CRECI 66.

VENDE-SE ap. 501 Rua Ubaldino Amaral, 44 s., q., coz., banh. — Inf. local 13 às 15 horas.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

SANTA TERESA — Vdo. ap. c/ sla., 3 quartos, copa, coz., Rua Dr. Solidonio Leite, 78, bloco A, ap. 102 — Trat. 43-8100.

VENDE-SE apartamento de frente, vazio, 4 qts., 3 sls., 2 banhs. sociais, jardim de inverno e depend., c/ 2 qts., banh. p/ empregados. Ver à Rua da Glória, n. 190 ap. 401, c/ o encarregado Sr. Abílio e pelo tel. 23-9499.

VAZIO, conj., gde., banh., coz. Ver R. S. Verg., 203, ap. 408. Ent. 5 000, rest. financ. 2 anos. F. aluguel, prest. 250 000 — Tel. 23-1214 — CRECI 644.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Vazio, conjugado, Bento Lisboa, 89, 1 003 — Entrada 5 milhões. Resto a combinar. Chaves com porteiro — Tratar 25-9121.

CATETE vendo ap. 2 quartos frente. Preço 20 000 p/ caixa ou c/ 50% sinal — Tratar 52-4263.

CATETE — Vendo ap. vazio, de frente, andar alto, c/sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro e pequena cozinha com armários embutidos — Pintura recente e sinteco. Preço 10 mil novos, saldo em dois anos s/juros. Aceito oferta e ofereço excelentes vantagens para pagamento à vista. Tel. 45-1237.

CATETE — Vendo vazio, ap., sl. qt. separados, banh., kitch., entrada 2,5 mil, saldo a combinar. Ver Rua Santo Amaro, 184, ap. 305. Tratar 22-4374.

CATETE — Lindo apartamento, frente, 2 quartos, sala, cozinha e dependência emp. com garagem na Rua 2 Dezembro, 62, ap. 201. Tratar na Rua Catete, 274 — Loja B.

COMPRAMOS PARA CLIENTES — Aps. prontos, desocupados ou com contr. vencido, de 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 7.º andar). Tel. * 52-8166, de 8h30m às 18 horas. CRECI 131.

FRENTE — 3 qtos. separado, coz. ban. dep. emp., copi. todas peças, gde. alugado const. vencido R. E. Conr. 104, ap. 702. Ver local no ap. 302. Ent. 6000, rest. financ. 3 anos. 23-1214. — CRECI 644.

FLAMENGO — Vendo, Rua 2 de Dezembro, 15 ap. 201, Salão, 2 qts. dep. garagem. Alugado sem contrato. Tel. 22-4163. CRECI 610.

FLAMENGO — Vendo, Rua Senador Vergueiro, 203, ap. 210. Sala, banh., coz. vazio. Entrada 7 000, prest. 160 na Cx. Econ. — Tel. 22-4163. Sr. Mário.

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes — excelente apartamento de 2 sls., 2 qts., dependências completas — PLANEJA Imobiliária — Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipanema — 27-7596 — CRECI 152.

FLAMENGO — Vende-se ap. 1a locação, vista para o mar com 2 salas, 2 quartos, copa-cozinha, banh. completo, banh. quarto de empregada e garagem. R. Barão Flamengo, 4 ap. 211 esq. Praia Flamengo. Chaves no ap. 210 c/ D. Eva. Preço NCr$ 45 000.

FLAMENGO — Vendo ap. luxo, 3 qts., sl., coz., dep., 2 banhs. côr, gar. Ed. nôvo, salão, ter. 65 mil, fin. 2 anos. Ver e tratar c/ prop. na Rua Fernando Osório, 13/202.

LARGO DO MACHADO — Loja (de galeria) para entrega imediata. Preço: NCr$ 55 000,00 c/ parte em 1 ano. CIVIA - Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. * 52-8166, de 8h30m às 18 horas — CRECI 131.

LINDA cobert. Espetacular vista 2 qts., sala, copa, coz., dep. empreg., imenso terraço, garag. Vendo ocasião NCr$ 25 000, à vista ou 32 c/ 8 de entrada, saldo a combinar. Troco ap. menor. Z. S. St. Amaro, 196 C-01 sem problemas de chuvas. Chaves porteiro. Tratar Sr. Cori — Tel. 25-2111.

PRAIA DO FLAMENGO 328 — Junto ao Consulado Britânico. — Ed. Lyon, alto luxo, sôbre pilotis, magníficos aps. Início constr. c/ living, sala jantar, 3 ótimos qtos., 2 banheiros sociais azulejados em cor até o teto, copa, cozinha, área de serviço, dep. empregada. Garagem. Constr. Marcha Engenharia Ltda. Vendas: Júlio Bogoricin. CRECI 95. Av. Rio Branco, 156, s/ 801. Tels.: 52-8774 e 22-2793. Info. local, diàriamente, até às 22 horas.

RUA SILVEIRA MARTINS — Vdo. de frente, vazio, ótimo ap. de qt. e sl. separados, coz. e banh. NCr$ 18 000,00 c/ 10 à vista — Tel. 23-3368 — CRECI 286.

RUA BUARQUE DE MACEDO, 42 — 502, sala, saleta, 2 quartos e dependências empregada, 38 milhões. 52-3732.

SENADOR VERGUEIRO n.º 106, ap. 611, vende-se apartamento, sala, quarto conj., banheiro, cozinha, c/ telefone, linda vista — NCr$ 20 000. Chaves c/ porteiro. Tratar pelo Tel. 32-1159 — D. Silvia, de 1.30 às 5.30.

VAZIO — 2 quartos, arm. emb., coz., ban., a/c tanq., tôdas peças gde. [illegible] copi. 80 m2. R. S. Verg., 238, ap. 314, 12 às 18 hs. Ent. 15 000, rest. 40 meses. F. aluguel. Ótimo neg. dat. 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

VENDO confortável e luxuoso ap. ricamente decorado na Rua do Catete. Preço 20 000 ou 25 000 — Tel. 32-5887 — D. Zezé.

VENDO grande apartamento, 202 no melhor local do Flamengo próximo as Praças S. Salvador e José de Alencar por NCr$ 28 000, de entrada na R. Esteves Júnior 12. Todo mobiliado, 4 qts., sala, cozinha, banh. social, área, dep. de empreg. Interessados podem visitar diretamente o apartamento das 12 às 18h. Tratar c/ Antônio. CRECI 400. Rua da Quitanda 30, sala 209, tel. 52-2899.

RUA MARQUÊS DE ABRANTES — Perto da praia — Apartamento de frente com 2 quartos amplos, sala espaçosa, banheiro em côr, cozinha e dependências de empregada, sinteco, tacos etc. Recém-pintado e vitrificado. Vendo com NCr$ 22 000,00 de sinal e mais NCr$ 18 900,00 já financiado pela Cx. Econômica. Tratar com o proprietário pelo Tel. 46-0723.

LARANJ. — C. VELHO

AGÊNCIA Federal de Imóveis vende mag. e amplo ap. conj., coz. completa. Preço e condições excepcionais. 52-4211. CRECI 781.

CASA — Vendo em Laranjeiras, à Rua Esteves Júnior, 74, entre a Praça São Salvador e Rua Ipiranga, sendo: 1 térreo com 3 salas, sala de almoço, banheiro de mármore, cozinha com armários embutidos. 1.º pavimento com 5 quartos, sendo um duplo, todos com armários novos embutidos, 2 banheiros e duas varandas. Casa tôda atapetada de nôvo. Na parte dos fundos com 2 quartos de empregado, banheiro, garagem e área de serviço. Na garagem e na área com armários embutidos. No 1o. pavimento amplo salão com banheiro. Construção de mais de 450 metros quadrados. Ver e tratar com o proprietário no local ou pelo telefone 25-2301.

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — À Rua Pinheiro Machado, 67, vendemos os últimos e excelentes apartamentos de nossa incorporação, somente 2 aps. por andar de frente c/ 230 m2, constando de: 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., área, garagem privativa. CIVIA - Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 7.º andar). Tel. * 52-8166, de 8h30m às 18 horas — CRECI 131.

LARANJEIRAS — Pronta entrega. Frente. R. Soares Cabral, 48, ap. 402, próx. ao Fluminense. Sala, 3 qtos., coz., banh. e demais deps., garagem. Apenas 2 p/ andar. BASE: 45 milhões. Ver diret. no local. — Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. — Tels. 52-2830 e 22-6102 — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS — J. 107 — CRECI 66.

LARANJEIRAS — Vende-se à Rua Alvaro Chaves, 28 ap. 210, vazio, c/ s. qto., dep. demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138, 15.º — Tel. 32-8585.

PARA PRONTA ENTREGA — Ap. à Rua das Laranjeiras (6.º andar, de fundos) c/ 1 sala, 3 quartos, arm. emb., banh. em côr, coz., quarto e dep. empreg., garagem. Preço: NCr$ 48 000,00 c/ NCr$ 23 000,00 financ. 2 anos. CIVIA - Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas). Tel. * 52-8166, de 8h30m às 18 horas. CRECI 131.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Vendo na Praia de Botafogo, aps. de hall, sala, quarto, banheiro, cozinha — Sinal de 200 mil cruzs., na promessa 200 mil, prestações de 100 mil e saldo financiado. Tratar tel. 46-7603 ou 26-0231 — Anita Gelbert. — Preço: 9 600 — Raro e único negócio — CRECI 763.

APARTAMENTO conjugado. Praia de Botafogo, 460 — Vendo com 1 500 entr. Tel. 28-4711 — Vicente.

BOTAFOGO — Vende-se apartamento na Rua Marquês de Abrantes. Sala, quarto separados, banheiro e cozinha, todo mobiliado e tapetado e telefone. Preço Cr$ 22 000 000 em 2 (dois) anos. Tratar pelo telefone — 22-0977.

BOTAFOGO — Vendo bela casa 80 milh. fin. R. Viúva Lacerda, ocup. s/c. Ifs.: Andrad 52-7640 — CRECI 603.

BOTAFOGO — Área de 660 m2 Rua Gen. Polidoro 37/39 — Gabarito de 8 — 1 (40 unidades) quase esq. da R. da Passagem a 300 metros da praia entrega-se de imediato com NCr$80 000 de entrada preço barato. Tratar na "ORSEG" Av. Rio Branco 108 18.º andar. Tels. 22-6581 e ..... 42-0313.

BOTAFOGO — Vende-se o apart. 33 da Praia de Botafogo, 124 — composto de 2 quarts, sala, cozinha e dependências de empregadas — Ver no local e tratar na IMOVIL LTDA. — Av. Pres. Vargas, 417-A gr. 1101 — Tel. .... 43-8092 — CRECI 517.

BOTAFOGO — Terreno e Apartamento — Aceita-se troca de terreno ou obra parada, no Rio, por bons aps. em construção, ponto central Petrópolis. No Rio Rua 7 de Setembro, 66 — 7.º andar. Fones: 42-9543 e 32-6641.

BOTAFOGO — Rua Lauro Müller, 46. — Vista permanente para a Baía de Guanabara e Iate Clube. Centro de terreno. Ótimos aps., todos de frente, de sala, quarto separado, cozinha, banheiro, área serviço c/ tanque, quarto empregada e garagem. — Construção na alvenaria (11.ª laje). Entrada facilitada. Entrega em 1968 — Ver local e tratar na CIA. BRASILEIRA DE ESTRADAS E EDIFICAÇÕES — Av. Churchill, 129, conj. 1 001, tel. 42-9774 e 52-4333.

VENDO — Ap. neg. c/ tel. bem conservado, arm. emb., c. q., banh., área c/ tanque e cozinha. Troco p/ maior pago diferença — 26-0002.

BOTAFOGO — Apart.: 3 dorm., sala dupla, 2 banhs. sociais e amplas dependências, mesmo na praia, área const. 180 m2. Dou financiamento de 33 milhões pela Caixa Econ. Preço 53 milhões, sòmente 20 milhões de entrada. — Tel. 22-9453.

BARÃO DE LUCENA, 55 — Vendo ap. 4 qts., salão, 3 banhs., pilotis, garagem, 200 m2 (obra pronta 1 ano) por 50 milhões. — Tratar c/ Rubens Froelci. 36-3514 — CRECI 552. 1a. Região.

BOTAFOGO — Vende-se pequena loja na Rua Voluntários da Pátria, 46, Loja I — Tratar na Rua Senador Dantas, 118, sala 709 ou pelo tel. 22-2436, com o senhor Moacyr Reis. CRECI 459.

VENDE-SE na Praia de Botafogo, 340, ap. 818 — conj. grande frente de rua, à vista ou fin. 45% em 3 anos, está vazio. — Tratar no local com Sr. Lemba Rodrigues das 9 às 17 horas.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTOS vazios, 2 amplos e luxuosos e 2 menores e mais modestos, vendo bem facilitados. 57-3879 — CRECI 1 130.

ATLÂNTICA, 2 856 — Ap. vazio, Palácio Champs Elisées. Vendo melhor oferta, grande, luxo. Fte. praia. Chave porteiro Martins.

ACEITAMOS imóveis a venda — Escritório especializado — Tel. 23-9199 — Rossi — CRECI 318.

APARTAMENTO todo frente, 100 m2, sala, salão, 2 qts., dep. comp. Entrego vazio imediato. Ver agora. Av. Copacabana, 748 — 401 — Facilito parte. Tratar tel.: 52-9930.

A VENDA 1 ap. de quarto e sala separados, c/ 50 m2, andar alto. Preço NCr$ 11 500. Av. Princesa Isabel, 254. Tel. 52-4755.

ACEITAMOS proposta sôbre o preço, para ap. de frente, com sl. 3 qts., copa-coz., e dep. de empr. Rua Gustavo Sampaio n. 390. — Inf. tel. 43-8778.

ATENÇÃO — Excelentíssimo ap. de frente, vazio e de esquina — 36 2 aps. p. andar — 2 salas, 3 qts., todos com armários, pinturas a óleo, copa-cozinha, banheiro em côr etc. 70 milhões — 50% à vista — 50% financ. 2 anos. Visitas só sábado e domingo. Corretor no local — Rua Sousa Lima, 65, esq. Av. Copac., ap. 702.

APARTAMENTO VAZIO — Pôsto 2. Sala, 2 qts., coz., banh. em côr, pint. a óleo e atapetado. Aceito IPEG c/ 10 000 de sinal. Preço: 35 000 (fica entre a Pça. Cardeal Arco-Verde e Av. Copacabana. Telefonar para 22-8642, só das 8 às 11hs. Roberto Conte — CRECI 142.

BARATA RIBEIRO — Vdo. em ed. de 2 aps. p/ andar, ótimo ap. c/ 3 dorms. c/ arm., salão e deps. completas. Tr. c/ o Sr. Florentino p/ Tel. 23-3368 — CRECI 286.

BARATA RIBEIRO, 13 — Vendo ap. quarto, sala seps., coz., banh., deps. emp. fundos, 4.º andar, vazio, sinteco. Cr$ 26 000. Em 12 meses. Aceito C. E. com sinal de Cr$ 6 000. Tratar 28-9154 — Santos das 9 às 17h.

COPACABANA — Atenção, vendo ótimo ap. com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, demais peças, garagem — Tel. 26-5010 — Preço 32 milhões a combinar.

COPACABANA — Vaga na garagem. Vendo na Rua Barata Ribeiro, 153. Tratar na sala 401.

COMPRO URGENTE — Apartamento de sala e dois quartos em Copacabana, negócio rápido. — Tel. 36-4699.

COPACABANA — Lido — Vende-se ótimo apartamento para entrega vazio, de frente, com três quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. empregada e área. Entrada NCr$ 21 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 167,43 — Ver à Av. N. S. Copacabana, 95, ap. 202 — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Telefones 29-2092 e 49-3261 — Méier.

COPACABANA — Apartamento de classe — Pôsto 3 — 140 m2; salão duplo, 2 amplos quartos, dependências e garagem, 5 armários embutidos. Tudo pintado a óleo — 9.º andar, frente. 75 milhões a combinar. Diretamente com proprietário — Telefone: 57-4469.

COPACABANA — Luxo e composto: 2 por andar, no melhor ponto de Copacabana. É o melhor do prédio. Todo atapetado, acortinado, lustres, 2 banheiros sociais em côr, até o teto, área c/ tanque e cozinha de azulejo até o teto, em côr. Telefone. Marcar entrevista com o proprietário. Telefones 58-8375 ou 37-4719. Sr. Paulo ou Madame Lúcia.

COPACABANA — 1.ª locação. Excelente acabamento. 170 m2. 1 por andar. 2 salas, 3 qtos., copa, coz., 3 banhs. sociais de luxo e demais deps. Muitos armários embutidos. BASE: 92 milhões. Pagto. a combinar. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Tels. 52-2830 e 22-6102 — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS — J. 107 — CRECI 66.

COPACABANA — Vendo ap. 4 qts., salão, nôvo e vazio. 45 000 de entrada. Tratar: 38-0614.

COPACABANA — Últimas unidades — Adquira sua residência na Rua Santa Clara n. 335 — Não perca esta oportunidade de comprar seu apartamento de sala, 1 e 2 quartos, tôdas as peças amplas, quarto de empregada, boa cozinha, grande área de serviço, tanque e GARAGEM. Apenas 3 por andar. Sinal de Cr$ .... 1 100 000 e prestações mensais de Cr$ 280 000 — Construção-Incorporação da Imobiliária Venâncio S.A. — Rua Teófilo Otôni, 58, s/ 1001/2 — Tel. 43-9205 — Informações no local das 9 às 22 horas ou em nossos escritórios. CRECI 450.

COPACABANA — Ap. sala, qt., coz., banh. Alugado NCr$ 250. Vende-se NCr$ 16 000. Júlio de Castilho, 35. Tel.: 45-5529.

COPACABANA — Pôsto 4 — R. Fig. Magalhães, 394. Vdo. ap. alto luxo, 1 p. and., 2 salões, 4 qtos., 3 banheiros, 3 qtos. criados, garagem. (Ar cond. central) NCr$ 50 000, 50% em 1 ano. Tels. 31-0772 e 31-3759 — CRECI 347.

COPACABANA — Ap. super-luxo, 1 por and., pronto entregar em 60 dias, com 180 m2, com garagem. Ver R. Joaquim Nabuco, 149 — Tel. 27-8760.

JARDIM BOTÂNICO — Casa bem localizada, c/ 2 pavtos., 2 sls., 3 qtos., ampla cozinha, garagem, quintal, na R. Pacheco Leão, em final de construção. A vista 19 000 mil. Tel. 45-0470.

COPACABANA — Pôsto 6 — Ed. Casablanca — Vendo 2 aps. de frente, 9.º andar, de quarto, sala, banheiro, cozinha, dependências empregada, área com tanque. Base: NCr$ 35 000 cada. Aceito oferta à vista. Tel. 27-0308 — Entrega imediata.

PROPRIETÁRIO vende ótimo apartamento, melhor ponto, Pôsto 6, Av. Copacabana, lado sombra, 4 qts., 2 sls., dep. emp., grande varanda, garagem etc. Tel. ... 27-0706.

PÔSTO 4 — Vendo ap. 2 salões, 3 quartos, copa, cozinha, depend. da empregada, garagem. Tratar tel. 37-1406.

PÔSTO 3 — Av. Copac., conjugado de frente vazio 10.º andar, cozinha, banheiro, 15 mil crzs. novos. 50% em 18 m. 37-6523.

PRADO JÚNIOR — Vendo ap. sala, quarto conj., coz., banh., área e WC de emp. Cr$ 23 000 à vista aceito C. F. com sinal de Cr$ 6 000, tratar: 28-9154 — Santos das 9 às 17h.

RUA BARATA RIBEIRO, 302 ap. 203, 2 quartos, sala, dep. empregada, garagem na escritura, 18 milhões de entrada e o saldo de 25 milhões já financiados pela Caixa em prestações mensais de 318 mil por mês. Tel. 27-3665 — Chaves c/ porteiro, bom negócio.

RUA SIQUEIRA CAMPOS — Vendo urgente ótimo apartamento, nôvo, entrega imediata, frente, para duas ruas, muito claro, 7.º andar, ótima sala, 3 bons quartos c/ armários embutidos, banheiro todo em cor, azulejos até o teto, cozinha. Demais peças e garagem. Preço NCr$ 45 000 financiados. Tel. 36-4699. — CRECI 111.

RUA BOLÍVAR — Vendo lindo apartamento de frente, luxo, composto de salão, sala jantar, varanda, 3 quartos, armários embutidos, 2 banheiros em cor, demais peças e garagem. Preço .. NCr$ 100. Financiados. Tel. .. 36-4699. CRECI 111.

RUA PROF. GASTÃO BAIANA, 151, ap. 105 — Final construção. Sala, 2 quartos, dep. completas. Vendo ou troco por carro. Base NCr$ 12 000 à vista. Ac. ofertas. Financio — Ver no local. Tratar tel. 42-5863. CRECI 956.

VENDO ap. 1 q. e sl. sep. e dep. empr. Ver R. Fig. Magalhães 870, ap. 713, c/ Ernesto ou com o porteiro e tratar com propriet. na Rua dos Andradas, 46 — 2.º andar. Entrada NCr$ 12 000, saldo a combinar.

VIVEIROS DE CASTRO — Vendo ap. quarto, sala seps., coz., banheiro, área, garagem, fundos, 2.º and., vazio, sinteco. Cr$ 26 000 à vista, aceito C. E. com sinal de Cr$ 6 000, tratar 28-9154 — Santos das 9 às 17h.

VENDE-SE apartamento na Rua Barata Ribeiro n. 418, ap. 811 vazio — à vista ou a prazo. — Tratar pelo telefone 48-6474.

IPANEMA — LEBLON

ARPOADOR — Rua Bulhões de Carvalho, 473. Sala de jantar, sala de estar, 3 qtos., 2 banhs. sociais, copa, coz., área de serviço c/ tanque, qto. e banh. emp. BASE: 40 milhões. Construção já iniciada. Inf. plantas e vendas na VEPLAN IMOBILIÁRIA — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS — J. 107 — CRECI 66 — Dias úteis. Rua México, 148, s. 307 e tels. 52-2830 e 22-6102.

AVENIDA VIEIRA SOUTO, 416 — Superluxo — Últimos apartamentos de 377 m2. Edifício de 9 andares na Praia de Ipanema. Obra em investimento. Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes. Avenida Almirante Barroso, 90, gr. 517-519 — Telefones 42-1238 e 42-5099 — TAL — Taubaté Administradora — CRECI 84.

IPANEMA — Vende-se desocupado, c/ vaga, garagem, ap. frente, c/ sala, 3 q., e dem. dep. Área 115m2. Ver Rua Prudente Morais, 1 184/101. Tratar c. Madall — Tels. 43-6312 ou 37-5469 — Creci 748.

IPANEMA — DUPLEX — Pronta entrega. C/ vista permanente p/ Vieira Souto (praia) 250 m2 úteis. BASE 140 mil cruzeiros novos pela cessão, restante p/ administração. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA — Marcar visitas pelos tels. 52-2830 e 22-6102 — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS — J. 107 — CRECI 66 — Dias úteis.

IPANEMA-ARPOADOR — Vende-se ap. frente vista para mar c/ grande sala J. I. 3 bons qts., c/ arms. embs., 2 banhs., copa, coz., deps. empr., gra., pintura óleo. Ver Rua Francisco Otaviano 236 com Sr. Domingos. Tratar c/ Luís Oliveira Imóveis, Rua 7 de Setembro 88, gr. 407. Telefone 52-9749 — CRECI 198.

LEBLON — Ap. de sala, 3 qtos., banh., coz. e dep. compls. Vende-se ou troca-se p/ casa ou ap. em Icaraí. Infs. 22-4555.

LEBLON — Vendo ap. amplo sala, 4 quartos, jardim de inverno, 2 por andar, 2 b. sociais — 46-5044 — 70 milhões.

IPANEMA — Praça General Osório — Vendo apartamento, 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, dependências empregada. De frente, lado de sombra, entrega imediato, 5.º andar. Base NCr$ 80 mil. Aceito oferta à vista. Tel. 27-0308.

IPANEMA — Atenção — Vende-se ap. 104, vazio, à Rua Prudente de Morais, 1 644, com 4 quartos, grande sala, 2 banheiros sociais, dep. completa p/ empregada e garagem. Entrada de NCr$ ..... 22 000,00 e o saldo financiado em 2 anos. Ver no local diàriamente das 14 às 17 horas. Tel. 52-6782.

LEBLON — 2 SALAS, 4 QUARTOS e 3 BANHEIROS SOCIAIS — ALTO LUXO. Vende-se em Edifício de 4 andares — 2 por andar — apenas 8 aps. e 1 cobertura. A um passo da praia — c/ vista. Excepcional localização. Confôrto total. Venha hoje mesmo ao local na Rua Aristides Espínola n.º 11, diàriamente de 8h30m às 22 hs., ou na VEPLAN IMOBILIÁRIA LTDA. Rua México, 148, 3.º — Tels. 22-0405 e 22-4861 — (J-107 — CRECI 66).

VENDO [illegible] ap. 62, sala, 3 qtos., [illegible] Rua Gomes Carneiro, 130, ap. 609. 47-5868. Moacyr.

ORLA MARÍTIMA — QUADRAS, LEBLON — LAGOA — IPANEMA — PÔSTO 6 — Compro mais ou menos 250 de área útil, uso próprio, construção até 10 anos — Não serve 1.º — Dou 100 de entrada. Saldo a combinar. — MAMEDE — 34-4973 — de 9 às 12 horas.

RUA BARATA RIBEIRO, 48 — Pronta entrega — Ap. c/ 130 m2. Hall, sala, 3 qtos., coz., banh., dep. Apenas 2 por andar, de frente. BASE 55 mil cruz. novos. Pagto. a combinar. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA — Marcar visitas p/ tels. 52-2830 e 22-6102. — Dias úteis — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS — J. 107 — CRECI 66.

VISCONDE DE PIRAJÁ, 455, ap. 3.º andar, de fundos com vista para o mar, vazio, 2 qts., sala ampla, dep. empr. Lugar para carro, 42 milhões com 50% em 18 meses 37-6523.

VIEIRA SOUTO, 620 — 6.º andar — Luxo — Final de construção. Salão, 4 qtos., 4 banhs. sociais, copa, coz., dep. compl. de empreg., 2 vagas de garagem. Inf. na VEPLAN IMOBILIÁRIA — Tels. 52-2830 e 22-6102 — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS — J. 107 — CRECI 66.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ATENÇÃO! Jardim Botânico — Rua Engenheiro Pena Chaves, 87, ap. 301 — Vendemos p/ entrega imediata, confortável ap. de frente em ed. de 3 pavtos., c/ ótima sala, 3 qts., deps. compl. e garagem. NCr$ 45, sendo 25 à vista e 20 fin. em 18 meses — Ver hoje das 15 às 18hs — Chaves no ap. 302. UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, s/ 911 — Tel. 32-6858 — (Sáb. e dom. 27-7323) — Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

LAGOA — Magnífico ap. c/ salão, 4 quartos, 2 banh. soc., toilete, copa-coz., 2 qts. empregada, 2 vagas garagem. 130 milhões a combinar. 37-6855. CRECI 1 064.

JARDIM BOTÂNICO — Rua Maria Angélica — Sala e qto. sep., banh., cozinha e dep. compl. de empregada. — BASE 22 mil cruzeiros novos — Inf. na VEPLAN IMOBILIÁRIA p/ tels. .. 52-2830 e 22-6102 — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS — J. 107 — CRECI 66.

RUA MARIA ANGÉLICA — Ótimo ap. sl., 3 qts., garagem, com bela vista em lugar fresco e tranqüilo. Marcar visita. Décio Leal — 22-8885. CRECI 958.

VAZIO — Vendo urgente, 2 qts., sl., banh., coz., á. tanq. — R. Maria Angélica, 752, ap. 102 — Ent. 7 000, prest. 350 000 menos do aluguel, sem juros. Motivo viagem p/ aliana para ver — Pço. barato, 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — Apartamentos — Vende-se sala, quarto, banheiro, kitchnette, completamente prontos. Entrega imediata. No ato NCr$ 500,00. Av. Sernambetiba, 2 970, distante 300 m da Boate Flamingo, antiga Corsário. Sábados e domingos, no local, com proprietário ou diàriamente tel. 22-1421.

ESTRADA DAS CANOAS — Vende-se junto ao Largo São Conrado, área de 2 600 m2, com vista panorâmica para o mar. Tratar pelo tel. 27-8494, com Paulo ou Mário.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo terreno c/ 640m2, ótima localização. Inf. Av. Copac., 709 gr. 501 — Tel. 36-4002 — Creci 210 — Paulo Rocha.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ATENÇÃO — S. CRISTÓVÃO — Pedregulho — Vend. casas prontas e vazias — Vila de um só lado, com sala, 1 e 2 qts., coz., banh. e quintal — Preço Cr$ 5 500 000 — Entr. 1 200 000 — Prest. 9 700. Rua do Prata, 49, c. Souza — Das 10 às 17 hs. Saltar Ana Néri, 221, esq. Dias da Silva e Vigário Moreira — ORG. DANIEL FERREIRA — Rua 7 de Setembro, 88, 2.º. Tels.: 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

APARTAMENTO — Compro financiado pelo IPASE, NCr$ 8 000,00, resto a combinar. Preferência São Cristóvão ou Leopoldina. Telefone 48-1767. Acácio.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se excelente apartamento de frente, com 3 quartos, sala e demais dependências, garagem, prédio nôvo, para ser entregue em maio dêste ano. Entrada NCr$ 12 000,00 facilitados e o saldo em prestações de NCr$ 700,00 — Ver na Praça da Bandeira, 141, ap. 902 — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na R. Constança Barbosa, 152, gr. 401. Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Méier.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo casas 89, Rua Gen. José Cristino, 41, 2 qtos., sl., etc. Visitem. Facilito. H. Silva. R. Gonç. Dias, 89 s/ 405 — Tels. 52-3886 — 52-3840 — CRECI 648.

SÃO CRISTÓVÃO — Bairro Sta. Genoveva — Vende-se à R. Pastora, 7 casa c/ 2 s., 3 qtos., demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138, 15.º. Tel. 32-8585.

SÃO CRISTÓVÃO — Bairro Sta. Genoveva — Vende-se na Praça Nanterra, 8 casas c/ 2 pav. 2 s., 3 qtos., demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138, 15.º. Tel. .. 32-8585.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se ap. final constr., 2 qts., 1 sl. Av. Pedro II. Tratar dias úteis — 42-4070 — Pitanga.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se uma casa à R. Antunes Maciel, própria p/ indústria. Tratar c/ o Sr. Antônio R. Pedro Alves, 5-A — S. Cristo.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

APARTAMENTO vazio, entrega imediata, vendo urgente, 2 qts., sl., coz. c/ azulejos, banheiro compl. em côr, dep. empr. Rua Campos da Paz, 14, ap. 203. — Tel. 32-2595.

APARTAMENTO — Cobertura, vd. qt., s., coz., e mais deps. Ot. negócio 20 milhões. 50% à vista, restante financiado, vazio. Ver R. Uruguai, 199, ap. C-01. Tratar Machado 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345.

APARTAMENTOS DE LUXO — C/ 1 sala, 3 qts., banhs., cozinha, deps. empreg. e garagem. Prédio sôbre pilotis, todo andar de frente desocupado posse imediata, apenas 19,50 Cr$ Novos com longo financiamento. Rua General Roca, 190 ap. 201 — Tijuca.

APARTAMENTO — Rua Conde de Bonfim, 685, frente com habite-se p/ 30-4-67. — Preço 65 milhões, facilitado, Prata. Tels.: .. 28-3242 ou 34-0920.

APARTAMENTO de luxo, 3 quartos c/ armários, 2 salas, copa, cozinha e garagem, Rua Antônio Basílio, 57, ap. 804. Sinal 30 milhões e o restante em 18 meses.

AS PECHINCHAS às vêzes devem ser publicadas. Aqui está uma. Vendo ap. de frente na R. Uruguai, c/ 4 qts., sla., coz., 4 banheiros, área, dep. empregada, garagem. Prédio com sauna. — Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tels.: 58-3233 e 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO espetacular na Rua General Roca, junto à Praça. Não deixe passar esta oportunidade. As chaves estão c/ Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A. Tels.: 58-3233 e 34-0694. CRECI 986 — Temos outros imóveis na Tijuca.

A MINHA casa na Tijuca tem 2 pavs., jard. 3 varandas, 3 sls., 5 qts., garagem p/ 4 carros, muito confôrto, construção nova. — Aceito permutar p/ ap. ou imóveis mesmo fora da Guanabara. Aceito carros base. 220 mil cruzeiros novos. Trate c/ Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, n. 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986 — Temos outros imóveis à venda.

A IMOBILIÁRIA CREMILDA — Vende aptos. de 1 e 2 qtos. e part. de NCr$ 300,00 e 15 p/ mês. Na Pça. do Carmo, adjacências. Tratar Av. B. de Pina, 914 s/ 708 — 30-5109 — Creci 249.

A VISTA NCr$ 10 mil, 28 p/ Caixa. Vdo. urgente belo ap. nôvo, de frente (luxo) c/ garagem, 3 qts., salão, dependências completas [illegible] (Pilotis) 32-5855 — [illegible]

BARRA DA TIJUCA — Vende-se casa em centro de terreno de 1 015 m2, com vários benfeitorias, no Km 10 de 50 fr. NCr$ 15 000 a combinar. Tel. 22-1182.

AGORA, Muita atenção — a) ainda é possível comprar lindo ap. pronto c/ 2 qts., sl., coz., área por 25 mil c/ 12 500 de entrada, e 250 mensais s/ juros; b) V. Sa. está convidado a vir dar uma olhada num outro ap. de 3 qts., sala, garagem, etc. que temos na General Roca de frente. Preço 45 c/ 20 de entr. e 500 mensais; c) muito bonito é o ap. que temos na Vitc. Itamarati, frente c/ 3 quartos, 3 sls., 2 banhs., um show de confôrto. Vendo bem facilitado; d) apartamento frente, 3 qts., salão, coz., banheiro c/ boxe, depend. de empreg. Preço 50 c/ 15 e 400 mensais; e) apartamento quarto, sl., sep., coz., banheiro c/ boxe, pintura nova e sinteco, preço 13 c/ 6 e 250 mensais s/ juros. Temos enorme variedade imóveis prontos. Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A. — CRECI 986.

CASA — R. Sampaio Viana 347 — Vende-se c/ 2 qts., 2 sls. dem. dep. c/ qt. emp. Peças claras e arejadas — NCr$ 35 mil. Tel.: 46-4820.

CASA — Vendo dois quartos, duas salas e dependências — Rua José Higino n.º 36, casa B — Aceita-se Caixa.

COBERTURA — Vendo junto à Praça Saens Pena, sala, 2 quartos, c/ arm. emb., dep. completo, empregado, sinteco, terraço privativo de 75 m. Ver R. Conde de Bonfim, 557 ap. C-01.

LOTE 51 — Na Área à Rua Bom Pastor esquina da Barão de Pirassinunga 11 x 10 — 18 milhões. Estudam-se propostas e forma de pagamento. Imobiliária Alfa Andradas 26, 2.º — Tel. 43-8658. CRECI 590.

RIO COMPRIDO — Rua Itapiru, 1 126 ap. 306. 2 quartos, sala e varanda, dep. empregada, pintada c/ sinteco, entrada de 7 milhões e 15 milhões já financiados pela Caixa em prestações de 200 mil mensais. Ótima oportunidade. Tel. 27-3665, chaves no ap. 103.

RUA BARÃO DE PETRÓPOLIS, 173 — Vendo ap. 201, tipo E, em construção, entrega êste ano, pela COOPHAB-GB. Mensalidade: NCr$ 137,00. Minha parte NCr$ 8 000,00. Urgente. Carlos — Tel. 42-5099 e 52-7557.

TIJUCA — Ap. c/ 1 sala, 3 quartos, banh., coz., dep. empreg. Oc. contr. venc. Preço: NCr$ 40 000,00 c/ parte financ. 2 anos. CIVIA - Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. * 52-8166, de 8h30m às 18 horas — CRECI 131.

SAENZ PENA — Vendo — Rua General Roca, 377, ap. sala, 2 qts. dep. emp. pagto. a combinar. Chaves port. Sr. José. Tel. 22-4163. Sr. Mário.

TIJUCA — Residência auto luxo — Vende-se, acabada construir, em rua pouco movimento, perto pc. Saens Pena, linhas modernas, dois pavimentos, c/ 3 salas vidros talyban, 5 quartos, 3 banheiros sociais piso mármore, cozinha moderna, copa, salão p/ festas, incinerador lixo, garagem p/ 4 carros, 2 quartos empregada, c/ banheiro. Condições a combinar. Marcar visitas c/ Sr. José — Tel. 23-6108 e 58-7410.

TIJUCA — Ed. Comendador Casemiro Costa — Aps. de sala e quarto, amplos e separados, banheiro e coz. Construção já na 1.ª laje da Construtora Castilho Ltda. Preço de 10 930 mil com apenas 370 mil de sinal e 46 prest. de 230 mil, sem parcelas intermediárias. Ver na Rua Joaquim Palhares, 267. Vendas exclusivas de Waldemar Donato — Rua 7 de Set., 124, 8.º — Tel. 43-8000 e 43-8700 — Creci 5 — Informações no local.

TIJUCA — Vdo. de 2 pavts. c/ 600m2 de área construída, luxuosa e moderna residência própria p/ família de alto tratamento. Base NCr$ 280 000,00. Tr. c/ o Sr. Florentino p/ Tel. 23-3368. CRECI 286.

TIJUCA — Vendo ap. vazio, sala, quarto sep., dep. compl., quarto empr. e área. Dr. Satamini, 206/312 ou 48-9710.

TIJUCA — Vende-se ap. 2 quartos, sala em terreno tipo vila, NCr$ 18 000,00, entrada NCr$ 7 500,000, saldo prestações mensais de NCr$ 350,00. Tratar na tarde, tel. 22-6435 e à noite 37-3583. Rua Barão de Ubá, junto à Haddock Lobo.

TIJUCA — Vende na Rua Zamenhoff, terreno 21,50x40 inf. Tel.: 52-0432. CRECI 329.

TIJUCA — Vendo na Rua Prof. Gabizo terreno 8x33 c/ casa antiga. Inf. tel.: 52-0432. CRECI 329.

TIJUCA — R. Uruguai, 534, ap. 305. Sala, 3 qtos., coz., banh., demais deps. compl. Ver diret. no local. — Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA — Tels. 52-2830 e 22-6102 — J. 107 — CRECI 6 — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS.

TIJUCA — Sl., 3 qts., frente, vazio, garagem. Marcar visita. R. Itapagipe, 356. 22-8885 — Décio Leal. CRECI 958.

TIJUCA — R. Conde de Bonfim. Vende ap. luxo c/ 3 qts., salão, sala de almoço, copa-coz., pint. a óleo, atapetado. 1 ap. p/ andar, 2 frentes, garagem, etc. Infs. tel. 31-0957. Novais. CRECI 596.

TIJUCA — Casa — Vendo, sala, 3 quartos, copa, coz. quintal — Ver Antônio Salema 14. Tratar com proprietário.

UM GRANDE PONTO... PARA MORAR BEM! — Rua Dr. Satamini, 39 — Aqui, ótimos apartamentos, apenas 2 por andar, de sala, living, 2 ou 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, dependências completas de serviço e de empregada, e garagem. (Todos os quartos dão frente para a bela tranqüila Av. Heitor Beltrão). Prédio sôbre pilotis. Ponto altamente residencial. Preços, desde NCr$ 28 437,60, com entrada de NCr$ .... 1 280,00 e prestações de NCr$ 408,75. Projeto aprovado. Construção da PRONIL — Construtora Ltda. Informações e vendas: no local, hoje e diàriamente, até as 22 horas, e PRONIL — Promoções e Negócios Imobiliários Ltda. — Av. Rio Branco, 156, gr. 702, tels. 42-4966 e .. 42-6760 — CRECI 667.

VENDO ou ALUGO uma casa reformada altos e baixos. Rua Barão de Itapagipe, 300. Chaves c/ 4. Telefone à noite 45-6925.

VENDO prédios, Verna de Magalhães, 29, 31 e 33 todos ou separados. Alugados contratos. — Facilito 50%. S. Boselli. — Praça Pio X n. 78, s. 807, CRECI C-86.

VAMOS VENDER — Ótima casa de frente, 4 ótimas, nos fundos Barão de Mesquita, próximo R. Uruguai. 45 e 20 milhões, grande facilidade, aguardem Imobiliária Alfa — Andradas, 26, 2.º — T. 43-8656 — CRECI 590.

VENDO no melhor ponto da Tijuca próximo da Rua Conde de Bonfim por NCr$ 40 000 de entrada grande residência na Rua Uruguai 488-A casa 14 rua aprazível e sossegadíssima. Os interessados podem visitar diretamente a residência das 10 às 18 h, também podem entrar junto ao 468. Tratar c/ Antônio. CRECI 400. Rua da Quitanda 30, 2.º andar, sala 209. Tel.: 52-2899.

VENDO por NCr$ 6 000, de entrada o apartamento 607 quase pronto para morar na Rua Maria e Barros 1 083 Tijuca c/ quarto, sala, banheiro, corredores e cozinha. Interessados podem visitar o apartamento diretamente das 9 às 16h na portaria c/ Fernandes. CRECI 400. Tratar na Rua da Quitanda 30 — 2.º andar sala 209. Tel.: 52-2899.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ATENÇÃO — Vd. de 2 qts., s., coz., banh. e deps., de emp. c/ de frente, 26 milhões 50% à vista restante financia. Ver Rua dos Artistas, 49, ap. 101 — Tratar Machado 58-0522 — Av. 28 de Setembro, 345.

ANDARAÍ — Apart., vendo 3 dorm., sala e demais depend., já financiado pela Caixa 25 milhões, saldo res. 12 milhões facilitados. — Tel. 22-9453.

ALGUMAS pessoas duvidam que nos dias atuais alguém possa comprar um ap. c/ 60 m2, tendo sala ampla, grande quarto, banheiro c/ boxe, coz., área, recém-pintado e c/ sinteco por 13 milh. c/ 6 milh. de entrada e 250 mensais s/ juros. Venha vê-lo com BUENO MACHADO. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 e 58-3233 — CRECI n. 986.

APANHE as chaves na Barão de Mesquita, 398-A e venha ver linda casa em centro de terreno. Rua Caruaru, próximo Edmundo Rêgo. Preço 65 milh. c/ 30 milhões entr., saldo bem facilitado. Bueno Machado. Tels.: 58-3233 e 34-0694. CRECI 986.

ATENÇÃO — Gonzaga Bastos, 331 ap. 401, vazio, edifício moderno, lift. último andar, 3 quartos, sala, dep. comp., barato.

CASA — Vende-se, 2 quartos, 2 salas etc. Entrega vazia — Preço: 18 000,00 e combinar — Telefone: 25-0875.

GRAJAÚ — Ótima localização, vende-se, em terreno de 300m2, casa antiga c/ 9 qtos., sala, copa, coz., 2 banh., etc. R. Emília Sampaio, quase esq. de Visc. Sta. Isabel. Informações c/ proprietário p/ tel. 32-5997.

GRAJAÚ — RUA LUIS GUIMARÃES, 20 — Vendo 2 casas, ambas c/ 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, área c/ tanque e quintal, 1 vazia, outra ocupada sem contrato. Entrada 12 000,00 pelo conjunto e o saldo em 5 anos. Ver e tratar no local c/ Sr. Valter. Ou pelo tel. 22-5358.

GRAJAÚ — Vendo casa 4 qts., salão e copa-cozinha. Tratar tel. 38-0614.

PRAÇA BARÃO DE DRUMOND — Vdo. de frente, em andar alto, ótimo ap. de 2 qts. c/ arm. sl. e deps. NCr$ 28 000,00. Tr. c/ o Sr. Florentino p/ Tel. 23-3368 — CRECI 286.

RUA B. MESQUITA — Para entrega vago ap. frente c/ 1 sala, 3 quartos, arm. emb., banh., coz., quarto e dep. empreg. Preço NCr$ 30 000,00 c/ parte financ. 2 anos, Civia — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2o. andar) — Tel. * 52-8166 de 8.30 às 18 horas. (Creci 131).

TERRENO — Vd. 11,50x66 vazio por 40 milhões a combinar. Ver R. Torres Homem, 732 — Tratar Machado 58-0522 — Av. 28 de Setembro, 345.

VENDO por NCr$ 8 000, de entrada, apartamento tipo casa no melhor local do Grajaú, na Rua Juiz de Fora 122-A c/ 2 qts., sala, cozinha, banh., área, varanda e depends. (alugado sem contrato). Interessados podem visitar o apartamento 122-A das 18 às 20h. Tratar c/ Antônio. CRECI 400. Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Telefones 52-2899.

VILA ISABEL — Vende-se 1 sala, 2 qtos., dp., garagem, Rua 8 de Dezembro, 642 — Tratar Sr. Cardoso — 34-8642.

VILA ISABEL — Vende-se casa 1 sala, 3 qtos., dep., cop., coz., quintal, terreno 13x39,30 — Preço 90 milhões — Tratar Rua Duque de Caxias, 122 — Sr. Cardoso, 34-8642.

LINS-BOCA DO MATO

LINS — Vende-se ótimo apartamento tipo casa c/ três quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, área, banheiro de empregada — todo em sinteco. Ver na Rua Aquidabã, 222, casa 4, ap. 201. Entrada de NCr$ 8 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 263,71 — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401 — Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Méier.

IMOVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGO ap. conj., centro, mobiliado com cortinas e persianas a 1 ou 2 senhores. NCr$ 200,00 sem mais nada. Não precisa fiador nem depósito. Sòmente 3 meses adiantados. Tel. 26-3610 — Bruno.

ALUGA-SE o ap. 407 da R. Carlos Sampaio n.º 246. Quarto e sala conjugados. Chaves c/porteiro. Tratar c/Luís. Tel. 32-9702 — CRECI 260.

ALUGO ap. 706 — Praça República, 93 sala, qt., sep., coz., banh., armário, área. Chav. port. — NCr$ 195,00. Tratar tel. Itaipava 124 — NAGIB.

ALUGA-SE na Rua Riachuelo, n. 162 ap. 201, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área. Chaves na Avenida ao lado, casa 14 com Sr. Batista.

ALUGO ótimos quartos e vagas a partir de 60 mil c/refeições de primeira, tudo nôvo. R. das Andradas, 161.

APARTAMENTO no Centro, alugo por 6 a 12 meses, de sala e 2 qts., c/ telefone e alguns móveis, 280 mil e taxas, c/ 2 meses de depósito. Tr. Tel. 22-5595.

ALUGUEIS de casas e apts. a partir de NCr$ 140,00 em qualquer bairro, um mês adiantado. Rua do Resende 39, sala 1 103.

ALUGO casa sala, qto. coz. quintal c/ tanque. Rua Conselheiro Zacarias n. 110. Aluguel NCr$ 130,00.

ALUGUEIS. FIADORES? — Forneço ótimos fiadores. — Irrecusáveis. — Solução rápida e segura. As melhores condições. Dou ótimas referências. R. México, 74, s/ 1 103.

ALUGO. Centro. 25 000, vaga a rapaz, casa família, roupa cama, mobiliado. Rua Machado Coelho, 112, a selecionado.

ALUGUEL — FIADOR, com 6 imóveis. — Irrecusável. — Forneço. — Praça Tiradentes n.º 9, sala 802, — Junto ao Cinema São José.

ALUGA-SE uma vaga independente 40,00 mil. Rua do Riachuelo, 169 casa 2 com o Sr. Antônio.

ALUGAM-SE vagas a rapaz. Rua Riachuelo, 224.

ALUGA-SE vagas com roupa cama a rapazes, ambiente limpo e sossêgo. Rua Inválidos, 67, sob. — Centro.

ALUGO salas a casais, tem uma lojinha. R. Costa Barros, 14, perto Light. Ent. R. Alexandre Mackenzie. Fim. sobe escadas. Tratar tel. 52-6623.

[illegible]

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

[illegible]

CATETE — FLAMENGO

[illegible]

LARANJ. — C. VELHO

[illegible]

BOTAFOGO — URCA

[illegible]

INSTITUIÇÃO CULTURAL está interessada em Botafogo, perto da praia, casa ampla dispondo de oito a dez quartos, salas e demais deps. de preferência com jardim. Telefonar para 22-1835 de 11 às 13 e de 14 às 16h30m e falar com o Professor Xavier.

LEME — COPACABANA

[illegible]

MUDANÇAS STAR — 12,00 a hora. Telefone 22-9264.

IPANEMA — LEBLON

[illegible]

GÁVEA — J. BOTÂNICO

[illegible]

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

[illegible]

TIJUCA-RIO COMPRIDO

[illegible]

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

[illegible]

LINS-BÔCA DO MATO

[illegible]

JACAREPAGUÁ

[illegible]

CENTRAL

[illegible]

LEOPOLDINA

[illegible]

AUX. — RIO DOURO

[illegible]

ILHAS

GOVERNADOR

[illegible]

PAQUETÁ

[illegible]

ESTADO DO RIO

NITERÓI

[illegible]

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

[illegible]

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

[illegible]

NOVA IGUAÇU — Alugam-se casas, aps., salas para escritório, lojas, galpões industriais etc., no centro e nos bairros. Tratar: Av. Amaral Peixoto, 271, 1.º andar — MARWILF.

Agenda

PAGAMENTOS — A Secretaria de Finanças paga hoje os servidores do lote 2. — A Caixa Econômica avisa que creditará em contas-correntes, hoje, em suas agências, os pagamentos das seguintes categorias de servidores públicos federais: Tesouro Nacional — Aposentados; Agricultura, Marinha, Trabalho e IPASE. Cia. Nacional de Navegação Costeira — Aposentados.

EMPRÉSTIMOS — O IPEG paga hoje as propostas seguintes de empréstimos: Código 20, pedidos 101 160 a 101 191. Código 30, pedidos 101 262 a 101 275. — Agência n. 3, Código 20, pedidos 301 200 a 301 232. Código 30, pedidos 300 841 a 300 859. — Agência n. 5, Código 20, pedidos de 500 486 a 500 492. — Agência n. 7, Méier, Código 20, pedidos 701 119 a 701 158. Código 30, pedidos 701 261 a 701 299. — A Carteira de Consignações da Caixa Econômica recebe hoje as propostas de empréstimos de números até 42 500, já informadas pelas repartições a que pertencem os servidores. O pôsto da recepção funciona diàriamente no Edifício-sede da Caixa, sobreloja, entrada pela Rua Senador Dantas, no horário de 8 às 13 horas. Os portadores de contratos de números até 18 000, serão chamados para fins de averbação em suas fôlhas de vencimentos nas respectivas repartições onde trabalham.

EMPREGOS — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra comunica que existem, hoje, 185 vagas para trabalhadores especializados nas emprêsas do Estado da Guanabara, conforme relação abaixo. Os candidatos devem comparecer à Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, nos dias úteis das 12 às 16 horas, munidos da Carteira Profissional e Certificado de Reservista. Os serviços da Agência de Colocação são inteiramente gratuitos. As ofertas de hoje, são as seguintes: Motorista, 48; Estucador, 21; Serralheiro, 7; Operador de Máquina de Tecidos "Titan", 1; Mecânico de Máquina Pesada, 2; Mecânico de Manutenção de Máquina de Massas Alimentícias, 1; Tecelão de Algodão, 5; Torneiro, 10; Mecânico Diesel, 4; Pedreiro, 2; Carpinteiro, 2; Tecelão de Malha, 3; Lixador, 2; Marceneiro, 2; Eletricista Enrolador, 3; Encanador, 8; Dobrador, 2; Soldador, 1; Eletricista, 5; Fundidor, 3; Desenhista Mecânico, 5; Ferramenteiro, 3; Cobrador de Ônibus, 25; Pintor a Pistola, 3 e Modelador em Madeira, 3.

TEMPO — Previsão do Tempo na Região Salineira Fluminense: Tempo nublado com nebulosidade variável. Condições de evaporação boas. Região Salineira Nordestina: Tempo nublado com nebulosidade variável. Há condições para formação de chuvas entre Fortaleza e Natal nas próximas 24 a 48 horas, devidas as ondas de Leste e a frente intertropical. Condições de evaporação regulares a boas.

MESA — Dia 10, às 22h, a mesa-redonda sôbre o problema do Vietname e a ameaça da 3.ª Guerra. Participantes: Alceu Amoroso Lima, Antônio Houaiss, Mário Pedrosa, Newton Carlos e Paulo Francis. Será lançada na ocasião o volume II da Coleção Espetáculos, com o texto de **A Saída? Onde Fica a Saída?**, de Ferreira Gullar, Antônio Carlos Fontoura e Armando Costa.

PRÓ DEO — Sob o patrocínio do Centro Pró Deo a equipe de G. Planus fará um curso de Introdução à Sistemática do Pert-CPM, com a duração de dez sessões de duas horas cada uma, abrangendo entre outros pontos, os seguintes: Conceitos Básicos; Instrumento de Coordenação; Prática de Diagramação; Prática de Cálculo; Sistema Integrado; Aspectos Probabilísticos; Os Cronogramas Clássicos e o Pert-CPM; O Acompanhamento Físico e Financeiro dos Empreendimentos; Pert-Custo; Critérios de Implantação da Sistemática; Processamento Eletrônico das Informações e Debates. O curso será às têrças e quintas-feiras, de 8h30m às 10h30m, com início marcado para dia 18. As inscrições podem ser feitas na Secretaria dos Cursos Pró Deo à Av. Treze de Maio, 13, sl. 1920, de 9 às 12h30m, diàriamente, ou pelos telefones: 52-7166 e 52-6687.

MEDICINA — Hoje, às 10h15m no auditório do Instituto Estadual de Cardiologia Aloísio de Castro, Rua Davi Campista, n.º 326, 9.º andar, sessão clínica do Centro de Estudos, obedecendo à seguinte ordem do dia: Casos cirúrgicos da semana: Equipe A, Drs. Washington e Oranges; Equipe B, Drs Jasbik e Domingos Junqueira. — Feocromocitoma: Diagnóstico e Evolução Post-Operatória: Dr. Carlos Pereira.

MÚSICA — Fatos curiosos da História Universal, adaptados para crianças, serão contados hoje, no programa **Sessinho no Rádio**, uma produção de Sílvia Regina, que vai ao ar às sextas-feiras, às 17h10m, pela Rádio Ministério da Educação e Cultura. *** Hoje, às 17h30m, a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresenta **Pelos Caminhos da Música**, um programa de Geni Marcondes. Nesta audição, obras de dois franceses contemporâneos: **Suite A Chaminé do Rei René**, de Darius Milhaud e **Divertimento**, para oboé, clarinete e fagote, de Jean Françaix. Interpretação do Philadelphia Woodwind Ensemble. *** Acham-se abertas as inscrições para o Curso de formação de professôres de Iniciação Musical e Musicalização no Conservatório Brasileiro de Música. No interêsse de enriquecer as experiências no campo educativo musical através à Embaixada Alemã o instrumental ORFF para possibilitar o conhecimento do método mais atual da musicalização. Consta no curso inúmeras atividades educativas tais como: Flauta-Doce, Folclore, Banda Rítmica, Regência de Côro, Expressão Corporal, Psicologia Didática da Iniciação Musical.

PROFESSÔRES — O Departamento de Educação Média e Superior convoca os professôres, aprovados em prova de seleção realizada pela ESPEG, em 1966, a comparecerem dia 10, entre 13 e 16 horas, no 9.º andar da Av. Erasmo Braga, 118. O não comparecimento dos interessados nos dias e hora marcados importará em desistência do contrato: Hugo Rocha Braga, José Luís Correia, Wallace Moreira de Sousa, Derli Taveira, Davi Alves Cerqueira, Jarci de Azevedo, Valterlice Vila, Sueli Moura e Castro, Jurandir Bezerra de Alencar, Vanir Montardo Romanini Pires, Sueli Cardoso Bezerra e Sônia Maria Appelt.

BENEFICÊNCIA — Em benefício da Associação do Pão dos Pobres de Santo Antônio, realiza-se, hoje, das 15 às 19 horas, o **Sorvete-desfile**, com apresentação das fantasias premiadas no carnaval, a cargo de Evandro de Castro Lima, nos salões do Country Club da Tijuca, na Rua Uruguai, n.º 574.

COMEMORAÇÕES — A Diretoria da Associação Brasileira de Imprensa recebe os seus associados e os jornalistas em geral, entre as 16 e 18 horas, hoje, comemorando a passagem do 59.º aniversário de sua fundação. *** A Academia Carioca de Letras, comemorando o seu 41.º aniversário de fundação, realiza amanhã, às 15 horas, na sede do Pen Clube do Brasil uma sessão, na qual serão homenageados os acadêmicos Victor de Sá e Focion Serpa, recentemente falecidos.

PECÚLIO — Será realizado hoje, das 11 às 16 horas, na sede do Instituto de Previdência do Estado da Guanabara, à Avenida Presidente Vargas, 670, o primeiro pagamento das propostas de empréstimos sob caução das apólices do Pecúlio Facultativo, com o atendimento das inscrições de números 1 a 256.

NOVA IGUAÇU — Alugo ou vendo 2 prédios. Ent. NCr$ 500, resto 5 anos. R. Jundiaí, 28, c/ 34, próximo estação — 47-5416 — Paulo.

LOJAS

CENTRO

[illegible]

LOJA CASTELO — Aluga-se com sobreloja — Inf.: 36-6483.

LOJAS — Centro — Alugam-se 3 salas conjugadas na Rua Uruguaiana, esquina Rosário, aluguel NCr$ 400,00 com telefone — Tratar pelo tel. 32-1437 — Sr. Oliveira ou Dona Maria.

LOJA — No centro, com 80 m2 de área, com telefone. Aluga-se condições ótimas. Escreva para a Caixa Postal 5.297, com endereço para ser procurado.

ZONA SUL

ALUGO loja 40, L. Machado, 29 e v... a loja 38. Tratar Catete n.º 310, sl. 313. Bezerra. CRECI 1.054.

LOJA — Aluga-se — Barata Ribeiro, 402. Tratar no açougue.

LOJA — Botafogo — Aluga-se ótima com 80 m2, jirau, frente reformada, vazia. Ver Rua Arnaldo Quintela, 64. Tratar tel. 46-6153 — Sr. Jorge.

PASSA-SE uma loja na Rua Siqueira Campos n.º 30, com telefone, contrato de 5 anos. Tratar no local. Informações por telefone 37-8811.

PASSA-SE loja Copacabana c/ 70m2. Rua Barata Ribeiro. Telefonar para 47-2548.

SOBRELOJA — Copacabana 80 m... contrato 5 anos para comércio, indústria etc. Tels. ... 36-5310.

ZONA NORTE

ALUGA-SE ótima loja na praça em frente à Estação de Cascadura, de 4,00, de frente por 13,00 de fundos, por seis salários mínimos e taxas, contrato comercial com depósito três meses. Ver na Av. Ernâni Cardoso, 52, loja H e tratar com Walter na Rua Basílio da Gama, 53, loja D.

ALUGA-SE grande loja na Penha, com fôrça, 4 portas, 45 m2. Tel. 25-7555.

ALUGO na Avenida Automóvel Clube, 1 167, grande loja, com residência e mais um galpão servindo para grande oficina ou indústria. Chaves na Rua Júlia Cortines, 31 com Iracema — Tratar Rua México, 70, sala 609 — 52-9032 — CRECI 835.

ALUGO loja de esquina, boa para comércio ou indústria, R. Montevidéu, 391 — Penha.

CENTRO — Aluga-se sala c/ 25 metros quadrados, Rua Uruguaiana, esquina 7 de Setembro. — Tratar tel. 23-2513 — Pereira.

CENTRO — Escritório com mesa, máquina de escrever e somar. Aluguel NCr$ 70,00. Chamar D. Carmem ou D. Alair. Tels. .... 22-9345.

CENTRO — Aluga-se sala comercial em ótimas condições. — Av. Presidente Vargas n. 590, sala 1.812. Ed. Lisboa. Chaves c/o m porteiro e tratar na Av. Erasmo Braga, 299, gr. 503. Tel. 42-4696 ou 52-5008 — CRECI 814.

CENTRO — Aluga-se na Rua Leandro Martins n. 22, ap. 1.209, comercial, 2 salas, banh. e kitch. Chaves c/ porteiro e tratar na Av. Erasmo Braga, 299, gr. 503, tel. 42-4686 ou 52-5008. CRECI 814.

CENTRO — Aluga-se na Rua Gomes Freire, 315, sala 701, comercial. Chaves c/ porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda. — Av. Erasmo Braga, 299, gr. 503. Tels. 52-5008 ou 42-4666 — CRECI 814.

CENTRO — Salas, aluga-se grandes independente moradia etc. — 70,00. R. Estácio de Sá, 173 — Carlos — 22-7808.

DOIS PAVIMENTOS — Alugam-se na Rua Teófilo Otôni, 97, prox. da Av. Rio Branco, ótimo para escrit. comerciais. Infs. no local das 10 às 12 horas.

EDIFÍCIO SÃO BORJA — Sala indep., arch., c/ telef. exclus., dispondo de s/ espera e banh. Aluguel NCr$ 220,00 mais cond. Tratar Av. Rio Branco, 277 — 5.º and. Gr. 505 — Dr. Mansur ou D. Ernida.

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL — (Av. Rio Branco, 156). Aluga-se amplo salão, div. c/ armário, ar cond., luz fluor., duas entr. independ., sala 2231 — Tratar Dr. Fernando, sala 815 — Ed. Av. Central.

EDIFÍCIO SANTOS VAHLIS — Sala 921 — Aluga-se contrato com ... proprietário — Aluguel dois salários mínimos. Ver de 8 às 18 horas. Tratar com Dr. Simões à Rua Alcindo Guanabara 17, sl 610. Tel. 42-7290.

ESCRITÓRIO — Aluga-se, Rua Alcindo Guanabara n.º 17/21, sala 1 106. Chave port. Trat. T. Otoni, 72 — 23-1915 — CRECI 183.

MÉXICO, 90 — Sl 310 — Ampla c/ priv. Aluguel 220, chave ...

Loja — Aluga-se

COPACABANA

Av. Atlântica, 3 308 ap. 1 (loja), área útil 120 m2. Tratar no local ou pelo tel. 36-4951.

Ortopedista

Médico ortopedista, idôneo, deseja partilhar de consultório bem montado, de colega bem referido. Tel. 47-4562 — Dr. Salles.

Mudanças 28-7649

RÁPIDAS E EFICIENTES

Prédio M/M 1.000m2

Precisa-se prédio aluguel m/m 1 000 m2, São Cristóvão, Vila Isabel ou bairro de fácil acesso. Negócio rápido. Tel.: 36-1550 - 28-2123 — Vicente.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

EMPREGADA — Casal precisa para cozinhar e passar. Referências, Av. Copacabana, 12, ap. 201. — Tel. 37-7920.

EMPREGADA — Precisa-se com referencias na Rua Conselheiro Zacarias n. 44 — 201 — Final da R. Sacadura Cabral. Praça da Harmonia.

FAMÍLIA suíça precisa de ótima copeira-arrumadeira para casa de tratamento com prática de serviço e que sirva à francesa. Exigem-se carteira e referências — Paga-se NCr$ 70,00 — Tel. 57-5643.

PRECISA-SE de empregada que durma no emprêgo. Rua Ana Telles, 711 c/ 7 — Paga-se bem.

PRECISO emp. todo serviço, não encera, cozinhando trivial variado. Peço refs. Rua Marquês dos Santos 32, c/ 6. Lgo. do Machado. — 45-9532.

COZINHEIRA — Precisa-se com referencias e pratica — Ordenado 80 mil. Rua Prudente de Morais n. 923 — ap. 204 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática trivial fino casa tratamento. Ord. 70 000. Gustavo Sampaio, 126, ap. 803 — Tel. ... 57-5603

COZINHEIRA DE ALTO GABARITO — Precisa-se para servir duas pessoas com larga experiência em casas de categoria — Deverá supervisionar mais 2 empregados, comprar gêneros etc. — Ótimo salário — Cartas com informações pessoais, indicando idade, telefone, endereço etc. para a portaria dêste Jornal sob o n.º 80 280.

COZINHEIRA — Embaixada no Centro precisa, com refs., paga 150 mil, dá-se boa folga. Rua da Carioca 55, ap. 202.

COZINH. E DOCEIRAS

LAVAD. E PASSADEIRAS

DIVERSOS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIARES — Prec. moças e rapaz c/ prática contab. ecfemh. Dep. Pessoal. Sal. 250 mil. Serv. Gerais — Sal.: 150 mil — Av. 13 de Maio, 47, s/ 1 206.

AUXILIARES cred. cobranças, dat. c/ cálculos, boa letra p/ Benfica, 130/140,00 — Av. R. Branco, 151, s/lojas, s09.

AUXILIAR Dep. Pessoal, atualizada, 1 môça e 1 rapaz dactilógrafo, 140,00. Av. R. Branco, 151, s/lojas, s09.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO - NCr$ 160/230, 3 môças, 2 rap., p/ faturamento, cálculos, Dep. Pessoal. Sen. Dantas 117, gr. 223.

AUXILIARES Principiantes — Admitimos môças e rapazes maiores ou menores p/ iniciar carreira, após estágio de 2 meses — Tratar Rua Conde de Bonfim, 375, s/ loja — Tijuca.

AUXILIARES Principiantes — Admitimos moças e rapazes maiores ou menores p/ iniciar carreira em escritório. Não exigimos prática anterior. Ensinamos o serviço. Tratar à Rua Dias da Cruz, ... — Méier.

AUXILIARES ESCRITÓRIO — Admitimos moças e rapazes de boa aparência, ótima datilografia, boa letra e prática de serv. gerais de escritório. Tratar Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º.

AUXILIARES p/ escritório — Admitimos moças e rapazes maiores ou menores, com ou sem prática p/ iniciar carreira. Damos treinamento c/ todos os livros utilizados em uma firma comercial. Av. Nilo Peçanha, ... s/ loja — Nova Iguaçu.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO — Para Andaraí, rapazes ... dactilógrafos. Tratar na Avenida dos Democráticos ... la 301 — Bonsucesso.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se com bastante prática, que tenha boa letra e seja exímia datilógrafa. Ordenado inicial NCr$ 150,00 ... apresentar quem ... os requisitos ...

CONTADORES

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

BALC. E VITRINISTAS

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

VENDEDORES — CORRETORES

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

GRÁFICOS

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

SAPATEIROS

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

BARBEIROS — MANIC.

GARÇONS

CHOFERES E MECÂNICOS

DIVERSOS

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE a sala 406 — Av. Franklin Roosevelt, 23, frente, p/ escritório. Chav. port. Trat. T. Otoni, 72. 23-1915 — CRECI 183.

ALUGAM-SE 8 salas comerciais em conjunto ou separadas. R. do Riachuelo, 109 — Centro. Fone ... 43-6102. Tratar Rua André Cavalcanti, 50 — Sr. Constantino.

ALUGA-SE uma sala de frente na Praça Tiradentes, 9, s/ 702 — Edifício Riqueza. Tratar pelo telefone 43-2099.

ALUGA-SE 2 andares no Centro com 850 m2, 15 salas, 7 saletas, 8 banheiros. Duas frentes c/ 300 m2 de terraço, podendo construir — Fone 43-2849 — Sr. Nelson.

ALUGA-SE uma sala na Rua da Conceição, 105, 22.º andar, Edifício Campanela. Tratar telefone 42-8354, c/ Sr. Mário.

ALUGAM-SE fins comerciais ou ind. 2 balaústres ... juntos ou sep. 1.º and. de frente, com 3 salas e mais deps. completas e 2 entradas cada um. Mostra zelador. Rua Luís de Camões, 75, quase esquina da Av. Passos. — Tel.: 23-6320.

ALUGA-SE sala c/ telefone no Ed. Central, Av. Rio Branco, 156 s/ 1.314. Tratar no local, dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas.

ALUGO conjunto de salas. Av. Almte. Barroso, 6. T. 52-2516.

CONJUNTO DE SALAS — CENTRO — Firma que se transfere para outro local, passa o contrato de um conjunto de salas com 150 m2, atapetado, finamente decorado, 5 aparelhos de ar refrigerado, móveis, telefone, rêde telefônica interna e externa, instalação para transmissão de música em tôdas as salas. Faltam ainda três anos e meio para o término do contrato. Aluguel antigo. Tratar com Sr. Barreto, na Teófilo Otôni, 82 — 20.º andar ou pelos tels. 23-5000 e ... 23-0175 — CRECI 587.

CENTRO — Alugo ótima sala, na R. Acre, 47, 12.º and. Tratar na sala 1.201 — Tel. 23-1072.

CASTELO — Aluga-se o conj. 1002 da Rua México, 21 — Ver no local — Chaves com o porteiro do 31 — Sr. João e tratar na IMÓVIL LTDA — Tel.: 43-8092 — CRECI 517.

CENTRO — Aluga-se sala de frente. Tratar tel. 43-6381 — Minalva.

CENTRO — Aluga-se salão 200 m força 3 banheiros. Comércio indústria. Rua Livramento, 138 — Porteiro João.

CENTRO — Aluga-se p/ com. a sala 508 na Praça Tiradentes, 9. Chaves c/ port. e tratar na Adm. Fluminense S. A. na Rua do Rosário, 129. Tel. 52-8281.

CENTRO — Aluga-se para comércio, sala 1416, frente — Av. Presidente Vargas, 583. Chaves com Sr. Júlio e tratar na Administração Fluminense S. A. na Rua do Rosário n.º 129. — Tel. 52-8281.

CENTRO — Alugam-se salas no Edifício Ouvidor, Rua do Ouvidor, 165/169. Edifício Carioca, Largo da Carioca, 5, e Edifício S. Francisco, Av. Rio Branco, 87/97. Tratar com o Sr. Milton, no Largo da Carioca, 5, no horário de 16 às 18 horas. Diàriamente, exceto aos sábados.

CENTRO — Aluga-se sala comercial com banheiro próprio de 36m2. Ver na Av. Marechal Floriano, 143 s/ 1.002. Chaves c/ porteiro. Tratar na L. S. Francisco, 26 s/ 1.003. Tel. 43-8009. CRECI 142.

ZONA SUL

ZONA NORTE

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

ALUGA-SE, Rua Domingos Couto n. 46-A, c/ 4, ap. 101, 2 qts., sal., coz., banh. Chaves e informações na Rua Coronel Agostinho 113-A. Dias úteis.

SEPETIBA — Alugo casa confortável no melhor ponto, c/ sala, 2 qts., varanda, quintal, dependências e garagem. Tratar telefone 45-9871.

SEPETIBA — Aluga-se casa: Rua Raul Martins, 299. Tratar telefone 29-9755.

DIVERSOS

CABO FRIO — Ótima casa completamente aparelhada. Um mês ou mais. Tel. 35-3362 — Aluguel 170,00.

Armazéns

Alugam-se depósitos com 500 m2, 1 000 m2, 2 000 m2 e ... 4 000 m2. Ver rua Luiz Câmara, 385 — Ramos — Av. Brasil — Tel. 28-3506.

PRECISA-SE de motoristas, para trabalhar em ônibus. Tratar diàriamente com o Sr. Acioli das 8 às 10 horas na Avenida Guilherme Maxwell n. 210 — Bonsucesso.

TAXI, motorista. Precisa-se à diária para Chevrolet 51, com depósito de cem mil cruzeiros ou a combinar. Tel. 45-6907.

DIVERSOS

EMPREGADO — Precisa-se com prática de açougue. Tratar na Rua ... 2.

EMPREGADOS — Precisa-se para depósito de papel. Rua Sargento Ferreira n. 126. — Ramos.

BALCONISTA — Precisa-se balconista c/ prática de ferragens e materiais de construção na Visconde de Pirajá n. 262.

Trabalho

FUNDO OU ESTABILIDADE — Mais um livro analisando as vantagens e as deficiências do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço e o regime antigo da Estabilidade, foi lançado pelas Edições Trabalhistas. Trata-se do livro **Opção: Fundo de Garantia ou Estabilidade**, de autoria do Professor Reinaldo Santos. Regulamentada há quatro meses, a Lei que criou o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço ainda não foi aplicada na maioria das emprêsas brasileiras, o que torna mais atual o livro do Sr. Reinaldo Santos, onde as duas fórmulas são analisadas detalhadamente e depois postas em confronto, deixando a critério dos funcionários a opção pela que lhe parecer mais conveniente.

INPS FAZ CONVÊNIO COM EMPRÊSA PRIVADA — Nôvo convênio foi firmado entre o Instituto Nacional de Previdência Social e uma emprêsa privada, ficando com o INPS a responsabilidade da assistência médica e hospitalar a seus empregados, nos têrmos do nôvo regulamento da Previdência Social. O convênio foi assinado com a emprêsa Rhodia Brasileira, de Santo André, para a prestação de assistência médica e hospitalar a empregados e dependentes, num total aproximado de 40 mil pessoas.

LIVROS — As Edições Trabalhistas lançaram dois novos livros importantes para a compreensão de problemas ligados ao Direito do Trabalho. **Dissídios Coletivos e Aumentos Salariais** (Novas normas e critérios), do Sr. E. R. Haddock Lôbo, reproduz os Decretos-Lei 15 e 17 e demais legislação sôbre o assunto, inclusive sugestões do Tribunal Superior do Trabalho, analisando-os. Além de um roteiro prático para os cálculos dos reajustamentos salariais, o livro reproduz ainda textos legais pertinentes à questão salarial. O segundo livro, **Rudimentos de Direito do Trabalho**, de autoria do Juiz Testes Maia, faz um levantamento das principais leis trabalhistas em uma linguagem simples, desprovida de têrmos técnicos e de citações, escrito principalmente para os estudantes de Direito e líderes sindicais. O autor examina ainda as mais recentes leis trabalhistas, inclusive a do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

CARTEIRAS DE TRABALHO — Sem o pagamento de taxas, a Delegacia Regional do Trabalho já voltou a expedir, normalmente, as carteiras de segunda e demais vias, por intermédio do Serviço de Emprêgo, no Palácio do Trabalho. Para a expedição das primeiras vias, estão funcionando seis postos, com expediente das 8 às 14 horas, exceto o de Copacabana, que funciona das 12 às 16 horas. Os postos estão localizados na Rua Raimundo Correia n. 29, em Copacabana; Rua Pinheiro Machado n. 39, nas Laranjeiras; no Prédio do SAPS, na Praça da Bandeira; Rua Uranos n. 1.320, em Ramos; Rua Carvalho de Souza n. 254, em Madureira; Rua Aracaju n. 150, em Campo Grande. As carteiras profissionais para menores são fornecidas pelo Serviço de Segurança e Higiene do Trabalho, localizado no Palácio do Trabalho, andar térreo, do lado da Avenida Presidente Antônio Carlos.

BENEFÍCIOS DA PREVIDÊNCIA — Um dos primeiros problemas do nôvo Presidente do Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, Sr. Renato Gomes Machado, será o exame do reajuste nos benefícios da Previdência Social, cuja vigência está prevista para começar no dia 1 de junho próximo. O Presidente Substituto do DNPS, Sr. José Vieira da Silva, já está com o processo devidamente instruído para ser discutido nos próximos dias.

Os índices do reajuste já foram fornecidos pelo Sr. Francisco de Paula de Castro Lima, Diretor-Geral do Departamento Nacional de Salário, e a iniciativa decorre do que determina o Artigo 17 do Decreto-Lei n. 66/66, que deu nova redação ao Artigo 67, da Lei Orgânica da Previdência Social.

INTERVALO PARA ALMÔÇO — Examinando o pedido formulado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado da Guanabara, o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, resolveu o seguinte: a) revogar a autorização concedida à Companhia Lanifício Alto da Boa Vista, para reduzir de 30 minutos o intervalo destinado à refeição dos operários, em virtude de a emprêsa ter cessado suas atividades fabris; b) quanto à Companhia de Fiação Rio de Janeiro, foi indeferida a solicitação para que seja revogada a autorização que permitiu a redução do intervalo destinado à refeição dos seus operários. Frisa o despacho que, operando a emprêsa em dois turnos de trabalho, o aumento daquele intervalo, conforme parecer do DNT, não iria trazer vantagens na entrada e saída do serviço e, além do mais, poderia onerar o custo da produção, se o trabalho tivesse de prolongar-se além das 22 horas.

DEPÓSITO BANCÁRIO — O Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Seguros Privados protestou, em ofício enviado ao Ministro do Trabalho, contra as disposições do Decreto-Lei n. 151, de 9 de fevereiro de 1967, que criou a obrigatoriedade de depósitos bancários em entidades sindicais. Diz o ofício do Presidente do Sindicato dos Securitários, Sr. José Antônio Gomes, "que o Decreto-Lei trouxe várias dificuldades ao Sindicato, que já tinha um sistema de cobrança baseado no plano de reconhecimento do Impôsto Sindical, além de o Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, onde possuímos conta bancária, ter aceito tal plano, sem ônus algum de nossa parte, nem preocupações administrativas. Tendo sido proibido depósito de entidades sindicais em bancos particulares, continua o ofício, procuramos o Banco do Brasil, que se recusou a aceitar o nosso sistema, apesar de êste já vigorar há quatro anos, o que nos trouxe grandes transtornos, porque fomos obrigados a admitir cobradores, com as despesas daí decorrentes, além de outros riscos." O memorial dos securitários termina por solicitar ao Ministro que tente, junto ao Banco do Brasil, a implantação de um sistema em que os empregadores depositem os totais das mensalidades, conforme era feito anteriormente, ou, o que parece mais justo, o reexame do Decreto-Lei, porque se houve deslize de algum dirigente sindical no regime anterior, acreditamos que o correto seria fiscalizar e punir os bancos que ofereciam vantagens, até mesmo propinas, para que os sindicatos nêles fizessem os seus depósitos.

American Company

Seeks bi-lingual secretary for the general manager. Must be proficient in both languages.

Telephone: 32-2282 — Sr. Deodoro for appointment. (P

Chefe de oficina

OFICINA AUTORIZADA DKW VEMAG, oferece para o cargo acima, lugar a mecânico especializado, com o curso da fábrica. Próximo do Rio. Boa remuneração. Marcar entrevista pelo tel. 32-9167 — D. Celia.

Mecânico de manutenção

Precisa-se para fábricas de óleos e sabões. Exigem-se referências — Escrever para Caixa Postal n.º 1369. — ZC-00.

Pintores profissionais

(Construção Naval)

Ferrugeiros

INCOMAC — Indústria e Comércio de Metais Mac-Laren admite urgente. Os interessados deverão comparecer à Praia do Caju, 10, munidos de seus respectivos documentos. (P

Representantes Federal Motores S.A.

Avenida Beira Mar, 262, grupo 104

Firma estabelecida com o comércio de Automóveis, Caminhões e Peças, precisa de Representantes para o interior do Brasil. Os interessados devem preencher o questionário abaixo.

Nome ....
Endereço ....
Cidade ....
Estado ....

CHAPEADORES SERRALHEIROS PINTOR DE LETRAS

"Carbrasa" admite bons profissionais, com prática comprovada das funções acima. Semana de 5 dias. Ótimo salário inicial. Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil, n.º 15.146 — Lucas.

ELETRICISTA

Emprêsa jornalística de grande porte precisa com prática comprovada. Exige-se o curso secundário completo. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar. Divisão de Seleção — de 9 às 12 horas — Munido de uma fotografia. (P

HOMENS DE VENDA

Estamos organizando um segundo Corpo Auxiliar de Vendas.

Exigimos:

- Curso Ginasial
- Gostar de Vendas (não é necessário experiência no ramo imobiliário)
- Referências de Idoneidade
- Horário Integral
- Boa Aparência

Oferecemos:

- Curso de formação técnica
- Ótimo ambiente
- Possibilidade Ilimitada de ganhos

Os candidatos deverão apresentar-se de 9 às 12, Sr. CAVINA.

JULIO BOGORICIN IMÓVEIS S.A.
Av. Rio Branco, 156 — s/801 (P

CAIXA REGISTRADORA — Môça maior de boa aparência, precisa-se c/ boa caligrafia que more na Zona Sul e com prática de caixa registradora. Apresentar-se no Largo de São Francisco, 38/40 — c/ D. Dev — trazendo referências.

FÁBRICA DE ARTEFATOS plásticos precisa elemento competente para chefiar seção de solda eletrônica. Paga-se bem. Semana de 5 dias. Apresentar-se à Rua Frei Caneca, 283.

FUNDIDOR — Precisa-se para indústria metalúrgica. Apresentar-se na Av. Automóvel Clube, 1 493.

FARMÁCIA — Precisa-se um prático balconista, Rua do Catete 37.

MENOR — Sexo masculino — Precisa-se. Exigem-se que reside perto do local — Rua São Francisco Xavier, 357-B.

MECÂNICO para máquinas pesadas — Precisa-se para trabalhar em grande Cia. Tratar Av. 13 de Maio, 13, sala 517 — Centro — Sr. Humberto.

MOÇA PARA CAIXA — Precisa-se com prática de padaria — R. Catete, 209.

MOÇAS E RAPAZES, de boa apresentação — Precisam-se educados para serviço ótimo, somente à tarde. Tratar Rua da Quitanda, 30 — 2.º andar, sala 209, somente a partir das 12,30h.

MAQUINISTA — Precisa-se para fábrica de móveis, que tenha prática de tôdas as máquinas. Tratar Rua Nossa Senhora das Graças, 1 236 — São João de Meriti.

PRECISA-SE de rapaz com prática ou senhor que dê referências p/ trabalhar em bar. Rua Batata Ribeiro, 302-A, Sr. Afonso.

PINTOR DE GELADEIRAS — Precisa-se só profissional que tenha compressor e seja idôneo. Paga-se bem por peça. Tel. 37-6602.

PRECISA-SE de rapaz, 16 a 17 anos. Rua Cândido Benício, 5 — Campinho. 8 às 10 horas.

PRECISA-SE de 3 caixeiros com prática de padaria na Av. N. S. de Copacabana n. 255.

PRECISA-SE de um rapaz p/ encarregado de prédio com prática de limpeza, pinturas e peq. consertos — Av. Maracanã, 651, sob. sala 210 — Tratar das 9 às 12 hs.

PRECISA-SE de armador de ferro, para 1 tonelada. Tratar na obra. Av. Ataulfo de Paiva n.º 1.120. Leblon.

PRECISA-SE de moça com prática de caixa na Rua Conde de Bonfim n. 769.

PRECISA-SE de pintor letrista — Av. Suburbana n. 10 235. Armazém Porta de Aço. Tratar c/ o Sr. Maurício.

PRECISA-SE de entregador de café, que saiba ler e escrever corretamente — Tratar na Rua Senhor dos Passos n. 65.

PRECISA-SE de um caixeiro com bastante prática para trabalhar em mercearia na Rua Conde de Bonfim n. 71 — Telefone .... 28-5171.

PRECISA-SE môça p/ balcão. Trav. Pompeia 5-B — Penha.

PRECISA-SE para limpeza, oito rapazes. Rua Sete Setembro, 88, loja 211 — Sr. Luís.

PRECISA-SE de caixeiro para supermercado seção de quitanda — Av. Brasil, 17835 — Deodoro.

PRECISA-SE de ajudante de forno com prática na Rua do Resende n. 114.

PORTAS DE LIXEIRA — Substituo faço também serviço de ladrilheiro — Ofereço-me para ambos — Tel. 45-8582 — Sr. MOACIR.

PRECISA-SE de menor de 12 a 15 anos, do sexo feminino residindo no Centro para pequenos serviços em consultório de médico — Tratar na Av. 13 de Maio n. 13 — 16.º andar, sala 1 619 — das 14 às 18 horas.

PADARIA — Precisa 1 ajudante forno, 1 caixa, 1 caixeiro, 1 oficial confeiteiro — Rua das Laranjeiras, 231.

PADARIA — Caixa — Precisa-se com prática à Rua Senador Pompeu, 172 — Centro.

PRECISAM-SE empregados p. trabalhar na carga de caminhão habituados a pegar pêso na cabeça. — Tratar Rua Costa Rica, 258 — Penha.

PRECISA-SE servente. R. Bandeira de Gouveia, 23.

PADARIA — Precisa-se caixeiro com prática. Rua Cachambi, 369 — Méier.

PRECISA-SE — Caixa de padaria com prática. Rua Visconde de Pirajá, 162.

PRECISA-SE capoteiro para ônibus. Apresentar-se munido de documentos à Rua Costa Lôbo, 405.

PRECISA-SE de um empregado com experiência, loja de louças e ferragens, na Rua do Catete n. 229.

SERVENTE de limpeza, com prática e referências, para todo o serviço. Rua Ferreira Viana, 81 — Flamengo.

TRICICLISTA — Precisa-se com prática de entregas no Centro — Exigem-se referências recentes de emprêgo como triciclista. Tratar Senador Dantas, 93.

TINTURARIA — Precisa-se de um caixeiro com comissão na Praça Eudoro Berlink n. 15-A.

Auxiliar de balconista

Procura-se rapaz desembaraçado, instrução secundária, mesmo sem experiência. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar.

Diplomata

Precisa de mordomo e cozinheira para sua residência. Dá preferência a um casal. Salário e condições de trabalho excelentes. Necessário saber francês ou inglês. É favor responder para portaria dêste Jornal, sob o n. 01597.

Frigorífico T. Rio S/A

PECISA

De 1 porteiro, com o mínimo de experiência de 2 anos. É necessário carta de referência. Tratar à Rua Sotero dos Reis, 83 e 89 c/ o Sr. Delcio, dos 7 às 16 horas.

Mecânico

Para manutenção de caminhões e carros de firma construtora, precisa-se para gasolina e Diesel. Apresentar-se com documentos e referências, à Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar, c/ o Sr. SANTOS. (P

Precisa-se:

AJUDANTE DE PINTOR GELADEIRAS

Apresentarem-se à Rua 17 de Fevereiro, 159 — Bonsucesso. Munidos com todos os documentos.
cimentos. (P

ORWEC QUÍMICA E METALURGIA LTDA.

Admite:

SERRALHEIROS
ELETRICISTAS
ENROLADOR

Apresentar-se à Rua Gal. Gurjão, 326 — Caju — Semana de 5 dias.

Secretária

Preciso, particular, com ligeiros conhecimentos de contabilidade. Ordenado inicial 200. Apresentar-se na Praia do Flamengo, 2 sobreloja, hoje à tarde ou amanhã de manhã.

Soldador especialista

SERRALHEIRO AJUSTADOR

Com prática de solda, com conhecimentos de serralheria. Precisa-se — Rua Pedro Ernesto, 44.

Torneiros

Precisa-se de profissionais R. Carl Levi, nº 76, Jardim América. Paga-se bem. Falar com Sr. Santana.

Telefonista

Admite-se môça que seja desembaraçada e habilidosa no trato com pesoas. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar — Copacabana. (P

Vendedor

Precisa-se de vendedor para artigos de padaria. Zona Bangu e Campo Grande. Tratar — Av. Suburbana, 9 151-B.

Recepcionista

Precisa-se com prática comprovada para trabalhar em revenda Ford. Procurar Sr. Wilson à Rua Mariz e Barros, 821 — SEDAN S/A. (P

Recepcionista

Para clínica de alto gabarito. Horário comercial. Exige-se ótima apresentação e curso ginasial. Inicial 200 cruzeiros novos. MARCAR ENTREVISTA TEL. 27-8961.

Subgerente

Precisa-se para firma de administração de bens. Paga-se bem, Cartas com informações pessoais para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 03 520. Guarda-se absoluto sigilo.

Torneiro-Mecânico

Precisamos com prática comprovada, com ó nível ginasial e conhecimento de mecânica geral. Dirigir-se à Av. R. Branco, 110/112 — 1.º and. Divisão de Seleção, de 8 às 12 horas, com uma fotografia. (P

Vendedores - Ford Sedan S/A

Ampliando seu quadro de Vendedores está admitindo elementos altamente qualificados para cargo de futuro e com boa remuneração. Apresentar-se na Rua Mariz e Barros, 821 — Tijuca. (P

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso

RICA S.A. — Representações — Importações — Comércio de Automóveis, avisa aos Senhores Acionistas que os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966, se encontram à sua disposição na sede social, à Rua Camerino, 71, onde poderão ser examinados diàriamente, dos 9 às 18 horas.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1967. a) **José Campaneli Maia** — DIRETOR. (P

Convocação

CONFEITARIA MEIER S/A.
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Firma CONFEITARIA MEIER S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 5 de maio de 1967, às 10 (dez) horas, em sua sede social à Rua Arquias Cordeiro, 346, a fim de deliberarem sôbre:

1) Aprovação do Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas, referente ao exercício de 1966;

2) Entrega de ações aos Senhores Acionistas, relativa ao Aumento do Capital proveniente da 3.ª (terceira) Reavaliação do Ativo Imobilizado determinada pela Assembléia Geral Extraordinária de 19 de julho de 1966;

3) Assuntos Administrativos.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1967 — a) **Antonio dos Santos Rodrigues** — CONFEITARIA MEIER S/A.

Convocação

USABROL (IMPORTAÇÕES) S/A.
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Firma USABROL (Importações) S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 6 de maio de 1967, às 10 horas em sua sede social à Rua Bispo de Lacerda, 67 a fim de deliberarem sôbre:

a) Aprovação do balanço geral e conta de lucros e perdas referentes ao exercício de 1966.

2) Assuntos administrativos.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1967. — **USABROL (Importações) S/A.**

Declaração

Declaro para os devidos fins, que se encontra extraviado o alvará de localização número 198.359, da firma Antenor Konig da Silva.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1967 — a) **Antenor Konig da Silva.**

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Causas comerciais, Trabalhistas, Famílias e Inventário. Adianto custas para iniciar os trabalhos. Dr. Castro. 91-1723, diàriamente.

DETETIVE MACHADO — Inv. part. longa prática, máximo sigilo. — Tel. 28-0299.

DENTISTAS — Tenho dois RX Siemens, um reserva. Mogno 2.300, cremo 2.800. Vendo um. Tel. 57-3987.

ORGANIZAÇÃO Lima pintura de apartamento, serviço de calafate e aplicação de sinteco. Escritório Av. Rio Branco, 277, sala 1.404-A tel. 22-4343, tel. auxiliar 26-8758, procurar Sr. Heber Lima.

Venerável Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula

FESTA DO SANTO PATRIARCA

Ficam convidados os Irmãos e fiéis devotos para assistirem as solenes festividades em honra do Santo Patrono da Ordem Terceira de S. Francisco de Paula que se realizarão em nosso templo, domingo, 9 do corrente, às 11 horas, com Missa Pontifical cantada por S. Exc. Revma. Dom Pedro Massa e sermão ao Evangelho por S. Excia. Revma. Dom Antonio de Almeida Morais Junior, Arcebispo de Niterói. Por ocasião do Evangelho será lida a Nominata dos Irmãos eleitos para a Mesa Administrativa no triênio 1967-1970. Precedendo a solenidade será rezado solene **Memento** pelos Irmãos falecidos.

as.) **Annibal Martins Alonso — Secretário**
Dr. Annibal Martins Alonso — Secretário

Emprêsa de Reparos Navais "Costeira" S.A.

EDITAL

ESTA EMPRÊSA comunica que o pagamento de APOSENTADOS da extinta Companhia Nacional de Navegação Costeira — Autarquia Federal, referente ao mês de março do corrente ano, será realizado HOJE, nos seguintes locais:

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
BANCO DE CRÉDITO FUNCIONAL SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LTDA.
SEDE (COSTEIRA).

as.) **Léo Magarinos de Souza Leão**
Diretor Administrativo e Financeiro

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — coser; trabalhar em costura; 9 — joeirar com arneiro; 11 — exasperar; causar irritação a; 12 — aqui; 13 — plantar de batatas; 15 — que não tem cura; 16 — radical grego: ente, ser; 17 — oceanos; 19 — estrêla da constelação do Escorpião; 22 — laçada; 23 — sufixo verbal: ai (ant.); 24 — prefixo: um; 25 — abreviatura: étnico; 26 — em forma de batata (pl.); 28 — vagaroso; lento; 29 — sufixo: cheio de.

VERTICAIS — 1 — apreciação; censura (Gr. khritikê); 2 — menear com graça; requebrar; 3 — espécie de púlpito donde falam os oradores; 4 — esfregar com unto; besuntar; 5 — ato de reatar; restabelecimento; 6 — tomavas ar; 7 — abreviatura: respostas; 8 rezar; 10 — afagos; 14 — possuir; 18 — velhaco; dissimulado; 20 — tubérculo de planta herbácea, também chamado cabeça de nabo; 21 — estradas; vias; 25 — sufixo: aumento; 26 — símbolo do amônio; 27 — porco.

SOLUÇÕES DO NUMERO ANTERIOR — Horizontais — **corretores; ae; ruano; rapina; por; tramontara; êrro; sacar; sois; iri; gostada; ema; eirama; salvador; al; vôo; era.** Verticais — **cortês; raparigas; teimoso, transitivo; ou; rapacidade; enora; sorará; arre; nó; tarara; solo; amor; era; ara; av.**

EMPREITEIRO — Reforma de casa e ap. Pinturas em geral. Telefone 26-2084 — Sr. Mário.

Detetive Tancredo

Investigações particulares, flagrantes etc. — Rua do Ouvidor, 130 s/ 520 — Diàriamente.

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da Impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

Partos

Casa de Saúde Buarque Lima, operações urgentes. Repouso. Rua Teixeira Soares, 31 — 48-9051.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias, a TERCEIROS INTERESSADOS, para ciência da ação de PROTESTO requerida por AMAZÔNIA-DERIVADOS DE PETROLEO S/A contra ODILON PENTEADO PARKINSON, na forma abaixo:

O DOUTOR JOÃO BOSCO CAVALCANTI LANA, JUIZ DE DIREITO DA OITAVA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA, REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

FAZ SABER aos que o presente edital de notificação, com o prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à TERCEIROS INTERESSADOS que por parte de AMAZÔNIA-DERIVADOS DE PETRÓLEO S/A, foi dirigida as seguintes petições: PETIÇÃO INICIAL DE FÔLHAS DOIS/SEIS: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Amazônia-Derivados de Petróleo S.A., sociedade comercial com sede na cidade de Belém, Capital do Estado do Pará (Rua Santo Antônio n. 432), e com filial nesta cidade na Avenida Rio Branco n.º 257, sala 811, tendo em vista o relevante e urgente interêsse em prevenir responsabilidades e ressalvá-las perante terceiros de boa fé, vem perante V. Exa., e através o seu advogado abaixo assinado, de conformidade com o artigo n. 720 do Código de Processo Civil, interpor o presente protesto judicial contra Odilon Penteado Parkinson, brasileiro, casado, comerciante, docu, digo, domiciliado nesta cidade, na Rua Toneleiros, n. 248, apartamento n. 602, que também é encontrado na sede da sua firma comercial, Transportadora Indusbran Ltda., da qual é o seu sócio gerente, e estabelecida na Avenida Franklin Roosevelt, n. 115, s/704, pelos motivos que, "data vênia", passa a expôr: 1.º) A suplicante, que é uma instiui, digo, que é uma instituição comercial dedicada ao comércio de distribuição de asfalto em todo o norte brasileiro e alguns outros Estados da Federação, construiu, ao cabo de abnegados esforços e exemplar comportamento nesse ramo de atividade, excelente conceito na praça e sólido crédito social, o que lhe valeu merecer a honrosa consideração que tem recebido da concessionária nacional Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás, e as desvanecedoras atenções do Conselho Nacional de Petróleo. 2.º) — Firmada a suplicante na sua tradição comercial, entendeu ampliar o seu campo de atividade, po, digo, provmo, digo, promovendo, para tanto, a instalação de uma filial neste Estado, como também o fêz no Estado da Bahia. Certamente que, para essa decisão, concorreu influentemente a pessoa do suplicado que, por ser talentoso entendido nesse ramo de comércio, convenceu a suplicante da oportunidade e excelências da ampliação do mercado, o que efetivamente se comprovou válido, após estudos e exames meticulosos. Dessa influência cativante, resultou em adquirir o suplicado a confiança da suplicante, que o fêz seu diretor para dirigir a filial dêste Estado, além de fazê-lo seu bastante procurador comercial nas praças de Fortaleza (Ceará), Salvador (Bahia) e São Paulo, quando lhe foram conferidos podêres de gerência e administração, nêles incluídos os de representação perante Bancos e Casas Bancárias, notadamente Banco do Brasil S.A., Departamento de Estradas e Rodagem, autarquias previdenciárias, órgãos concessionários e fiscalizadores do comércio de petróleo. Escusa-se acrescentar que, para o desempenho dêsses encargos, foi o suplicado investido, também, dos podêres específicos de assinar contratos, firmar compromissos, efetuar pagamentos e promover recebimentos de quantias destinadas à suplicante; emitir, endossar e descontar cheques; emitir endossar, aceitar, avalizar e descontar títulos de crédito, inclusive duplicatas e notas promissórias. Porém, tais podêres foram conferidos à pessoa do suplicado (investido nas funções de diretor da suplicante) sob a restrita e rigorosa observância do Artigo Décimo Segundo dos Estatutos Sociais, que expressamente dispõe, in verbis: "A diretoria tem as atribuições e podêres que a lei confere para assegurar o funcionamento regular da sociedade. Atendidas as restrições dos parágrafos subseqüentes, cada diretor pode praticar os atos de administração em geral, no exclusivo interêsse da sociedade". Mais adiante acentua o parágrafo quinto, do mesmo artigo: "Fica expressamente d, digo, expressamente vedado o uso e emprêgo da razão social em títulos de terceiros que represente aval, fiança, endossos ou outro qualquer favor que importe em responsabilidade para a emprêsa, importando a inobservância desta cláusula em responsabilidade exclusiva do diretor que a infringir". 3.º) Acontece que o suplicado, ao ensejo da sua investitu, digo, de sua investidura no cargo de diretor de filial da suplicante, vinha exercendo o de diretor gerente da uma emprêsa de transportes rodoviários a granel de derivados de petróleo, da qual é o seu principal sócio, e conhecida sob a denominação social de "Transportadora Indusbran Ltda"., com sede nesta cidade, na Avenida Franklin Roosevelt, n. 115 — sala 704; condição essa que propiciou a sua aproximação e influiu sôbre o ânimo comercial da suplicante. 4.º) Não obstante as provas de confiança, (de rara oportunidade) demonstradas e explícitas ao suplicado, êste longe de reciprocá-las, como era do seu dever, solerte e ardilosamente passou a utilizar, em proveito seu e da sua emprêsa, da condição de representante legal da suplicante, induzindo em êrro terceiros de boa fé que com êle transigiram, certos de que os podêres que lhe foram conferidos ultrapassavam os limites legais do diploma estatutário da sociedade mandante (§ 5.º do art. 12.º dos Estatutos Sociais). Além dêsse excesso de mandato, que é expressamente repelido pelo artigo 1.297 do Código Civil, como já o vinha antes no artigo n. 163 do Código Comercial relegado a simples condição de gestor e, por conseguinte, carente da ratificação do mandante para produzir efeitos de direito), desbordou-se êle no plano inclu, digo, plano inclinado da improbidade funcional, acarretando a suplicante prejuízos de elevada monta, cuja estimativa está exigindo laborioso levantamento, considerada a extensa região de influência do suplicado. 5.º) Conhecidas as fraudes que vinha praticando o suplicado contra o patrimônio da suplicante: uso indevido e fraudulento do manta, digo, do mandato para avalisar títulos de emissão da sua propria firma comercial; invasão súbita de títulos cambiais no paralelo para enriquecimento próprio; recebimentos de grandes importâncias cujas contas não foram, até hoje, prestadas; emissão de duplicatas sem a entrega efetiva de mercadorias, mas operadas no seu exclusivo interêsse, e outras monstruosidades dêsse jaez, levaram a suplicante a promover, de imediato, a revogação de todos o mandatos que lhe foram outorgados, passando em seguida a apuração do ilícito, no sentido de providenciar as medidas legais cabíveis, não só exigidas no interêsse da lesada como, também, no do interêsse público. 6.º) Lembrando a suplicante o lastimável e melancólico episódio Mannesmann, onde parece ter o suplicado se inspirado, é do seu máximo interêsse precatar-se contra defraudações dêsse porte, com igual empenho na defesa dos terceiros de boa fé, que inadvertida e descuidadamente aceitam ofertas do mandatário comercial, sem a consulta prévia aos diplomas contratuais que deram origem ao mandato na oportunidade exibido. Para tanto adverte a suplicante que os atos praticados pelo suplicado com flagrante infringência das dipo, digo, das disposições estatutárias e contrários a letra expressa dos códigos, certamente que serão êles considerados mero ato de favor e de excessiva prodigalidade, os quais serão havidos por desconhecidos da suplicante e vigorosamente repelidos, dado o vício de nulidade de que estão êles revestidos. Pelo excesso de mandato, responde exclusivamente o suplicado, na conformidade da lei expressa, mais acentuada ainda pelo fato de que essa licenciosidade foi praticada em seu próprio benefício, acolitado pela pessoa jurídica Transportadora Indusbran Ltda., de quem é êle principal sócio e dirigente, presentemente agasalhada numa concordata preventiva. 7.º) É oportuno salientar, nesta emergência, que a suplicante fiel ao seu padrão tradicional de honradez e de rigorosa cumpridora das suas obrigações, cujo conceito é sobejamente conhecido em todo o norte brasileiro e com o seu bom crédito disseminado em várias outras importantes praças do país, reitera aos seus credores lícitos e clientes habituais o seu tranqüilo e costumeiro comportamento comercial, o qual não sofrerá a mínima solução de continuidade, sendo de fôrça reconhecer a sua desassombrada decisão em repelir, com energia e oportunidade, o ardil de que está sendo envolvida. Por outro lado, quer fazer ciente a terceiros outros interessados que a extorsão indireta ou o escândalo público não a intimidará da rigorosa apuração dos fatos delituosos; digo, fatos delituosos, a fim de responsabilizar o seu auor, digo, o seu autor (ou autores) civil e criminalmente. Em conseqüência do exposto, o que faz constrangidamente. 8.º) Fica o suplicado ciente da firme deci, digo, firme disposição da suplicante em reprimir os atos fraudulentos de que persiste em praticar contra o seu patrimônio social, impedido mais de exibir procurações já revogadas, devendo, dentro do mais curto prazo, devolver à suplicante todos os documentos mercantis e contábeis que se acham em seu poder, nêles incluindo relação de títulos cambiais operados com terceiros, da emissão ou aval da suplicante, irregularmente praticados, o que vem perturbando o comércio honesto da lesada, sob pena de ser chamado a Juízo, para a entrega compulsória de tais bens e responder civil e criminalmente pelo que fôr de direito. Nestes têrmos a suplicante requer a citação pessoal do suplicado e também dos demais componentes da firma Transportadora Indusbran Ltda., para, digo, por se ter beneficiado esta emprêsa das fraudes cometidas pelo seu legal representante, determinando, outrossim, seja dado ciência do r, digo, ciência ao Cartório do 7.º Distribuidor, através da Vara de Registros Públicos, dos têrmos da presente notificação, a fim de que fique prevenido contra a distribuição de títulos para protestos que contenham aval ou emissão, da suplicante, mediante assinatura do suplicado ou qualquer outro seu substabelecido. Pede mais a V. Exa. sejam publicados editais pelo prazo mínimo de 20 dias e máximo de 60, na forma prevista pelo artigo 178, inciso IV do Código de Processo Civil, para amplo conhecimento de todos os interessados. D. A a presente e completadas as citações, requer sejam os autos devolvidos a requerente, independente de traslado, cumpridas as ulteriores formalidades legais. E. M. deferimento. Rio de Janeiro, 21 de março de 1967. (as) Humberto Panaro Dias, insc. 1.450. DESPACHO: A. Cite-se. Indefiro notificação do Cartório do 7.º Distribuidor. E. editais (20 dias). I. 27-3-67. (as) João Bosco Cavalcanti Lana. PETIÇÃO DE FÔLHAS VINTE E TRÊS: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Cível. Amazônia-Derivados do Petróleo S.A., requerente nos autos do Protesto Judicial requerido contra Odilon Penteado Parkinson, cujos trâmites se processam perante êsse preclaro Juízo, tendo em vista o R. Despacho inicial do processo, vem pedir a V. Exa., respeitosamente, que, além das providências deferidas, também autorize a ciência do Cartório do 7.º Ofício de Protestos dos têrmos da inicial, a fim de que aquela serventia não fique totalmente estranha aos fatos ora denunciados, prevenindo-se uma eventual oportunidade de interpor, digo, interposição de contra-protestos, se isso se fizer necessário de parte da requerente. Outrossim, tendo V. Exa. deferido a citação dos componentes da firma comercial pertencente ao requerido, nos têrmos do pedido, vem a requerente indicar a êsse Juízo que os demais sócios, além do próprio requerente, são os Srs. Arthur Mota Parkinson e Francisco Pais de Barros, que serão encontrados na sede da mencionada firma, Transportadora Indusbran Ltda., na Av. Franklin Roosevelt n. 115, sala 704. Nestes têrmos Ej. aos autos. E. M. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de março de 1967. (as) Humberto Panaro Dias. Despacho: J. Sim. 27-3-67. (as) João Bosco Cavalcanti Lana. EM VIRTUDE DO QUE se expediu o presente edital de notificação com o prazo de 20 (vinte) dias, à TERCEIROS INTERESSADOS, para ciência do PROTESTO requerido por AMAZÔNIA-DERIVADOS DE PETRÓLEO S/A., contra ODILON PENTEADO PARKINSON, neste Juízo à Rua Dom Manoel (Nôvo Palácio da Justiça) 3.º andar. E, para que chegue ao conhecimento de todos, o presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e sete. Eu, (as) Moacir Rodrigues da Silva, Escrivão, datilografei, subscrevi. O Juiz de Direito (as) João Bosco Cavalcanti Lana. Está conforme — Moacir Rodrigues da Silva, Escrivão Substituto.